Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.596 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O governo de Nankin enviou uma nota á sua representação em Moscou, dizendo que um plenipotenciario irá discutir os assumptos de interesse sino-russo na capital do Soviet

Emquanto isto, tropas chinezas e russas continuam a concentrar-se na fronteira da Mandchuria

Noticia-se agora que na catastrophe da região de Trebizonda morreram mais de mil pessoas

E' cada vez mais delicada a situação sino-russa

Deverá expirar hoje o prazo do ultimatum do Soviet, emquanto se registram movimentos de tropas

Commentarios sobre a possivel attitude de Moscou se a China não ceder

Moscou, 16 (U. P.) — Embora datado de treze, o ultimatum do Soviet ao governo de Nankin foi entregue á legação chineza ás quatro horas de 14. Dahi presumir-se que o prazo de tres dias expire ás quatro horas de quarta-feira, amanhã. Comtudo pensa-se que a legação póde allegar que o prazo começou a valer da data em que chegou a Mukden e Nankin, donde ainda não estar bem certo o calculo da sua expiração.

O QUE SE PENSA E O QUE SE DIZ EM MOSCOU

(*Exclusivo da Associated Press*)

Moscou, 16 (Serviço exclusivo do "Correio") — Apezar da calma geral que se nota na metropole vermelha, depois das demonstrações de hontem, o estado de espirito que se observa aqui, nos meios officiaes, como nos centros operarios, demonstra cabalmente que os acontecimentos para os Soviets, neste momento, significam uma preoccupação.

A situação aggravou-se grandemente pelo odio dos guardas-brancos russos, que estão incitando os chinezes contra os actos do Soviet.

Moscou comprehende absolutamente as graves complicações de ordem internacional que provavelmente se seguirão a qualquer determinado movimento militar. Os homens de responsabilidade administrativa, bem como officiaes e soldados, aqui, estão fortemente determinados a desfazer as impressões no exterior, baseados na noção de que o temor e a comprehensão da fraqueza economica cooperarão pela manutenção da paz.

O "Isvestia", commentando, na sua edição desta manhã, as demonstrações que tem havido em toda a Russia, diz: "O nosso amor pela paz não é absoluto nem illimitado. Defendendo a paz, simultaneamente defendemos o trabalho, em favor do qual estamos promptos a dar tudo. Mas se tentarem impedir o nosso esforço socialista de outra maneira, então as nossas energias, presentemente concentradas na reconstrucção, formarão os fundamentos solidos, para resistirmos aos violadores dos nossos direitos."

CONTINUA A MOBILIZAÇÃO DAS TROPAS CHINEZAS

Harbin, 16 (U. P.) — A mobilização das tropas chinezas está continuando. Setenta carros blindados passaram por esta cidade, em direcção ao norte.

As forças chinezas presentemente dispostas ao longo da fronteira são calculadas num total de 60.000.

Esta cidade está cheia de boatos terriveis e foi estabelecida rigorosa censura.

Desde o ultimatum russo, varios representantes da autoridade do Soviet em territorio chinez foram presos e deportados.

SEIS TRENS BLINDADOS NA FRONTEIRA

Shangai, 16 (U. P.) — Annuncia-se que seis trens blindados estão patrulhando a fronteira do sino-oriental entre Harbin e Manchouli.

HOUVE UMA INCURSÃO NA MANDCHURIA

Harbin, 16 (U. P.) — Noticia-se, ainda inconfirmadamente, que dois mil homens do Exercito do Soviet atravessaram a fronteira manchú, perto de Blagovechensk, retirando-se depois, ao approximarem-se as tropas chinezas.

COMMENTARIO DO "FIGARO"

Paris, 16 (U. P.) — Commentando a situação sino-russa, o "Figaro" diz: "Não parece provavel que o Soviet venha a pôr em execução as suas ameaças. Elles têm muita razão para não fazer a guerra. Mas certamente as consequencias serão muito sérias, como, a partir de agora manter-se-á a tensão entre a Russia e a China e o conflicto não terminará."

OS BANDIDOS RUSSOS EM ACÇÃO

Mukden, 16 (U. P.) — Correm aqui rumores alarmantes não confirmados de que bandidos russos destruiram a ponte da estrada de ferro em Ussuri e de que os Vermelhos estão entrincheirando-se em Grodevsk.

DEMONSTRAÇÕES ANTI-CHINEZAS EM MOSCOU

Londres, 16 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Riga noticia que se registraram demonstrações hostis em frente ao consulado geral chinez de Moscou, tendo sido o edificio "bombardeado" á pedras e garrafas.

Uma nota do governo de Nankin respondendo indirectamente ao ultimatum

(*Especial da "Associated Press"*)

NANKIN, 16 (Serviço exclusivo do "Correio") — O Ministerio dos Estrangeiros, á meia-noite, de hoje, enviou um telegramma ao encarregado de negocios da China em Moscou, affirmando que um plenipotenciario chinez estava a partir desta cidade para Moscou, afim de discutir todos os assumptos pendentes de solução, entre a China e o Soviet, com o commissario dos Estrangeiros russo.

A nota salienta os sentimentos amistosos dos chinezes para com o governo e o povo do Soviet, mas diz que infelizmente foram descobertas provas evidentes de que os agentes do Soviet no territorio chinez estavam desenvolvendo intensa propaganda communista, visando pôr em perigo o governo chinez e o seu systema social.

Para a manutenção da ordem — diz-o a nota — as autoridades mandchus assumiram a direcção exclusiva da Estrada de Ferro do Oriente Chinez e fecharam o consulado sovietista de Harbin.

A nota accrescenta que, segundo noticias das autoridades mandchus, os funccionarios russos da estrada não estavam cumprindo fielmente os termos do accordo de 1924; por isto, a attitude do governo chinez não deverá ser considerada uma violação daquelle accordo.

O governo nacionalista fez dois pedidos ao Soviet, entretanto, que elles não conta-exigencias: Primeiro, que o Soviet solte os chinezes aprisionados na Russia; segundo, que o governo do Soviet proteja convenientemente os cidadãos chinezes na Russia contra qualquer aggressão ou repressão.

A nota conclue dizendo: "O governo nacional receberá sempre bem os cidadãos e commerciantes russos na China. A recente prisão de russos na Mandchuria é apenas justa, tendo-se tornado necessaria para a repressão da propaganda communista e para a manutenção da ordem naquelle territorio."

O QUE SE PREVÊ EM MOSCOU DA SITUAÇÃO

Moscou, 16 (U. P.) — Opina-se aqui que ha toda possibilidade de que o Soviet se limite a represalias de caracter não militar, como o fechamento das fronteiras manchús, a expulsão do encarregado de negocios e consules em toda a União.

Geralmente acredita-se que ha tropas vermelhas no Extremo Oriente em numero sufficiente para a recaptura, sem sangue, da Estrada de Ferro, mas os proprios russos sentem-se apprehensivos, certos de que uma tal attitude terá uma repercussão incalculavel.

O CONSULADO CHINEZ EM MOSCOU ATACADO

Moscou, 16 (U. P.) — Algumas centenas de communistas levaram a effeito uma demonstração, hontem, á noite, em frente ao consulado chinez, quebrando os vidros das janellas.

O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA CHINA EM EXCURSÃO

Shangai, 16 (U. P.) — O regresso do sr. Wang, ministro dos Estrangeiros, a Nankin está sendo retardado pelas suas visitas a Tsingtao e a esta cidade, evidentemente com o proposito de fazer demorar a resposta chineza ao Soviet.

E' MUITO TENSA A SITUAÇÃO

Moscou, 16 (Havas) — A situação creada pelo ultimatum ao governo de Nankin torna-se cada vez mais tensa. A excitação popular chegou ao auge, repetindo-se a todo instante comicios e manifestações patrioticas em que oradores inflammados exigem a punição immediata dos nacionalistas responsaveis pela occupação da Estrada de Ferro do Léste da China.

As organizações proletarias votaram, em sessão conjunta, uma moção em que se declaram solidarias com o governo na energica "lição" que pretendem infligir á "Mandchuria".

Esperam-se, a cada momento, acontecimentos de alta significação internacional.

MAIS CINCO MIL CHINEZES PARA O NORTE

Nankin, 16 (Havas) — Acaba de embarcar para o norte uma divisão de cinco mil homens, que vae reforçar as tropas encarregadas da protecção do sector oriental da rêde ferroviaria do Léste Chinez.

Sabe-se da fonte autorizada que já se acham concentrados na fronteira da Mandchuria diversos corpos do Exercito, com o effectivo total de 30.000 homens.

Correm insistentes rumores de que as forças bolchevistas da Siberia começaram a abrir trincheiras nas proximidades daquella fronteira.

A CONCENTRAÇÃO RUSSA

Tokio, 16 — 18,10 — (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital dizem que alguns viajantes chegados á Harbin informam que os russos estão accumulando tropas ao longo da fronteira. Numerosos trens militares passaram além de Chita.

Noticia-se que cincoenta mil russos brancos comprehendendo milhares de tzaristas residentes em Shangai, Tient-sin, Mukden e Harbin offereceram seus serviços á China.

REUNE-SE O GABINETE JAPONEZ

Tokio, 16 (U. P.) — Reuniu-se o gabinete afim de discutir a questão da Mandchuria. O ministro da guerra sr. Ugaki, não fez nenhuma declaração sobre os effectivos da guarnição da fronteira.

PLENIPOTENCIARIOS RUSSOS NA FRONTEIRA

Berlim, 16 (U. P.) — Telegrammas procedentes de Pekin dizem que os negociadores russos chegaram de aeroplano á fronteira da China, onde esperam os representantes chinezes afim de ser discutida a situação. O Soviet propôz uma conferencia visando a solução das difficuldades actuaes.

UMA COMMUNICAÇÃO CHINEZA EM MOSCOU

Moscou, 16 (U. P.) — O encarregado de negocios da China, sr. Sya-Wei-Sun dirigiu um memorandum ao Ministerio do Exterior, communicando ter recebido o ultimatum domingo ultimo, ás quatro horas, sendo traduzido durante todo o dia e enviado a Nankin á 1 hora e 30 minutos de segunda-feira.

O jornal "Isvestia" diz que essa communicação do encarregado de negocios da China, pôde ser um pretexto para solicitar a prorogação do ultimatum.

A CHINA PEDE PROROGAÇÃO DO PRAZO DO ULTIMATUM

Londres, 16 (U. P.) — A Exchange Telegraph Company, recebeu um telegramma de Riga dizendo que a China pediu ao Soviet a prorogação do prazo do ultimatum devido á demora da traducção do documento.

OS CONSULES ESTRANGEIROS FAZEM UMA ADVERTENCIA Á CHINA

Harbin, 16 (U. P.) — Os consules estrangeiros decidiram communicar á China que a suspensão do trafego ferroviario seria desfavoravelmente recebida, pois que perturbaria o commercio, pedindo, por isto, que essa medida viria retardar o transporte de correspondencia.

OS COMMUNISTAS DE BERLIM AGITAM-SE

Berlim, 16 (U. P.) — Os communistas convocaram um "meeting" monstro para esta noite. A policia adoptou rigorosas medidas afim de proteger a legação da China.

O MEDIADOR RUSSO SEM VISTO NO PASSAPORTE

Moscou, 16 (U. P.) — O governo chinez visou os passaportes do sr. Leonidas Serabriakoff, que fôra nomeado delegado para negociar um accordo sino-russo, mas o Ministerio do Exterior promptamente recusou, assegurando que o governo do Soviet estava dependendo agora da resposta ao ultimatum.

OS RUSSOS E OS DEPOSITOS CHINEZES

Moscou, 16 (U. P.) — Nos circulos bem informados, indica-se a possibilidade de que os Soviets venham a apoderar-se dos depositos de dinheiro chinez nos bancos do Soviet da Vladivostok e Chita, em represalia pela captura da estrada de Ferro do Oriente da China pelo governo de Mukden.

O ULTIMATUM FOI OU NÃO RECEBIDO?

Shangai, 16 (U. P.) — O correspondente da Agencia Kuomin em Nankin diz que um porta-voz autorizado a falar pelo Conselho do Estado assegurou que o texto do ultimatum do Soviet ainda não foi recebido pelo governo chinez, sabendo-se apenas os termos da nota de hontem. Não é certo, entretanto, que haja de ser recebido.

Washington, 16 (U. P.) — Nos circulos bem informados sabe-se que os Estados Unidos não pretendem intervir na questão surgida entre a China e os Soviets da Russia, a proposito da estrada de ferro da China Oriental.

AS DIVIDAS DE GUERRA DA FRANÇA

Poincaré obtem mais uma moção de confiança, na Camara

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 16 (Serviço exclusivo do "Correio") — O governo Poincaré ficou victorioso hoje por duas vezes, na Camara dos Deputados, no debate em torno da ratificação dos accordos sobre as dividas de guerra com os Estados Unidos.

Fazendo questão de confiança em ambas as occasiões, o governo conseguiu a primeira victoria por 304 votos contra 239, contra a moção opposicionista de adiamento indefinido da ratificação. A segunda occasião foi quando se rejeitou a moção de adiamento da ratificação dos accordos até ser officialmente acceito o plano Young e posto em execução. Essa ultima moção foi retirada pelo sr. Franklin Bouillon, que ou se convenceu pelos argumentos do sr. Briand ou sentiu que seria inutil a luta com o governo.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Foi inaugurado pela nossa representação um cinema ao ar livre

(*Especial da "Associated Press"*)

Sevilha, 16 (Serviço exclusivo do "Correio") — A representação brasileira na Exposição Ibero-Americana inaugurou um cinematographo ao ar livre, exhibindo aspectos brasileiros, o que está sendo muito bem acolhido, attraindo grande publico.

A questão das reparações e reclamações do Brasil

Paris, 16 (Havas) — A commissão de reparações, tendo sciencia da reclamação brasileira sobre a restituição, pela Allemanha, dos dinheiros pertencentes a São Paulo, e depositados naquelle paiz por occasião da guerra, inclina-se a deixar o caso entregue a negociações directas entre o Brasil e a Allemanha.

Sabe-se que a chancellaria brasileira, por intermedio da Legação do Brasil em Berlim, e das embaixadas do Brasil em Paris, Londres, Roma, Washington e [illegible] a Allemanha e aos alliados importantes notas sobre o assumpto, pugnando pelos referidos direitos do Brasil, na actual liquidação das contas decorrentes da guerra.

ECOS DO DESASTRE DO "MARECHAL PILSUDSKI"

Chegou a Horta o "Iskra", com o corpo do Idzikowski e levando o aviador Kubala

Horta, 16 (U. P.) — Chegou a este porto o navio-escola polaco "Iskra", trazendo a seu bordo o corpo do malogrado aviador Idzikowski, coberto com a bandeira nacional e guardado por um contingente de marinheiros.

O companheiro de Idzikowski, Kubala, tambem veio a bordo impossibilitado de falar.

Uma testemunha ocular do desastre, chegada de Graciosa diz que Idzikowski achava-se emprensado no apparelho sendo muito difficil removel-o. Alguns pescadores, que prestaram soccorro aos aviadores, ficaram feridos quando o motor do aeroplano explodiu. Foi preciso fazer um esforço supremo para convencer Kubala que desistisse de ficar ao lugar onde se achava seu companheiro.

Varsovia, 16 (Havas) — Causou profunda consternação nesta capital a noticia do desastre do avião "Marechal Pilsudski" e do tragico fim do aviador Idzikowski. Os jornaes dão noticias que mostram achar-se o paiz inteiro immerso em profundo pezar. Suspenderam-se hoje todas as festas e a vida nocturna que cessou aqui por completo.

Todos os jornaes prestam commovido preito á memoria do piloto sacrificado e não menos ao seu corajoso companheiro.

O "Express Poranny" accentua que a tentativa de Idzikowski e Kubala se revestiu de um caracter quasi sobre-humano, pois já uma vez a morte se lhes atravessára no caminho, ao tentarem realizar a arrojada façanha. O "Kurjer Poranny", por sua vez, diz que a memoria de Idzikowski será eternamente cultuada na Polonia por todos os paes de filho que bem merecer da patria.

Varsovia, 16 (Havas) — O subsecretario de Estrangeiros recebeu hoje os embaixadores da França e dos Estados Unidos que foram apresentar condolencias, pela morte do capitão Idzikowski, piloto do "Marechal Pilsudski", no malogrado vôo Paris-Nova York.

NA VESPERA DO ENCONTRO CAMPOLO-DE KUN

Hoje á noite, o gigante argentino mostrará se é pugilista ou simplesmente um homem grande

(*Especial da "Associated Press"*)

Nova York, 16 (Serviço exclusivo do "Correio") — Amanhã á noite os technicos terão uma opportunidade de julgar se Victorio Campolo, o gigante argentino, poderá ser um dos disputantes do campeonato de peso maximo mundial ou se será apenas um homem grande.

O contendor de Campolo, Arthur de Kun, peso maximo italiano, tem a seu credito uma serie de knocks-out.

A luta será travada no Ebbetsfield, em Brooklyn, e será em quinze rounds.

Entre os technicos que acreditam na victoria de Campolo figura Jack Johnson, ex-campeão mundial.

UM NAUFRAGIO NA COSTA CHILENA

Afunda-se o transporte "Abtao", desapparecendo 42 pessoas

Santiago do Chile, 16 (U. P.) — O transporte "Abtao" naufragou a 33.52 de latitude sul e 72.29 de longitude oeste. O vapor "Imperial" salvou um sobrevivente. Quarenta e duas pessoas estão desapparecidas. Acredita-se que o sinistro haja sido motivado por uma tempestade.

TEVE GRANDE VULTO A CALAMIDADE DE TREBIZONDA

Acredita-se que o total de victimas irá além de mil

Londres, 16 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Constantinopla diz temer-se ali que a lista de mortos em consequencia das inundações na região de Trebizonda seja superior a mil.

O total conhecido de mortos até agora, é de 425, mas dez aldeias foram cobertas pelas aguas nestas ultimas vinte e quatro horas.

O nosso encarregado de negocios na Colombia commemorou o accordo de Tacna e Arica

Bogotá, 16 (U. P.) — O encarregado de Negocios do Brasil nesta capital offereceu esta noite um banquete aos ministros do Chile e do Perú, aqui acreditados, commemorando o accordo celebrado para a terminação do conflicto de Tacna e Arica.

A SITUAÇÃO ITALIANA

Exposições feitas no conselho do gabinete a respeito dos desempregados e da situação financeira e economica

Roma, 16 (U. P.) — Na reunião do conselho do gabinete, hontem, o ministro da Economia Nacional annunciou que o total de desempregados, no paiz tivera uma diminuição de...... 296.000, de fevereiro até fins de junho.

O ministro das Finanças annunciou que os resultados provisorios do balanço orçamentario de 1928-29 demonstram que a receita effectiva foi no total de 20.098.000.000 de liras, contra uma despesa de 19.716.000.000 de liras, com um excesso de.... 382.000.000 de liras, inclusive os 75.000.000 pagos á Santa Sé, em cumprimento do recente accordo sobre a questão romana.

Affirmou mais, o ministro das Finanças, que as importações em junho foram no total de....... 2.261.700.000 liras, contra o total de 1.544.400.000 liras das exportações, o que apresenta em bruto uma melhoria de tres por cento.

O CHILE SACUDIDO POR MAIS UM TERREMOTO

Foi sentido em differentes pontos o abalo, mas sem estragos e sem victimas

La Serena, Chile, 16 (U. P.) — Foi sentido aqui um forte tremor de terra, ás 9 horas e 30 minutos da noite de hontem, não se registrando estragos.

Santiago, 16 (U. P.) — O terremoto foi sentido nas provincias, especialmente em Coquimbo, e tambem nesta capital.

Não houve desgraças pessoaes.

O SURPREHENDENTE REVIVER DA FROTA MERCANTE ALLEMÃ

Partiu hontem em viagem inaugural o "Bremen", que deverá bater o record de velocidade

(*Especial da "Associated Press"*)

Bremenhaven, 16 (Serviço exclusivo do "Correio") — O novo paquete do Lloyd Norte Allemão, o "Bremen", de 49.864 toneladas, partiu para a sua viagem inaugural a Nova York ás 5 horas e 52 minutos da tarde de hoje, com os seus officiaes secretamente obrigados a bater o "record" de travessia do Atlantico norte, que é de cinco dias e tres horas, estabelecido pelo "Mauretania", em 1928.

O navio levou a sua lotação completa, com 2.200 passageiros e uma tripulação de 980 homens, bem como um pequeno aeroplano Heinkel, que será lançado do convés com a correspondencia postal quando o navio se achar a 600 milhas leste do Nova York, antecipando a entrega das malas de correio de um dia inteiro.

Funda-se em Bruxellas importante companhia de electricidade

Bruxellas, 16 (Havas) — Acaba de se constituir em Bruxellas a "Compagnie Européenne pour Entreprises d'Electricité Publique (Europel) que tem por objecto interessar-se pelos negocios industriaes e especialmente apoiar financeiramente empresas de electricidade e de utilidade publica em qualquer paiz.

O presidente do conselho de administração da nova sociedade de capital social de 500.000.000 de francos belgas já integralizado — é o conde Giuseppe Volpi di Misurata, ministro de estado da Italia.

Aviação mundial

O aviador Kingsford-Smith annuncia que fará a travessia atlantica de léste a oeste

Nova York, 16 (U. P.) — A Wright Aeronautical Corporation recebeu um telegramma do aviador australiano Kingsford Smith, annunciando que o "Southern Cross", em que voôu da Australia para a Inglaterra, partirá dentro de poucos dias em um vôo transatlantico para os Estados Unidos, proseguindo depois viagem para Oakland, California, afim de completar um vôo ao redor do mundo, com o mesmo material com que partira.

FERRARIN TENTARA' O NOVO RECORD DE PERMANENCIA

Bolonha, 16 (U. P.) — O commandante Ferrarin, que se está restabelecendo rapidamente, affirmou ao jornal "Resto del Carlino": "Estou planejando reconquistar o record de permanencia aos allemães e que eu e Del Prete haviamos estabelecido em maio do anno passado. Prometti ao primeiro ministro Mussolini que o realizaria em setembro ou outubro."

MERMOZ INAUGUROU O TRECHO BUENOS AIRES-SANTIAGO DA LATECOERE

Santiago, 16 (U. P.) — aviador francez Mermoz, com o seu vôo de hontem, de Buenos Aires a esta capital, inaugurou officialmente a secção Buenos Aires-Santiago do serviço da Latecoère.

WILLIAMS E YANCEY VISITARAM A ISOTTA-FRASCHINI E A FIAT

Milão, 16 (U. P.) — Os aviadores americanos Williams e Yancey visitaram a fabrica Isotta-Fraschini, partindo em aeroplano para Turim, onde serão acolhidos pela Fiat, regressando depois a Roma.

INAUGUROU-SE EM LONDRES A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL AEREA

Londres, 16 (U. P.) — O principe de Galles inaugurou a Exposição Internacional Aerea.

Falleceu o famoso alienista allemão Otto Binswanger

Londres, 16 (U. P.) — A Agencia Exchanges Telegraph foi informada de Berlim haver fallecido ali o dr. Otto Binswanger, alienista de fama mundial.

A REVOLUÇÃO PERSA

Annuncia-se que o movimento foi debellado em Kashfais e Presoe

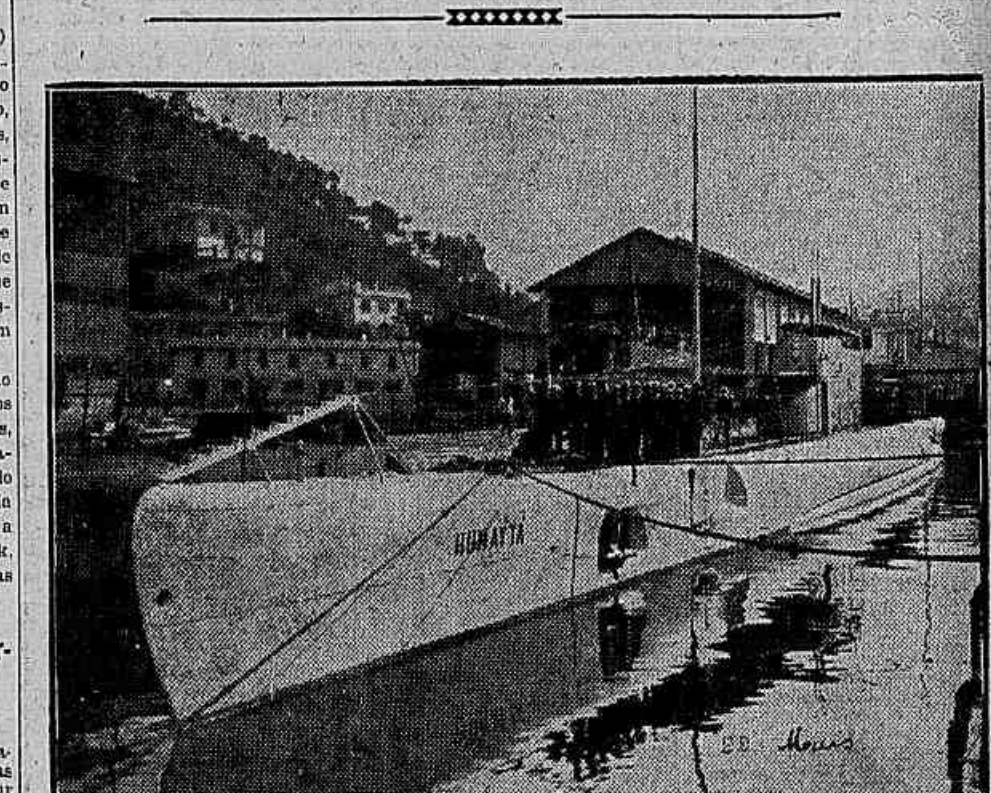
Teheran, 16 (Havas) — Os jornaes annunciam que as forças legalistas já dominaram a rebelião de Kashfais e Presoe.

A estrada que liga Chiraz a Boucir, será muito em breve entregue ao trafego.

O ministro dos Estrangeiros da Bulgaria recebido pelo sr. Briand

Paris, 16 (Havas) — O senhor Briand, recebeu em audiencia especial o ministro de Estrangeiros da Bulgaria, sr. Bouroff, hoje chegado a esta capital.

Vencendo o record mundial de travessia directa

Após vinte e um dias de navegação sem escalas, o submersivel «Humaytá» é esperado hoje, nesta capital

O "Humaytá" atracado ao cáes de Spezzia, segundo uma photographia official

A nossa marinha de guerra vem de ser enriquecida com uma nova unidade, mandada construir em estaleiros europeus. Trata-se do submersivel "Humaytá", que deverá chegar ao nosso porto hoje á tarde ou ás primeiras horas de amanhã.

A alegria despertada por essa noticia nos circulos navaes é duplicada pela constatação de que a nova unidade de guerra nacional venceu o *record* mundial de travessia directa dessa categoria de navio, percorrendo mais de oito mil milhas em vinte e um dias, da Italia ao Brasil. Verdade é que nos custou uma fortuna, tendo consumido verbas sobre verbas durante mais de quatro annos.

Em outubro de 1924 foi contratado com os estaleiros San Giorgio, da Fiat, no porto de Spezzia, Italia, a construcção de um submarino de alta tonelagem, que fosse apparelhado com tudo o que de moderno nos offereceram os conhecimentos da ultima guerra.

O governo italiano já estava, naquella época, construindo, nos mesmos estaleiros, quatro submersiveis da classe F, a que pertence o "Humaytá", um dos quaes em regular adeantamento de obras. Por suggestão da Fiat, allegando ter o Brasil alguma pressa na entrega de sua encommenda, o governo italiano consentiu que o navio cuja quilha estava sendo batida, passasse a ser construido para a Marinha brasileira.

Em 1925, o actual titular da Marinha fez seguir para Spezzia uma commissão de fiscalização das obras, sendo mandado, depois, o pessoal que iria compôr a guarnição do submarino.

Não vale a pena recordar os varios incidentes desagradaveis surgidos no decorrer da referida construcção. Basta dizer que no principio do anno passado, quasi terminadas as obras, o estouro da vultosa verba-ouro para custear a estadia de officiaes e inferiores na Europa, fez com que partisse uma ordem de regresso ao pessoal da tripulação.

Solennemente baptisado em Spezzia no inicio deste anno, servindo-lhe de madrinha a embaixatriz Oscar de Teffé, a nova unidade foi entregue ao Brasil na pessoa do commandante Lemos Basto, que hasteou á pôpa a bandeira nacional, debaixo das acclamações das altas autoridades militares e administrativas da nação amiga.

Em despacho de hontem, a estação de radio do "Humaytá" communicava haver passado ao sul dos Abrolhos, reinando grande enthusiasmo entre o pessoal de bordo pela approximação do momento da chegada á capital do paiz.

DADOS TECHNICOS

Medindo 282 pés de comprimento, 25 1|2 de bôca e 14 de calado, o novo submersivel desloca 1.390 toneladas á superficie e 1.834 submerso. Sua velocidade é de 18,5 milhas á flôr dagua e 9,5 quando submerso. Accionado por motores "Diesel" da força de 4.900 H. P. para navegação superficial, é impulsionado sob as aguas por motores electricos que desenvolvem 2.200 H. P.

O "Humaytá" está armado com 1 canhão de 4 pollegadas, da classe dos anti-aereos, com 6 tubos de torpedos de 21 pollegadas e 1 tubo para lançar minas.

Batido em chapas de aço de regular espessura, suas resistencia e velocidade o filiam á classe dos submarinos de esquadra, capaz de cooperar nas operações em alto oceano.

Nas experiencias effectuadas sob o Mediterraneo, cortou as aguas com apreciavel velocidade a mais de 120 metros de profundidade.

O PESSOAL DE BORDO

Commandado pelo capitão de corveta Alberto de Lemos Basto, que já presidia a commissão fiscalizadora das obras de sua construcção, fazem parte de sua officialidade o capitão de corveta Fernando Cockrane e os capitães-tenentes João Paiva de Azevedo, Jorge Mattoso Maia e Leonidas da Conceição. Servem a seu bordo quatro sub-officiaes, os motoristas João Fernandes e Joaquim Augusto da Silveira, o mestre Antonio Tarcilio de Arruda Proença e o electricista Antonio Joaquim Seabra; 6 sargentos, 9 cabos, 22 marinheiros e 3 taifeiros.

A sua guarnição completa, portanto, é de 49 homens.

OUTRAS NOTAS

Ao chegar ao nosso porto, o "Humaytá" será incorporado á flotilha de submersiveis, da qual fazem parte os "F 1", "F 2" e "F 3", devendo receber as insignias de navio-capitanea, muito brevemente.

— O novo submarino, ao transpor a barra, dará as salvas de continencia ás fortalezas e ás unidades que se acham na bahia, indo, em seguida, fundear proximo á Ilha Fiscal.

Em lanchas do Ministerio da Marinha, far-se-ão transportar para seu bordo os representantes do ministro Sezefredo Passos, do chefe do Estado-Maior da Armada e das altas autoridades navaes, que irão cumprimentar a sua officialidade.

VOLTAM A TOLDAR-SE OS HORIZONTES POLITICOS RUMENOS

Considera-se possivel nova crise ministerial

Bucarest, 16 — Radio — (Havas) — Os horizontes politicos da Rumania voltam a toldar-se com a perspectiva da nova crise ministerial que já se esboça incisivamente.

Ainda hoje os membros dos partidos liberal e popular e o grupo que obedece á chefia do dr. Lupu abandonaram o Parlamento, por considerarem a politica do actual chefe do governo sr. Maniu, prejudicial ao paiz.

Mil francos para a demarcação da fronteira da Guyana Franceza com o Brasil

Paris, 16 (Havas) — A Camara approvou o projecto de lei autorizando o Ministerio das Colonias utilizar o credito de um milhão e duzentos mil francos para custear as despesas com a missão franceza encarregada dos trabalhos de demarcação das fronteiras da Guayana com o Brasil.

Commemora-se em Marselha o segundo centenario de Suffren

Marselha 16 (Havas) — Foi commemorado hoje em Saint-Cannat, com a presença de notabilidades do Exercito, da Armada e da aristocracia, o segundo centenario do Almirante Pierre-André de Suffren de Saint-Tropez.

As cerimonias decorreram com grande pompa.

AS PRIMEIRAS ESCARAMUÇAS DA NOVA CAMARA INGLEZA

Durante uma exposição do sr. Thomas, o sr. Churchill criva esse ministro de ironias

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 16 (Serviço exclusivo do "Correio" — Os srs. Thomas e Churchill empenharam-se em vivo duello de oratoria, hoje, para deleite da Camara dos Communs.

O sr. Thomas estava apresentando á commissão de Finanças uma moção relacionada com o seu plano de desenvolvimento, destinado a dar trabalho aos que delle carecem, e apparentemente desculpava-se pela modestia das suas propostas.

O sr. Churchill ironicamente ao ministro, para confortal-o, que "depois de quinze dias da sua permanencia no novo posto, contava com a sympathia de toda a Camara". E congratulou-se com elle por não se sentir embaraçado pelas loucas opiniões segundo as quaes procurar lucros seria um crime e os emprehendimentos particulares seriam uma exploração dos proletarios.

A adhesão do Luxemburgo ao Pacto Kellogg

Luxemburgo, 16 (Havas) — A Camara ratificou por unanimidade a adhesão do Luxemburgo ao Pacto Kellog-Briand.

JORGE V

S. M. passou a noite bem

Londres, 16 (U. P.) — O boletim desta manhã do palacio de Buckingham, diz que o rei passou bem a noite e as condições locaes são satisfatorias.

DEPOIS DO ACCORDO DO LATRÃO

Estão sendo esperados na cidade do Vaticano 35.000 seminaristas

Cidade do Vaticano, 16 (U. P.) — São esperados até o fim da semana actual 35.000 seminaristas dos quaes 700 estrangeiros que vem tomar parte no Congresso Internacional de Seminaristas, acontecimento escolhido pelo Papa Pio XI para fazer a sua saida official do Vaticano.

Cidade do Vaticano, 16 (U. P.) — Foi publicado um motu proprio coordenando as obras das missões pontificias.

Constituir-se-á uma commissão para a suprema direcção de taes trabalhos.

O embaixador argentino em Roma fala sobre os seus estudos para identificar as obras de arte

Veneza, 16 (U. P.) — O embaixador argentino em Roma, senhor Perez, fez uma conferencia na Sociedade de Amigos da Arte e dos Monumentos, sobre os estudos que fez baseado em photographias e quadros e pelos quaes chegou á conclusão de que pelas impressões digitaes se póde chegar a determinar quem é o autor.

A politica de valorisação do café

A orientação seguida pelo P. R. P. está forçando a diminuição de nossa exportação

VOLTA A FALAR, NA CAMARA, O SR. MARREY JUNIOR

O sr. Marrey Junior proseguiu, hontem, na Camara, a sua critica á orientação do governo no tocante á defesa do café. O representante paulista começa dizendo não ser contrario ao auxilio á lavoura. Precisa, entretanto, deixar bem claro que as suas observações são as mesmas que vêm sendo feitas por pessoas de alta competencia no assumpto. E o orador cita o sr. Hello Lobo, o conselheiro Rodrigues Alves, dizendo que vae provar que a politica adoptada por São Paulo, ha vinte annos, só tem feito com que o Brasil perca terreno no mercado de café. Mostra que o nosso contingente ao consumo mundial está baixando, desde a primeira valorização. Foi o que, já em 1923, affirmou o então presidente de Minas, sr. Raul Soares.

Para comprovar a quéda de nossa exportação, lê o relatorio do dr. Deoclecio de Campos, addido commercial na Italia. Confrontando graphicos e estatisticas, o sr. Marrey Junior accentúa que é cada vez maior o augmento da exportação de café dos nossos concorrentes. O sr. Moraes Barros aparteia:

— A proporção justa, da propria mensagem presidencial de São Paulo, é esta: nos ultimos quatro annos, o augmento da exportação do café brasileiro foi de 12 %, ao passo que o da dos nossos concorrentes foi de 17 por cento.

O orador prosegue em sua critica candente, mostrando que, quanto á Allemanha, as estatisticas não parecem melhores, o mesmo succedendo no tocante á Suissa e Canadá. E o sr. Marrey Junior accrescenta:

"Das antigas valorizações ninguem conhece as contas. Tudo era feito em segredo e pela verba do café foram pagas as maiores immoralidades politicas. Quem approvou as contas das valorizações feitas pelos srs. Epitacio e Bernardes? Quanto deram de lucro? E' esse systema "secreto" — talvez porque o segredo é a alma do negocio — que faz recear da sorte do Instituto e do Banco do Estado, se, como já aconteceu com aquelle, passarem a mãos menos habeis e menos zelosas.

O sr. Altino Arantes declarou que, quem quer que lá esteja fará o mesmo que s. ex. A affirmação é um pouco arriscada, porque os antecedentes autorizam a duvida. O Banco de Credito Real de São Paulo, desappareceu, dando grandes prejuizos. O Banco Agricola de São Paulo tambem foi forçado a liquidar, e o seu liquidante obrigou a todos os accionistas a completarem suas acções, e, dentre elles, o sr. deputado Valois de Castro, que tambem foi a isso obrigado...

O sr. Valois de Castro — Não estava em jogo o café.

O sr. Marrey Junior — ...como tambem completou suas acções, o presidente do Banco, o senador Ignacio Uchôa.

A Sociedade Incorporadora, trouxe immenso desastre. O proprio Banco do Brasil, em 1900, foi victima da crise, ao tempo de Campos Salles. O Banco União de São Paulo falliu, tendo á testa luminares do P. R. P. E ainda, ha pouco, á retumbante fallencia do Banco de Credito do Estado de São Paulo veiu mostrar quanto valem certos politicos do P. R. P., collocados como banqueiros improvisados. Em todos os casos citados, mesmo quando não houve deshonestidade, houve, entretanto, excesso de optimismo e audacia, erro de visão, ignorancia ou boa fé!"

O sr. Marrey Junior frisa que o sr. Washington Luis, quando presidente de São Paulo, em sua primeira mensagem, constatou essa situação, accentuando o orador que a crise de então foi devida á entrega ao Banco Hypothecario, sem prazo, dos depositos das Caixas Economicas. Demora-se na explanação dessa crise, que tantos dissabores e prejuizos causou ao Estado e refere-se á recente mensagem do sr. Julio Prestes, declarando que os valorizadores do P. R. P. usam das estatisticas para embair a opinião dentro e fóra do paiz...

O orador não acceita a increpação de derrotista que, a meude, lhe dirigem os intimos dos Campos Elyseos. Elle apenas não deseja tapar o sol com a peneira...

Fala na propaganda do café, que segundo a mensagem do sr. Julio Prestes, foi, no anno findo, intensificada e observa:

"Não desdenhamos da propaganda nas feiras, em revistas, jornaes, annuncios e cinemas, mas quer nos parecer que muito mais urgentes e positivas serão as providencias tendentes a supprimir ou minorar os entraves fiscaes, alfandegarios, etc.

Mesmo sem querer invadir o santuario em que os grandes sacerdotes do P. R. P. ha 23 annos deliberam sobre a vida do pobre lavrador de café, pediria ao illustre *leader*, uma providencia federal, já que o Congresso do Estado de São Paulo não se move, afim de que sejam ouvidas as queixas dos agricultores no tocante á questão da força electrica para as fazendas, á saccaria para o bom acondicionamento do producto e á adubação das terras que se vão esgotando. Faço éco aos clamores dirigidos ao sr. presidente da Republica e ao governo do Estado, em representações já conhecidas e que até hoje não tiveram a menor attenção."

Quanto ao fornecimento de energia electrica ás fazendas, pela fiscalização das concessões que vêm sendo reformadas com prejuizo dos consumidores, o orador cita as palavras do senhor Washington Luis em 1921 e que, até hoje, não foram ouvidas pelo Congresso Paulista.

O sr. Marrey Junior extende-se em considerações a respeito e conclue:

"Ainda neste ponto estou de accordo com o sr. Washington Luis não ha que gemer, mas é preciso agir, antes que a Electric Bond & Share Company, aqui nacionalizada em "Empresas Electricas Brasileiras S. A.", tome conta de São Paulo e imponha os seus preços absurdos ao lavrador paulista, que precisa illuminar as suas casas, movimentar as suas beneficiadoras, as suas desnatadeiras, serrarias, officinas e applicar a energia electrica a todos os misteres da vida agricola.

Sob as garras destes capitalistas *yankees* já estão 92.700 kilometros quadrados do territorio do Estado de São Paulo, ... 1.200.700 paulistas, 131 localidades de toda terra dos bandeirantes. Toda esta immensa rêde, disse o sr. Julio Prestes, está *sem fiscalização de especie alguma* do Estado e da União.

Contra a reforma dos contractos que está se operando com as municipalidades, á revelia do Estado, augmentando os onus da producção cafeeira, é que protestou a Liga Agricola de São Paulo.

Ahi está, senhores, um dos auxilios que o modesto representante democratico quer trazer ao plano de defesa do café, que o nobre *leader* da maioria ironicamente nos concitou a apresentar.

O sr. Manoel Villaboim — O "ironicamente" é de v. ex.

O sr. Marrey Junior — E conto com as suas luzes de eminente jurista e entendido em cousas de *light and power*, como illustre advogado que é de uma das grandes empresas estrangeiras, que entre si já dividiram o Estado de São Paulo, e, talvez, o Brasil.

O sr. Manoel Villaboim — Desafio a que aponte qualquer concessão feita a uma empresa, por intervenção minha. Diga-o claramente antes de descer da tribuna.

O sr. Marrey Junior — Não é nesse sentido que falo.

O sr. Manoel Villaboim — Diga v. ex. de que companhia fui advogado para obter concessões.

O sr. Marrey Junior — V. ex. é advogado da Light. Não entendeu o que eu disse.

O sr. Manoel Villaboim — V. ex. então não sabe o que diz.

O sr. Marrey Junior — Sei, perfeitamente, o que digo. V. ex. é que não entende o que se diz. Era o que tinha a dizer."

Para ler no bonde

O sr. Marrey Junior, atacando, hontem, a maioria da Camara, disse que, no seio desta, ha muitos individuos sem profissão.

Aqui deve haver injustiça do orador. Quando um amigo do governo não tem officio, dedica-se á advocacia administrativa, o que não deixa de ser uma profissão, e rendosa.

* * *

A pedido do chefe de policia, e para attender a uma requisição do consul hespanhol, o sub-delegado de Catolé prendeu o subdito João Calcanha, que se suppõe foragido da sua terra.

(Telegramma da Bahia.)

Saiu de longe, da Hespanha,
mas, chegando em Catolé,
o João Calcanha
perdeu o pé...

* * *

No relatorio sobre o orçamento da Viação, o sr. José Bonifacio declara que "é de toda a justiça que sejam attendidos os operarios da União e melhoradas as condições do seu viver, logo que a situação financeira assim o permitta."

Pobres operarios! Terão de esperar pelo dia do Julgamento Final, se até lá ainda lhes restarem os proprios ossos!

* * *

Está-se exhibindo na Argentina uma companhia dramatica de anões. Um dos artistas tem 60 centimetros de altura e chama-se Juan Ibarra de Martes Carovia e Ortega.

(Noticiario.)

Sabe do facto e, sereno,
o Raul assim se expande:
Como é que um homem pequeno
arranjou nome tão grande!

* * *

O jornal official do Vaticano reclamou contra o facto de estar saindo nos annuncios de uma companhia theatral a declaração de que o actor X é o "pontifice do riso".

(Correspondencia.)

Lendo, num bonde da Lapa,
disse um christão á senhora:
"Veja! Nem o proprio Papa
escapa
aos reclamistas de agora!"

A PRESIDENCIA DO BANCO DO BRASIL

O presidente da Republica acceitou o pedido de demissão do sr. Leão Teixeira

A crise, que se manifestou na direcção do Banco do Brasil, acaba de ter o seu desfecho. Confirmou-se a nota que declaramos pela manhã, da renuncia, do sr. Leão Teixeira, á presidencia do nosso instituto official de credito. E' que, terminada a licença, de que estivera em gozo, logo notára o presidente demissionario, mal reassumia o posto, que o seu substituto quebrára a orientação que vinha estabelecendo nos negocios daquella casa de credito. Já hontem enumerámos dois ou tres casos expressivos, neste particular. E o sr. Leão Teixeira, mal se reempossando na presidencia do Banco, dirigiu-se ao Cattete, para expôr ao presidente da Republica a situação incompativel que se lhe creára para permanecer á frente do seu cargo. O chefe da nação advertiu-lhe tão sómente que o sr. Silva Gordo agira na orientação dos negocios do Banco do Brasil obedecendo a instrucções suas. Nessa contingencia, o sr. Leão Teixeira deixou o palacio do governo para redigir uma carta ao presidente da Republica, em que expunha a sua inabalavel resolução de abandonar a presidencia do Banco. Assim, ainda ante-hontem o sr. Silva Gordo assumia mais uma vez a presidencia do estabelecimento, presidindo logo á reunião da directoria.

E do desfecho desses acontecimentos tudo se aprecia, na carta que se segue e que o ministro da Fazenda dirigiu ao sr. Leão Teixeira, dando-lhe conhecimento da acceitação do seu pedido de exoneração:

"Rio de Janeiro, 16 de julho de 1929. — Exmo. sr. dr. Leão Teixeira. — Apresentei a s. ex. o sr. presidente da Republica vossa carta de hontem datada e hontem mesmo recebida, solicitando exoneração do cargo de presidente do Banco do Brasil, por não vos sentirdes ainda com forças para continuardes a exercer aquelle alto cargo.

O sr. presidente da Republica, deplorando o vosso afastamento da direcção do nosso principal instituto de credito e, mais ainda, — o justo motivo que o determina, a seu pezar, concede-vos a exoneração solicitada, incumbindo-me de agradecer-vos os bons e leaes serviços prestados durante vossa gestão com toda a competencia, criterio e illibada probidade.

Associando-me de inteiro coração ás manifestações do chefe da Nação, faço os mais sinceros votos pelo completo restabelecimento de vossa preciosa saude.

Reitero-vos a segurança de meu alto apreço e distincta consideração — (a) — *Oliveira Botelho*."

O Partido Republicano Fluminense solidario com o presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, hontem, da commissão executiva do Partido Republicano Fluminense o telegramma seguinte:

"Nictheroy, 15 — Temos a honra de communicar a v. ex. que a commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, hoje, reunida, approvou, sob calorosos applausos, a moção apresentada pelo sr. senador Feliciano Sodré, nos seguintes termos: "A commissão executiva do Partido Republicano Fluminense reaffirma ao sr. Washington Luis, presidente da Republica, a sua decidida solidariedade á acção politica e administrativa do seu governo, que tem assegurado ao Brasil uma phase de paz, de prosperidade e de progresso, correspondendo superiormente á confiança da Nação." Respeitosas saudações. — Miranda Rosa, presidente; Thiers Cardoso, vice-presidente; Faria Souto, secretario."

A actividade da Camara

DEBATES EM TORNO DA DECISÃO DO TRIBUNAL DE HAYA SOBRE OS EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Terminada a votação, em 2º turno, do orçamento do Interior

A Camara, em sua sessão de hontem, pôde dar um empurrão mais nas leis de meios e, ao mesmo tempo, suscitar, no expediente, debates interessantes.

Os dois oradores da primeira phase abordaram problemas de interesse geral. O primeiro, senhor Salles Filho, discorreu sobre a politica desenfreada de emprestimos seguida pelo Brasil e o segundo, sr. Marrey Junior, voltou a criticar a orientação do executivo no tocante á defesa do café.

O representante carioca começou accentuando ser impatriotica a politica sem limites dos emprestimos e expoz os perigos que della podem advir para o paiz.

Referindo-se á decisão do Tribunal de Haya, no caso dos emprestimos brasileiros contraidos em França, o orador, após extranhar a insistencia do governo francez no assumpto segundo uma nota official recente puzera em relevo, protestou contra o acto do governo brasileiro, que considera indefensavel, infringente que é dos preceitos claros da Constituição. Frisou que o Judiciario é que devia resolver a contenda. O Executivo não poderia, em face do nosso Estatuto basico, submetter o litigio a arbitramento.

Accrescentou o sr. Salles Filho que se sacrificou até o principio institucional que regula os nossos tratados e convenções. E adeantou:

"A Constituição Brasileira estabelece expressamente entre as attribuições do Congresso Nacional a de "resolver definitivamente sobre os tratados e convenções" com as "nações estrangeiras". Como, pois, admittir que o nosso governo possa dar como liquidada a decisão do Tribunal de Haya, que importa num tratado de arbitramento sem que sobre o assumpto se pronuncie o Congresso? Não colhe a insinuação de que entre o Brasil e a França ha um tratado de arbitramento. Isso significa apenas que o principio dominante é o do arbitramento — mas cada arbitramento constitue um caso concreto dependente da approvação do Congresso.

E como poderá o governo cumprir a decisão que nos condemnou ao pagamento reclamado sem a collaboração do Congresso — que terá de autorizar a abertura dos creditos necessarios ao cumprimento da decisão?

Não entra no merito da questão, embora pudesse considerar o valor dos dois votos favoraveis ao Brasil. Se o sr. Epitacio Pessoa não estivesse profundamente impregnado da convicção do nosso direito não se exporia á interpretação maliciosa de um mal comprehendido zelo patriotico e nem a excepcional capacidade do illustre jurista Cubano comprometteria o seu renome se, egualmente não estivesse convencido da justiça do seu voto."

O sr. Salles Filho, observando não entrar no exame do merito da questão, diz que o seu objectivo é fixar o episodio infeliz e que poderá ser invocado de futuro.

Recordou que á testa de nossa Chancellaria se encontra um homem que sabe conduzir as coisas com tacto e superior elevação. Se não fôra isso não se poderia prever qual teria sido a solução do caso.

Em seguida, o orador voltou a tratar do projectado emprestimo externo para a Prefeitura, combatendo-o, por consideral-o ruinoso para o erario municipal.

O sr. Marrey Junior, que se seguiu com a palavra, tomou o restante tempo do expediente, analysando a politica de valorização do café. No fim de sua oração houve ligeiro incidente entre o representante democratico e o sr. Villaboim, por haver este comprehendido mal uma expressão usada por aquelle.

Foi encerrada, depois, a discussão de um requerimento da minoria, solicitando a inserção nos Annaes da representação dos professores da Faculdade de Direito de São Paulo sobre a decretação da amnistia aos envolvidos nos movimentos revolucionarios. A votação ficou regimentalmente adiada.

A' ordem do dia, foi ultimada a votação do orçamento do Interior, em segundo turno. O senhor Tavares Cavalcanti reformou o parecer sobre a emenda segunda de plenario, revigorando a dotação de 200:000$000, ouro, para a representação do Senado e Camara na Conferencia Parlamentar do Commercio em 1930.

Em consequencia a emenda foi approvada. No tocante ás demais emendas, prevaleceu ainda o parecer da commissão de Finanças.

Foram votados ainda mais tres projectos:

Autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 1.166:328$468, supplementar a diversas verbas do orçamento do Ministerio da Justiça;

Autorizando a modificar o contrato de concessão celebrado entre a União e o Estado do Rio para a construcção e exploração do porto de Angra dos Reis;

Autorizando o governo a subvencionar o Secretariado do Comité Meteorologico Internacional.

Encaminhando a votação do projecto determinando que se proceda em 1930 a recenseamento geral da população e dando outras providencias, falaram os srs. Daniel Carvalho e Adolpho Bergamini. Ambos criticaram o projecto, que consideram de redacção falha e, por vezes, verdadeiramente absurda. O relator sr. Miranda Rosa defendeu o parecer observando que o Senado póde ainda corrigir as falhas apontadas.

Faltando numero, não póde a proposição ser votada. E, a seguir levantou-se a sessão.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A commissão de Finanças foi a unica a reunir-se hontem. Pouco fez.

Do sr. Cardoso de Almeida, foram deferidos requerimentos de informações ao governo, sobre os projectos revogando o art. 18 da lei 5.353 de 30 de novembro de 1927; modificando a situação de empregados da Casa da Moeda; dando nova classificação ás collectorias de rendas da União; mandando entregar 85 apolices da divida publica á Ordem Terceira de São Francisco de Assis, de São João d'El Rey; modificando algumas taxas de cobrança de vendas mercantis e do imposto de consumo; e modificando a taxa sobre importação de artigos sanitarios de louça. Do sr. Cardoso de Almeida ainda foi assignado parecer contrario á emenda ao projecto determinando a percentagem a que tiveram direito os officiaes de justiça, pela cobrança da divida activa da União. Do sr. Miranda Rosa foi assignado parecer contrario á emenda do projecto dando credito para completar o emprestimo em favor da Companhia Industrial de Algodão e Oleos.

Do parecer do sr. Prado Lopes sobre a mensagem pedindo credito de 146:981$907, para a liquidação de dividas do Departamento Nacional de Ensino, pediu e obteve vista o sr. Tavares Cavalcanti.

AS CONDIÇÕES DA ESTRADA DE FERRO THEREZOPOLIS

Apezar das promessas essa ferrovia se recente da falta de tudo

Na ultima sessão da Associação Commercial o sr. William Mazzocco pronunciou o seguinte discurso sobre as condições da Estrada de Ferro Therezopolis:

"Sr. presidente — Devido á discussão de assumptos importantes, que levaram a sessão passada a uma hora adiantada, não me foi possivel, como desejava, abordar outro assumpto que, aliás, já por varias vezes foi debatido nesta casa. Sendo que muito provavelmente na proxima sessão estarei fóra da capital, julguei conveniente enviar-lhe a presente.

Trata-se, sr. presidente, da situação lamentavel em que se acha a Estrada de Ferro de Therezopolis. Apezar das multas promessas, essa Estrada está desfalcada de material, e o seu leito, no estado actual, não garante segurança, de maneira que, se não forem tomadas providencias immediatas, teremos mais cedo ou mais tarde a registrar algum lamentavel desastre, com toda probabilidade, ver o trafego suspenso na proxima estação de verão.

Estou informado de que um numeroso abaixo assignado de residentes de Therezopolis foi enviado ao exmo. sr. presidente da Republica, appellando para o conhecido espirito rodoviario de sua exa., para que aquella cidade serrana possa prosperar com vias de communicação adequadas.

Desejo por mais uma vez lembrar que o caminho natural para Therezopolis não é o longo e custoso trajecto pela Estrada fluminense, nos trilhos da Leopoldina, para cujo serviço, conforme informações colhidas, essa Estrada de Ferro recebe approximadamente 55 % da renda bruta da Estrada de Ferro Therezopolis; o caminho natural é pela bahia da Guanabara, até Piedade.

Electrificando a Estrada de Ferro Therezopolis, o que, conforme opinião de alguns entendidos, poderia ser feito com as proprias aguas daquella serra, [illegible] localidades, é muito provavel que, com duas barcas adequadas para esse fim, o trajecto do Rio a Therezopolis, mesmo com uma parada na Ilha de Paquetá, se fará dentro de 1 hora e 45 minutos, confortavel e saudavelmente, podendo-se ter varias viagens diarias, cerca de [illegible] dias, como presentemente. Portanto, esta casa não póde deixar de apoiar o abaixo assignado dos therezopolitanos, dirigido ao exmo. presidente da Republica."

NOTICIAS DO ITAMARATY

Devem realizar-se, ainda este mez, no Itamaraty, o acto da troca de ratificação do protocollo de fronteiras entre o Brasil e a Venezuela.

E' o terceiro acto de troca de ratificação de tratados de fronteiras que se realizará este anno, tendo-se dado os dois primeiros relativos á Guyana Ingleza e assignados em Londres em março ultimo, e o segundo referente á Bolivia, assignado no Itamaraty a 25 de junho ultimo.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 16 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American Car and Foundry	103.25
American and Foreign Power	126.62
American Locomotive	133.50
American Telephone and Telegraph	247.00
Armour of Illinois	11.50
Baldwin Locomotive	249.50
Du Pont de Nemours	188.00
Electric Bond and Share	133.00
General Electric	359.00
Goodyear Tires, ordinarias	121.75
General Motors	79.75
Guaranty Trust Company	850.00
International Harvester Co.	117.75
International Telephone and Telegraph	109.50
National City Bank of New York	408.00
Radio Corporation of America	77.12
Standard Oil of California	73.00
Standard Oil of New Jersey	57.62
Studebaker Corporation	75.87
Texas Corporation	63.00
United States Steel	201.37
United Aircraft	134.74
Westinghouse Electric	197.50
Wright Aeronautical Corporation	137.87
International Nickel	47.00
Pennsylvania Railroad	91.25
State Loan of São Paulo	104.75
Gold Dust	68.00

O mercado de titulos funccionou hoje firme, registrando-se numerosas altas.

IMPRENSA PAULISTA

O anniversario da "A Gazeta"

"A Gazeta", de São Paulo, commemorou, ante-hontem, o seu 25º anniversario. "A Gazeta" é o vespertino de maior tiragem naquelle Estado e que tem a sua reputação firmada.

Dirigida pela capacidade de Casper Libero, que é um jornalista moderno e chefe de [illegible], aquella folha vae cada vez acreditando-se mais na opinião publica. Recentemente, "A Gazeta" remodelou-se, com uma remodelação completa nas suas officinas, tendo sido a primeira a installar, no Brasil, a machina de impressão em trichromia.

Registrando o seu anniversario, fazemol-o com tanto maior prazer quanto é certo que se trata de um jornal cuja victoria é devida, sobretudo, ás sympathias populares.

"DIARIO NACIONAL"

Com uma edição variadissima, o "Diario Nacional" commemorou, domingo, o seu 2º anno de existencia. Orientado por elementos ligados ao Partido Democratico de São Paulo, o "Diario Nacional" tornou-se um [illegible] do liberalismo daquella unidade federativa. São directores daquelle matutino os srs. Marrey Junior e Paulo Nogueira Filho, sendo os redactores da sua redacção, actualmente, os srs. Paulo Duarte e Sampaio Vidal.

Não era culpado

O juiz da 2ª vara criminal absolveu por falta de provas, Severiano Victor de Castro, accusado de seducção.

DESCARRILOU, ENTRE JACAREZINHO E BOM JESUS UM TREM DE CARGA

Tombaram todos os carros, havendo alguns feridos

São Paulo, 16 (A. A.) — Ás 21,40, pouco antes da partida do trem do luxo, a agencia da estação do Norte teve conhecimento que, entre as estações de Jacarezinho e Bom Jesus, o trem NPL1, que conduz leite, de Cachoeira para esta capital, descarrilou, tombando todos os carros da composição. Um delles, alcançando um posto da linha telegraphica, derrubou-o interrompendo, assim, as communicações telegraphicas.

Segundo constava, havia feridos, entre o pessoal da machina que conduzia aquelle trem.

De Mogy das Cruzes seguiu para o local, embarcando no trem "Cruzeiro do Sul", o engenheiro residente, dr. Arrigo Rossi e o chefe de deposito no carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, o dr. Waldemar de Brito, chefe do deposito, acompanhado do auxiliar do movimento, dr. Lauro de Andrade, afim de tomarem as providencias que forem necessarias.

Não se póde precisar a duração da interrupção. Se for possivel o puxamento da linha, como esperam aquelles engenheiros, darão passagem rapidamente aos trens nocturnos que partiram desta capital e os procedentes do Rio de Janeiro. Essa medida, no entanto, dependerá da [illegible] no local em que se deu o desastre.

Logo que ali chegaram, os engenheiros da Central providenciarão para o immediato restabelecimento da linha telegraphica. Faltam outros pormenores do accidente.

UM NOVO VÔO BRASILEIRO

Ribeiro de Barros vae tentar a prova Rio de Janeiro-Roma

Madrid, 16 (Havas) — Os jornaes noticiam que o aviador brasileiro Ribeiro de Barros emprehenderá brevemente o raid Aéreo do Rio de Janeiro á Italia, com paradas em Natal, Dakar, Lisbôa, Paris, Madrid e Roma.

Adeanta-se ainda que o commandante do "Jahu" terá como companheiros o capitão Newton Braga e o mecanico Mendonça.

Écos do sangrento encontro da Rio-Petropolis com contrabandistas

Em additamento á portaria n. 173, de 6 do corrente, o inspector da Alfandega declarou, aos funccionarios que fica prohibida a entrada na mesma repartição e suas dependencias, a José Pires da Silva e João Pinto Ferreira, por terem tomado parte na passagem do contrabando de seda apprehendido na Estrada Rio-Petropolis, a que se refere a portaria do inspectorio, de 3 do corrente mez, já publicada, e agora rectificada por despacho de 15, conforme publicação feita no "Diario Official" de hoje.

VIDA LITERARIA

ANTENOR NASCENTES — *"O Idioma Nacional"*, vol. IV — Livraria Machado — Rio de Janeiro, 1929. — *"Noções de estilistica e de literatura"* — Livraria Francisco Alves. — Rio de Janeiro, 1929.

Rivarol, "le français par excellence", na phrase de Voltaire, e em quem a vida mundana da côrte de Luis XVI não conseguira destruir o gosto pelos estudos philologicos, confessou certa vez que, se a lingua franceza lhe merecia o mais commovido culto, a grammatica lhe causava a mais irreprimivel repugnancia. Ao estudal-a, tinha elle a impressão de estar, de bisturi em punho, a retalhar, em um exame cadaverico, a mais formosa das suas amantes. O que era, na apparencia, graça, encanto, movimento, vida, resolvia-se ali em um feixe de regras, como num feixe de nervos mortos. A grammatica era, em summa, na sua opinião, a lingua inanimada, exposta na mesa de autopsia. Os que amam uma lingua e a sua belleza deviam, assim, fugir desses necroterios da literatura.

Se esse juizo é, até certo ponto, verdadeiro e preciso em relação á grammatica expositiva, eu tenho para mim que elle se não ajusta ao caso da grammatica historica. Esta constitue, em verdade, a mais seductora e amavel das disciplinas. Historia Natural da linguagem, ella nos mostra a evolução dos vocabulos e das fórmas, obediente a leis cujo só exame é um suave recreio da intelligencia. Creando o darwinismo da palavra, ella nos patenteia a sua modificação desde, quasi, as origens, de modo a podermos empregal-a com exactidão, apreciar-lhe a justeza nos bons escriptores, sentir-lhe, emfim, a propriedade, como se saboreia melhor um doce quando se conhece a fructa de que elle é feito. Esse ramo da philologia subtrae a velha sciencia de Eratosthenes ao dominio da sophistica, emprestando-lhe utilidades novas, attribuindo-lhe as funcções de collaboradora efficiente da Historia. "Philologia é Historia e Historia é Philologia", dizia Gerke. E assim opinando, elle se referia, não a essas "questions de cuisine qui n'intéressent que les auteurs", a de que falava ha pouco o sr. Paul Claudel, mas ás largas investigações que fazem da palavra uma equação conhecida, de que são incognita acontecimentos que, ás vezes, a propria Historia ainda desconhece.

As palavras e as fórmas grammaticaes são, assim, organismos vivos, que nascem, se desenvolvem e se modificam, e que reproduzem, quasi, no mundo das idéas, o phenomeno natural da ontogenia: ellas reflectem, na sua evolução, a vida dos povos que as crearam e usaram. Um simples vocabulo decifrado revella, ás vezes, ao estudioso, todo o segredo de uma civilização. Taine entendia que a historia de um povo está mais na obra dos romancistas do que na dos seus historiadores. Photographando os costumes, fixando as figuras do tempo, aquelles guardam, para proveito das gerações vindouras, a verdadeira physionomia da época em que viveram ou que retrataram. Os vocabulos, cellulas vivas da lingua, exercem a mesma funcção que o autor dos "Essais de Critique et d'Histoire" attribuia ao romance. Com uma differença, apenas: é que o critico estuda a olho nú e o philologo trabalha com microscopio. A alegria de Linneu ao classificar um novo arbusto não era inferior, entretanto, á de Pasteur ao isolar um novo microbio.

A antipathia a que fazem jús os grammaticos, não é, dessa maneira, um sentimento extensivo aos que enchem a sua candeia com aquelle "oleum philologiae", da expressão ciceroniana. A distancia entre uns e outros é a que ha entre o legislador, que redige o regulamento, e o guarda-civil ou municipal, que vela pela sua execução. Os primeiros são os aristocratas do pensamento e da cultura, que revellam a marcha do idioma e as leis que a presidem; os segundos decoram essas leis, e impõem-n'as sem, muitas vezes, comprehender-lhes o espirito. Entre o philologo e o grammatico ha, finalmente, a differença que existe entre Alexandre e Parmenio ou, mais profundamente, entre o general e a sua ordenança.

Bem andou, assim, o sr. Antenor Nascentes enfileirando-se entre os primeiros, mergulhando fundo no oceano dos estudos philologicos. A superficie da agua a que se elle atirou fervilha, já, de aves de pequeno fôlego e de pequeno vôo, que se contentam com as sardinhas do pronome ou com os tralhotos da orthographia. As profundidades estão, porém, quasi desertas. E é nellas que o illustre professor do Pedro II resolveu exercer a actividade da sua intelligencia, fazendo vir á tona, como os pescadores de perolas ou de esponja, as bellezas e mysterios de todo um mundo submarino.

Eu confesso que, para mim, foi uma revellação a cultura philologica do sr. Antenor Nascentes. Companheiros de repartição de 1913 a 1916, quando ambos redigiamos informações e officios burocraticos para a assignatura dos ministros Rivadavia Corrêa e Herculano de Freitas, na secretaria do Ministerio da Justiça, eu imaginava tanto que elle viesse a ser philologo eminente como elle podia suppôr que eu chegasse, um dia, a ser critico de um livro seu. Por esse tempo contentava-me eu com as minhas rimas, chorando um soneto entre a redacção de dois "avisos" ou de dois decretos, ao mesmo passo que elle, entre duas informações enriquecidas de citações regulamentares, se curvava, myope, sobre um tratado de harmonia ou de solfejo, de que deviam sair, em 1927, os seus "Elementos de Theoria Musical". Ao conhecel-o por essa época, surgiu-me a idéa, — que eu aqui denuncio, — de escrever um romance em que elle figurasse como personagem. Parecia-me, em verdade, assumpto para uma obra desse genero o contraste, que eu então assignalava, entre a vida de imprensa, que se espanejava lá fóra, e a vida de repartição, que se aninhava ali dentro. A burocracia, aos meus olhos, reclamava uma rehabilitação. Vivendo, já, nas rodas literarias, eu verificava a mediocridade da maioria das suas figuras, as quaes, todavia, eram glorificadas do norte ao sul do paiz. Emquanto isso, viviam na obscuridade das secretarias de Estado rapazes como aquelle, mettidos na sua roupa de brim pardo, morando nos suburbios, mas em contacto, pelo espirito, com as mais sumptuosas civilizações. E o personagem que, nessa familia de trabalhadores ignorados, mais me interessava, era precisamente aquelle moço magro, pequeno, pelle de mouro marroquino, cabello á escovinha, typo authentico de mestiço brasileiro, em quem a força de vontade, a actividade silenciosa, a modestia sem humildade, redimiam todos os defeitos da raça.

Foi, assim, motivo de contentamento, mais que de espanto, a noticia da sua victoria, a constatação de que a sua vida de estudo, a sua existencia obscura e laboriosa, era a do carbono que se faz pedra de preço, ou a da semente que se sacrifica para, um dia, tornar-se arvore de fruto ou de sombra. Do funccionario anonymo de uma secretaria de Estado saia, numa ecclosão surprehendente, um dos mais eruditos philologos do Brasil contemporaneo.

O volume IV d'"O Idioma nacional" e as "Noções de estylistica e de literatura", apparecidos este anno, constituem as duas ultimas etapas dessa marcha de um espirito, realizada á luz do sol. Examinando-os, póde-se divergir de algumas das suas conclusões; mas o que ninguem contestará é a solidez e extensão da cultura do autor, e, sobretudo, o seu desejo de dar ao estudo da philologia, entre nós, uma orientação puramente scientifica.

A primeira dessas obras didacticas é, talvez, a que se acha destinada a receber maior numero de observações divergentes. E a principal será, possivelmente, a incompatibilidade do titulo do volume com a orthographia adoptada no seu texto. Temos nós, de facto, um idioma nacional? Existe, já, uma lingua brasileira ou, pelo menos, tel-a-emos um dia? A resposta só póde ser affirmativa, pelo menos em relação ao terceiro quesito. Dê-se, embora, á lingua que falamos no Brasil, o nome de "lingua brasileira" ou o de simples "dialecto ultramarino" da classificação do sr. Leite de Vasconcellos, o que é certo é que ella não é mais a lingua-padrão vigorante entre Coimbra e Lisboa, e que, dia a dia, essa differença se vae caracterizando. Com o titulo do seu livro, o sr. Antenor Nascentes dá a entender que existe, já, uma linguagem brasileira. O capitulo "O portuguez no Brasil" define as divergencias entre a lingua falada nos dois paizes. Não constituirá, acaso, incoherencia do philologo reconhecer tudo isso e adoptar, na exposição do seu pensamento, a orthographia official portugueza, que obedece rigidamente á phonetica de Lisboa?

Eu não sei se, nos seus livros anteriores, expõe o sr. Antenor Nascentes, de modo mais positivo, o seu ponto de vista sobre a existencia ou formação de uma lingua nacional. Argumenta o autor com a circumstancia de não haver differenças consideraveis entre o portuguez literario de Lisboa e o do Brasil. Effectivamente, assim acontece. Salvo algumas formações grammaticaes e os indefectiveis localismos, a lingua culta permanece a mesma. A literatura conseguirá, todavia, manter-se fiel á lingua originaria, quando a solicitam cerca de quarenta milhões de individuos emancipados pela linguagem? Poder-se-á repetir no Brasil o que se verificou na Grecia e no Imperio Romano, com a manutenção de uma lingua erudita para conter as demasias da lingua popular?

A existencia da lingua portugueza é uma prova da inutilidade dos esforços nesse sentido. A tendencia popular ha de impôr-se, e a literatura brasileira em linguagem vernacula terá de capitular, como capitulou o latim deante dos dialectos delle derivados. "C'est le latin le plus vulgaire que nous parlons en parlant français", dizia Meillet, recentemente, aos que se vangloriavam da graça espiritual da lingua franceza. "Les langues iront se perfectionnant á coup sur, mais á ce point qu'ont pourrait bien ne plus parler, ne plus savoir exactament la notre", — observava, em 1843, Sainte-Beuve. E accrescentava: "Dieu sait ce qu'il adviendra alors des grands écrivains de toutes langues, et ce qui sera décrété grand écrivain en ce renouvellement". Se assim acontece ás linguas nos paizes em que nascem, a que vicissitudes não estão ellas sujeitas quando transplantadas, e sob a influencia de uma infinidade de factores, como a indole do povo, o contacto com outras raças e a modificação do vocabulario pelo conhecimento de novas coisas e de novas utilidades?

Eu confesso, de mim, e por mim, a minha repugnancia pelas fórmas vulgares que vão caracterizando a lingua brasileira. Desse sentimento participam, com certeza, os espiritos literariamente formados até, mais ou menos, 1918, isto é, sob a influencia directa da cultura classica. Era essa mesma repugnancia que sentia um romano ao ouvir pronunciar "bucca" ou "casa", áquillo que um homem de bom gôsto chamava "os" ou "domus". Não será isso, todavia, mero prejuizo proveniente do habito? As alterações de toda a ordem que a lingua vem soffrendo no Brasil, e que tanto nos escandalizam a nós, da geração actual, não soarão, já, agradavelmente aos ouvidos da geração nova?

A caracterização do idioma nacional, ou, melhor, a autonomia do dialecto brasileiro está se preparando de tal fórma que, dentro de tres seculos, os escriptores de agora que sobreviverem á hecatombe só conseguirão ser lidos como nós lemos, hoje, Cicero ou Salustio, Seneca ou Juvenal. O portuguez dos nossos dias será, então, quasi uma lingua morta. Os seus ultimos cultores, emulos de Thou e Grotius, que foram, como se sabe, os abencerragens do latim, viverão nos fins do seculo XXII. No Brasil, dividido geographicamente mas unido na raça e no idioma, um povo de seiscentos milhões de habitantes falará uma lingua nova, surgida dos escombros das linguas néo-latinas do seculo XX, predominando nella o subsidio do portuguez, desapparecido, já, por esse tempo, da geographia e da literatura européas.

Restrinjámos, porém, o campo das cogitações. Limitemo-nos aos factos. O que elles nos mostram é que a emancipação do Brasil, no que concerne á lingua, foi consideravelmente precipitado nos ultimos annos em virtude de tres factores principaes. Estes, são os seguintes: a) caracterização literaria da influencia do italiano e do hespanhol nos Estados do sul, onde o elemento ethnico portuguez vae se tornando em minoria; b) o espirito novo que, após a guerra, invadiu a literatura em tudo o mundo, reduzindo por toda a parte a importancia da cultura classica ("La langue aura de moins en moins d'importance; c'est fini le livre bien écrit" — Pierre Mac-Orlan); c) a reforma da orthographia portugueza, a qual, seguida hypotheticamente até então por trinta e seis milhões de individuos, passou a ser adoptada, apenas, nominalmente, pela sexta parte, isto é, pelos portuguezes e por uma dezena de brasileiros. Esses factores conjugados, determinaram o nascimento da lingua literaria que vem irrompendo, que constituiu José de Alencar seu grande precursor e que tem como pioneiros mais significativos no momento presente os srs. Monteiro Lobato, Menotti del Picchia, Mario de Andrade, e outros que seguem o pequeno exercito revolucionario mais como vivandeiras do que como combatentes, isto é, menos para lutar do que para tirar proveito da victoria.

Essa lingua que se vem forjando será, acaso, mais formosa que a portugueza? A minha impressão é negativa. A indole do povo, a languidez da raça, o clima, a natureza, tudo isso prenuncia um idioma lyrico, flexuoso, mas sem vigôr, sem vehemencia, sem nervos. O portuguez é um idioma feito no mar e nos campos de batalha. E' rude, sonoro, majestoso. O alongamento prosodico da syllaba final quando terminada em consoante, é mais elegante e gracioso do que a nossa tendencia para suppressão da consoante, — suppressão que, todavia, acabará vencedora, pois que a inclinação popular triumphou, sempre, sobre o esforço dos eruditos.

Philologo, professor de uma cadeira do Pedro II, com uma responsabilidade que eu não tenho, o sr. Antenor Nascentes não invade, evidentemente, o infinito das hypotheses, fazendo previsões perigosas, mas apenas o terreno dos factos, a que se circumscreve a philologia pura. Nesse particular, as suas informações são excellentes. Por mais avesso que o individuo seja a esse genero de estudos, será para elle um prazer, sempre, penetrar pela sua mão no conhecimento de certos etymos, no segredo de certas leis, devassando horizontes novos através de um simples vocabulo. Não deixa de ser interessante, por exemplo, saber-se, por seu intermedio, as origens da modificação que soffreu o ditongo latino "au", que deu "ou", em portuguez: "auru", ouro; "audire", ouvir. "Desde o seculo XVI — diz o autor, — apparece, alternando, em certas palavras, uma pronuncia "oi", attribuida aos judeus, porque as falas delles assim se mostram nas farças de Gil Vicente". Dahi "oiro", "thesoiro"; e a conclusão amavel de que as pilherias dos humoristas podem, ás vezes, crear uma lei, ou pelo menos um schisma, em philologia... Aos que suppõem que essa sciencia é sem attractivos, apresenta o professor Nascentes o historico de certas palavras de uso corrente, cuja origem se acha, sem que nos apercebamos disso, nas vozes que as constituem. Exemplo: "Quaresma". Esse vocabulo é, nada mais, nada menos, que a dezena "quadragesima", isto é, o quadragesimo dia antes da Paschoa. De "quadragesima" o povo fez "quaresma". O distribuitivo numeral latino "vintenu", deu "vintena", em portuguez; dahi o substantivo "vintém". "Tam magnu", deu "tamanho". E assim por deante. Mostrando, em exemplos suaves, como a lingua portugueza, "com pouca corrupção", na phrase do epico, "é a latina", o sr. Antenor Nascentes vae acordando nos seus leitores o gosto por esse genero de indagações, das quaes resultará, possivelmente, uma vez generalizado, um movimento de reacção proveitoso ás boas normas da linguagem.

Trabalho que demanda menor esforço, e exposto a menor vigilancia dos entendidos, as "Noções de estylistica e literatura" não mereceram do autor, visivelmente, o mesmo cuidado. Mais philologo do que critico, o illustre professor do Pedro II deixou-se levar pela facilidade do emprehendimento, produzindo obra que se resente de defeitos só explicaveis pela insignificancia que attribuiu á tarefa. Assim é que, desde as primeiras paginas, o leitor depara definições que peccam pela falta de exactidão ou de gosto. Está neste ultimo caso a de "estylo". "O estylo é uma coisa pessoal", diz, textualmente. Na abonação dos exemplos, cita Alencar como sendo um modelo de delicadeza, quando elle se caracteriza, principalmente, nas descripções, pelo colorido e pela energia. Onde, porém, mais se accentua a precipitação com que foi realizado esse trabalho, é na citação dos versos, feita, parece, de memoria, e, por isso, quasi sempre erradamente. E' exemplo a primeira de Bilac, do soneto "Nel mezzo del camin", cujos dois primeiros decasyllabos se acham assim reproduzidos:

> "Cheguei, chegaste. Vinhas fatigada
> E triste e fatigado e triste eu vinha".

Um ouvido educado na arte do verso notaria, de prompto, a falta de rithmo neste ultimo, de que a fórma correcta e harmoniosa é, como se sabe, esta:

> "E triste e triste e fatigado eu vinha".

Da mesma traição do ouvido e da memoria foi victima o autor na copia dos dois versos do "Ouvir estrellas", do mesmo grande poeta:

> "Ora, direis, ouvir estrellas? Certo
> Perdeste o senso, amigo".

Assim reproduzidos, esses versos estão lamentavelmente deturpados, o primeiro na pontuação, e o segundo na contextura. O que Bilac escreveu foi isto:

> "Ora, (direis), ouvir estrellas! Certo
> Perdeste o senso. Eu vos direi, no [entanto..."

A palavra "amigo" só apparece, no soneto authentico, no primeiro verso do primeiro terceto.

Está no mesmo caso, ainda, o ultimo verso d'"A vingança da porta", do sr. Alberto de Oliveira, alterado na pontuação e no sentido. Escreveu o poeta:

> "Entra mais devagar..." Pára, hesi- [tando".

Copiou o sr. Antenor Nascentes:

> "Entra, mas devagar..." Pára, hesi- [tando".

Uma quadrinha popular offerecida como excellente modelo do genero, serve, ou póde servir, egualmente, para demonstrar o inconveniente que apresenta, ás vezes, a suppressão das consoantes dobradas. E' esta:

> "Com pena peguei na pena,
> com pena de te escrever,
> com pena larguei da pena
> com pena de não te ver.".

Essa reproducção, além de infiel no terceiro heptasyllabo, que é, conforme se lê em todas as collectaneas, — "a penna cahiu da mão" — tem, pela graphia simplificada, a desvantagem de confundir "pena", desgosto, tristeza, soffrimento maguado (do latim "poena") com "penna", instrumento de escrever (do latim "penna"), perdendo, assim, a quadra a gracilidade e o pittoresco do trocadilho.

Poder-se-ia, talvez, ainda, estranhar a autoridade que o sr. Antenor Nascentes attribue a alguns escriptores modernos, como abonadores de expressões grammaticaes ou de modelos poeticos. Isso é, porém, uma questão de gosto e o gosto, em literatura, não tem padrão absoluto. Não deixa de ser, todavia, digno de nota as suas referencias aos srs. Catullo da Paixão Cearense e Cornelio Pires, como interpretes da lingua em formação, quando os dois manejam o vocabulario das pequenas camadas ignorantes do interior, as quaes têm diminuido de espessura á medida que o automovel e o abecedario vão penetrando victoriosamente o sertão. O idioma nacional brasileiro não será o portuguez que nós escrevemos; mas não será, tambem, essa algaravia das minorias analphabetas, aggravada na cidade pela paixão da originalidade literaria. Ao contrario do Gyas, de Virgilio, no seu conselho do "litus ama... altum alii teneant", prefirámos, sempre, o alto mar á demasiada vizinhança da costa.

Estas observações temerarias sobre materia em cujo dominio sou, como em tantos outros, o mais obscuro dos hospedes, nada poderão modificar, no entanto, o valor, sobejamente proclamado, dos dois volumes do sr. Antenor Nascentes. Contou Anatole France uma vez a Georges Le Cardonnel, que, assaltado por uma duvida grammatical, foi, certa noite, procurar Arsène Darmesteter.

— "De quel pays êtes-vous?" — perguntou-lhe o velho professor da Faculdade de Letras.

— "De Paris.

— "C'est alors á vous de me renseigner", — tornou-lhe o philologo.

O sr. Antenor Nascentes é da Capital Federal. E', mesmo, autor d'"O linguajar carioca em 1922". Eu venho do norte, de um reducto quasi tupi, que é o Pará, e de outro quasi reinol, que é o Maranhão. Que poderia eu, pois, dizer-lhe de novo sobre a confusão das Linguas, quando é elle, e não eu, o cidadão de Babel?

HUMBERTO DE CAMPOS

A vida de aventuras de Ernesto Marins

Declarações de parentes de Marins ao "Correio da Manhã"

Mario Rabello e Nestor Cunha recebidos em Paracamby, como sendo um senador e um ministro

O "capitão escoteiro" Ernesto Marins, quando de passagem por Sergipe, em companhia do tenente Bezouro Mattos, ajudante de ordens do então presidente daquelle Estado, sr. Graccho Cardoso

Continuando a reproduzir fielmente as narrativas do aventureiro Ernesto Fischer Marins, o "Correio da Manhã" publica, hoje, mais alguns trechos de sua vida agitada, juntando ainda a noticia da reportagem que fizemos em Paracamby e Nova Iguassú, onde ouvimos pessoas de sua familia. Por intermedio destas, vimos a ter conhecimento de uma pilheria levada a effeito pela quadrilha de Mario Rabello e Nestor Cunha, os quaes, certa vez, foram festivamente recebidos em Paracamby, como sendo, respectivamente, o senador Pedro Lago e o ministro Octavio Mangabeira.

Narramos linhas abaixo todas as peripecias de mais essa farça dos audaciosos imbusteiros.

O "CORREIO DA MANHÃ" VISITA ALGUNS PARENTES DE MARINS

Estivemos, ante-hontem, em Nova Iguassú e Paracamby, onde moram diversas pessoas da familia de Ernesto Marins. Fomos primeiramente á casa do sr. Ernesto Fischer, avô do joven aventureiro, que reside na ultima daquellas localidades fluminenses ha cerca de 40 annos e é gerente technico da Companhia Brasil Industrial, ali localizada. O sr. Fischer, de nacionalidade allemã muito estimado em Paracamby, recebeu-nos amavelmente em sua modesta, mas confortavel residencia, e falou-nos demoradamente sobre o neto, do qual narrou uma proeza que ignoravamos e que foi confirmada pelo proprio autor.

Como já noticiámos em obediencia ás declarações de Marins, disse-nos o sr. Ernesto Fischer que o menor nasceu em Paracamby, onde os respectivos paes se casaram. A mãe do aventureiro, d. Marietta Fischer Marins, é filha do sr. Ernesto e naquella mesma localidade conhecera o homem com que se casou. Alguns annos depois, o casal partiu para Victoria, levando Ernesto com quatro annos de edade. Cinco annos depois, d. Marietta falleceu e o marido abandonou tres filhos, levando comsigo apenas o mais velho. As duas meninas foram para a casa de outros parentes e Ernesto foi para Paracamby, onde o avô tomou as necessarias providencias para a sua educação.

O bom velho fazia os maiores esforços para collocal-o em bons collegios, mas o endiabrado menino fugia sempre. Já era obra de Gertulio Martins, como tivemos occasião de dizer. Mezes depois de ter chegado á casa dos avós, o pequeno desappareceu para só reapparecer annos mais tarde, contando, então, uma porção de grandezas, blasonando estar em optimas relações com as principaes figuras do governo, fazendo crer possuisse grande prestigio nas mais elevadas camadas. O sr. Ernesto Fischer, homem simples, acreditou no que o neto lhe dizia, não occultando, tambem, seu grande contentamento quando Marins lhe participou a proxima visita de dois dos seus maiores amigos: o ministro Octavio Mangabeira e o senador Pedro Lago.

UMA PILHERIA DA QUADRILHA

Dias depois, Marins recebia um telegramma assignado pelo "ministro Mangabeira", communicando ficar a visita marcada para o dia seguinte, ás 10 horas da manhã.

Os leitores com certeza já perceberam que tudo aquillo era obra de Rabello e sua quadrilha. Queriam fazer uma pilheria com o pobre velho e com a modesta população de Paracamby, para o que tiveram o apoio de Marins.

No dia seguinte, um sabbado, todos os moradores da longinqua localidade se preparavam para receber a honrosa visita dos dois politicos. Ernesto Fischer, com o seu prestigio no local, arranjou uma banda de musica, promoveu reuniões nas sociedades; discutiu com os respectivos directores a organização de um programma de festas que deixasse a comitiva bem impressionada; tratou com commerciantes dali o fornecimento de comestiveis para um lauto almoço, não se esquecendo de incluir vinhos, apperitivos, champagne, doces, etc.

O avô do endiabrado aventureiro gastou uma boa parte das suas modestas economias, facto que o não aborreceria absolutamente porque fazia questão de que os amigos de seu neto levassem boas impressões da familia delle. Por outro lado, tambem as autoridades locaes tomavam suas providencias, ornamentando as ruas. A avenida dos Operarios, por onde os visitantes deveriam passar no bonde da Companhia Brasil Industrial, ficou toda embandeirada desde a estação, onde começa, até a fabrica, onde termina.

Para aquelle estabelecimento, de que o sr. Ernesto Fischer é gerente technico, deveria seguir a comitiva. Os operarios já estavam avisados para deixar os trabalhos e formar á porta do estabelecimento, assim que a sirene apitasse a primeira vez.

Pouco passava das 10 horas, quando chegou o trem, de que desembarcaram Mario Rabello, Nestor Cunha, Moacyr Pereira Lima, Maria de Lourdes, Amelia de Oliveira e Colette Vasques. Esta ultima, uma das mais habeis auxiliares da quadrilha, é autora de varios embustes que ainda vamos narrar aos nossos leitores. Os visitantes foram recebidos sob estrepidosa manifestação de sympathia! Eram bombas, foguetes, ap'los, gritos, parecia o rompimento da alleluia. Ernesto Marins, trajado a rigor, recebeu os membros da quadrilha aos abraços e se encarregou de fazer as

O sr. Ernesto Fischer, avô do já famoso aventureiro

apresentações. Nestor Cunha era o ministro Mangabeira; Mario Rabello, o senador Pedro Lago; Amelia, esposa deste ultimo, Maria de Lourdes, sua filha; Moacyr, um medico de grande nomeada e Colette era a filha do senador Bueno Brandão! Uma senhorita falou em nome da localidade, agradecendo a "honrosa" visita. Nestor Cunha respondeu.

Terminadas aquellas cerimonias, partiram todos para a fabrica, onde o sr. Ernesto Fischer esperava a chegada delles. Os operarios soltavam exclamações de sympathia, ao que Rabello respondia com acenos, apertando a mão democraticamente dos que mais se approximavam. Percorreram todas as dependencias do estabelecimento e lhes explicaram o funccionamento de todas as machinas. Rabello, mostrando-se por demais interessado e entendido em mecanica, discutia com o sr. Fischer sobre alguns detalhes que todos se admiravam delle conhecer. O facto talvez servisse para augmentar a sympathia popular.

Mas, como de resto não seria para admirar, alguns moradores dali desconfiaram. Muitos delles já conheciam o senador Pedro Lago por photographia e não encontravam em Rabello nenhuma semelhança com elle. O mesmo se dava com o "ministro Octavio Mangabeira"...

Entretanto, Ernesto e a grande maioria da população nem pensavam na hypothese de tudo aquillo ser uma pilheria. Quando terminou a visita á fabrica, dirigiram-se todos para uma casa da avenida dos Operarios, de propriedade do sr. Ernesto Fischer e que aquelle senhor mandou preparar especialmente para a recepção, porque a sua residencia no n. 28 da referida avenida, seria acanhada para tal. Foi servido um opiparo almoço á "illustre" comitiva e aos mais considerados moradores locaes.

Ao champagne, Nestor Cunha mettendo-se na personalidade do ministro do Exterior, fez um discurso elogiando o progresso de Paracamby, e agradecendo a recepção. Ernesto Marins foi designado para responder e saiu-se melhor do que a encommenda. A'quella casa compareceram, depois do almoço, varias commissões de sociedades recreativas e clubs de football, todos para apresentar cumprimentos ao "ministro" e ao "senador".

Na hora da partida, as mesmas manifestações, o mesmo enthusiasmo — "Tudo isso, concluiu, o sr. Ernesto Fischer, para um grupo de canalhas da peor tempera. E ainda, quando me lembro de que a comedia me custou cerca de tres contos de réis..."

EM NOVA IGUASSÚ

Deixamos o sr. Ernesto Fischer em Paracamby, tristissimo com seu netto e, como declarou, farto de soffrer as consequencias da sua falta de juizo, e tocámo-nos para Nova Iguassú, afim de visitar dois tios de Marins, que ali residem.

Dirigimo-nos primeiro á rua Floresta de Miranda n. 18, casa do sr. João Fischer, filho do senhor Ernesto. Elle é engenheiro mecanico, chefe de secção de machinas da Companhia Brasil Industrial. O sr. João tambem está fortemente desgostoso com o sobrinho, attribuindo grande responsabilidade da má conducta de Marins ao sr. Arthur, pae delle, o qual, como affirmou, é tambem um apaixonado pela mentira.

Disse que Marins costumava apparecer de quando em quando em sua casa, mas sempre para contar lorotas. Já ninguem de sua familia acredita no que elle diz.

Fomos depois á rua Marechal Floriano n. 84, tambem em Nova Iguassú, á residencia do senhor Antonio Maximo Pereira, sub-secretario da Receita do Thesouro Nacional, casado com d. Noemia Fischer, tia de Marins.

O sr. Maximo, se mostrou indignadissimo com o aventureiro dizendo mesmo que elle está terminantemente prohibido de entrar em sua casa.

MARINS EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM E MUQUI

Em palestra com o "Correio da Manhã", Ernesto Marins declarou não ser verdadeira a noticia de sua fuga de Cachoeiro de Itapemirim. Disse que agora as autoridades dali não quizeram passar [illegible] ludibriadas por elle. Mas o facto é que durante todo o tempo em que alli permaneceu, foi tratado o mais carinhosamente possivel, tendo sido até levado á estação pelo prefeito, o qual o apresentou ao seu collega de Muquy, para onde seguiu. Ali, sim, naquella cidade, é que descobriram sua mystificação, sendo obrigado a fugir, para não ser surrado pelo povo.

Em Cachoeiro de Itapemirim, fez uma conferencia sobre "A protecção dos menores abandonados", coisa que elle levava escripta e já lera em publico diversas vezes. Apurou cerca de dois contos de réis, dinheiro que Rabello se encarregou de tomar. Em seguida, no melhor ambiente, embarcou para Muquy, onde foi recebido pelo prefeito dali, sr. Poty Formel, chefe do partido politico Libertador.

Naquella cidade, Ernesto, declarou ser alumno do 3º anno da Faculdade de Direito, e estar incumbido pelo juiz Mello Mattos de fazer conferencias, para estimular a protecção aos menores desamparados.

Annunciada a conferencia, em poucos dias estava a lotação do maior cinema local completamente tomada. Desse dinheiro, Ernesto recebeu apenas conto e pouco mil réis. O restante mais ou menos tres contos de réis foi arrecadado pelo senhor Poty.

Este senhor, porém, palestrando com Marins, percebeu a sua difficuldade de expressão. E, duvidando de seu preparo para fazer conferencias sobre tal assumpto telegraphou ao juiz Mello Mattos, perguntando-lhe se o joven estava, realmente, autorizado por elle a falar. Conhecendo-o bem, aquelle magistrado não só o desmentiu, mas tambem pediu que o prendessem.

Esse telegramma chegou a Muquy na occasião em que Ernesto num rasgo de zombaria, fazia a conferencia não lendo, mas com palavras suas.

Marins, é um moço inculto, que não conhece senão as primeiras letras. E, como, nem podia deixar de ser, aliás elle mesmo o confessa, poz-se a dizer asneiras de todo o tamanho. Os assistentes comprehenderam o logro e correram-no dali.

Ernesto foi para o hotel em que se achava hospedado, o melhor da cidade, onde, no dia seguinte pela manhã, o foram chamar [illegible]

[illegible] Amanhã continuaremos a publical-as.

UM ESCLARECIMENTO QUE NOS PEDEM

Fomos procurados pelo funccionario da Cantareira, senhor Nestor Cunha, residente em Nictheroy, o qual nos pede esclarecermos, não ser elle o Nestor Cunha focalizado nas narrativas de Ernesto Marins.

A ACÇÃO DA POLICIA

Como era de se esperar, as publicações feitas pelo "Correio da Manhã" levaram a policia a intervir afim de apurar devidamente todo o que se refere a Ernesto Fischer e aos membros da sua quadrilha [illegible]

[illegible] Todos as familias apontadas pelas publicações do "Correio da Manhã" foram procuradas pela policia, confirmando, então, o que noticiámos e assegurando que Ernesto sempre se conduziu honestamente, nunca abusando da confiança nelle depositada.

O 4º delegado auxiliar resolveu, então, encaminhar o joven aventureiro ao juiz de menores, afim de que o interne num asylo, de onde só deverá sair quando tiver exata comprehensão dos seus deveres.

UMA GENTILEZA DO JARDIM HOTEL

Ao tempo em que apparecia como capitão aviador do Exercito, Ernesto Fiscer Marins se hospedou no Jardim Hotel, á rua Marechal Floriano, de onde saiu devendo 668$000. Lá ficou presa a sua mala, contendo roupas, documentos e photographias diversas, o que, de accordo com o regulamento dos hoteis, já poderia ter sido vendido para diminuição dos prejuizos.

Entretanto por especial deferencia ao "Correio da Manhã", que se mostrou interessado pelos alludidos documentos e photographias, o sr. Adão Pereira de Araujo, proprietario daquelle estabelecimento, resolveu entregar a mala ao aventureiro, soffrendo, assim, prejuizos totaes. Foi uma gentileza que não podemos deixar de agradecer.

UM TELEGRAMMA DO PREFEITO DE CAMPOS

Do prefeito de Campos recebemos o seguinte telegramma:

Campos 15 — Informo não ter nenhuma procedencia episodio referente á Prefeitura de Campos, relatado ao "Correio da Manhã", hontem. Taes urbanistas aqui não appareceram, sendo o facto méra phantasia. (assignado) *Pereira Nunes*, prefeito.

A agencia postal de Catanduvas e o serviço de vales postaes

Com a previa autorização do director geral dos Correios a agencia postal de Catanduvas, no Estado de São Paulo, já iniciou a execução do serviço de vales postaes nacionaes e estrangeiros, bem assim a permuta de encommendas postaes.

Sociedade Brasileira de Chimica

Realiza-se hoje, ás 8 e meia horas da noite, á rua Chile n. 23, 1º andar, a reunião quinzenal desta sociedade. Constam da ordem do dia, entre outros assumptos:

Homenagem ao professor Daniel Henninger, pelo dr. Waldemar de Souza; apresentação de um apparelho para o micro-doseamento do nitrogenio nitrico ou ammoniacal, pelo dr. Mario Saraiva.

Feriu-se quando examinava uma arma

Quando em sua residencia, á rua Balduino Alencar n. 37, examinava um revolver, Almiro Silva foi ferido na coxa direita, attingido por um projectil da arma que disparára.

A victima foi medicada na Assistencia.

O CASO DAS LICENÇAS FALSAS DE VEHICULOS

O inquerito aberto na Prefeitura e a acção da policia

Tendo sido apprehendidos pela Inspectoria de Vehiculos varios automoveis que circulavam com licenças falsas, e, tendo, este facto chegado ao conhecimento do Director de Fazenda da Municipalidade, designou e. s. alguns funccionarios de Fazenda, para, em commissão, apurarem, não só a falsificação dos documentos de licença de vehiculos, como tambem a subtracção de um talão da primeira secção da sub-directoria de Rendas, com a chancella do respectivo chefe, sr. Ivo Pagani.

A commissão, que é presidida pelo dr. Oswaldo da Silva Pessoa, inspector de Fazenda; compõe-se dos srs. José Gonçalves de Souza Portugal e Mario de Salles Gans, escripturarios da sub-directoria de Rendas.

O talão furtado da primeira secção, é destinado ao imposto de vehiculos, de n. 1401 a 1.500, tendo, como já dissemos acima, a rubrica do chefe daquella secção.

Os automoveis apprehendidos foram licenciados pelo despachante municipal, sr. Alvaro Bragança, que denunciou como responsavel pelo facto, o seu auxiliar, sr. Agostinho dos Santos Araujo.

Na 1ª delegacia auxiliar, conforme a noticia que publicamos, promptamente se procede ás diligencias em torno do escandalo.

Domingo ultimo, e ainda hontem, varios automoveis foram apprehendidos pelos inspectores de vehiculos distribuidos por diversos pontos da cidade.

A secção do Holerith, de que é chefe o sr. Ivo Pagani só veiu a saber da falsificação quando ali appareceu o automovel de licença n. 149, de 11 deste mez, o qual era de propriedade do sr. Manoel Gonçalves Moreira Junior.

Esse carro foi logo apprehendido e seu proprietario obrigado a prestar declarações nos inqueritos administrativo e policial.

A policia, ao mesmo tempo que cuida da apprehensão dos automoveis de licenças falsas, esforça-se no sentido de ser descoberto o autor ou autores do furto do talão, prestando, desse modo o seu auxilio á commissão do inquerito administrativo.

UM NOVO ESCRIVÃO NA POLICIA

Outras nomeações para esse departamento da administração publica

O presidente da Republica assignou, hontem, decreto nomeando o sr. José Boselli, escrivão de 1ª entrancia da policia do Districto Federal.

Trata-se de um dos mais estimados funccionarios da policia. O sr. Boselli já exercia ali outras funcções e recentemente foi classificado em concurso rigoroso a que se submetteu.

Hontem, á tarde, quando a noticia chegou á chefatura, todos se regosijaram, tendo sido o recem-nomeado alvo dos cumprimentos de collegas e de delegados auxiliares. Essa alegria tornou-se mais expressiva ainda, quando se soube da promoção do escrivão Carlos Mendes, para a 2ª entrancia, visto tratar-se de outro funccionario estimado e digno da promoção.

Além desses decretos, foram assignados os que nomeiam [illegible] Davilla para a 3ª, e Anor Marinho da Silva para ter exercicio em delegacia auxiliar.

Mais duzentos contos vendidos e pagos pela "Casa Riograndense"

A "Casa Riograndense" vendeu e pagou mais um premio de 200 contos de réis da Loteria extrahida em 10 do corrente, cujo premio coube ao bilhete n. 12810.

O pagamento deste premio foi assim distribuido: cinco decimos ao Snr. José Mourão Junior, á Av. Rio Branco 253; um decimo ao Snr. Dr. Antonio Amaral Fernandes, residente á rua Duque de Caxias 33; um decimo ao Snr. [illegible], residente á rua Visconde de Figueiredo 72; um decimo ao Snr. José Martins, residente á rua [illegible]; um decimo ao Snr. Vicente Perrotta, á rua da Assembléa, 72 e um decimo a pessoa que declinou seu nome.

Hoje: — 200 contos por 50$000 jogando apenas 17 milheiros.

Sabbado — 20: 100 contos da Loteria Federal por 18$000.

Attende-se immediatamente a qualquer pedido do Interior dirigido a V. FERNANDES & CIA. Travessa do Ouvidor 26. Caixa postal 1735 — RIO DE JANEIRO. (13802)

3º Congresso Odontologico Latino-Americano

Na sessão de hontem foram apresentados varios trabalhos

Na sala da congregação da Faculdade de Medicina por occasião da visita dos membros do Congresso

Proseguiram, hontem, activamente, os trabalhos da 2ª sessão ordinaria do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano.

A' hora previamente designada, foi aberta a sessão pelo professor Frederico Eyer, que convidou, para presidil-a, o doutor Rinaldi Guerra, presidente da delegação do Uruguay, que, após agradecer a honrosa incumbencia de que o investira o seu collega, concedeu a palavra ao professor Coelho de Souza.

Este congressista fez algumas considerações sobre a these do professor Joaquim Teixeira Camargo, refutando alguns pontos de vista.

Falou, logo a seguir, o professor Garcia La Fuente, sobre o trabalho do dr. Pucci, lido na sessão de hontem, terminando por declarar-se de accordo com as considerações de seu collega.

O professor Campos de Oliveira leu o trabalho do estudante Alberto Pereira Monteiro, sobre a epigraphe — "Justifica-se o desapparecimento dos dentes de Gessler."

Dissertaram o professor Henrique Carpenter, o dr. Alvaro Galaza, sobre "Contribuicion al trabajo de diente a espiga", e outros assumptos protheticos, e o dr. Abreu Alvares, sobre o thema "Aperfeiçoamento da confecção de corôas".

O dr. Rinaldi Guerra declarou que o trabalho do professor Eyer que, por modestia, fôra collocado em ultimo logar na ordem do dia, deveria ser lido em primeiro logar na sessão de hoje.

A sala n. 1 foi hoje presidida pelo chefe da delegação uruguaya, servindo de secretario o dr. Paes de Barros.

A JORNADA ODONTOLOGICA

O Instituto Brasileiro de Estomatologia e a Academia Nacional de Medicina vão, dentro em breve, realizar as "Jornadas Odontologicas", estando á frente dessa iniciativa os drs. Guedes de Mello, Nilton de Carvalho, Cryso Fontes e Adauto de Assis.

A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

A embaixada espiritosantense, é composta do dr. Costa Gama, presidente da Associação Odontologica Espiritosantense, que representa, e director technico da Assistencia Dentaria Escolar Dra. Maria Paoliello, auxiliar de clinica da mesma Assistencia e drs. João Pessoa e Ralphe Penteado Proença.

O dr. Costa Gama, que é uma figura de relevo no seio da classe odontologica, foi o iniciador da idéa da fundação da Assistencia Dentaria Escolar na Escola Normal e Annexa, a primeira que se creou, officialmente, no Brasil.

VISITA DE CONGRESSISTAS A FACULDADE DE MEDICINA

Varios membros do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, desejosos de conhecer a installação da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, visitaram, hontem, esse instituto de ensino. Recebidos pelo professor Abreu Fialho no salão nobre da Faculdade, os odontologicos patricios sentiram-se envolvidos numa atmosphera de attenções.

Falou em nome delles o dr. Abelardo de Britto, que se referiu á actuação do professor Abreu Fialho, na direcção da Faculdade, enaltecendo-lhe os meritos. Falou sobre o interesse com que encara o ensino odontologico, pondo em realce as conquistas que a odontologia lhe deve.

Agradeceu o professor Abreu Fialho a visita que recebia, dizendo que a odontologia, sendo hoje considerada um ramo importante da medicina, merece a maior sympathia e o maior carinho do director da Faculdade, que por ella tudo fará.

Convidou depois os profissionaes da odontologia a visitarem a installação da Faculdade. Após esta visita falou, externando em nome dos visitantes a impressão que ella lhe causára, o dr. J. A. Silva Campos, presidente da Sociedade de Odontologia de Bello Horizonte. O orador teceu os elogios ao professor Abreu Fialho, pondo em saliencia seus meritos de scientista, e, referindo-se ao curso de odontologia da Faculdade, disse que este offerece a efficiencia necessaria á elevação da importante classe que elle ali representava.

Pediu licença ao professor Abreu Fialho para, em nome do Centro Odontologico Mineiro, de Juiz de Fóra, e da Sociedade de Odontologia, de Bello Horizonte, a primeira ali representada pelo seu presidente, dr. Arlindo Leite, para acclamal-o socio honorario das duas associações de classe.

O dr. Abreu Fialho agradeceu a homenagem que, disse, muito lhe tocava a sensibilidade. Reaffirmou o seu intuito de trabalhar para a elevação da odontologia brasileira, tão brilhantemente representada no certamen scientifico que ora se realiza nesta capital.

A visita a que nos referimos causou optima impressão no espirito dos que a fizeram.

O DIA DA CREANÇA

A commissão executiva da Exposição Internacional de Artigos Dentarios, annexa ao 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, deliberou dedicar o dia de amanhã, á creança brasileira.

Para isso, organizou uma pequena festa, que se realizará das 3 ás 5 horas da tarde, no edificio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, á Praia Vermelha, na qual, além de uma sessão cinematographica, organizada pela Casa Lohner, e em que serão exhibidos interessantissimos *films* comicos, verdadeiras fabricas de gargalhadas, será feita farta distribuição de pequenas surprezas a todas as creanças.

A commissão, por nosso intermedio, convida a todos os professores e alumnos dos estabelecimentos de instrucção primaria, bem como a todas as creanças do Districto Federal.

PROGRAMMA DE HOJE, 17, DAS 9 A'S 12 HORAS

Sala "A" — N. 1 — 1 — Extracções dos dentes do siso anomalos, pelo professor dr. Frederico Eyer. 2 — Convulsiones epileffonnes por refrejos de los 4 molares incluidos, pelos drs Ubaldo Correa e Luiz Lamenjo (Argentinos). 3 — Nova technica de confecção do aro das corôas de ouro, pelo dr. Paula de Andrado. 4 — Contribuicion al studio de la technica de la anesthesia Troncular, pelo dr. Alberto Gallo. 5 — Contribuição ao estudo da technica no tratamento da carie dentaria do grão profundo, pelo dr. Joaquim Serra. 6 — Necessidad de rectificar la calcificacion de la carie dental, pelo dr. José Maria Renoso (Cuba). 7 — Pyorrhéa alveolar, contribuição ao seu tratamento pela electrotherapia, pelo dr. Benjamin Camozato. 8 — Neuralgia facial, pelo dr. Alfredo Rapalnini (Argentino). 9 — Contribuição do estudo das malocalusões dentarias, pelo dr. Paula de Andrade. 10 — Fractura del maxilar inferior, pelo dr. José Rojo. 11 — Technica racional para con fecção das corôas anatomicas, elaboradas em ouro, pelo dr. Jerson de Assis Martins. 12 — Celulitis Peritonsilar de origem dentaria, pelo dr. Annibal Grez, do Chile. 13 — O Trepano e a sua applicação na remoção de raizes e fragmentos, pelo professor dr. Uranio Peixoto. 14 — Sindrome del cerebelo por confusion del dentario inferior, pelo dr. Izidor Collburo (Uruguayo). 15 — As infecções em fóco e o seu tratamento, pelo dr. Rodsefo Antonio Campani.

Sala "B" — 1 — Incrustaciones mixtas, pelo dr. Numa Zambrano. 2 — Importancia dos Raios X na odontologia, pelo professor Cirne Lima. 3 — Praticabilidad de la alteracion imediata de los canales radiculares, pelo dr. M. Pucci. 4 — Contribuicion al estudio de la anesthesia distal del Doctor Poder, pelo dr. A. Gramajo (Republica Argentina). 5 — A illusória utilidade do arco facial á a determinação real do siso geometrico dos monusentos verticaes da mandibula, pelo professor Virgilio de Oliveira. 6 — Interfutacion de los odontogramas por el I. Orelana Fuente, pelo dr. Salas Quesada (do Chile, Concepcion). 7 — Corôa anatomica de ouro, pelo dr. Vicente de Carvalho. 8 — Metatasis pan-simursol de un tumor primitivo del ojo, pelo dr. Damaro Klappemback, de Montevidéo. 9 — Planos, arcadas, curvas e arcos dentarios, pelo dr. Juan Ubaldo Corrêa, da Republica Argentina. 10 — Retenção de dentaduras inferiores para pyorrhéa, pelo professor Manoel Góes. 11 — La seccion odontologica de la commission nacional de educacion fisica del Uruguay, pelo dr. M. Pucci.

Sala 3 — 1 — El emblema odontologico, pelo dr. Juan Ubaldo Corrêa, da Argentina. 2 — Immuno — Technica da carie dentaria, pelo dr. Abelardo Leite Sobrinho. 3 — Assistencia dentaria infantil e o coefficiente da carie dentaria na cidade do S. Salvador, pelo dr. Enéas Rocha. 4 — El ejercicio fisico en los profissionistas como la defeza contra las condiciones engendradas por la pratica professional, pelo dr. A. D. Landa, do Mexico. 5 — La ficha dentaria como medida de identificacion en las escuelas de aviacion de la Republica Argentina, pelo dr. Lidon Ponce. 6 — Balkwill, pelo dr. Juan Ubaldo Corrêa, da Argentina. 7 — Os filtrados de Besredka na therapeutica das molestias da boca, pelo dr. José de Freitas. 8 — Trabalhos do dr. Juan Chanelles, de Buenos Aires. 9 — Serviço dentario escolar em Nictheroy, pela doutora Beatriz Roberts. 10 — Servicio dental en el cuerpo de carabineros de Chile, pelos dentistas do Corpo de Carabineros de Santiago. 11 — La importancia social de la odontologia en los estabelecimientos, pelo dr. José Roberto Liguori. 12 — Artigos sobre a alimentação e os dentes, pelo dr. Francisco M. Pucci. 13 — Historia do ensino odontologico no Amazonas, pelo dr. Paulo Eleutherio.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR GERARDO BROUFOU

De accordo com o regulamento do 3º Congresso da F. O. L. A. foi designada a tarde de hontem para o professor Gerardo Broufou fazer sua conferencia, sobre o thema *La nueva terapeutica de la ortodoncia*.

O professor Frederico Eyer, que preside as actividades do Congresso, apresentou á assembléa o professor Broufou, destacando-o em brilhante actuação como especialista.

O professor Broufou começou fazendo um estudo sobre as bases biologicas, em que se firma esta especialidade, detalhando claramente o processo que seguem os dentes em seus movimentos mandibulares. Mesmo assim projectou uma serie de methodos pessoaes, com os quaes obteve assignalados exitos, como poude provar á assembléa ao projectar os modelos e photographias dos enfermos antes e depois do tratamento.

O trabalho do professor Broufou sóbrio, intelligentemente apresentado, de grande efficiencia e positivo ensino, foi premiado com uma calorosa ovação.

O que houve no Senado

Uma sessão rapida

Muito rapida, foi hontem, a sessão do Senado. Não houve nenhum orador, e, na ordem do dia, foram encerrados os debates das seguintes materias:

discussão unica da proposição da Camara, que approva a Convenção da União de Paris, sobre a protecção á Propriedade Industrial, o Accôrdo de Madrid, relativo á Repressão das Falsas Indicações de Procedencia das Mercadorias e o Accôrdo de Madrid, relativo ao Registro Internacional das Marcas de Fabrica ou de Commercio; discussão unica da proposição da Camara, que approva a Convenção Internacional relativa á circulação de automoveis, assignada em Paris, em 1926; e discussão unica da proposição da Camara, que approva a modificação já aceita pelo Brasil e feita pela Sexta Conferencia Internacional Americana, reunida em Havana no texto e corpo da anterior Convenção de Buenos Aires, sobre a protecção á propriedade litteraria e artistica.

Dois actos assignados pelo chefe de policia

Por actos do chefe de policia, ficou sem effeito a designação do commissario, interino, João Moraes, para o 23.º districto policial, devendo o mesmo passar a servir no 10º; e foi suspenso por tres dias o auxiliar da secretaria Epiphanio Pitangussu' Soares Martins, por haver demonstrado desidia no cumprimento dos seus deveres.

Autorização para a remessa de documentos ao Archivo Nacional

A' delegacia Fiscal no Espirito Santo foi concedida pelo ministro da Fazenda autorização para remetter ao Archivo Nacional alguns documentos existentes naquella repartição, menos os que se referem a escravos, que, de accordo com a decisão numero 91, de 13 de maio de 1891, deverão ser incinerados naquella delegacia.

FOI ENCONTRADO O CADAVER DO ADMINISTRADOR DA FAZENDA DE MORRO AGUDO

As diligencias da policia fluminense para a captura do criminoso

Vamos narrar linhas abaixo todo o enredo de um crime estupido, occorrido na localidade fluminense de Iguassu', que esteve na imminencia de cair no olvido, com a impunidade do criminoso, em virtude apenas da displicencia com que certas autoridades policiaes encaram a questão de responsabilidade.

Os acontecimentos que ora estão no conhecimento do publico, foi relatado á reportagem, sem a preoccupação de reclame, pelos agentes do Corpo de Segurança da Policia Fluminense, que procederam a penosas diligencias, tanto quanto sufficientes para que, proseguindo em terreno mais suave, possa o delegado regional de Iguassu', completar o processo, com a captura do indigitado criminoso, que ainda se acha em paradeiro ignorado.

Eis os factos, como nos foi possivel conhecel-os:

Bernardo Francisco Corrêa, e Mamede Sáflores, trabalhadores da fazenda Morro Agudo, a cujo serviço foram admittidos no dia 3 do corrente, no segundo dia de trabalho, notaram a ausencia do administrador João Alberto Francisco Gomes e do trabalhador "José Creoulo". Não ligaram, porém, a essa circumstancia.

No dia 6, a ausencia de ambos perdurava. Bernardo, por curiosidade, resolveu desvendar o mysterio, e encontrou, numa varanda da residencia da fazenda, manchas de sangue.

Chamou, então, o seu companheiro Mamede, e o convidou para seguir o rastro do sangue. Percorrida uma caminhada de cerca de um kilometro da fazenda, encontraram elles o administrador com o corpo golpeado e muito ensanguentado.

Interrogado pelos trabalhadores, o administrador póde dizer apenas e com muita difficuldade, que fôra aggredido á foice, na noite do dia 5, por José Creoulo, que o arrastou para aquelle logar ermo, onde o abandonou.

Os trabalhadores piedosamente transportaram o ferido para a casa da fazenda e levaram o facto ao conhecimento do commissario Turibio Delfim da Silva, que ouviu da victima as mesmas declarações feitas aos trabalhadores.

A victima, não podendo resistir aos soffrimentos, falleceu.

José Creoulo continua desapparecido. As diligencias das autoridades locaes primaram pela sua inefficacia.

O commissario Turibio, todavia, se esforçou por conseguir algo de proveitoso, não obstante a deficiencia dos recursos com que contava.

Assim mesmo apurou elle que José Creoulo, na vespera do crime, esteve em casa de Rosa Rodrigues Pinto, a quem se queixou amargamente do administrador, que o maltratava muito, razão porque ia deixar e fazenda. Dias após o crime, o accusado empregou-se na fabrica de papel Itacolomy, em Mendes, de onde fugiu, por ter sido chamado para ser identificado.

Afinal, os factos chegaram ao conhecimento do chefe de policia fluminense, que designou o delegado de capturas para esclarecer o enredo do crime. Essa autoridade destacou para ali o investigador Stellita, que, procedendo ás necessarias syndicancias, conseguiu apurar os factos como acima vão relatados, sem, no entanto, lograr a captura do indigitado criminoso, que continua homisiado.

A causa do crime ainda não está devidamente apurada, parecendo mais provavel que a prevenção motivada pelos máos tratos do administrador, tenha armado o braço de José Creoulo.

UM ENGENHEIRO AGGREDIDO A SOCCOS PELO EMPREGADO

O aggressor foi alvejado a bala, sendo gravemente ferido

Curityba, 16 (A. A.) — hoje, ás 2 horas da tarde, quando se achava no escriptorio do engenheiro Alexandre Beltrão, o engenheiro civil Alfredo Wermingoff foi violentamente aggredido a soccos pelo seu empregado Braulio Castello Branco, que era um dos seus auxiliares na construcção da estrada de rodagem Paraná-São Paulo.

O engenheiro Alfredo Wermingoff, reagindo á aggressão sacou de um revolver, fazendo varios disparos contra Braulio, tendo um dos projectis attingido Braulio na região maxilar inferior, ferindo-o gravemente.

A policia, comparecendo ao local effectuou a prisão do engenheiro Wermingoff, sendo a victima transportada para a Santa Casa.

Segundo apurou a policia a aggressão prende-se a uma antiga questão entre Braulio e o engenheiro Wermingoff.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

SECÇÃO DE ROTOGRAVURA

EUGENIA, CASTIDADE MASCULINA, ETC.

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

A palavra dos contribuintes

Viagem imaginaria

Ouro, incenso e myrrha

Jurisprudencia opportuna

A amnistia

lestia que póde causar a morte não a uma unicamente mas a muitas e muitas pessoas.

A visita domiciliaria, indispensavel ao exercicio da autoridade sanitaria, é, com effeito, incommoda ao morador, que, dentro de sua residencia, se julga no direito pleno de gozar o isolamento e a intimidade do lar. Mas de quantos outros incommodos não está cheia a vida em sociedade? E como admittir que, para evitar um simples incommodo pessoal, venha mais tarde a collectividade a soffrer?

A prova de que ainda não ha no paiz uma mentalidade, se assim podemos dizer, sanitaria, está no processo em que o proprio Supremo Tribunal foi chamado agora a decidir, em grão de recurso.

Tratava-se de simples casos de multas, por infracção dos regulamentos de saude publica. Que os infractores se rebellassem contra as multas já era um triste signal. Mas elles quizeram accentuar e aggravar sua rebeldia levando o assumpto a juizo e exgotando todos os appellos do processo, inclusive o recurso á mais alta côrte de justiça do paiz, que era provocada, assim, a pronunciar-se sobre um direito que se baseava, talvez, e unicamente, na immundicie...

Mas de tudo se póde tirar um bom effeito e este é, na especie, a jurisprudencia que ficou definitivamente firmada sobre o assumpto, e que póde ser assim resumida em seus pontos essenciaes:

1º, a autoridade sanitaria, no exercicio de sua missão preventiva, e no prover ás necessidades da saude publica, para evitar a propagação de molestias contagiosas ou transmissiveis, não póde deixar de gozar de uma certa discreção, fundada, de um lado, em seus conhecimentos technicos, que a constituem em juizo unico da vantagem, conveniencia ou necessidade da medida ou providencia a ser tomada, e, de outro lado, na premencia de lançar mão de medidas que se relacionam com os interesses vitaes da população e a que devem subordinar os interesses particulares;

2º, essas restricções oppostas aos direitos do individuo são legitimas e se justificam pela necessidade da vida em commum e a propria inviolabilidade do domicilio, em face de que a tem investido antiquissima tradição juridica e não póde tornar-se um embaraço ás medidas e providencias indispensaveis á opposição de diques á torrente invasora de uma epidemia que ameace uma população.

O porto do Ceará

Esta questão do porto do Ceará parece ainda bem confusa e illusoria.

Quando por aqui andou o presidente daquelle Estado, soube-se que a construcção do porto ficara deliberada. Quem para isto concorrera, affirmava-se, fôra o sr. Julio Prestes, cuja candidatura á presidencia da Republica o sr. Mattos Peixoto promettera apoiar.

Assim, o presidente itinerante voltava levando o porto e tendo deixado o voto.

O negocio pareceu bem vantajoso para o Ceará, porque um porto vale mais que um voto.

Mas terá mesmo o Ceará o porto?

Todas as apparencias lhe são favoraveis. Effectivamente, ha muitas semanas, o nome do senador cearense João Thomé figura sempre na lista dos membros do Congresso Nacional que procuram no Cattete o presidente da Republica. Só um interesse muito alto, e em franco estudo, explica essa assiduidade. Ella, acha-se, aliás, bem explicada com a apresentação pelo sr. João Thomé, no seio da Commissão de Finanças do Senado, de um projecto de lei que autoriza o governo a despender até dez mil contos com a construcção do porto. Posteriormente, e agora, um facto corrobora a convicção de que o porto vae vir. O facto é este: o sr. Vicente Saboya, ex-deputado cearense e actual empreiteiro de obras publicas, fez as pazes com o senador João Thomé, em companhia do qual já é visto, ostentando

cionaes estabelecimentos de ensino do paiz já foi enviada á Commissão de Justiça. Oxalá não fique alli dormindo, emquanto cá fóra os membros das bancadas que alardeiam liberalismo disputam a presa presidencial no proximo quadriennio.

O momento não póde ser melhor para que cada um desses intitulados liberaes mostre praticamente que os seus actos se harmonizam com as suas convicções.

Ainda ha poucos dias, affirmou um deputado borgista, perante o tribunal do jury de Porto Alegre, que a medida da amnistia cedo ou tarde vingaria. Alludiu ainda o orador aos sentimentos de concordia dos seus correligionarios.

Pois bem: a bancada riograndense tem agora uma opportunidade para dar testemunho inequivoco de sua sinceridade á nação inteira. Vejamol-a como vae conduzir-se em presença de um problema, que não comporta mais adiamentos.

A representação mineira, compromettida, em surdina, numa obra de reacção contra o Cattete, em nome, pelo que diz, desses mesmos principios liberaes e de um ideal de harmonia, está tambem no dever de amparar a generosa medida, que devolverá á familia brasileira a necessaria tranquillidade. Se o Brasil está politicamente dividido em amigos da liberdade e pacifistas e reaccionarios, a occasião é propicia para que o povo os distinga na votação da amnistia.

A senatoria paulista

Em 1919 verificou-se, no Senado, uma vaga na representação da Bahia, aberta com a renuncia do sr. Seabra, que deixára o logar para pleitear o governo daquelle Estado. Então, não havendo o governador marcado, dentro de 30 dias, a nova eleição, o presidente da casa, na fórma do Regimento e da lei eleitoral, tomou a iniciativa de designar o dia do pleito.

Realmente no que toca ao assumpto, os dispositivos legaes são terminantes: a vaga tem de ser preenchida no prazo maximo de tres mezes, a contar da data em que occorreu, e se o governo do Estado, em que ella se houver dado, não marcar a nova eleição, a Mesa tem o dever de fazel-o.

Não deve, nestas condições, ter fundamento o boato de que não se fará, este anno, o preenchimento da vaga do sr. Adolpho Gordo, no Monroe. A eleição tem de ser procedida, como determina a lei, no *prazo maximo de tres mezes*, e se o sr. Julio Prestes não quizer marcal-a, o presidente do Senado a marcará. O Senado é que não tem nada a vêr com as difficuldades internas do P. R. P. e precisa cumprir a sua lei interna.

Uma medida necessaria

O sr. Cunha Machado apresentou ao Senado um projecto-substitutivo, a respeito das acções contra a Fazenda Nacional, que deve ser examinado com muita attenção e que mereceria, mesmo, ser approvado.

Trata-se de estabelecer que, nessas acções, não seja só citada a Fazenda, mas tambem as autoridades que tiverem dado causa ao damno ou prejuizo reclamado, por cuja indemnização ficarão uma e outras solidariamente responsaveis.

Não é justo, realmente, que, nas acções desta natureza, em que o Thesouro publico responde pelos abusos e excessos de outrem, apenas a União soffra as consequencias do acto lesivo aos interesses do prejudicado, emquanto o autor ou autores do acto julgado illegal ficam tranquillamente isentos de toda e qualquer responsabilidade.

O projecto estabelece que o representante da Fazenda e as autoridades responsaveis sejam, ao mesmo tempo, intimados, que a sentença final abranja tanto a primeira como os segundos, e que possa ser executada indistinctamente contra ella ou contra elles.

Emquanto não se tornar isso uma realidade os abusos hão de se dar sempre com a frequencia que se verifica entre nós.

CRISES INEVITAVEIS

Com a majoração das taxas da classe 15 da tarifa das Alfandegas, projecto convertido em lei nas derradeiras horas do anno passado, o commercio importador dos tecidos attingidos entrou a fazer grandes compras, afim de se abastecer no mercado interno e evitar acquisições no começo da vigencia das novas disposições aduaneiras. Influia no espirito dos atacadistas previdentes a certeza de que, pelo Codigo de Contabilidade, a modificação inesperada só entraria em vigor noventa dias após ter sido a lei vigente sanccionada pelo presidente da Republica.

Grandes e avultadas foram as encommendas, o que motivou, com a chegada dos *stocks* estrangeiros, um accrescimo nas rendas aduaneiras. Só no Rio, esse accrescimo subiu a perto de dois mil contos constatados em abril do anno corrente. Em maio seguinte, elle ainda perdurou não tão elevado. Em junho, porém, caiu extraordinariamente e já agora continúa a baixar, acarretando differenças extraordinarias.

Premido pela exorbitancia das tarifas criminosamente proteccionistas, o commercio importador não mais fará os seus pedidos de tecidos estrangeiros, visto como, se já lhe era difficil concorrer com o similar do paiz — industria ficticia, como se sabe — agora lhe é, pela ordem de coisas adoptada, materialmente impossivel sustentar a competição interdicta pela necessidade que o legislador teve de agradar e beneficiar a meia duzia de plutocratas.

Isto não quer dizer, entretanto, que o producto estrangeiro deixe de vir. Segundo estamos informados, e foi entre funccionarios da propria Alfandega desta capital que disto soubemos, as fabricas inglezas de tecidos, que mantêm relações commerciaes com o Brasil, procuram, neste momento, confeccionar os seus pannos de maneira a evitar a chamada disposição da classe 15. Como, não souberam ou não nos quizeram dar explicações. Mas, é fóra de duvida que os exportadores de Manchester, habituados ás providencias de arbitrio do Congresso Brasileiro assessorado pelo executivo, têm recursos na technica dos seus peritos, para alterar processos de tecelagem, de maneira a burlar a classificação. Assim, os importadores daqui foram avisados. E como ficaram bem abastecidos dentro dos tres mezes de que se soccorreram á sombra do Codigo de Contabilidade, poderão esperar pelos recursos da pericia em ensaio, quando, então, garantido o exito, poderão effectuar as suas novas encommendas.

E' a burla contra o arrocho. Não é sómente como póde que cada qual está no seu direito de pensar, conforme accentuava a mensagem presidencial de 3 de maio ultimo. Tambem cada qual se defende como lhe é permittido. O proteccionismo insaciavel tem uma capacidade inexgotavel para praticar espertezas. O commercio importador responde-lhe ao pé da letra, amparado pela alliança dos fabricantes matreiros, que estão de fóra, a contemplar as barragens alfandegarias, scismando na melhor e mais segura maneira de fural-as.

A justificação da lei que estendeu a protecção aduaneira, de que já gozavam os tecidos grossos, aos tecidos finos, "muito procurados já pelo grande publico ou por grande massa de consumidores", com toda a sua literatura capciosa, a sua emphase em favor da cultura do algodão do nordeste — de transporte para o sul do paiz muito mais caro do que o algodão estrangeiro — com todo o seu sentimentalismo em pról da massa dos operarios, que algumas fabricas dispensaram, aos lotes, logo depois dos beneficios conseguidos, será, como se vê, ludibriada. Tudo quanto se imaginou como argumento de persuasão será destruido na pratica. Os *stocks* recebidos talvez durem dois annos. Nesse prazo, não pequeno, os tecidos attingidos pela tarifa alludida passarão já a ser embarcados sob technica differente, escapando, de qualquer fórma, ao crivo exageradamente proteccionista. As majorações de tarifas são periodicas. Dellas decorrem crises inevitaveis, tambem periodicas. No jogo de interesses que se estabelece entre o productor e o intermediario, o maior sacrificado é o consumidor, condemnado a viver eternamente pagando mais caro o panno de que necessita. Não soffre tanto, mas sempre soffre alguma coisa o Thesouro, cuja arrecadação se desfalca por força do instincto de defesa dos contribuintes.

Hygiene do trabalho

Assim como são directamente interessados em resolver todos os problemas que entendem com o ensino, nas duas modalidades bem definidas, no programma administrativo de qualquer Estado moderno, o primario e o profissional, os governos regionaes devem egualmente cogitar de defender a saude do operario, proporcionando-lhe todas as condições exigidas pela hygiene, no exercicio do arduo labor quotidiano. Opportunamente fizemos, neste jornal, uma referencia elogiosa ao apparelho creado em São Paulo, com a suggestiva denominação de Inspectoria de Hygiene do Trabalho.

E' um policiamento sanitario indispensavel. No vizinho Estado os seus bons resultados estão em clara demonstração, por meio da estatistica publicada agora. Durante o anno passado foram inspeccionadas 9.580 fabricas e officinas, sendo intimadas 3.267, para a realização de melhoramentos, e cumpridas 3.076 dessas notificações, impostas multas ás que deixaram de cumprir as exigencias sanitarias. Fizeram-se regularmente vaccinações e revaccinações contra a variola e a febre typhoide, tomando-se as providencias que assegurassem, tanto quanto possivel, a hygiene do trabalho.

O registro dessa utilissima assistencia ao operario, do ponto de vista compulsorio, escusavamos accrescentar, é indicar a todas as unidades da federação o caminho que devem seguir, quer se trate do trabalho industrial, quer do trabalho rural, talvez ainda mais necessitado de um rigoroso policiamento sanitario.

Nocturno da Noroeste

Está provocando intenso clamor, na respectiva zona, a noticia da suspensão do trafego dos trens nocturnos entre Campo Grande e Tres Lagoas. E' consideravel o numero de passageiros que frequentam esses trens. Qualquer modificação em serviços ferroviarios resulta da necessidade de os melhorar, ampliando a capacidade do trafego, de accordo com as exigencias da região beneficiada por esse systema de communicações, que ainda é o melhor ou attende a razões economicas das empresas interessadas.

Nesse caso da Noroeste parece que não se verifica nem uma, nem outra coisa, mas é irrisorio o motivo invocado como causa da suppressão daquelles trens, com prejuizo grande para os que estão na dependencia da referida estrada. A versão, se bem que absurda, é a seguinte: hoteleiros de Campo Grande e Tres Lagoas, vendo-se privados dos numerosos passageiros que viajam nos nocturnos, deixando, por isso mesmo, de pernoitar nas duas localidades, endereçaram uma reclamação á superintendencia da Noroeste.

Damos a versão por não haver outra, pelo menos do nosso conhecimento, que procure justificar a nova resolução da empresa. Seja esse ou não o movel da medida que acarretará damnos não pequenos, o que é certo é que as companhias ferroviarias não podem fazer, arbitrariamente, o que lhes convém, mas aquillo a que são obrigadas pelos competentes contratos.

Os E. Unidos da Europa

O sr. Aristides Briand acaba de agitar a nebulosa idéa dos Estados Unidos da Europa e a imprensa de varios paizes já começou a discutil-a seriamente. Seria uma liga economica-financeira, defensiva e offensiva, á semelhança da Santa Alliança, organizada, no terreno politico-militar do Velho Continente, contra o genio guerreiro de Bonaparte.

Para os jornaes que têm em mira a formidavel potencia industrial e monetaria da União Americana, este o grande perigo que se torna preciso afastar em periodo menos remoto. O accordo, neste particular, ganha fóros de universalidade. Mas, refugando a propriedade do meio lembrado para se conseguir tal desideratum, surgem considerações muito respeitaveis na apreciação internacional da realidade e conveniencia dos complexos interesses mundiaes postos em jogo, numa cartada diplomatica cujas consequencias escapam a toda previsão.

Ao demais, dado que se vencessem as reservas do isolamento historico e geographico da Inglaterra, tambem se aplainando as difficuldades oppostas pela diversidade de raças e tendencias dos povos continentaes, conjugando-os, collectivamente, num pacto de integral solidariedade commum ainda assim, ficaria bastante materia de reconciliação a resolver, nas outras regiões da terra onde se exercem as influencias politico-sociaes das grandes e pequenas nações civilizadas.

Isto, entretanto, não passa de meras conjecturas, á guisa de commentarios á iniciativa do ministro das Relações Exteriores da França.

O fascio em Goyaz

E' de verdadeiro terror o ambiente que os Caiado estão creando em Goyaz, com a sua cohorte de *camisas vermelhas*.

Noticias que de lá nos chegam, dizem do panico que assaltou a população da capital, á vista dos designios que acirram os oligarchias. Fugindo ao recrutamento forçado, internaram-se os lavradores nas mattas, abandonando as suas plantações e occasionando a duplicação dos preços de generos alimenticios no mercado. O povo corre para as egrejas e faz preces para que nada lhe aconteça. Numa dellas — a tradicional egreja do Rosario, regorgitante de fieis, um dominicano, occupando o pulpito, pede cautela, aconselha muita prudencia e, sobretudo, confiança em Deus.

Eis ahi o que se passa em Goyaz, segundo informações que nos mandam pessoas dignas de credito.

Admittimos que os dominadores daquelle Estado, reflectindo melhor nas consequencias das arbitrariedades, desistam de seu intento e exijam dos *camisas vermelhas* um licenceamento por tempo indeterminado. Basta, porém, o desassocego que elles trouxeram á familia goyana para tornar censuravel a idéa de sua organização.

Além de roubado, multado...

Este caso não pecca nem pelo exquisito, nem pelo pittoresco de sua eventualidade. Um chauffeur que se foi queixar, a um inspector de vehiculos, de ter sido victima do furto de um automovel de sua propriedade, recebeu preliminarmente a intimação de multa para ser attendido no pedido de providencias. E' facto que o queixoso caira na infracção do regulamento policial, deixando o seu carro abandonado durante o pouco tempo que deu logar á perpetração do delicto.

Mas, se isto occorrera, foi sem que o agente fiscalizador o percebesse, ficando, assim, tambem passivel de culpa pela falta de actuação funccional.

Desapparecido, entretanto, o objecto que serviu á pratica de ambas as contravenções, era evidente que só ficava a merecer o remedio proprio ao damno maior com a sua apropriação indebita pelo inimigo do alheio, muito mais esperto na vigilancia dos seus criminosos intentos que os seus dois antagonistas na defesa da lei e dos interesses lesados.

Procurar illudir á gravidade desse desrespeito simultaneo, armando um novo caso de incuria, é aggravar a situação num requinte de extravagancia.

A impunidade de Lampeão

Lampeão continúa ainda a espalhar o terror nos sertões bahianos. Seu paradeiro é bem conhecido. O bandido nordestino acha-se nas proximidades do Morro do Chapéo. Só a policia da Bahia ignora, ao que parece, o sitio onde se encontra o temivel bandido. Ha quasi dois annos, chegou Lampeão áquelle Estado. Sua viagem até á zona sertaneja, em que se têm succedido as façanhas temiveis de seu bando, foi registrada por toda a imprensa. Nenhum embaraço serio encontrou o bandoleiro em seu caminho.

Logo que a policia da Bahia iniciou as suas primeiras operações contra o perigoso salteador, não faltaram vaticinios officiaes sobre o fim proximo da carreira sinistra deste.

Assoalhou-se mesmo, com o endosso das informações do serviço de segurança dali, que o chefe da quadrilha e seus associados estavam sitiados, sem possibilidade de fuga.

Desgraçadamente, essas noticias não tinham o menor fundamento. Eram balelas. O feroz cangaceiro nunca fôra severamente perseguido. E é tal a tranquillidade de que elle goza em territorio bahiano, que vae alongando a sua permanencia ali.

Dividas da União

Houve, hontem, no Senado, uma discussão curiosa em torno do projecto autorizando a abertura de um credito para pagamento de juros a determinado credor da União.

Trata-se de uma innovação contra a qual se insurgiu o sr. Frontin, e que foi longamente defendida pelos srs. Aristides Rocha e Godofredo Vianna.

O caso, em resumo, é o seguinte: um engenheiro prestou serviços profissionaes ao paiz. Este não os quiz pagar. Foi proposta uma acção, que terminou pela victoria do credor. Em consequencia, a Fazenda Nacional foi condemnada a pagar o que devia, com os respectivos juros, até á data da sentença. Esta foi dada, sendo expedido o precatorio para o pagamento, a 25 de agosto de 1922. O pagamento, porém, só se effectuou em 29 de dezembro de 1927.

O credor deseja agora receber o juro da móra correspondente ao periodo que medeou entre a expedição do precatorio e o pagamento da divida.

Se ganhar, afinal, a questão, innumeros hão de ser os que seguirão o seu exemplo e disso resultará, por um lado grande prejuizo para o erario publico, e, por outro lado, obrigará o Thesouro a pagar com maior presteza as dividas reconhecidas pelo judiciario.

Viagens por conta do Thesouro

O parecer da commissão de Finanças da Camara sobre o orçamento do Interior, em 2.º turno, só soffreu uma modificação em plenario. Foi no tocante á emenda relativa á concessão do credito de 100:000$000, ouro, para custear a representação do Senado e da Camara, em 1930, na Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio. O relator havia emittido parecer contrario, sob o fundamento de que semelhante dotação ficaria melhor no orçamento do Exterior. Foi de tal ordem, porém, o assedio dos que se julgam com o direito de, para o anno, viajar a expensas do Thesouro, que o relator teve de ceder...

Hontem, verbalmente, o sr. Tavares Cavalcanti modificou seu parecer. Resta saber, agora, se no orçamento do Exterior não virá aquella dotação para o mesmo fim. Ha dois annos, foi justamente a excessiva quantia de 200:000$000, ouro, ou cerca de 1.000 contos papel, que a nação despendeu inutilmente com o envio de uma grande caravana parlamentar a Paris. Esse malabarismo de verbas de um orçamento para outro não redundará naquella sangria vultosa no Thesouro?

Tudo é possivel, maximé em se tratando assumpto que diz de perto com os interesses dos congressistas...

SOCIOLOGIA E POLITICA

Uma das coisas interessantes, surprehendentes mesmo, no Brasil, é o numero de sociologos titulados. Num paiz de ambiente scientifico em formação, onde as sciencias mathematicas e physicas ainda estão na infancia, apparecem aos milhares, os "doutos" da mais complexa das sciencias.

A um exame mais attento dissipa-se, porém, como por encanto, toda nossa surpresa. E vemos, apenas, a facilidade com que se improvisam entre nós sociologos, philosophos e pensadores.

Publique um cavalheiro qualquer uma monographia historica sobre o municipio de Itacoatiara ou faça uma conferencia sobre o progresso do Piauhy e eil-o sociologo proclamado e consagrado.

Apparentemente sem importancia é isto, entretanto, um facto grave, pois, constitue um indice alarmante de falta de cultura sociologica. O que nos explica talvez o estado lamentavel da nossa politica. Porque neste terreno vivemos a oscillar entre o mais acanhado empirismo e o mais desenfreado bovarysmo.

Se a politica é acção, a sociologia é sciencia. E toda acção racional, se não quizer incidir no arbitrario ou no fantastico, necessita do conhecimento scientifico. E na hora actual toda a politica de arbitrio e fantasia terá como corollario inevitavel um futuro sombrio e tragico.

Certo não basta ser sociologo para ser politico de visão larga e actuação constructora. E isto, como diria Henri Poincaré, por uma razão... grammatical. Pois as verdades sociologicas são todas "indicativas". E a acção politica é necessariamente "imperativa". O sociologo observa, abstrae, analysa, compara, classifica. E infere uma "lei". O politico vê, sente, applica e executa.

Sociologo é Durkheim. Afasta todo o "a priori". Estabelece um methodo. Applica-o. E constroe o conhecimento "legal" que é sciencia. Ou é Pareto que elimina de seu campo todo elemento subjectivo e edifica o magestoso monumento logico-experimental de sua "Sociologia".

E', emfim, todo aquelle que, baseando-se num methodo rigorosamente objectivo, estuda a sociedade e elabora um conhecimento theorico, conceitual, e estabelece leis abstractas.

O politico deve conhecer o ambiente em que age. Não lhe compete formular leis abstractas. Mas deve conhecel-as para resolver problemas concretos. Procura comprehender a realidade, mas seu objectivo é modifical-a. Deve traçar um programma, isto é, uma norma de acção. E utilizar-se do conhecimento scientifico para o realizar.

Entre o sociologo e o politico, ha, pois, differenças fundamentaes. Um busca o conhecimento desinteressado do que "é". O outro serve-se desse conhecimento para realizar o que "deve ser". O primeiro tem por dominio proprio o abstracto. O segundo age sobre as realidades concretas.

Toda theoria sociologica é uma verdadeira algebra de uma certa ordem de factos sociaes. E não póde ensinar-nos, pois, a resolver directamente problemas particulares. Serve para indicar-nos a maneira pela qual devemos tratal-os se queremos achar-lhes uma solução. Ensina a pôl-os em equação. Mas não fornece os seus dados individuaes.

O politico racional arithmetiza a theoria. Introduz coefficientes numericos e resolve o problema concreto.

Para este trabalho necessitam-se muitas qualidades. Uma visão clara do ambiente e profunda intuição da realidade muitas vezes disfarçada sob apparencias enganadoras. Espirito pratico e ductil alliado a solido conhecimento theorico. Energia intellectual e moral permittindo continuidade de acção na luta contra todos os elementos conjugados da inercia, da rotina, do charlatanismo. E um grande realismo psychologico, indispensavel, á uma acção efficiente no terreno social.

E o que caracteriza a actual politica brasileira é a falta de racionalidade. Politica de immediatismo grosseiro e estreito. Sem programma nem continuidade. E sobretudo destituida de realismo.

Não fôra assim e nunca se veria o espectaculo de uma politica financeira de "zig-zags", de estabilizações por decreto, de periodos inflaccionistas e deflaccionistas alternando-se arbitrariamente. E a questão social resolvendo-se como "um caso de policia".

E' pois, obra de imprescindivel necessidade a diffusão do espirito scientifico entre as classes governantes. E não menos nas massas populares. Para que, esclarecido pela luz das verdades sociologicas, possa em breve o povo brasileiro ver terminada a phase da politica arbitraria e fantasista que o opprime. E venha o mais cedo possivel o novo periodo de politica realista e scientifica.

Urbano Berquó

Pronunciado por homicidio

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por homicidio, Asterio Orlando Rocha, accusado de ter assassinado sua ex-noiva Alexina Moraes, em 20 de março do corrente anno, na rua Borborema, 45, em Madureira.

No mundo politico

Impressões da Camara...

Registrou-se hontem, na Camara, o primeiro incidente... azedo. Uma declaração do sr. Marrey Junior provocou revide forte do *leader* da maioria. E logo entre os srs. Marrey Junior e Villaboim se desenrolou inicio de scena violenta. A intervenção do padre Valois parecia ter serenado os animos, mas o choque ainda teve reflexo nos corredores. Em todo caso, a tempestade foi conjurada, e o padre Valois conversava com o coronel Marcolino Barreto:

— Meu caro Marcolino, a batina sempre foi uma propiciadora da paz...

✚

Ha muita gente que tem prevenções contra o proprio nome. Muitos "Sebastiões", por exemplo, consideram-se tristes sob o peso da influencia grotesca da versão popular do nome — "Bastião". O sr. José Paulino, o novo deputado alagoano, logo na primeira chamada, considerou a vulgaridade dos seus dois pronomes. E dizia para os *reporters*:

— Não é possivel. Vou mudar meu nome. José Paulino lembra, em alguma coisa, o João Paulino — o "cae-não cae". Não vou nisso!...

E logo providenciou para que o seu nome fosse substituido, na lista da porta. Mas, o sr. Costa Rego, estando na Camara, fez ao sr. José Paulino o elogio do equilibrio politico, symbolizado naquelle José ou João Paulino. E o novo deputado alagoano ficou tão commovido, que não tardou em ver novos encantos nos dois pacatos substantivos proprios. E saiu a murmurar:

— De facto, sempre o equilibrio é um consolo... de que não terei a sorte do Mendonça...

✚

O sr. Villaboim, hontem, começou a receber inesperadamente cumprimentos. Era abraçado discretamente pelos seus *leaderados*, e o proprio sr. Bergamini o estreitou carinhosamente. O sr. Joaquim Pires, que cochilava a um canto, despertou atarantado:

— Que ha?! Que ha?!...

O sr. Tavares Cavalcanti o acotovela:

— O', homem! Nem pareces... irmão do marechal Pires Ferreira. O nosso *leader* faz annos, e não foste... o primeiro a abraçal-o?!

✚

Um malicioso espirito politico, acirrado na satyra, definia a situação numa curiosa parabola politica:

— Vejo tudo muito claro: um bonde, com o nome presidencial Julio Prestes. No primeiro banco, estou eu, e ninguem me tira o logar. Nos bancos do meio vêm os politicos da Bahia, de Pernambuco, do Estado do Rio e do Ceará. O Rio Grande virá no ultimo banco, ao lado do conductor...

— E Minas?

— Minas... ainda encontra logar, na plataforma.

✚

... e do Senado

Dia frio e chuvoso, como o de hontem, é certo não haver numero no Senado. Os representantes dos governadores e presidentes, naquella casa, não costumam enfrentar a inclemencia do tempo. Homens edosos, preferem não se aventurar a adquirir uma pneumonia. Compareceram ao Monroe pouco mais de vinte senadores, cada qual mais agasalhado. Desse modo, não póde haver sessão, limitando-se o presidente a encerrar as discussões constantes da ordem do dia.

✚

O sr. Fernandes Lima ainda não voltou a renunciar o seu posto na commissão de Agricultura. Está disposto a fazel-o, porém, logo que aquelle orgão se reuna. Depois de tomar essa attitude, particularmente, promette que insistirá no caso em plenario, irrevogavelmente. Para o seu proprio bem, aliás, o sr. Lima já deveria ter adoptado esse procedimento. Quando o excluiram da commissão de Justiça, zangou-se e declarou que, por uma questão de decôro pessoal e honra do mandato, não acceitaria qualquer outro orgão. Ficou, todavia, entre os agricultores, de onde só agora diz que vae sair.

Entretanto, a verdade é que, nessa commissão, o sr. Lima estaria muito bem, ao lado dos coroneis Rocha Lima, Pereira de Oliveira, Antonio Massa, etc.

✚

O primeiro discurso que o sr. Pires Rebello fizer, segundo declarou, será sobre a questão dos emprestimos externos, solucionada em Haya. Acha o senador piauhyense que se trata de um caso gravissimo e que mostra claramente a pouca visão administrativa do sr. Washington Luis. Assegura o novo opposicionista que pronunciará uma oração que o governo não poderá deixar de mandar responder, dada a argumentação de que se servirá.

✚

Por que será que até agora o sr. Arnolfo Azevedo não pediu substituto para o sr. Francisco Sá, na commissão de Finanças?

Quando o sr. Pedro Lago se foi, mal acabava de embarcar, já estava substituido pelo sr. Miguel Calmon. Entretanto, o sr. Sá seguiu para o velho mundo ha quasi um mez e não teve ainda successor!

E' que ha desejo de se nomear o sr. José Augusto para o logar, mas tambem ha, por outro lado, o receio de desgostar o sr. João Lyra, que é dono da cadeira. Resultado: o sr. Sá não será substituido.

✚

Senador Antonio Moniz

O senador Antonio Moniz embarcou hontem, pela manhã, para a Bahia, a bordo do *Raul Soares*.

O sr. Antonio Moniz, que já está convalescendo da doença que o afastou ultimamente da actividade parlamentar, conta estar de volta ao Rio dentro de pouco, reassumindo, no Senado, a posição que ali tem mantido.

✚

A executiva do P. R. M.

Nas rodas politicas volta-se a falar agora na proxima reunião da commissão executiva do P. R. M., em que terá de ser escolhido o seu novo presidente.

Já não é sem tempo que se fará a convocação do directorio do partido certo de que o sr. Mello Vianna está com o mandato da presidencia já terminado desde o dia 30 de junho.

✚

O sr. Arnolfo, no Cattete

Conferenciou, hontem, com o presidente da Republica, o senador Arnolfo Azevedo.

MENSAGEM

apresentada ao Congresso Legislativo, na 2ª sessão da 14ª legislatura, em 14 de Julho de 1929, pelo Dr. Julio Prestes de Albuquerque, Presidente do Estado de São Paulo

Senhores Membros do Congresso Legislativo.

Congratulo-me comvosco pela serena elevação e pelo ardente patriotismo com que vindes encarando e resolvendo os grandes problemas sujeitos á vossa deliberação, e passo a dar contas da situação do Estado no exercicio de 1928, indicando-vos as providencias necessarias para a melhoria dos nossos serviços publicos.

Ha dois annos, precisamente, tomei posse do Governo do Estado de S. Paulo e venho trabalhando para desobrigar-me dos compromissos que assumi perante os paulistas.

Meu programma de governo vem sendo rigorosamente cumprido sem encontrar até hoje, com metade do tempo percorrido, um só obstaculo á sua execução. Sinto apenas que a minha responsabilidade cresce de momento a momento, quando tenho em vista que atravessamos o periodo de maior desenvolvimento e de maior prosperidade por que tem passado a nossa terra.

Todas as medidas solicitadas do Congresso e por elle votadas em 1927 tiveram plena execução no correr do anno de 1928 e vêm poderosamente auxiliando e acompanhando a marcha ascencional do progresso paulista.

As reorganizações do Instituto de Café e do Banco do Estado, que teve os seus serviços ampliados com a creação de novas carteiras tendentes a amparar melhor a nossa producção, continuam produzindo magnificos fructos.

O desdobramento da Secretaria da Agricultura, Commercio e Industria, da Secretaria da Viação e Obras Publicas, produziu os resultados previstos, especializando as suas funcções de maneira a assistirem com mais efficiencia os dois importantes ramos de serviços publicos tão differentes e até então confundidos numa só repartição.

A' Secretaria da Agricultura coube dar execução ás reformas votadas, reorganizando todos os seus serviços, a começar pelo Instituto Agronomico de Campinas, Directoria de Industria Animal, ampliação dos serviços da Commissão Geographica e Geologica, fiscalização do commercio de adubos e preparados chimicos, creação do Conselho Superior do Ensino da Agricultura, reforma do Serviço Florestal, organização da Industria Animal, installação do Museu Agricola e Industrial, construcção do parque da primeira exposição de animaes do Estado e reorganização da Escola de Veterinaria, installação do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, cujo predio vae em adeantado estado de construcção.

A Secretaria da Viação conseguiu, no decurso de um anno, iniciar a solução dos mais importantes problemas paulistas, resolvendo o abastecimento de agua da Capital, atacando desassombradamente a construcção do ramal da Sorocabana, de Mayrink a Santos, melhorando e arrancando do regimen deficitario muitas das nossas estradas de ferro, alargando e melhorando consideravelmente a rêde de estradas de rodagem, estudando e orçando as obras necessarias para a construcção dos portos de S. Vicente e S. Sebastião, estudando o novo contracto para a illuminação da Capital, tomando contas e fiscalizando melhor os serviços de estradas de ferro, telephones e outros de concessões de empresas particulares, e assistindo, emfim, com muito maior efficiencia, a todos os serviços a seu cargo.

Na Justiça, a reforma judiciaria, com as pequenas modificações que a ajustaram ás exigencias do meio e á melhor distribuição da justiça, vae tendo plena execução e correspondendo aos fins que teve em vista; todo o Forum Criminal, com o Tribunal do Jury e grande parte do Forum Civel, já se acham installados no Palacio da Justiça, cujas obras, dentro de um anno, estarão definitivamente concluidas; vae adiantada a construcção do Manicomio Judiciario, junto ao Hospicio de Juquery; o Conselho Penitenciario tem funccionado com regularidade; a reorganização da Força Publica e a installação da Escola de Aperfeiçoamento vão produzindo excellentes resultados; está concluido o projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial, cujos estudos foram entregues á vossa sabia deliberação em mensagem especial de 1928.

A Policia tem ampliado extraordinariamente os seus serviços e, com a especialização de funcções, vae correspondendo galhardamente ás exigencias do nosso desenvolvimento.

No Interior, a reforma da instrucção vae dando excellentes resultados, tendo sido installadas novas escolas profissionaes, escolas normaes livres, e o Congresso de Educação, que se realizará este anno, em São Paulo, virá mais uma vez pôr em destaque o grau de adiantamento e a excellencia do nosso ensino; foi inaugurado o Hospital de Santo Angelo e estão em adiantado estado de construcção mais dois grandes leprosarios regionaes, em Casa Branca e Baurú', de maneira a termos, dentro de um anno, a solução de mais esse grave problema de assistencia publica.

O serviço de hygiene foi consideravelmente augmentado, e, graças á sua acção efficaz, e á sua constante vigilancia, póde S. Paulo atravessar incolume os surtos epidemicos que appareceram nas nossas vizinhanças.

Apezar da sobrecarga do desdobramento dos serviços existentes e da creação de outros que se tornaram imprescindiveis, não foram augmentados os impostos e nem contrahidos emprestimos para as despesas ordinarias do Estado, pois que foi possivel attender, dentro dos nossos proprios recursos, ás innumeras necessidades que surgiram desafiando a administração, dada a força de crescimento e os imprevistos do maravilhoso progresso que nos arroberba.

A receita arrecadada em 1927, que fôra de:

Renda ordinaria	387.067:587$862
Renda extraordinaria.	16.976:816$709
Renda a classificar	562:946$356
ou seja um total de	404.607:350$927

subiu, em 1928, a 408.434:343$700, a saber:

Renda ordinaria	389.473:314$378
Renda extraordinaria.	18.961:029$322
Total	408.434:343$700

com um excesso, portanto, de 3.326:992$773 sobre a arrecadação do exercicio anterior.

Nessa arrecadação verifica-se um augmento de 30.187:143$700 sobre a receita orçada, apezar de uma arrecadação de .... 15.047:564$405 a menos no imposto de exportação.

Cotejando-se a despesa fixada no orçamento com a despesa paga, verifica-se um saldo de .... 1.822:869$050. Os gastos extra-orçamentarios custeados com recursos especiaes, tambem extra-orçamentarios, subiram a ...... 117.201:401$093. Para fazer face a esses gastos, contou o Estado com o producto do emprestimo externo para o serviço da Sorocabana e de aguas e com os seus recursos ordinarios para a conclusão dos serviços do Leprosario de Santo Angelo, estradas de rodagem e outros, embora tivesse autorização legislativa para emissão de apolices e operações de creditos, de accordo com as leis n. 2.187, de 30 de dezembro de 1926 (que autorizou a emittir 100.000:000$000 para construcção e melhoramentos de estradas de rodagem), e n. 2.169, de 27 de dezembro de 1926 (que autorizou a emittir 10.000:000$000 para prophylaxia da lepra), preferindo o governo não se utilizar dessas autorizações, pois estava apparelhado a attender e attendeu a taes serviços independentemente de operações extraordinarias.

Das rendas arrecadadas, a que mais produziu, foi a de exportação, que montou a .... 120.952:435$595, vindo em segundo logar a de transmissão de propriedade intervivos, que produziu 54.478:591$023 ou sejam mais 14.478:591$023 do que a orçada.

Ainda, nas diversas rubricas da receita, foram apreciaveis os augmentos seguintes:

Renda da Sorocabana	+	4.595:696$662
Taxa de esgotos	+	2.500:426$468
Imposto predial	+	2.411:497$280
Imposto sobre vehiculos	+	2.346:019$400
Imposto de viação	+	1.890:817$970
Taxa addicional	+	1.839:533$776
Taxa de bilhetes de casas de diversões	+	1.581:616$431
Imposto sobre o capital empregado em emprestimos	+	1.597:025$524

A melhoria e o desenvolvimento da fiscalização e da cobrança da divida activa trouxeram como consequencia a renda de ...... 7.013:746$644 para o orçamento, que era apenas de 3.500:000$000.

O regimen de fiscalização instituido pela lei n. 2.262, de 28 de dezembro de 1927, bem como o criterio de adoptar-se a média do imposto predial, como base para os calculos dos emprestimos concedidos pelo Banco do Estado, concorreram sobremaneira para a majoração da nossa renda, pois os contribuintes já estão dando, para esse effeito, o valor real de suas propriedades, quando o certo é que outróra o minoravam em prejuizo do fisco. E' de notar-se que, dentre as medidas necessarias á boa execução dos nossos orçamentos, resalta como a de uma providencia que deverá ser sempre mantida a suppressão da faculdade da abertura de creditos supplementares. Essa medida que só foi adoptada no orçamento para o exercicio de 1929, vem sendo posta em pratica com incontestavel vantagem para o nosso equilibrio orçamentario.

A nossa exportação pelo porto de Santos, que havia subido em 1927 á somma de .... 2.016.444:934$675, attingiu em 1928 á cifra de 2.063.140:604$000, com um accrescimo de .... 46.695:669$325, o que patenteia a ascendente progressão que continúa a predominar na economia de S. Paulo.

O valor official da exportação do Estado, durante esse exercicio, foi de 2.881.980:309$350, assim discriminados:

Productos sujeitos ao imposto de exportação (café, gado vaccum, couros, farello). . .	1.868.608:966$600
outros generos sujeitos á taxa de expediente .	1.013.371:342$750
	2.881.980:309$350

A 31 de dezembro de 1927 a nossa situação financeira era a seguinte:

Divida interna fundada	349.394:000$000
Divida externa fundada	416.410:832$161
Divida fluctuante	218.640:564$629
Somma total	984.445:396$790

A importancia da divida externa correspondia ao valor por que fôra escripturada, ao tempo das operações; tomando-se, porém, por base a taxa do cambio actual, essa importancia subiria de 664.969:114$915, perfazendo a somma total de .... 1.233.003:679$544 para toda a divida passiva do Estado.

A 31 de dezembro de 1928 a situação financeira do Estado de S. Paulo era a seguinte:

Divida interna fundada	349.189:000$000
Divida externa fundada	665.127:853$961
Divida fluctuante	263.760:576$351
Total	1.278.077:430$312

Houve, portanto, um augmento no total da divida do Estado de 293.632:033$522 em relação a 31 de dezembro de 1927.

Desse augmento, ... 232.663:394$938, producto do emprestimo de que já tivestes conhecimento, foram os capitaes necessarios á construcção do prolongamento da estrada de ferro da Sorocabana a Santos, e á terminação dos serviços de aguas da Capital; e os restantes, applicados na construcção de estradas de rodagem; emprestimos á estrada de ferro Morro Agudo, á Bolsa de Mercadorias, para a construcção do Palacio do Commercio; terminação das obras do hospital de Santo Angelo, e outras despesas extra-orçamentarias, todas ellas oriundas de serviços e de obras que vieram augmentar o patrimonio e a riqueza do Estado.

O augmento da nossa divida externa foi motivado pelo emprestimo que o Estado contrahiu com os banqueiros J. Henry Schroeder & Comp. e Speyer & Comp., para a execução do prolongamento ferroviario da Sorocabana, de Mayrink a Santos cujas vantagens já não são mais contestadas, porque visa resolver, entre outros, o problema de congestionamento do porto de Santos, impulsionando o nosso desenvolvimento e augmentando a riqueza do Estado.

O restante do emprestimo vae sendo applicado no complemento dos serviços da nova linha adductora de Santo Amaro, dos Poços Artesianos que servem ao bairro do Braz e na conclusão da adductora de Rio Claro, unica que falta terminar para o completo serviço de abastecimento de aguas da Capital.

Para esse emprestimo o Estado de S. Paulo não deu garantias especificadas e conseguiu negocial-o ao typo de 92,75 e juros de 6 % ao anno, o que demonstra as nossas excellentes condições, pois que elle representa o record das operações financeiras dessa natureza.

A divida interna fundada diminuiu de 205:000$000 em relação ao exercicio anterior.

Os depositos das Caixas Economicas vêm sendo recolhidos ao Banco do Estado, em conta corrente especial, com os juros de 6 % ao anno, contrabalançando assim o augmento da divida fluctuante. Os depositos já feitos nessa conta em 1928 sobem a 19.013:544$700, faltando recolher apenas os restantes ...... 10.595:476$119 para perfazer o saldo dos depositos feitos no anno de 1928, que foi de .... 29.609:020$819.

O Governo liquidou, no dia do vencimento, a divida de nove milhões de florins que fôra contrahida com o Banco Francez Italiano, a 15 de março de 1926, em cuja garantia caucionára ...... 33.500:000$000 em obrigações de emissão, autorizada pela lei numero 1.709, de 14 de outubro de 1920, regulamentada pelo decreto n. 4.205, de 11 de março de 1927.

BANCO DO ESTADO

O Governo procura desenvolver cada vez mais o Banco do Estado, cuja reorganização vae correspondendo perfeitamente aos fins. A creação da carteira hypothecaria, a faculdade da emissão de letras ouro, bem como a concessão de creditos sobre os conhecimentos de café, vão apresentando os resultados previstos. As multiplas necessidades da vida economica do Estado e o desenvolvimento da fortuna publica e privada, encontram, hoje, no Banco do Estado, o seu melhor propulsor e sustentaculo. Esse estabelecimento, que, em 30 de junho de 1927, accusava no seu balanço o movimento de 588.326:837$224, e 30 de dezembro de 1928 tinha um movimento de .... 2.742.527:572$084, e, a 30 de junho deste anno, já esse movimento subia a cerca de tres milhões de contos, ou, em cifras precisas, a 2.906.104:472$537.

Destinado justamente a amparar as solicitações e as necessidades das classes que trabalham, o que produzem, está o Banco do Estado realizando, com pleno exito, a sua funcção de fomentar a riqueza e a prosperidade do Estado. Financiando a maior safra de café que já produzimos, proporcionou a todos os lavradores que o procuraram os auxilios necessarios para o custeio, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento de suas culturas, bem como o adeantamento necessario para que pudessem esperar o escoamento de productos retidos nos armazens reguladores, para a defesa geral da producção. Com esse movimento, que orça por cerca de tres milhões de contos, não recusou um só negocio legitimo, não teve o Banco uma só prestação vencida sem o prompto pagamento, bem como um só titulo protestado e nenhuma questão judicial em andamento.

A reforma monetaria de 18 de dezembro de 1926, com a estabilização, creou para todos os negocios a mais perfeita segurança e continúa estimulando e assegurando o desenvolvimento e o exito de todas as empresas que trabalham no paiz.

O movimento do Banco é operado com os recursos do seu capital, dos depositos do Instituto de Café, do producto das cedulas hypothecarias ouro, collocadas no estrangeiro, e os depositos do governo e de particulares, cujas sommas avultam cada vez mais.

Em 1928, póde o Banco financiar 4.780.679 saccas de café, com a importancia de .... 240.850:000$000, empregar sobre penhores 35.592:000$000, e sobre hypothecas em immoveis ruraes 122.758:000$000, e sobre hypothecas em predios urbanos, nesta capital, 30.268:000$000. Todos os serviços de vales ouro, as remessas de divida do Estado no estrangeiro, os depositos dos saldos das Caixas Economicas e as operações de creditos do Estado, são feitas por seu intermedio.

Os lucros liquidos do exercicio, com o saldo anterior, importaram em 30.305:147$202. Desse lucro conseguiu o governo que fosse destacada do fundo de reserva a quantia de .... 10.000:000$000 para a installação de novas carteiras, que passaram a operar sobre o assucar, o algodão, a fructicultura e a pecuaria, novas fontes de renda e de riqueza que estão a desafiar a nossa capacidade de trabalho e de producção. Em relação ao assucar e ao algodão, concede o banco emprestimos sobre *warrants*, desde que essas mercadorias estejam depositadas em armazens geraes; para a cultura da laranja, os seus emprestimos obedecem aos mesmos moldes que para a cultura do café; e, para o desenvolvimento da pecuaria, estabeleceu emprestimos hypothecarios, com garantias das propriedades agricolas, até o maximo de 66 vezes o valor do imposto territorial, média dos tres ultimos annos, pago pela propriedade, com a garantia de não exceder de um terço da avaliação feita pelo banco. Essas medidas tendem a desenvolver a organização do credito agricola do Estado e a assegurar a fortuna publica e particular contra as crises que periodicamente nos affligem.

Com essa organização conseguem os productores fazer a sua propria defesa, sem necessidade das valorizações artificiaes e da intervenção official nos mercados, que acabavam por comprometter o proprio equilibrio economico, que deve ser regulado pelas necessidades do consumo. Tão bem organizada está a defesa da nossa producção com o auxilio efficaz e poderoso do Banco do Estado, que, aos mais notaveis estadistas do mundo, ella se apresenta como uma medida de salvação, unica capaz de embargar a marcha dos especuladores contra os productores por occasião das colheitas excessivas.

INSTITUTO DE CAFE'

O balanço do Instituto de Café demonstra ter elle recebido durante o anno:

Juros	10.792:303$388
Dividendos . . .	1.028:240$000

tendo augmentado o valor dos seus immoveis em .... 11.685:149$220, o dispendido em propaganda, ordenados, alugueis, taxa de manobras e carga e descarga, 8.823:945$830, pelo que apresentava em 30 de dezembro o saldo de 229.513:828$540, em moeda corrente.

Durante o anno de 1928, foram exportadas pelo porto de Santos 8.989.101 saccas de café, que produziram 2.006.816:835$450, contra a exportação de 1927, que foi de 10.296.857 saccas, no valor de 1.844.167:178$200, o que dá, na quantidade, uma diminuição de 1.307.756 saccas, mas no valor, um augmento de .... 162.649:654$200.

A defesa do café, nas bases do convenio de 1927, renovado em 1928, continua a ser rigorosamente mantida, tendo por base a regularidade dos transportes para os portos de exportação, a propaganda e o financiamento. A diminuição na quantidade exportada é attribuida á lucta desenvolvida contra a defesa do café, não só no estrangeiro, mas tambem no paiz. A esse factor deve-se juntar tambem a grande quantidade de cafés baixos ([illegible] milhões de saccas) estragadas pelas chuvas durante a colheita de 1927.

Em outubro de 1928, culminava a campanha baixista, com a organização de um poderoso grupo de especuladores na bolsa de Boston. Além da propaganda, estribada em falsos dados, de que o Instituto não possuia recursos para financiar o stock que constituia o record de armazenamento e de que os stocks mundiaes attingiriam em julho de 1930 a cifra colossal de 25 milhões de saccas ou mais do dobro do que seria admissivel, esse grupo vendia café a termo, abaixo dos preços correntes nos mercados. Ao mesmo tempo, os derrotistas que operavam no Brasil procuravam estabelecer a confusão e o abalo da confiança, promovendo a desmoralização dos negocios. Aqui tambem as estatisticas phantasticas tendiam a demonstrar que haviamos perdido a supremacia e o controle da producção, e que a politica de defesa do café, valorizando o producto, trazia como consequencia o augmento das plantações em outros paizes, e que o governo americano era contrario á defesa cujo plano combateria, como combatera o plano Stevenson, annullando a valorização artificial da borracha.

A acção desenvolvida pelo Instituto foi tão firme e tão segura que o nosso triumpho não se fez esperar. Desmentidos em toda parte os falsos dados estatisticos espalhados, e restabelecida a confiança nos mercados externos, accentuou-se a reacção, melhorando consideravelmente as nossas vendas e reapparecendo em abundancia as letras de exportação, que mais firmaram a taxa cambial, assegurando tambem ao Governo da União uma esplendida victoria contra os derrotistas do cambio.

Convenceram-se afinal os nossos inimigos de que o Instituto de Café não faz a valorização artificial desse producto, mas apenas o defende contra os golpes dos especuladores. Com a regularidade das sahidas e o financiamento para os cafés que ficam retidos, póde o lavrador, por si proprio, aguardar uma melhor offerta para o seu producto, sem necessidade de entregal-o com prejuizo, como anteriormente acontecia.

O custo da producção em São Paulo, num trabalho consciensiosamente elaborado pelo consul J. C. Muniz, que estudou as condições locaes, visitou fazendas, ouviu as sociedades agricolas e os interessados, é o seguinte:

Zona velha (37 arrobas por 1.000 pés) custo total de 10 kilos, inclusive juros.	23$510
Zona intermediaria (55 arrobas por 1.000 pés) idem	23$860
Zona nova (70 arrobas por 1.000 pés) idem .	21$770

Essa estatistica demonstra que o preço actual do café não é exagerado, porque as cotações do termo em Santos reflectem o valor da média da producção paulista, que é normalmente o do typo 4 do mercado do disponivel.

O nivel das cotações é alto, não por manobra ou imposição do Instituto, senão pela escassez das qualidades finas. Os cafés da chuva são vendidos desde 20$000 até 28$000, por 10 kilos, segundo o maior ou menor estrago que apresentam.

O Brasil possue 2.029.516.000 caféeiros, dos 3.366.896.000 existentes no mundo. Dos caféeiros brasileiros, cabem a S. Paulo 1.150.983.000; a Minas Geraes, 588.284.500; ao Rio de Janeiro, 146.219.000; ao Espirito Santo, 129.450.000; á Bahia, 71.097.000; a Pernambuco, 55.000.000; ao Paraná, 27.500.000 e o restante a outros Estados.

A producção brasileira de 1912 para cá foi a seguinte, em comparação com a dos outros paizes:

Safras	Saccas de 60 kilos — Brasil	Saccas de 60 kilos — Outros paizes	Porcentagem — Brasil	Porcentagem — Outros paizes
1912—13	12.131.000	4.265.000	73,95	26,05
1913—14	14.459.000	5.284.000	73,23	26,77
1914—15	13.458.000	5.053.000	72,70	27,30
1915—16	14.374.000	4.584.000	75,82	24,18
1916—17	12.741.000	3.951.000	76,32	23,68
1917—18	15.836.000	3.011.000	84,02	15,89
1918—19	9.712.000	4.500.000	68,34	31,66
1919—20	7.500.000	7.681.000	49,40	50,60
1920—21	14.496.000	5.787.000	71,46	28,54
1921—22	12.862.000	6.296.000	65,00	35,00
1922—23	10.194.000	5.705.000	60,32	39,68
1923—24	14.864.000	6.868.000	68,40	31,60
1924—25	13.721.000	6.762.000	66,99	33,01
1925—26	14.009.000	7.047.000	66,53	33,47
1926—27	14.184.000	7.068.000	66,74	33,26
1927—28	28.334.000	8.003.000	77,97	22,03

Bastava essa estatistica para demonstrar a falsidade dos derrotistas e restabelecer a confiança no mercado mundial de café. Todas as ouras deducções architectadas em torno dos suas phantasias cahiriam por terra, ante a eloquencia esmagadora desses dados. Mas já estavamos victoriosos, quando em dezembro alcançavamos a maior exportação do semestre, com 836.000 saccas, o que demonstrava o restabelecimento da confiança nos mercados de importação, que procuravam refazer os seus stocks.

A propaganda foi intensificada durante o anno findo e a sua acção está se fazendo sentir efficientemente na França, Belgica, Allemanha, Suissa, Austria, Yugo-Slavia Tchecoslovaquia, Grecia, Noruega, Marrocos, Argentina, Uruguay e Paraguay. Já estava contractada, mas, até fins de 1928, não tinha sido iniciada na Polonia, Hungria, cidade livre de Dantzig, Bulgaria, Turquia, Egypto, Dinamarca, Argelia e Africa do Sul. Nos Estados Unidos, depois da convenção annual dos torradores, ficou a cargo das mais importantes firmas norte-americanas, como representantes do Instituto de Café.

A segurança e o patriotismo das medidas postas em pratica pelo governo federal, mantendo a estabilização do cambio e o perfeito equilibrio orçamentario, promovem o desenvolvimento do nosso paiz, cujo credito augmenta dia a dia, e valorizam os nossos productos, firmando cada vez mais a nossa prosperidade.

Contando com a firmeza dessa politica é que vamos conseguindo organizar a defesa da nossa producção. Se exportámos, em 1928, pelo porto de Santos, ... 1.307.756 saccas de café menos que em 1927, e se o Thesouro do Estado, devido a isso, arrecadou menos 15.047:564$405, no imposto de exportação, tivemos, em compensação, a renda geral do Estado augmentada de .... 30.187:143$700; a exportação produziu 46.695:669$325, mais que em 1927, sendo que sómente a exportação de café produziu a mais 162.649:657$250 no seu valor; os nossos lavradores lucraram, portanto, mais que em 1927, aquella importancia e ainda ficaram com aquelle excesso de café que não foi exportado no valor de 261.561:200$000, augmentando a sua riqueza.

POSIÇÃO ACTUAL DO CAFE'

A diminuição da importação do café nos Estados Unidos não foi um movimento de hostilidade á acção do Instituto, como quizeram fazer acreditar os nossos adversarios. Todos os paizes productores soffreram reducções na sua exportação, e a differença para menos nos cafés brasileiros foi apenas de 12,43 %, no passo que nos da Colombia foi de 63,1%, nos da Arabia (Aden) de 38,85 % e nos da America Central de 26,96 %, ficando, portanto, o Brasil com menos de metade da reducção soffrida pela America Central.

As causas dessas reducções são varias e principalmente devidas aos stocks accumulados, da campanha anterior, que precisavam ser consumidos, e, com relação a nós, á abundancia de cafés de chuva da safra de 1927-28. A 30 de junho de 1927, antes de assumir o governo de S. Paulo, o café existente nos reguladores subia a 3.312.067 saccas e, como esses reguladores fossem insufficientes e o credito sobre conhecimentos ainda não estivesse creado, póde-se calcular que outro tanto existia nas fazendas, depositos particulares e estações, á espera de embarque. Nesse anno colheu o Brasil a maior safra até hoje registrada, de 28 milhões de saccas, que, por si só, excedia o consumo mundial. Com a safra seguinte, relativamente pequena, chegámos, a 30 de junho deste anno, com um stock approximado de apenas 8 milhões de saccas.

Este stock não avultou, porque a exportação de 1927 foi de 10.296.857 saccas e a de 1928, de 9.549.955, das quaes só por Santos sahiram 8.989.101, sendo aquellas cifras superiores á média verificada no periodo de 1913 a 1926.

Esses dados desfazem o argumento de que estamos retendo e accumulando os nossos cafés em proveito de outros paizes que, á nossa custa, vendem mais caro seus productos e ficam estimulados para augmentar suas plantações. Em primeiro logar, os nossos competidores tiveram uma porcentagem maior na diminuição de suas vendas e, em segundo, a retenção já é uma prova de producção abundante, que excede o consumo, e que, portanto, não poderá provocar novas plantações. Sómente um insensato poderá iniciar o cultivo de um producto que já existe em excesso e que leva no minimo quatro annos para começar a produzir.

Nos primeiros quatro mezes deste anno, o café exportado ultrapassa, em quantidade e em valor, a exportação do mesmo periodo dos annos anteriores.

O que se deu com o café verifica-se com os outros productos: — tecidos, algodão, carne, couro, cereaes e fructas, que continuam alcançando preços compensadores nos mercados de consumo.

PATRIMONIO

Aos proprios do Estado foram incorporados, durante o exercicio, novos immoveis, no total de 3.727:525$339.

Nos serviços e obras projectados, executados e em andamento, foram invertidas as seguintes parcellas, que importam em augmento e valorização do Patrimonio do Estado

Serviço de Aguas		32.176:713$088
Palacio da Justiça		2.999:950$500
Electrificação da Estrada de Ferro Campos do Jordão		255:152$100
Predios para Postos Fiscaes		9.000$000
Palacio do Congresso		2.253:750$000
Estrada de Ferro Sorocabana:		
Linha de Mayrink-Santos . . .	19.149:045$135	
Importancia lançada á conta de capital, em 1928	5.994:106$215	25.143:151$350
Total		62.837:717$038
Mais:		
Incorporação de proprios feitos no exercicio . .		3.727:525$339
Total		66.565:242$377

Além dessas parcellas, serão, opportunamente, levadas á conta dos proprios do Estado, mediante processo regular innumeras outras, procedentes da acquisição e construcção de predios e terrenos para escolas, cadeias, foruns, postos policiaes e outros edificios publicos.

MOVIMENTO DE BOLSA

O movimento de titulos na bolsa de fundos publicos de São Paulo augmentou de cerca de 2 mil contos, pois que, se de 1.º de maio de 1927 a 30 de abril de 1928, foi de 113.660:702$500, de 1.º de maio de 1928 a 30 de abril de 1929, foi de 114.528:444$000, tendo se elevado a .... 11.218.188:407$293, o quadro de cotações de titulos publicos e particulares, na bolsa de São Paulo.

Nos quadros annexos, melhor se verificará a prosperidade dos negocios na bolsa.

MOVIMENTO BANCARIO

Na mensagem de 1928, relatei o movimento bancario de São Paulo, a partir de 1913, fazendo a comparação entre os bancos nacionaes e estrangeiros e demonstrando que o destes subia na proporção de 60 %, ao passo que o daquelles, os nacionaes, se elevava a 237 %, sendo o movimento global deste ultimo anno de 7.690.271:000$000, para o qual os bancos nacionaes concorriam com o movimento de 5.130.744:000$000.

Durante o anno de 1928, esse movimento se elevou a .... 10.112.155:000$000, tendo os bancos nacionaes para elle concorrido com a importancia de 7.385.779:000$000.

A producção industrial do Estado, cujas estatisticas ainda são incompletas e deficientes, foi de 1.677.210:000$000.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

No periodo de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1928, o Tribunal de Contas, que continuou a prestar relevantes serviços á administração publica do Estado, realizou 245 sessões ordinarias.

Os processos registrados em todas as Secretarias de Estado, incluindo o periodo addicional, elevaram-se a 253.439:151$961.

FUNCCIONALISMO

Ante a desigualdade que se notava nos vencimentos do funccionalismo publico do Estado, principalmente nas reformas parciaes das repartições e nos cargos creados depois de 1913, resolveu o Congresso, como medida de caracter geral, até que possa fazer a revisão detalhada de todos os quadros e organizar definitivamente o Codigo dos Funccionarios Publicos, a incorporação da gratificação de 25 %, *pro labore*, e o accrescimo de 100 % sobre os que os mesmos percebiam em 1913. Essa medida representa incontestavelmente um acto de justiça e de equidade em favor da grande classe dos servidores do Estado, melhorando, sensivelmente, as suas condições de vida, para que possa, desde logo, gosar de licenças, aposentadorias e outros favores das leis de que se via privada pela reducção automatica de seus vencimentos, desde que interrompia a sua actividade.

Opportunamente, levarei ao vosso conhecimento, em mensagem especial o cumprimento que o governo deu a essa lei, suggerindo, então, outras medidas complementares e equitativas em relação ás diversas classes dos funccionarios do Estado.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

PRODUCÇÃO AGRICOLA

Foi notavel o desenvolvimento alcançado pela agricultura paulista no anno agricola de 1928.

Além da producção do café, cujos dados se encontram na parte referente á defesa desse producto, a producção do algodão subiu a 2.214.975 arrobas em caroço, no valor de .... 35.439:600$000.

A producção do assucar attingiu a 1.035.486 saccas, no valor de 64.388:309$500 e a do alcool e aguardente elevou-se a ...... 70.547.258 litros, no valor de 73.375:790$000.

A safra de cereaes, prejudicada pela secca, produziu, entretanto, 4.404.180 saccas de arroz, no valor de .... 132.125:400$000; 11.887.500 saccas de milho, no valor de ...... 237.950:000$000 e 3.255.160 saccas de feijão, no valor de ...... 146.482:200$000.

A producção de fumo em rolos, foi de 127.925 arrobas, no valor de 8.315:125$000; a de batatas de 4.140.000 arrobas no valor de 39.330:000$000 e a de farinha de mandioca de 924.000 saccas no valor de 11.550:000$000.

A de alfafa foi de 16.750.000 kilos, no valor de 8.375:000$000; a de mamona foi de 4.580.000 kilos, no valor de 2.610:600$000; a de fructas foi de 306.108.342 kilos, no valor de 44.768:050$000, avultando, neste total, a de laranjas, bananas, abacaxis e limões, na importancia de ...... 16.797:701$000; a de vinho foi de 3.750.000 litros, no valor de 5.685:000$000.

Addicionando-se a esses valores o da producção do café que foi de 19.381.010 de saccas, a dos frigorificos que foi de .... 181.732:078$712, bem como a producção industrial, cujos dados ainda incompletos foram fornecidos pelo Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, no valor de 1.677:210$000, temos que a producção geral do Estado que póde ser apanhada pelas nossas estatisticas, em virtude do controle de exportação, dos transportes ferroviarios ou dos impostos, attingiu o total de ...... 6.545.490:053$212.

Nessa cifra, não se inclue a maior parte da producção de consumo local, por isso que ella escapa ao controle das administrações e das estatisticas; mas por aquelles dados verifica-se, entretanto, que a nossa producção se elevou áquella cifra.

Para dar uma melhor organização á Directoria de Estatistica desta Secretaria, cujos dados se apresentavam sempre com atrazo, pelo facto de se fundarem na fiscalização dos impostos de consumo e em outras estatisticas que serviam de termos de comparação, o governo poz em execução a lei n. 2.357, de 31 de dezembro de 1928, que reorganizou a Directoria de Industria e Commercio, apparelhando-a para melhor executar os serviços que lhe incumbem.

Ampliando o quadro dos seus funccionarios, essa Directoria é formada agora por quatro secções:

1.ª — a de commercio interno e externo,
2.ª — a de economia rural,
3.ª — a de industria,
4.ª — a do Museu Agricola e Industrial.

Sob a fiscalização de cinco inspectores foi creado o corpo de agentes recenseadores para o levantamento das estatisticas commerciaes, agricolas e industriaes. Esses serviços acham-se installados no Palacio das Industrias e só começaram a funccionar em 1929.

Apezar da deficiencia do serviço da estatistica de 1928, podemos avaliar a importancia das nossas industrias manufactureiras, cuja producção vem crescendo, tendo alcançado os valores seguintes:

em 1925, 1.218.178:117$800;
em 1926, 1.371.205:800$000;
em 1927, 1.600.434:086$000;
em 1928, 1.677.210:000$000.

A crise momentanea por que passaram as industrias vae sendo vencida e os trabalhos, nas fabricas, que haviam sido reduzidos, já estão reencetados.

A fabricação de tecidos de algodão foi de 203.889.260 metros, no valor de 358.845:097$600; a de tecidos de juta, 81.573.237 metros, no valor de .... 122.359:855$500; a de tecidos de lã, 4.841.054 metros, no valor de 88.011:776$000; a de tecidos de seda, 103.051 kilos, no valor de 33.408:200$000; a de tecidos de linho, 1.032.499 metros, no valor de 3.885:741$800; a de fitas, 53.109 kilos, no valor de ...... 13.277:250$000.

A producção de artefactos de tecidos importou em .... 185.630:000$000.

As fabricas e officinas de calçado produziram 11.203.604 pares no valor de 267.026:000$000.

As fabricas de chapéus produziram 4.303.161, no valor de 69.808:000$000.

A fabricação de phosphoros elevou-se a 197.442.675 caixas no valor de 8.700:000$000. A de fumos, cigarros e charutos produziu 27.950:000$000.

A de especialidades pharmaceuticas chegou a 21.870:906$700 e a de perfumarias a .... 26.683:955$830.

A producção de papel, sem incluir o de imprensa, que não é taxado, importou em .... 18.712:742$000.

Na ceramica foram fabricados 317.490 metros quadrados de azulejos, ladrilhos e mosaicos, no valor de 6.550:306$000, e 39.715 apparelhos sanitarios, no valor de 1.985:750$000.

As fabricas de louças e vidros manufacturaram 4.346.554 kilos de variados artigos, sem incluir garrafas, e o valor desses artigos orçou em .... 7.800:000$000.

Destacamos ainda as producções de: — ferragens, 5.160.903 kilos, no valor de 11.299:000$000; moveis, 1.518.723 objectos, no valor de 66.822:000$000; artefactos de couro (malas, bolsas, pastas, arreios, etc.), no valor de 10.537:400$000; pentes, escovas e espanadores, no valor de 7.729:012$400.

Nas industrias da alimentação merece destaque a vultosa producção de bebidas diversas: .... 79.294.869 litros no valor de 107.480:000$000, inclusive ...... 54.352.816 litros de cerveja, no valor de 59.788.097$600.

As conservas, doces e biscoitos produziram 8.156.527 kilos, no valor de 31.495:000$000.

Além dos productos acima indicados, a industria paulista manufactura variadissimos outros de menor importancia, para consumo interno, e para exportação. A industria textil continua em desenvolvimento. O confronto dos dados colhidos no fim de 1928, com os relativos a 1927, revela o augmento de numero de fabricas, assim como da apparelhagem.

A industria do papel continua prospera, tendo sido fundadas tres novas fabricas que elevaram a dez o numero das que possuimos.

O seu capital é de .... 48.171:220$000, com 2.867 operarios e 10.257 cavallos de força motriz electrica, hydraulica e a vapor. Todas produziram cerca de 24.500 toneladas de papel e 6.690 de papelão.

Empregam, como materia prima, palha de arroz, capim, papeis, trapos velhos, folhas de bananeira e outros materiaes. A de Jundiahy procura utilizar certas especies de eucalyptos. Mas todas trabalham principalmente com cellulose importada de paizes estrangeiros em crescentes quantidades.

MATADOUROS FRIGORIFICOS

Os matadouros frigorificos emprestam grande importancia economica ao nosso Estado, não só pelo capital que movimentam, como pelo facto de fornecerem em valor o segundo artigo da nossa exportação. Augmentando a sua actividade, os quatro frigorificos que possuimos abateram em 1928 as seguintes quantidades de gado de varias especies:

MATADOUROS	Bovinos	Suinos	Ovinos	Caprinos	Totaes
Continental Products C°, Osasco	157.809	72.770	1.181	575	232.335
Armour do Brasil (Lapa) . . .	141.541	54.809	4.863	2.759	203.972
Frigorifico Anglo (Barretos) . .	112.257	14.995	—	8	127.260
Cia. Frigorifica de Santos . . .	58.409	3.359	—	333	62.101
Totaes	470.016	145.933	6.044	3.675	625.668

A producção dos quatro frigorificos elevou-se a 27.549 toneladas de carnes congeladas, 73.233 de carnes verdes, 250.471 kilos de carnes conservadas em latas e 40.525 toneladas de outros productos, formando um total de 141.559 toneladas, no valor de 181.732:078$712.

CULTURA DO ALGODÃO

O serviço de algodão da Directoria de Inspecção e Fomento Agricola ampliou consideravelmente o trabalho dos campos de experimentação para a selecção e multiplicação de sementes fornecidas pelo Instituto Agronomico.

A organização desses campos visa melhorar a qualidade do algodão, assegurando aos plantadores sementes apuradas. E' um trabalho proveitosissimo sob todos os pontos, para o qual os particulares entram com as terras e a mão de obra e o poder publico com as sementes seleccionadas e a direcção technica. Além desse serviço de assistencia e auxilio á cultura, são visitadas e examinadas as machinas de beneficiamento do algodão, para que alcancemos o grão de perfeição desejado pela industria. Entrou em execução o decreto n. 4.454, de 11 de setembro de 1928, devidamente regulamentado, e que visa fiscalizar a venda de sementes, os descaroçadores de prensa e o registro de marcas e classificação commercial do algodão.

CULTURA DO TRIGO

Para intensificar essa cultura, cujos resultados foram os mais promissores em varias regiões do Estado, promoveu o governo uma maior distribuição de sementes obtidas, não só nas nossas proprias culturas, como nos campos de selecção do Rio Grande do Sul e do Paraná e da Republica Argentina e do Uruguay. A primeira experiencia feita, em mais de 100 municipios paulistas, sob a orientação technica do Inspector do Trigo, da Directoria de Inspecção e Fomento Agricola, deu excellentes resultados. E' de se esperar que, dentro de pouco tempo, em todas as nossas terras baixas, seja o trigo cultivado em grande escala, produzindo uma nova riqueza para o paiz. Depois das colheitas do milho e outros cereaes, poderão os colonos aproveitar os terrenos com a cultura do trigo, cujo cyclo vegetativo e de formação se desenvolve justamente quando essas terras ficam desaproveitadas. Nos cafezaes novos, póde tambem o trigo ser cultivado com grande successo, como é actualmente cultivado o arroz e sem os inconvenientes de outras plantas que impedem o desenvolvimento do café. Por essa fórma poderão os fazendeiros organizar uma melhor colonização e baratear o custo dos braços para as suas lavouras.

A organização offerecida pelo governo nesse assumpto é a mais completa possivel, pois, desde o Instituto Agronomico de Campinas, destinado ao exame das terras, os trabalhos de todos os outros institutos podem ser conjugados para que se implante definitivamente essa cultura entre nós. Examinada a terra e sendo ella propria, poderá o lavrador solicitar as sementes necessarias, bem como os technicos que visitem e acompanhem o desenvolvimento das plantações. Qualquer praga que surja será estudada pelo Instituto Biologico e combatida pelo apparelhamento de que dispõe a Secretaria da Agricultura. O nosso consumo garante a collocação remuneradora das colheitas e o credito agricola, de que já dispõem os nossos lavradores, é sufficiente para garantil-os contra qualquer eventualidade. Consideramos quasi vencedora a campanha do trigo, esperando apenas que, para o seu exito completo, procurem os lavradores as terras mais ricas de suas fazendas e estendam, em maior proporção, a sua cultura.

CULTURA DO FUMO

As fabricas de cigarros, installadas no Estado, dando preferencia ao fumo preparado em folha, foram gradativamente afastando do mercado a producção paulista do fumo em corda, de maneira a supplantal-o pela importação, em larga escala, de fumos estrangeiros e de outros Estados. Cultura e industria rendosissima, não poderia o fumo continuar no desamparo em que jazia e foi por isso que o governo, aconselhando e orientando os lavradores, na mudança de methodos, resolveu amparar a producção paulista.

Depois de estudar a cultura e preparo do fumo, a Directoria de Inspecção e Fomento Agricola tem feito percorrer e visitar os municipios productores, de maneira a melhor aproveitar a capacidade de cada um delles.

Já estão installadas duas estufas modelos em São Bento do Sapucahy e São Miguel Archanjo e ambas funccionando sob a fiscalização da Secretaria da Agricultura. Com essa orientação, dentro de pouco tempo, não teremos mais a formidavel importação de fumo que faziamos e que só no anno de 1926 se elevou a 19.000:000$000.

CULTURAS DE FRUCTAS

Na mensagem de 14 de julho de 1928, demonstrou o governo o empenho em que se encontrava, para que a producção das chamadas zonas velhas pudesse ser augmentada e barateada, de maneira que fosse sempre possivel continuarmos, pelo volume e pelo valor da producção, a ter o contrôle do café, nos mercados do mundo. Se a producção diminue, torna-se mais cara e não só póde concorrer com os nossos competidores, como ainda installar e manter a apparelhagem de braços, e de machinas que precisam ser constantemente renovadas. Para chegar ao augmento da producção nessas zonas cansadas, tratava o governo de fomentar a organização da industria dos fertilizantes, hoje em uso em todos os paizes do mundo. Ao par disso, lembrava tambem a substituição das culturas em decrepitude por outras que melhor pudessem remunerar o capital e o trabalho nellas dispendidos.

Os cafezaes já imprestaveis vão sendo substituidos pelos laranjaes que offerecem uma esplendida fonte de renda e interessam directamente os lavradores pelas possibilidades que encerram. Na época de nossa colheita, não temos a concorrencia de outros productores de laranja e encontramos os mercados desprovidos e aptos para receberem toda a nossa producção. Estamos certos de que a cultura da laranja em São Paulo constituirá uma das bases da nossa riqueza e do nosso desenvolvimento.

Todos os paizes da Europa constituem excellentes mercados para as nossas frutas e vão augmentando de anno para anno as suas importações.

Para imprimir á cultura e ao commercio da laranja uma melhor orientação, o governo contratou um agronomo especialista em citricultura, que dirija um grande campo experimental, creado junto ao Instituto Agronomico de Campinas, e mais quatro estações experimentaes, em diversas regiões do Estado. Nessas estações experimentaes estão sendo cuidadosamente estudadas a selecção de sementes, sementeiras, enxertias, os melhores "*cavallos*", a póda, a irrigação e adubação, tudo emfim que vise melhorar a nossa producção.

Com relação ao acondicionamento e á classificação de laranjas destinadas á exportação, está o governo pondo em execução a lei n. 2.536, de 31 de dezembro de 1928, que autorizou a fiscalização dos pomares já existentes e em producção, afim de evitar a propagação das pragas e conseguir maior aproveitamento na cultura, provendo sobre o beneficiamento e classificação dos productos destinados á exportação, de maneira a melhoral-os de accordo com as exigencias do mercado. Na execução dessas medidas, mandou o governo construir em Limeira um "Packing House", para o qual o Governo Federal concorre com o machinismo, e outro em Sorocaba; entrou em accordo com as estradas de ferro para que o transporte das frutas se faça rapidamente em vagões apropriados; com a Companhia das Docas de Santos, no sentido de melhorar o frigorifico de ar secco para o armazenamento das frutas de exportação; com as companhias de vapores, para que reservem camaras frigorificas em seus navios; com os governos dos Estados limitrophes para que os productos a estes destinados ou a exportação pelo Porto de Santos sejam devidamente fiscalizados contra o máo preparo ou as fraudes; e, finalmente, com o Governo Federal, para que, por intermedio da Secretaria da Agricultura, seja exercida em Santos a mais ampla fiscalização.

Além da cultura de laranjas, trata o governo do desenvolvimento da cultura de outras frutas nacionaes e estrangeiras, principalmente da cultura de peras que já representa uma grande riqueza no Estado.

A cultura de pereiras em São Roque, apezar de feita sem orientação scientifica e sem a assistencia indispensavel dos poderes publicos, orça por cerca de um milhão de pés e já representa um grande valor economico.

Ha muitos annos foram transportados para ali algumas pereiras que deveriam servir de "*cavallos*" para enxertos e da multiplicação dessas pereiras foi que se fizeram aquellas grandes plantações. Com o correr do tempo, fruticultores mais exigentes e mais adeantados foram importando outras variedades que foram sendo por sua vez multiplicadas. O resultado de tudo isso foi crear-se, em São Roque, essa grande cultura desordenadamente, sem methodo, sem selecção, de fórma que os seus fruticultores apresentam por occasião das colheitas, frutas de varias qualidades, que, misturadas, alcançam pequeno valor nos mercados de consumo. Para melhor orientar essa cultura, o preparo e a embalagem das frutas, creou o governo em São Roque uma estação experimental que vae produzindo excellentes resultados. Além disso, a distribuição de mudas de castanheiro, tamareiras e videiras se vae fazendo regularmente, de maneira a augmentar as nossas

(Continúa na 7ª pagina

O CAFE' BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

A quem coube a taça de prata instituida pelo governo paulista

São Paulo, 16 (A. A.) — O Brasil e seu café foram nos Estados Unidos objecto de expressivas manifestações nas ultimas duas semanas.

A taça de prata, que o Instituto de Café do Estado de São Paulo offereceu, em nome da Sociedade Agricola Paulista, ao vencedor do concurso de maior percentagem do crescimento das vendas de café no primeiro trimestre deste anno, foi entregue em Boston aos armazens da Companhia Atlantico Pacific, tendo tomado parte no certamen 16.000 armazens dessa companhia.

No banquete que o governador do Estado de Massachusets offereceu para festejar esse acontecimento, foram saudados os srs. Washington Luis, Julio Prestes e Rolim Telles.

No dia 11 realizou-se em Nova York um grande banquete dado pelo *Brazilian American Coffee Committee* para serem ouvidas as impressões do professor Emerson, de sua recente viagem a São Paulo e outros Estados cafeeiros e da visita de estudos sobre os cafesaes brasileiros como parte integrante da obra de investigação scientifica sobre o café, actualmente emprehendida pelo comité sob a direcção do professor Prescott, auxiliado pelo professor Emerson.

Iniciados os discursos, teve a palavra que o professor Prescott annunciou o desenvolvimento do plano de investigações scientificas sobre o café.

O professor Emerson, em seguida, descreveu a viagem a São Paulo e demais estados brasileiros e agradeceu o auxilio e hospitalidade dos srs. Rolim Telles, e Fernando Costa, elogiando os esforços realisados e a efficiencia dos serviços do Instituto e da Secretaria da Agricultura na campanha educadora dos fazendeiros e demais industriaes do café, concluindo que os resultados apparecerão brevemente.

O banquete terminou com a approvação unanime da proposta do director Mac Coughnaghy pedindo que o consul do Brasil telegraphasse ao presidente Rolim Telles apresentando saudações do Comité e do commercio do café, em geral, tendo o consul agradecido, accrescentando que interpretava o dr. Rolim Telles, retribuindo as saudações e citando, do ultimo discurso do presidente do Instituto, o seu permanente espirito de cooperação.

ECOS DO GRAVE CONFLICTO DA PONTA D'AREIA

Os operarios da ilha do Mocanguê retomaram o trabalho

Os operarios do Lloyd Brasileiro, na Ilha de Mocanguê, recomeçaram hontem, o seu trabalho conforme adeantámos, tendo ficado estabelecido que o policiamento interno daquella e das demais ilhas do littoral fluminense, será feito da seguinte maneira: — Das 6 da manhã ás 6 da tarde, praças da Força Militar do Estado do Rio, e das 6 da tarde ás 6 da manhã, guardas da policia do Cáes do Porto.

Esses guardas, porém, limitar-se-ão ao policiamento exclusivo das dependencias da ilha.

Essa providencia vigorará até que fique resolvido o objectivo do Chefe de policia do Estado do Rio de organizar uma guarda especial para as ilhas, que consulte os interesses das empresas industriaes e das classes trabalhadoras.

Os operarios deliberaram angariar um donativo para a viuva do seu inditoso companheiro Roldão Antonio de Almeida, por meio de uma subscripção entre elles.

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos, removeu os seguintes funccionarios: Cesar Peixoto Moreira, de S. Paulo para Guaxupé; Manoelito Alvares da Cunha, de São Paulo, para Juiz de Fóra; Benedicto Coriolano Borralho, de Presidente Murtinho para Santa Cruz dos Passos a inaugurar-se em Cuyabá.

Caiu sob as rodas de um trem

Virginia da Silva Andrade, moradora á rua Pereira Landim numero 53 e,m Ramos, quando, nesta mesma estação, pretendia embarcar num trem que dali partia, caiu á linha, ficando sob as rodas da composição.

A victima, que soffreu esmagamento da perna e pé direitos, fractura da coxa esquerda, ferida contusa no joelho do mesmo lado, além de contusões e escoriações pelo corpo, depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi em estado grave, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Duas victimas de atropelamento

No Posto Central de Assistencia foram medicados, hontem, á noite, Antonio Alves Ferdilho, residente á ladeira do Faria n. 65, conductor da Light, victima de um caminhão, quando passava pela rua Marquez de Abrantes, e Borberto Bezerra Cavalcanti, morador á avenida Suburbana n. 163, apanhado por um automovel no largo de São Francisco.

O primeiro tem contusões no hombro direito e cotovelo do mesmo lado, e o outro ferimento contuso na cabeça.

A falta de limpeza dos ralos

Não tem cabimento, no momento que atravessamos, em que todos nós somos chamados a collaborar na defesa da saude do povo, o descuido que se observa em varias repartições, deixando de cumprir os seus mais elementares deveres.

Justificando o que dissemos, acaba de nos chegar ás mãos uma reclamação sobre o mão cheiro que exhala, constantemente, dos ralos, situados na rua Assis Carneiro, esquina de Ellas da Silva, onde os bondes da linha Piedade fazem ponto final.

Ahi, ha constantemente um crescido numero de passageiros que, subordinando-se a uma das irregularidades da Light, espera um bonde, ás vezes, vinte ou trinta minutos, supportando um horrivel mão cheiro que exhala dos referidos ralos.

Conhecida, por nós, que estivemos no local, a procedencia dessa reclamação, seria prudente uma providencia de quem de direito sobre o caso, tanto mais quanto ella importaria em zelar pela saude dos que ali passam ou permanecem diariamente.

UM CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

Entre o juiz criminal de Nictheroy e o Supremo Tribunal Militar

O juiz criminal de Nictheroy, dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, julgou nullo, por sentença de hontem, invocando a incompetencia do juizo, o processo crime promovido contra o soldado do Exercito João Virginio da Silva, por crime praticado na Fortaleza de Santa Cruz, quando na vigencia da penalidade que lhe fôra imposta pela justiça militar por outro delicto.

O processo do novo crime foi feito perante a mesma justiça militar, sendo o criminoso condemnado pelo conselho de justiça da 3ª auditoria da 1ª circumscripção. O Supremo Tribunal Militar, porém annullou o processo, por entender ser o mesmo da competencia do fôro civil, visto ter sido o réo excluido do serviço militar pela condemnação.

Posta a questão nestes termos, aquelle juiz criminal recebeu o processo e, procedido o interrogatorio das testemunhas concluiu egualmente pela incompetencia da justiça civil, proferindo decisão opposta á do Supremo Tribunal Militar.

Foi dest'arte suscitado o conflicto de jurisdicção entre o juizo criminal referido e o Supremo Tribunal Militar, que deverá ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

Principio de incendio na rua General Camara

A' 1 e 30 da manhã manifestou-se um principio de incendio na rua General Camara n. 171, onde é estabelecido com um restaurante, denominado São João, o sr. Manoel dos Santos Lopes.

Os Bombeiros da Central correram e abafaram rapidamente o fogo.

CHRISTO REDEMPTOR

Já são conhecidos os primeiros resultados da ultima collecta.

Communica-nos a commissão executiva do monumento a Christo Redemptor, que montam a .... 356:796$300 os resultados já conhecidos da ultima collecta realizada em pról desta grandiosa obra de fé religiosa e patriotica. Apezar de vultosa, esta quantia ainda não exprime o "quantum" exacto com que a generosidade nunca desmentida do catholico povo carioca accorreu ao appello do arcebispo coadjutor, para levar-se a cabo a construcção já adeantada do monumento.

Devido ao systema de cotização estabelecido desta ultima vez, só depois de recolhidas todas as listas distribuidas, o que só se realizará com vagar, é que se poderá conhecer com certeza o resultado total. Desde já podemos adeantar, entretanto, que a somma apreciavel agora publicada, ainda será accrescida de muitas outras parcellas.

25:000$000

O bilhete n. 62334 premiado com 25:000$ na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital (7447)

COM UM TIRO NO PEITO

Tentou suicidar-se á beira da sepultura da esposa

O operario Evaristo Corrêa, morador á rua Cunha n. 43, ficou, ha pouco tempo, viuvo, situação que lhe vinha causando grande tristeza. Só, com seus dois filhos, Jorge, de 8 annos, e Helena, de 4, Evaristo vinha amargando a saudade que lhe deixára o desapparecimento de sua companheira.

Até hontem á tarde, o operario supportou, embora difficilmente, o desespero que lhe assoberbara a existencia. Mas então, achando que melhor seria morrer a padecer tanto, o desditoso viuvo resolveu acabar com a vida.

Escreveu duas cartas, uma para seus filhos e outra para sua mãe, d. Albertina Motta Corrêa, residente á rua Senhor de Mattozinhos n. 33. Em seguida tocou-se para o cemiterio do Caju' e só parou á beira do tumulo de sua ex-companheira. Ali, depois de rezar uma prece, tirou do bolso um revolver e desfechou um tiro no peito.

O estampido attraiu alguns empregados do cemiterio ao local, os quaes, verificando do que se tratava, pediram immediatamente soccorros á Assistencia. Uma ambulancia compareceu e conduziu o ferido para o Posto Central, onde o medicaram. Em estado grave, foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Ultimas do sport

O Flamengo derrotou o Fluminense em Basket-ball

Proseguiu, hontem, á noite o campeonato de basketball da cidade.

No match Fluminense x Flamengo, effectuado no gymnasio no stadium da rua Guanabara, verificou-se a victoria do Flamengo em ambos os teams, sendo nos primeiros por 20 x 18 e nos segundos por 20 x 11.

Não se reuniu hontem o Tribunal da Relação do Estado do Rio

Por se acharem incompletas as respectivas turmas, deixou de se realizar hontem a sessão ordinaria do Tribunal da Relação do Estado do Rio. A pauta designada para o julgamento de hontem será a mesma da sessão de sexta-feira proxima.

Reprehendeu um ébrio e foi baleado

O soldado da Policia Militar, Roberto Pires de Moraes, n. 116, da 2ª companhia do 3º batalhão destacado para o posto policial da estação de Anchieta, observou um malandro da localidade, por alcunha "Pavão", que, embriagado, promovia disturbios. Este altercou com o policial e, sacando de um revólver, alvejou-o na perna direita.

O soldado, após ser medicado na Assistencia do Meyer, foi internado no hospital de sua corporação.

UMA EXPLOSÃO DE GAZ A BORDO DO "SANTA FE'"

As victimas foram para a Assistencia

A bordo do "Santa Fé", da marinha mercante allemã, atracado no armazem 16 do cáes do Porto, tres marinheiros foram victimas de lamentavel accidente, tendo sido todos soccorridos no Posto Central de Assistencia.

Os homens da tripulação estavam em serviço no porão, quando foram surprehendidos por uma explosão de gaz, ficando horrivelmente queimados, tanto assim que foram impossibilitados de seguir viagem.

O facto occorreu pela manhã e as victimas são as seguintes: Inmkoff Sohan, de 21 annos, solteiro, com queimaduras generalizadas de 1º e 2º gráos; Nabel Franz, de 24 annos, solteiro, com queimaduras nos braços e nas mãos e Paul Paho, de 22 annos, solteiro, com queimaduras nos membros superiores. São todos residentes em Berlim, e, depois de medicados, foram internados no Sanatorio Rio Comprido, por conta da Companhia Hamburguesa Sul Americana, á que pertence o navio.

A policia do 2º districto, logo que soube do occorrido, tomou as providencias que se tornavam necessarias, instaurando o competente inquerito de accidente de trabalho.

Detidos pela Policia Maritima dois passageiros do "Araçatuba"

Procedente dos portos do sul do paiz, aportou ao Rio, hontem, o "Araçatuba", com regular numero de passageiros.

Por occasião da visita regulamentar da Policia Maritima, o commissario do navio, sr. Raymundo Pinheiro, fez graves accusações aos pasageiros — Robert Schwad e Marie Le Buér, aquelle de 34 annos e esta de 23 — embarcados em Porto Alegre.

Conduzidos para a séde da Policia Maritima, onde, depois, tambem compareceu o commissario do "Araçatuba", ficou apurado que as accusações contra os mesmos eram infundadas, pelo que foram postos em liberdade.

Está no Rio o grande pianista Brenno Moiseiwitsch

Em viagem de regresso a Londres, passou, hontem, pelo porto desta capital o "Avelona Star", procedente de Buenos Aires e Montevidéo.

O transatlantico da Blue Star Line transportou poucos passageiros para o Rio e tambem poucos conduz em transito.

A esta capital chegou a seu bordo o famoso pianista Brenno Moiseiwitsch, que veiu contractado pelo empresario Nicolino Viggiani para realizar uma serie de concertos no Theatro Lyrico.

Trata-se de um dos mais notaveis pianistas da actualidade e, desde o seu primeiro recital, em 1908, no Town Haell Reading em Londres, se affirmaram, desde logo, as suas excepcionaes qualidades de artista, tendo-se feito applaudir, até hoje, em mais de novecentos concertos.

Desse grande pianista, chamado o poeta do teclado, guarda o publico carioca as melhores recordações e, sem duvida, o desejo ardente de novamente ouvil-o.

Brenno Moiseiwitsch é russo e fez os seus estudos na Academia Imperial de Musica de Odessa, com o professor Klimoff, e os aperfeiçoou em Vienna sob a direcção do professor Leschetizky.

As portarias hontem assignadas pelo ministro da Justiça

Por portarias de hontem, o ministro da Justiça nomeou Walter Andrade Mello, para o logar de escrevente juramentado de escrivão do 2º officio da 8ª pretoria civel; Henrique Frederico Meyer, escrevente juramentado, para servir interinamente o officio de 1º partidor da justiça local durante o impedimento do serventuario effectivo, bacharel Arthur Obino, posto á disposição do governo do Rio Grande do Sul, para desempenhar uma commissão de caracter technico, e designou Pery da Cruz Senna para, no corrente exercicio, e na qualidade de contratado, exercer as funcções de cozinheiro da Escola João Luiz Alves, e Pedro Braz, para o logar de servente de 2ª classe do Hospital São Francisco de Assis.

Cogita-se de reformar a organização judiciaria em Minas

Bello Horizonte, 16 (A. A.) — Os desembargadores do Tribunal da Relação estão em entendimento com o presidente do Estado, no sentido de fazerem-se varias modificações na organização judiciaria e nas leis processuaes do Estado, na proxima reunião do Congresso Estadual.

Tratando do assumpto, esteve hontem, no Palacio da Liberdade uma commissão composta dos desembargadores Cleto Toscano e Pedro Vianna e do dr. Nisio Baptista de Oliveira, procurador geral do Estado.

Segundo as informações da imprensa, entre as modificações que serão feitas, está a suppressão da appellação compulsoria pelo Ministerio Publico das decisões absolutorias do Jury, que foi introduzida no Codigo Processual Penal o anno passado.

Varios actos assignados pelo presidente de Minas

Bello Horizonte, 16 (A. A.) — O presidente do Estado assignou os seguintes decretos:

Exonerando a pedido o delegado regional bacharel Romeu Lages; declarando sem effeito os actos da nomeação dos bachareis Joel Andrade e José Teixeira de Oliveira para delegados regionaes; nomeando delegados regionaes o bacharel Luiz Franzen de Lima e o sr. Alberto Tornaghi; reconduzindo ao cargo de promotor da justiça da comarca de Ouro Fino o bacharel Hermillo Soares Muniz Ferreira.

A folha de varios diaristas da Inspectoria de Aguas

Pelo ministro da Viação, foi approvada a folha de 36 diaristas contratados, para servirem na Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Nomeado auxiliar technico, interino, da Central do Brasil

Por portarias de hontem, o ministro da Viação, nomeou auxiliar technico, interino, da 5ª Divisão da Central do Brasil, durante o impedimento do effectivo, o engenheiro Alberto da Silva Gordo e praticantes de estação da mesma ferrovia, os extra-numerarios Saint-Clair Cordeiro dos Santos Armando Leal von Bockel e Claudionor da Silveira Gomes.

Uma série de reclamações dos moradores da rua Teixeira de Azevedo

Está merecendo a attenção de varias autoridades publicas o estado em que se encontra a rua Teixeira de Azevedo, situada no Engenho de Dentro.

Se ha ruas que necessitam, inadiavelmente, de melhorias, a rua Teixeira de Azevedo é, sem duvida com mais justificativas, uma dellas.

Nella falta tudo: calçamento, agua, hygiene, etc.

Em todo seu curso se verificam grandes vallas, buracos, altos e baixos, formando uma accidentada topographia, que difficulta, mesmo, o transito dos pedestres.

Esta accidentada topographia, que nos dias chuvosos, póde servir de um apparelho didactico para uma bôa aula de geographia physica, constitue um verdadeiro inferno para os seus moradores na procura de um pedaço plano de terra.

De vez em quando, reclamam ainda os seus moradores, falta o precioso liquido.

E' facil de se avaliar os grandes aborrecimentos para as donas de casa, que se sentem, desta arte, privadas de cumprir com os mais indispensaveis preceitos de hygiene domestica.

Aggravando mais, ainda, o estado da rua em questão, ha outra irregularidade de não menos gravidade e que attenta contra a saude dos que por ahi transitam diariamente.

Das suas enormes vallas exhala, constantemente, um mão cheiro, oriundo não só das aguas paradas, como tambem das materias fecaes que, devido á falta do serviço de esgoto, ahi são despejadas.

Deante desta série de reclamações dos moradores da rua Teixeira de Azevedo, as autoridades publicas não têm o direito de silenciar numa providencia capaz de, ao menos, attenuar esta triste situação.

Aggredido a navalha por um desconhecido

Manoel José Jesus, morador á rua Riachuelo numero 401, conversava com um companheiro á porta de um botequim naquella mesma rua numero 405, quando foi interpellado por um individuo embriagado, para elle desconhecido.

Houve trocas de desaforos e o provocador, sacando de uma navalha, golpeou Manoel no braço esquerdo, evadindo-se após o delicto.

A victima foi medicada na Assistencia.

ESMOLAS

Recebemos para o Asylo N. S. da Pompéa, 30$000 (trinta mil réis), de Dyllara Campos e 5$000 (cinco mil réis) de F. R.

— Para o Asylo N. S. da Pompéa, de F. R., 5$000 (cinco mil réis).

Conselho Municipal

Rejeitada a indicação sobre o veto parcial

O emprestimo da Prefeitura, no plenario e numa reunião reservada

Na sessão do legislativo municipal, logo após a leitura da acta, o sr. Henrique Maggioli, que presidia aos trabalhos, annunciou a votação da indicação do sr. Caldeira Alvarenga suggestiva da interpretação ou regulamentação, pelos poderes politicos da União, da lei relativa ao véto parcial pelo prefeito.

A requerimento dos sr. Mauricio de Lacerda, a votação foi nominal, sendo a indicação rejeitada por 15 contra 5 votos; estes dos srs. Edgard Roméro, João Clapp, Pacho de Faria, Caldeira Alvarenga e Carreiro de Oliveira.

Falaram justificando os seus votos contrarios á proposta, os srs. Baptista Pereira, Jeronymo Penido, Vieira de Moura, Dormund Martins, Costa Pinto, Mario Barbosa e Leitão da Cunha.

Em seguida, foi dado a debate o projecto que autoriza o prefeito a uma operação de credito até oito milhão de dollars, falando a respeito do assumpto o sr. Mauricio de Lacerda, cujo discurso teve apartes esclarecedores dos srs. Mario Barbosa e Baptista Pereira.

Tambem discutindo a materia, o sr. Octavio Brandão occupou a tribuna até o final da sessão.

— Pelo sr. Lourenço Mega foi submettido á consideração do Conselho a seguinte proposição:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1.º — Fica o sr. prefeito autorizado a crear na ilha do Governador, em logar que achar mais conveniente um Posto de Assistencia e Prompto Soccorro, subordinado á Directoria Geral de Assistencia Municipal.

Paragrapho 1.º — Emquanto não se levar a effeito tal creação, providenciará urgentemente a Directoria Geral de Assistencia Municipal, para que se adquira uma lancha adaptada aos serviços de assistencia e prompto soccorro da referida ilha, devendo o mesmo serviço ser extensivo á ilha de Paquetá e ás demais ilhas circumvizinhas.

Art. 2.º — Fica desde já o sr. prefeito autorizado a abrir os creditos necessarios para a organização do serviço de que trata a presente lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

— Numa das salas das commissões do Conselho, reuniram-se, hontem, reservadamente, os srs. Henrique Maggioli, Nelson Cardoso, Edgard Roméro, Corrêa Dutra, Baptista Pereira, Carreiro de Oliveira, Floriano de Góes, Pacho de Faria, Felippe Cardoso e Clapp Filho, da maioria, Dormund Martins e Moura Nobre, independentes.

Ao que transpirou, teria falado, em primeiro logar, o sr. Nelson Cardoso transmittindo aos seus collegas os desejos do sr. Antonio Prado de que fosse vencedor, como substitutivo, o voto em separado do sr. Baptista Pereira, sobre a suggestão de emprestimo.

Tratando longamente das condições financeiras do erario municipal, o preopinante concluiu pela insufficiencia do oito milhões de dollars para a remediar.

Nesta occasião tambem deu ingresso no recinto da conferencia o sr. Philadelpho de Almeida.

O sr. Henrique Maggioli, declarando-se autorizado pelo sr. Paulo de Frontin, affirmou que este chefe politico é favoravel á concessão da autorização para dez milhões.

Contrarios ao accrescimo de oito para dez milhões, falaram ainda os sr. Pache de Faria, Carreiro de Oliveira e Felippe Cardoso.

Fica, asim, a questão de augmento da outhorga legislativa dependente de alguns votos da minoria, a não ser que haja modificações nas attitudes já definidas, o que não será motivo de impossivel surpreza.

O CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES SUL-RIO-GRANDENSES

O discurso proferido pelo presidente Getulio Vargas ao inaugural-o

Porto Alegre, 16 (A. B.) — A installação do Congresso de Municipalidades Rio Grandenses teve a significação de uma nova phase na orientação politico-economica, imprimida pelo governo á vida do Estado.

Oitenta municipios compareceram representados pelo respectivo intendente e um conselheiro. As correntes politicas existentes no Rio Grande do Sul estão largamente representadas, pois dominou na escolha dos delegados o criterio da capacidade technica.

O presidente Getulio Vargas foi recebido calorosamente pelos congressistas, iniciando desde logo o seu discurso inaugural.

Disse que falava a todo o Rio Grande do Sul, a uma população de quasi tres milhões de habitantes, através seus delegados ali representados pelos effeitos do suffragio eleitoral. Em reuniões como aquella reflectia-se a actividade das populações e as vantajosas consequencias da ordem economica, social e politica reinantes no Rio Grande.

As condições de vida intellectual, moral e physica melhoram, accentuou o sr. Getulio Vargas, em consequencia do desenvolvimento da instrucção, pela repressão da criminalidade e efficiencia das medidas sanitarias. Acceleram o rythmo do progresso gaucho o preparo technico da construcção das estradas, a standartização dos productos, a organização do trabalho e outras medidas de alcance geral. Da coordenação desses esforços resulta uma potencialidade creadora, contribuindo para a formação da riqueza. O comparecimento a um meio mais culto de homens seleccionados pelo voto de seus concidadãos para o trato das altas questões que interessam a vida da collectividade, restabelece o commercio da amizade que se proporciona e amplia o circulo da sociabilidade, aprimorando e fortificando os vinculos de solidariedade que devem existir entre todos os rio-grandenses. Dessa approximação advêm inegaveis consequencias politicas, não no sentido dos padrões partidarios a que estejam filiados, mas na da politica como arte de governar pelo exame das theses submettidas ao plenario, pelo conhecimento de novos processos de administração e a experiencia proveitosa alliadas á bôa vontade e ao desejo de aprender uns pelos outros.

O ultimo e grande ideal que agitou a nacionalidade, proseguiu o presidente Getulio Vargas, foi o da Republica. Realizada como consagração das aspirações democraticas, o dever dos governantes educados na vigencia desse systema politico não é crear novas ideologias, mas, facilitando o aperfeiçoamento do regimen existente, cumprir a lei, garantir o uso das liberdades asseguradas, respeitar os direitos compativeis com a defesa social, praticar, emfim, um regimen de sinceridade, de lealdade e de franqueza.

Continuando, diz o presidente do Estado ser a época que atravessamos de reacção constructora, de realizações praticas, de que o actual governo da Republica é o padrão.

Quando se faz o balanço de uma administração não se inquire das bôas intenções do governante, do que disse ou pensou, mas do que realizou. A finalidade do Congresso que agora se inaugura é examinar, coordenar e dynamisar esforços isolados, conjugando, harmonizando e tornando efficientes todas essas forças no sentido do aperfeiçoamento moral e material do Rio Grande do Sul.

Abordando os problemas que serão discutidos, o sr. Getulio Vargas diz que o da instrucção lhe mereceu os maiores cuidados. Em 1928 foram creados cinco grupos escolares e 116 escolas isoladas. No primeiro semestre do anno corrente, além da Escola Normal, o governo organizou cinco escolas complementares e 123 isoladas.

As despezas realizadas com a instrucção ficaram assim repartidas: Governo Estadual, ... 9.025:659$000 — Governos Municipaes, 4.001:635$ — Governo Federal, 1.498:574$000. A medida a ser adoptada pelo aperfeiçoamento da instrucção é o estabelecimento da unidade fundamental do ensino didactico, não desprezando a parte material. O Estado cuida da organização de um curso especial para mestres de escolas municipaes, e já pensou na adopção de um typo determinado e do ambiente. O que se tem feito em materia de instrucção não é propriamente uma reforma, mas continuação da obra de aperfeiçoamento, levando em conta as necessidades do momento, tornando actuaes os methodos e processos.

O sr. Getulio Vargas aborda um dos grandes problemas do Estado que é o do saneamento. O governo estadual centralizará a direcção das medidas que vizam um plano geral de hygiene preventiva educação sanitaria, fócos de infecção, assistencia social, delegacias de saude, combate ás endemias e assistencia á infancia. O Estado organizou o serviço de defesa sanitaria animal e fabricará sôros de vaccinas e sôros preventivos e curativos de molestias infecciosas. São estas as medidas decretadas pelo governo estadoal e sujeitas á fiscalização da Directoria de Hygiene: regulamentação da exportação de generos alimenticios; regulamentação do commercio de toxicos; regulamentação da importação de generos alimenticios e da classificação do xarque exportado; modificação do regulamento de hygiene quanto a molestias; notificação compulsoria da transferencia ao Estado dos serviços de hygiene de Porto Alegre; convenio da regulamentação dos vinhos rio-grandenses; regulamentação dos serviços de hygiene dos matadouros e, finalmente, a creação de tres Delegacias de Saude.

O presidente do Estado fala em seguida da policia. As vantagens resultantes do enfeixamento do serviço policial nas mãos de uma unica autoridade, já se tem manifestado mais de uma vez.

A seguir aborda a questão dos transportes, dizendo utilissima a collaboração dos municipios na construcção do systema rodoviario. O Estado construirá estradas-troncos no seu plano rodoviario, ligando as mesmas ás sedes dos municipios, esboçando assim o systema rodoviario que virá a ser um dos maiores propulsores do progresso gaucho.

Os impostos de exportação merecem particular cuidado do governo estadoal. O presidente Getulio Vargas accentua que devem desapparecer todas as verbas provenientes da taxação dos productos exportados. A producção precisa ser alliviada, afim de concorrer vantajosamente nos mercados de consumo. A seu ver esta these justificaria ella só a convocação do Congresso agora reunido.

Passa a tratar, o chefe do Executivo Rio Grandense, do amparo devido á producção e aos syndicatos. Accentua que os principaes productores de banha, xarque e vinho resentiam-se da falta de organização economica que garantisse um producto puro, sem temor da classificação rigorosa do controle da Directoria de Hygiene. Os productores eram sacrificados pelos intermediarios, que forçavam a baixa, afim de adquirirem grandes "stocks". Monopolizando os principaes productos da economia rio-grandense, impunham preços injustificaveis aos consumidores e sacrificavam todo o producto. As alternativas e as surprezas dessas manobras acarretaram a desorganização das industrias por falta de confiança, que trouxe o desanimo, além da adulteração dos productos e sua consequente depreciação. A formação dos syndicatos sob o amparo official creou um orgão central de protecção do productor.

A tabella de preços assegura lucros razoaveis e o exame do producto, de accordo com o padrão determinado de classificação, garante a qualidade. O controle da exportação evita a formação de grandes "stocks". O afastamento dos açambarcadores propicia ao consumidor um preço commodo e estavel, livrando-o do arbitrio dos especuladores.

Esse é o papel dos syndicatos que o governo fiscaliza. Com essa organização, accentua o sr. Getulio Vargas, ganham os productores pela garantia de um preço remunerador, ganha o consumidor pela certeza da acquisição de mercadorias a coberto de adulterações. Perderão os açambarcadores que não interessam economicamente o Estado. São formas da actividade parasitaria, que ganham sem produzir. A estas palavras a assembléa applaude com longas palmas.

Dirigindo-se finalmente, aos congressistas, diz o sr. Getulio Vargas:

"Esperamos multissimo da vossa collaboração para o progresso collectivo.

Se a época que atravessamos é de realizações praticas, para leval-as a termo, precisamos de fé, da flamma viva de um ideal, que é a confiança no futuro do Rio Grande do Sul, ao qual eu falo irmanado pelo sentimento da brasilidade ao destino da grande patria."

Pedido ao Tribunal de Contas o registro de dezeseis mil ferroviarias

Em aviso dirigido ao Tribunal de Contas, o ministro da Viação pediu providencias, afim de que seja submettido ao registro, a emissão ao de 16.000 ferroviarias e bem assim, seja escripturada a importancia de 16.000.000$ como producto da collocação dos referidos titulos, para attender aos serviços de construcção de prolongamentos, melhoramentos, ramaes e respectivos apparelhamentos das estradas de ferro da

Brigou com o marido e quiz suicidar-se

Devido a uma discussão que tivera com seu marido Sebastião Luiz do Rosario, em sua residencia á rua Nepomuceno s|n, Realengo, Maria Barbosa de Lima tentou suicidar-se ingerindo lysol.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro.

Caiu e fracturou uma coxa

A domestica Maria Ignacio Barcellos, quando se entregava a seus affazeres na casa em que é empregada, á avenida Amaro Cavalcante numero 63, sobrado, foi victima de uma quéda do que resultou soffrer fractura da coxa esquerda.

Após ser soccorrida pela Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Prompto Soccorro.

A Mesa da Camara paulista

S. Paulo, 16 (A. A.) — Na sua primeira sessão ordinaria, hoje realizada, a Camara dos Deputados reelegeu a mesa, que deverá dirigir os respectivos trabalhos, ficando assim constituida: presidente, dr. Arthur Pequereby Withacker; vice-presidente, doutor Raphael Archanjo Gurgel; 1º secretario, dr. Orlando de Almeida Prado; 2º secretario, Jayme Leonel; 3º secretario, dr. João Baptista Rangel de Camargo, e 4º secretario, dr. Enéas Cesar Ferreira.

Após a sessão, os deputados se reuniram na sala da Bibliotheca, afim de escolherem o seu *leader*. o sr. Aguiar Witacker, tomando a palavra, propoz que continuasse investido dessas attribuições o sr. Armando Prado, que já vem exercendo, a contento e com applauso de todos os seus pares, esse cargo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

SECRETARIA DA CAMARA

Em plenario foi approvado, ha dias, em segunda discussão, o projecto da commissão de Policia n. 63 A, de 1929, que visa a creação de mais um logar de tachygrapho-revisor, attendendo a solicitação do director da respectiva secção. Lendo-se com attenção a extensa justificação apresentada pelo director, vê-se, desde logo, que o cargo ora creado não passa de começo de uma nova reforma, porque atraz desse virão outros e mais outros, em virtude de necessidade imprescindivel de augmentar o quadro de tachygraphos, porquanto, incontestavelmente, os funccionarios que o compõem no momento, não poderão supportar por muito tempo o peso das diversas attribuições que lhes foram confiadas, porque só uma dellas, a funcção de stenographo já basta para, — aproveitando as proprias palavras do director da secção em sua justificação, — leval-os a "outro prejuizo, bem maior, qual o que naturalmente teria de advir do esgotamento que tende a dominar quantos se entregam durante horas a fio, sem descanso, a um labor eminentemente intellectual e que exige a applicação constante das faculdades de attenção e discernimento..."

E', portanto, o proprio organizador do actual regulamento, que, havendo afastado do serviço, cerca de dez operosos funccionarios, vem agora, expressamente, reconhecer o erro em que caiu.

Era de prevêr, por consequencia, que o serviço de apanhamento, — sómente este, — effectuado por um numero de funccionarios agora desfalcado, — não obstante ser elle qualificado, muito justamente, de selecto, — teria de ser feito com prejuizo da saude de cada um, empenhados que estão todos elles em cumprir religiosamente seu dever.

Com novas attribuições, isto é, incumbidos do summario, da resenha e da funcção que antes tocava á redacção de debates, é claro que todos, mais cedo ou mais tarde, terão de fracassar physicamente.

Se é o proprio director que vem de reconhecer o mal, porque razão não promove a commissão de Policia da Camara, uma modificação no serviço, dando á Redacção de Debates a funcção que lhe tocava anteriormente, e para a qual não falta a cada um dos funccionarios a ella pertencentes, conhecimentos, competencia e capacidade que, não será exaggero dizer, excede ás necessidades do cargo?

Por que promoveu o organizador do regulamento vigente, o afastamento dessa classe de serventuarios dentre os quaes se contam homens de letras, oradores consummados, advogados e medicos illustres todos, afinal, aptos para, nas melhores condições fazer o trabalho que está sobrecarregando os tachygraphos?

E para a resenha e summario, porque não aproveita o mesmo director os funccionarios que pertencem ao quadro que tão disciplinarmente trabalhou sob o regimen do regulamento anterior, dando-lhes, sob sua direcção, aquella tarefa, e consequentemente, alliviando os apanhadores actuaes do excesso de serviço, proporcionando-lhes o descanso caseiro, indispensavel para trabalho "eminentemente intellectual"?

Se tal o sr. presidente da Camara promover, por certo fará obra de justiça, e concorrerá para a conservação, e consequente, melhora da saude dos actuaes stenographos, que, com o trabalho que hoje têm sob sua responsabilidade, dentro em breve se tornarão impossibilitados de exercer a funcção.

Regularizar, pois, a situação nestes moldes, é o que póde chamar — ser humanitario.

Assim tendo acontecido, não foi preciso passar muito tempo, para que este mal apparecesse. A reforma é de julho de 1926, e, precisamente, tres annos depois, vem o director do serviço reconhecer que o pessoal que chefia é reduzido, e se acha muito sobrecarregado de trabalho. Reconhece, portanto, que não foi habil em ter afastado do seu meio mais de meia duzia de antigos auxiliares seus, de quem, aliás, nunca teve queixas nem actos para lamentar.

Aproveitando, pois, esta opportunidade, é de se submetter o caso ao sr. presidente da Camara, que, examinando-o com a visão e justiça que lhe são peculiares, lhe dará a solução desejada por todos.

Assim procedendo, fará por um lado justiça, por outro, grande economia para os cofres publicos.

FUNCCIONARIO

O governo do Estado e as nossas estradas

Na grande rodovia que liga Juiz de Fóra a Ubá-Rio Branco — ha uma grande ponte sobre o rio Pomba, na entrada da cidade desse nome — que de ha muito tempo ameaça ruir.

E' uma antiquissima ponte de madeira.

Já, ali se registrou, um desastre.

Varias vezes têm sido pedidas providencias ao governo do Estado — sem que a administração publica tome qualquer iniciativa.

E' possivel que aquella ponte não resista á proxima estação das chuvas.

(Do "Correio de Juiz de Fóra", de 15|7|929.)

A paralyzação das obras da rua Borges Monteiro

Ha tres mezes, mais ou menos, appareceu na rua Borges Monteiro uma turma da Prefeitura, numa acção dynamica, a revolver o seu sólo.

Com essa iniciativa, os seus moradores se sentiram bastante satisfeitos, julgando tratar-se do seu calçamento.

Entretanto, mais tarde, souberam que essa obra visaria sómente um perfeito escoamento das aguas fluviaes, com o nivelamento da rua e a limitação de uns caminhos accidentados que, com um pouquinho de bôa vontade, lhes chamaremos de passeios.

Com essa nova, porém, os moradores não ficaram descontentes de todo, porquanto se veriam livres dos aborrecimentos nos dias chuvosos, tal é o estado em que fica a rua Borges Monteiro.

O mais lamentavel agora, é que sem sabermos o motivo, essa obra foi paralysada, ficando essa rua em pessimas condições, com a sua topographia bem accidentada.

Esse estado mais se accentua no trecho que vae da esquina da rua Dr. Niemeyer á de Daniel Carneiro, onde os transeuntes, nos dias chuvosos, são obrigados a fazer uma gymnastica psycho-physica, á procura de um ponto solido.

Dahi a justissima reclamação que, por nosso intermedio, fazem os seus moradores, pedindo ás autoridades municipaes uma urgente providencia sobre o proseguimento de tão util obra.

O que fez hontem, a 2ª Camara da Côrte de Appellação

Sob a presidencia do desembargador Elviro Garrilho reuniu-se hontem, a 2ª Camara julgando os processos seguintes:

Aggravo de instrumento numero 931 — Aggravante, Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo; aggravados, Goodwin Ferreira & Comp. Limitada e o dr. 2º curador de Massas Fallidas — Negou-se provimento.

Aggravos de petição ns. 4583 — Aggravante, dr. José de Almeida Marques; aggravado, Thomaz Gomes Madeira — Negou-se provimento; 4565 — Aggravante, Sizenando Rodrigues de Almeida; aggravados, o juizo e o 2º curador de orphãos — Não se tomou conhecimento do aggravo por não ser caso de recurso; 4559 — Aggravante, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Mutua; aggravado, L. B. de Almeida & C. — Converteu-se o julgamento em diligencia; 4552 — Aggravante, Francisco Antonio dos Santos; aggravados, Jeanna Petti Ferrandi e o curador de Residuos — Deu-se provimento para que o juiz *a quo* reforme o seu despacho e mantenha no cargo de testamenteiro o aggravante.

O julgamento de hoje, no Jury

O Tribunal do Jury julgará hoje, o réo Umbelino Antonio Alves Garcia, accusado de homicidio.

Os trabalhos serão presididos pelo sr. Edgard Costa.

A Vida Social

Eve Lavallière

Telegrammas de Paris deram a noticia da morte dessa artista singular, cuja vida e morte parecem ter seguido as pégadas de sua homonima, historica, a favorita do "Roi Soleil".

Sobre o mesmo scenario, ambas destacaram-se como figuras invulgares de renome, figuras de grandes "amoureuses" principalmente, depois, de grandes penitentes.

Conheci Lavallière já grande "vedette" num theatro dos "boulevards". Fazia alegrar-se todo Paris, com sua "verve" endiabrada.

Pela primeira vez, fóra da scena eu a vi na "première" de uma peça de Bataille, na qual se revelou a

Eve Lavallière, antes de ser "Irmãzinha dos Pobres"

bellissima e talentosa Yvonne de Bray. Juntamente com Polaire, que voltara da sua tournée aos Estados Unidos e Lantelme, a qual, pouco depois, devia ter tão tragico e mysterioso fim, Eve Lavallière occupava uma friza daquellas que em Paris são chamadas "corbeilles".

As tres, excellentes artistas, já famosas, ainda eram jovens, bellas e excentricas.

Ginette Lantelme tinha tido um grande successo, no "Marchand de Bonheur", e sua belleza era tal, que todo Paris estava enamorado della. Quanto á Lavallière, julgavam-na incomparavel, nos "rôles de travesti".

Na platéa, aquella noite, Sem, o caricaturista que além de ter espirito no "crayon", tinha-o tambem nos labios, apontava seu binoculo para a dita friza, e, diabolicamente, deixou cair: "voilà une corbeille qui resume les Fleurs du Mal".

A phrase fez fortuna e correu os "boulevards" — verdade é que, naquella época, as tres artistas, originaes, fantasistas e, talvez, excessivas, alimentavam com a fama de seus triumphos, de seus fastos e amores, as chronicas galantes da cidade.

Amigos jornalistas me proporcionaram o apparecimento de Lavallière.

Tinha graça e cultura. A's vezes dynamica, excitada e excitante, outras, parecia tomada de um desanimo. Sua vida intima carecia de equilibrio. A miudo parecia atormentada. Além do mais, tinha um filho, que, por varios annos, passou por uma filha. Complicava-lhe a vida. Apaixonada da sua arte, não podia afastar-se da scena. Pessoas da sua intimidade diziam-me varias vezes que lhe acontecia, depois de qualquer grande successo, ter verdadeiras crises, durante as quaes abominava o theatro.

De uma feita, ouvia-a dizer, com expressão de desalento angustiosissimo: "Ma vie me fait horreur!".

De modo que, ao saber de seu repentino "avatar" annos depois, não me surprehendi demasiado.

Debaixo dos seus travestis, tinha-lhe adivinhado uma "alma": daquellas que por qualquer razão, sempre acabam chegando á porta que se abre — sobre a estrada de luz.

Voltei, então a vê-la, já na sua casinha de campo, nas visinhanças de Vittel.

A principio tinha desejado ser carmelita, porém sua saude fraca não pôde supportar a clausura.

Foi então que tomou o habito de "Petite soeur des pauvres", com a permissão de viver na sua casa, no mesmo regime do convento.

Quando lá fui, encontrei-a dada por completo ao espiritualismo, contentando-se com a sua vida nova... com os legumes de sua pequena horta e os minguados recursos, que a obrigaram a reservar para si e seu filho.

Por ella, teria vivido, de agua e raizes. Vendidas suas joias, seu mobiliario, seu castello de Arcachon, que rendeu mais de um milhão, seus carros, etc., ella fez entrega de tudo á Ordem a qual pertencia, e "tudo" foi distribuido pelos pobres.

Enfermeira e creada dos pobres, dedicando-lhes o que lhe ficara de forças e saude, julgava-se agora feliz.

Sem "pose", sem constrangimento falava no seu passado, dizendo "quand j'étais une pauvre folle" — e acrescentava que se lhe fosse pedido de representar uma scena para beneficio dos pobrezinhos ainda seria capaz de fazel-o.

Talvez fosse esta a maior prova de sua perfeição. Para avaliar, era preciso tel-a conhecido antes e vel-a agora. De sua formosura brejeira, nada mais restava — só os olhos, ainda negros e brilhantes, porém de expressão tão mudada.

A vivacidade e animação que a distinguiram, transformaram-se em calma firmeza, e o que mais notei: Era serena tranquillidade, numa creatura que nunca fôra quieta.

No pallido rosto, apparecia outrosim, por momentos, uma doçura mystica, que impunha grande respeito. Deu-me uma pequena imagem de N. D. de la Salette, e já agora esta lembrançazinha se me afigura uma reliquia. Penso que aquella que soube, ainda em pleno successo e mocidade, a artista, deixar a gloria ficticia, para dedicar-se a Deus, vivendo vida de penitencia e caridade franciscana, deve conhecer, como Magdalena, a verdadeira gloria, e a inveja para sempre que tem alcançado.

GAIVOTA.

Chá Russo

Amanhã como sempre, o Salão do "Chá Russo", no recinto da Feira de Amostras, vibrará de elegancia e graça, pois é alli que o mundanismo carioca, para alli se dirige diariamente, afim de gozar as requintadas delicadezas do Chá, e ainda gente "Chá Russo", onde as distinctas promotoras reservam para os frequentadores agradaveis surprezas. Ir ao "Chá Russo", no Palacio das Festas, constitue uma prova de bom gosto e fina aristocracia.

Club Central

Este club fluminense, commemorando amanhã o seu anniversario de fundação, realiza uma sessão solenne, seguindo-se grande concerto litero-musical. Na sessão, o director secretario do club, sr. Amilar Vieira, fará o historico do club, numa oração congratulatoria. No concerto, tomarão parte, a cantora senhorita Christina Costa, a pianista senhorita Odette Marques Pereira, a declamadora senhorita Dulce Pinheiro e o dr. Bento Martins. A senhorita Olgarita Del Amico, far-se-á ouvir ao violão, nas suas admiraveis creações. A solemnidade terá inicio ás 9 1/2 da noite. Traje smoking para os cavalheiros.

Praia Club

Está despertando o mais vivo interesse o almoço campestre dansante que o Praia Club está organizando para domingo proximo, nas mattas do Gymnasio Anglo Brasileiro, á Avenida Niemeyer. Já está elaborado um divertido programma sportivo e as dansas serão effectuadas nos rinks do Gymnasio, com o concurso do jazz dos 8 Batutas.

O Restaurante-Cafeteria

A Associação Christã Feminina do Rio de Janeiro, no seu constante objectivo de bem servir o publico, fundou o Restaurante-Cafeteria, onde a responsabilidade da orientação está entregue a uma senhora habilitada no assumpto. O Restaurante-Cafeteria vem preencher uma lacuna nesta cidade, porque foi alli que as senhoras e moças, que trabalham no commercio, encontraram o ambiente de que necessitavam. Não só puderam dispôr de alimentos bem preparados e escolhidos, mas tambem de uma atmosphera familiar e convidativa. Na hora do almoço, ali penetravam, num animado vae-vem, as moças de quasi todo o commercio da cidade, umas para fazer a sua refeição, outras para encontrarem suas amigas ou para repousarem uns minutos antes de recomeçarem as labutas quotidianas. Tambem muitos homens foram á A. C. F. buscar as provisões do restaurante, o qual durante todo o expediente mantém como o feminino que o frequentava, aguarda impacientemente, a sua reabertura, que terá logar assim que for encontrado um predio proprio a todos os departamentos da A. C. F.

H. C. Bolteux

Será inaugurada a 8 de agosto proximo, na villa de Nova Trento, em Santa Catharina, a herma do coronel Henrique C. Bolteux, que, por subscripção popular, uma commissão daquella localidade, resolveu erigir á memoria daquelle prestante catharinense, grande propulsor do progresso da zona de Tijucas. Na mesma occasião, ser-lhe-á distribuida a monographia que sobre o municipio de Nova Trento escreveu o homenageado e agora será publicada, precedida de um escorço biographico, pelos seus filhos.

Semana do Hospital

Por motivo de força maior foi adiada para hoje, ás 8,30 da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a conferencia que devia ser realizada hontem. Nessa sessão serão feitas conjuntamente as conferencias dos professores Fernando Magalhães (Maternidade) e Eduardo Rabello (Syphilis).

Natalicios

A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do dr. Jayme Marques de Araujo, uma das mais representativas figuras da nossa medicina. Muito moço ainda, intelligente e estudioso, o dr. Jayme de Araujo se vem affirmando, entre os seus collegas por militar nos suburbios, como um dos clinicos mais abnegados, dando disso sobejas provas, os bons serviços que tem prestado na Casa de Saude S. Paulo, da qual é um dos directores.

Prevalecendo-se do ensejo, hoje, seus amigos e admiradores o tornarão alvo de muitas e carinhosas manifestações de apreço e sympathia.

— Transcorre hoje a data anniversaria de d. Clé Simões, esposa do general Affonso de Faria Simões.

— Faz annos hoje d. Odaléa Bertin da Fonseca Araujo, esposa do dr. Jorge de Araujo.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. João Jayme de Araujo.

— Faz annos hoje o menino Arthur, filho do dr. Alberto Lopes e de sua esposa, professora municipal d. Beatriz Botelho Lopes.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Americo José Pires Carioca, chefe do serviço de secretaria da Saude Publica, no Hospital Hahnemanniano.

Noivados

— Contratou casamento com a professora senhorita Maria de Lourdes da Cunha Salgado, gentil filha do saudoso sr. Antonio Dutra Salgado e de d. Sarah da Cunha Salgado, o cirurgião dentista dr. Cesario Ribeiro de Almeida, filho do sr. Florindo de Almeida Pinto, agente da Central do Brasil, e de d. Andreza Ribeiro de Almeida.

— Completando, além hontem, mais um anno de vida, a senhorita Maria Valladares Seixas, filha da viuva d. Maria de Jesus Carvalho, foi pedida em casamento pelo sr. Mario Augusto Bittencourt, funccionario desta capital.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Léa Gomes de Almeida, filha do dr. Carlos da Silva Almeida e de d. Marietta Gomes de Almeida, com o sr. Francisco D'Angelo, do nosso commercio. As ceremonias civil e religiosa terão logar na residencia dos paes da noiva, á rua Dr. Maciel Pinheiro 51, respectivamente ás 4 e 5 horas da tarde. Serão padrinhos da noiva: no civil, o general Antonio Barbosa e sua esposa d. Eugenia Barbosa de Aragão; e no religioso o dr. Adalberto Pereira da Silva e a viuva d. Alexandra Sande Peres. Do noivo serão: no civil, o sr. Giacomo D'Angelo e a senhorita Rosa D'Angelo, e no religioso o sr. Carlos da Silva Almeida e d. Marietta Gomes de Almeida.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre, encontra-se no Rio, o sr. Ricardo Tavares, armador gaúcho, director proprietario de uma das emprezas de navegação fluvial naquelle Estado. O sr. Ricardo, que veio tratar de sua saude, voltará ás suas occupações dentro de breves dias.

— Chegaram ha dias, a esta capital, a sra. Amantina Stegleder Tavares e sua filha, senhorita Thalita Tavares, que vêm a passeio.

— Encontra-se nesta capital o tenente João Martins de Oliveira, subcommandante da Guarda Civil de Porto Alegre e 5º annista da Academia de Medicina daquella cidade.

Homenagens

Por iniciativa de um grupo de jornalistas, está sendo promovida uma homenagem ao sr. Leonardo Truda, director do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, que está actualmente nesta capital, onde permanecerá ainda alguns dias. Esta idéa tem encontrado franca adhesão da parte de parlamentares, de representantes das classes conservadoras, da imprensa, e de sociedades e homens de letras. A referida homenagem, que constará de um almoço a realizar-se sabbado proximo, á 1 hora da tarde, no Club dos Bandeirantes, e que não tem absolutamente caracter politico, resolveram os seus promotores estender ao sr. João Carlos Machado, redactor chefe da "Federação", tambem de Porto Alegre e que se encontra aqui a passeio. A razão invocada para envolver os dois jornalistas em uma homenagem, foi a do espirito de cordialidade reinante actualmente no Rio Grande do Sul e pelo facto de haver sido o sr. João Carlos Machado o orador official no banquete offerecido na capital riograndense, aos jornalistas cariocas que foram áquelle Estado, por occasião da posse do sr. Getulio Vargas, no governo. Acham-se á disposição das pessoas que pretenderem associar-se á projectada homenagem, listas de inscripção na succursal do "Diario de Noticias", á Avenida Rio Branco, 145; na Associação Commercial, na Sociedade Sul-Riograndense e no Club dos Bandeirantes.

Chás

O Arpoador Club realizará no proximo sabbado um chá paulista, que terá inicio ás 5 horas, prolongando-se até á 1 hora da madrugada. A entrada, nesse dia, será mediante a apresentação da carteira social e o recibo do mez corrente. O traje é o de passeio.

Conferencias

A sra. Marguerite Hollatz, conhecida escriptora dinamarqueza e vice-presidente da Academia de Bellas Artes, de Chamberry, na Dinamarca, ora de visita a esta capital, realizou hontem, á tarde, no Museu Commercial, a annunciada conferencia sobre a sua patria. A brilhante conferencista prendeu o auditorio com a sua palavra suggestiva, mostrando-se o que é a Dinamarca e expendendo conceitos elogiosissimos para as coisas e homens do Brasil. As ultimas palavras da sra. Hollatz foram abafadas por calorosa salva de palmas, sendo a conferencista muito cumprimentada.

Reuniões

Realiza-se amanhã, ás 8 horas, a sessão solenne para posse da nova directoria do Club dos Officiaes da Reserva do Exercito, que administrará essa aggremiação durante o biennio de 1929|1931.

— O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria hoje, ás 4 horas.

Fallecimentos

Falleceu a 14 do corrente, d. Virginia H. Freire de Carvalho, viuva do capitão de fragata e engenheiro naval Arthur H. Freire de Carvalho. O seu enterramento effectuou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu em Ponta Grossa o clinico dr. Candido de Mello e Silva.

Enterramentos

Foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Sylvina Moreira Marcondes, esposa do dr. Rubens Moreira Marcondes. Ao seu enterro, que teve grande acompanhamento, viam-se innumeras palmas e corôas com as seguintes inscripções: "A' querida esposa com todo o coração de Rubens"; "A' extremosa filha saudades de seu pae"; "A' idolatrada Sylvina ultimo adeus de seus irmãos"; "A' Sylvina saudades de Carmen, Julio e Renato"; Homenagem dos empregados da Tinturaria Aurora; Saudades do tio Amadeu e familia; Homenagem de Antonio; Saudades da familia Trigueiro Pereira; A' querida Sylvina saudades dos seus padrinhos; Saudades de Dora e Mario; Saudades dos cunhados e sobrinhos Edith, Gentil e filhos; Recordação eterna de seus sogros; Saudades de Oliveira e irmãos; Homenagem de Pedro Rego e senhora.

— Realizou-se hontem o enterro da sra. Noemia Pimenta Guarino, professora municipal, esposa do sr. José Francisco Guarino, da secretaria da Camara dos Deputados. O cortejo fúnebre saiu da rua Cesario Machado n. 6, em Bomsuccesso.

Missas

Mandada celebrar pelas familias Vianna, José Alves e Ferreira de Souza, rezar-se-á hoje, ás 10 horas, no altar-mór do Santuario do Coração de Maria, no Meyer, uma missa de setimo dia pelo descanso eterno de d. Alayde Rego Alves, esposa do capitalista sr. Victor José Alves, filha da viuva Lindonor Ferreira de Souza Rego e sobrinha do nosso confrade de imprensa professor Gaspar de Souza.

— Será rezada amanhã, quinta-feira, por alma do engenheiro João Baptista da Cruz Cardoso, missa de setimo dia mandada celebrar pela sua familia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 2ª vara criminal absolveu, hontem, por falta de provas Julio da Silva Tavares, accusado de seducção.

Falso mendigo condemnado

O juiz da 4ª vara criminal condemnou a 2 annos de prisão, Ramon Gomes, que se deixava passar por mendigo, esplorando a população e aparentando defeito em um braço.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA NICIA SILVA

E' sempre um acontecimento artistico esperado com viva anciedade a audição das alumnas da professora Nicia Silva, pois que, não sendo propriamente um concerto, tem fóros de representação lyrica, realizada a' caracter, como é sabido, e permittindo o julgamento das disposições das

Senhorita Yolanda França

jovens cantoras para o palco scenico. Não possue a fórma severa e mais complexa da musica de camara, mas adquire todavia a feição mais brilhante e mais accessivel do theatro, que agrada incondicionalmente a todos os paladares.

Essas provas trazem ainda outro proveito: permittem avaliar do merecimento das neophytas artistas para o desempenho de operas ou de operetas num paiz que não tem nada organizado para a creação do theatro lyrico nacional. A's vezes, nessas audições, se descobrem talentos quasi innatos e magnificas predisposições para o palco. E' uma grande vantagem.

Entre outras alumnas da professora Nicia Silva que tomarão parte na bella festa, figura a senhorita Yolanda França, possuidora de qualidades brilhantes e de uma voz cujo timbre vem rareando cada vez mais — o de contralto.

A interessante audição realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal. A orchestra será dirigida pelo festejado maestro Francisco Braga.

O programma, organizado com esmero, para fazer valer as qualidades das diversas alumnas do curso da professora Nicia Silva, é o seguinte:

Massenet — "Herodia" — (grande scena de conjunto do 2º acto).
Humperdinck — "Hansel et Gretel" (da lenda: João e Maria (scena e dua do 1º acto).
Gretry — "Zémir et Azor" — (da lenda: A bella e a Féra, scena e trio do 2º acto).
Massenet — "Cendillon" — (A gata borralheira, scena e trio do 2º acto).
V. Massé — "Noces de Jeannette".
Gounod — "La Reine de Sabá".
Saint Saens — "Sanson et Dalila".
Donizetti — "Lucia".
Rossini — "Barbeiro de Sevilha".
Délibes — "Lakmé".
C. Gomes — "Lo Schiavo".
Offenbach — "Coração de Boneca".
Fantasia idealizada pela professora Nicia Silva, em reprise, a pedido geral.

CONCERTO DE RAUL LARANJEIRA

Este applaudido violinista patricio, que regressa de uma excursão artistica pelo sul do paiz, tendo obtido sempre lisongeiro exito, dará no proximo dia 26 do corrente ás 9 horas da noite, no Municipal, interessante concerto.

Dos meritos artisticos de Raul Laranjeira não precisamos mais fazer reclamos, pois que ainda no anno passado tivemos o prazer de ouvil-o nesse mesmo theatro.

CONCERTO DO PIANISTA AUGUSTO MONTEIRO DE SOUZA

De partida para a Europa, o pianista Augusto Monteiro de Souza realiza o seu concerto de despedida a 19 do corrente, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal. Essa festa de arte é offerecida ao presidente da Republica e á sociedade carioca. O joven pianista, que já obteve o primeiro premio e medalha de ouro, concedidos pelo Instituto Nacional de Musica, vae aperfeiçoar os seus estudos no Velho Mundo.

Opportunamente daremos o programma.

MUSICAS NOVAS

Não ha duvida que estamos em pleno dominio do "folklore". A musica nacional, de caracter popular, está interessando as novas e velhas gerações pelo seu caracter ingenuo e buliçoso, pela riqueza fantasiosa dos seus rythmos. Ainda agora acabamos de receber um samba humoristico que é um primor do genero. Trata-se de "Não vou"... letra de Edmundo André e musica de Raphael A. Caparelli.

Quem não conhece e admira Edmundo André, um dos unicos cançonetistas de talento que possuimos, verdadeiro creador do genero, entre nós? A letra que o applaudido artista compôz para o suggestivo samba de Caparelli é na verdade, humoristica e espirituosa, excellentemente adaptada á musica, sem dispensar a linguagem da gyria, de emprego corrente entre almofadinhas e melindrosas. Isso ainda augmenta mais o interesse da composição, dando realce e valor ao trefego samba de Caparelli.

E', de certo, uma musica destinada a grande successo. Basta que seja cantada por Edmundo André.

MENSAGEM

apresentada ao Congresso Legislativo, na 2ª sessão da 14ª legislatura, em 14 de Julho de 1929, pelo Dr. Julio Prestes de Albuquerque, Presidente do Estado de São Paulo

(Continuação da 5a. pag.)

possibilidades de producção de fructas européas.

COMMERCIO INTERNACIONAL

A estatistica do commercio pelo porto de Santos continúa a revelar a nossa prosperidade. O volume da nossa exportação, em 1928, alcançou 2.095.148:917$000, papel, correspondentes a libras 51.411.343-0-0, o que demonstra um augmento de 151.236:417$000 e libras 4.106.893-0-0, sobre a exportação de 1927.

A importação subiu tambem em 1928, a 1.480.114:083$000, correspondentes a libras .... 35.319.934-0-0.

Comparando o producto da nossa exportação sobre a nossa importação, o saldo a favor do Estado foi de 615.034:834$000, correspondentes a libras .... 15.091.400-0-0. Os artigos que mais concorreram para augmentar a importação foram as machinas, apparelhos e utensilios diversos, productos chimicos e drogas, algodão em bruto e em manufactura, farinha de trigo e generos alimenticios, conforme se vê do quadro seguinte, no qual se estabelece o confronto com o anno anterior:

IMPORTAÇÃO	Mil réis papel 1927	Mil réis papel 1928
Algodão em bruto e em manufacturas diversas	85.382:860$000	113.687:739$000
Aço e ferro em bruto e manufacturas diversas	136.369:519$000	121.785:876$000
Machina para a industria	19.564:982$000	25.404:500$000
Machinas para a lavoura	1.672:857$000	3.327:710$000
Outras machinas, apparelhos, utensilios diversos	120.227:597$000	148.301:509$000
Productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas	25.310:936$000	33.017:904$000
Pelles, couros preparados e curtidos, suas manufacturas	15.528:526$000	[illegible]:945$000
Juta e canhamo em fio para teccelagem	4.983:273$000	4.000:954$000
Juta e canhamo em bruto	33.192:920$000	20.264:216$000
Carvão de pedra	32.132:564$000	32.029:635$000
Farinha de trigo	41.977:593$000	50.540:144$000
Trigo em grão	114.527:778$000	115.172:477$000
Vinhos communs e finos	31.100:277$000	31.310:523$000
Generos alimenticios	60.857:732$000	79.571:328$000

A maioria desses artigos póde ser produzida em São Paulo, de maneira a supprirmos as nossas proprias necessidades, reduzindo ao minimo o numero daquelles que teremos de importar. Para o crescimento da nossa exportação as mercadorias que mais concorreram foram o café, a carne, os couros, as frutas, o algodão e seus derivados, como se vê do seguinte quadro:

EXPORTAÇÃO

JANEIRO A DEZEMBRO
Valor a bordo no porto de Santos

Mercadorias	Quantidade 1927	Quantidade 1928	Mil réis papel 1927	Mil réis papel 1928
Algodão em rama, kilo	637.186	—	2.426:934$000	—
Algodão em fio, kilo	—	4.773	—	77:150$000
Residuos de algodão, kilo	547.013	264.907	470:174$000	365:446$000
Residuos de caroço de algodão, kilo	10.316.400	10.932.400	2.440:319$000	3.414:319$000
Tecidos de algodão, kilo	1.285	21.090	12:950$000	177:080$000
Oleo de caroço de algodão, kilo	366	—	300$000	—
Arroz, kilo	4.663.900	308	1.551:811$000	320$000
Bananas, cacho	4.229.231	5.025.534	12.332:438$000	15.034:724$000
Café em grão, sacca	10.284.538	8.656.041	1.865.670:226$000	1.994.308:461$000
Carne congelada, kilo	26.129.553	29.515.800	31.745:327$000	49.499:103$000
Carne em conserva, kilo	286.115	424.278	993:900$000	1.547:655$000
Couros, kilo	6.640.422	6.013.404	14.595:633$000	17.127:431$000
Farellos, kilo	8.033.144	9.731.000	2.258:114$000	2.704:580$000
Farinhas, kilo	39.528	91.050	9:141$000	23:640$000
Frutos para oleo, kilo	4.818.895	2.210.935	2.628:344$000	1.432:301$000
Outras mercadorias	—	—	6.776:889$000	9.436:493$000
Totaes			1.943.912:500$000	2.095.148:917$000
Equivalente em libras esterlinas			47.304.450	51.411.343

Os paizes que mais nos venderam as suas mercadorias foram os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a Argentina, a Allemanha e a Italia, como se vê do quadro seguinte:

MOVIMENTO POR PAIZES

	192'	1928
Allemanha	114.280:071$	167.955:060$
Argentina	156.161:993$	173.876:328$
Belgica	48.445:356$	46.094:717$
Estados Unidos	404.871:144$	454.302:377$
França	75.928:453$	85.783:626$
Grã-Bretanha	221.468:753$	261.815:262$
Italia	85.082:023$	101.021:865$
Portugal	25.515:846$	29.520:450$
Outros paizes	150.530:355$	159.744:398$
	1.282.285:004$	1.480.114:083$

Quanto á exportação, os que mais compraram nossos productos foram os Estados Unidos, a Allemanha, a França e a Hollanda, conforme se vê do quadro comparativo que segue:

MOVIMENTO POR PAIZES

	1	1928
Allemanha	153.952:116$	177.334:176$
Argentina	29.611:160$	30.198:980$
Belgica	50.595:614$	44.132:563$
Dinamarca	23.283:881$	28.089:403$
Estados Unidos	1.208.481:074$	1.360.261:060$
França	188.974:120$	144.530:691$
Grã-Bretanha	14.149:081$	28.068:785$
Hespanha	11.576:536$	6.053:589$
Hollanda	125.357:177$	130.487:047$
Italia	63.895:451$	58.775:695$
Noruega	4.495:148$	3.204:612$
Suecia	52.296:084$	66.599:291$
Outros paizes	17.245:058$	17.517:426$
Totaes	1.943.912:500$	2.095.148:917$

MOVIMENTO MARITIMO

No anno findo o movimento foi superior em numero de navios e em toneladas ao de 1927. As entradas foram de 3.241 embarcações, com 10.332.639 toneladas, sobre 2.952 embarcações, com 9.077.700 toneladas de 1927. As sahidas foram de 3.250 navios, com 10.262.311 toneladas, contra 2.960 navios com 9.010.239 toneladas de 1927.

O saldo de entradas em 1928 foi de 289 navios, com 1.254.939 toneladas e o de sahidas foi de 290 navios, com 1.252.072 toneladas, contra o de 1927. Nesse movimento predominaram os navios brasileiros, inglezes, allemães, norte-americanos, francezes e italianos.

MUSEU AGRICOLA E INDUSTRIAL

Auxiliado pelas empresas ferroviarias, mandou o governo construir, ha tempos, nesta Capital, o Palacio das Industrias, destinado a uma exposição permanente dos productos do Estado.

Dando execução á lei n. 2.357, de 31 de dezembro de 1928, foi alli installado o Museu Agricola e Industrial do Estado, que tem por fim colligir e expôr os productos animaes, vegetaes, industriaes, com indicação dos locaes de procedencia, estatistica de producção, valor commercial e suas applicações nas industrias, artes e sciencias; expôr machinas e utensilios de fabricação paulista; exhibir, além das estatisticas, diagrammas, mappas e photographias, relativos aos nossos recursos economicos; fornecer informações, analyses e outros dados aos agricultores, industriaes e commerciantes; organizar collecções de amostras de productos do Estado para propaganda no estrangeiro e aproveitamento nos nossos estabelecimentos de ensino; promover exposições parciaes de productos agricolas e industriaes e concorrer para o ensino dessas materias nas escolas primarias, secundarias e superiores, fornecendo collecções de amostras e realizando palestras instructivas.

ESCOLA AGRICOLA LUIZ DE QUEIROZ

Durante o anno de 1928, esta escola manteve-se em perfeito funccionamento, ministrando o ensino technico aos seus alumnos e ouvintes em numero de 101, sem se descurar de outros cursos e estudos de real importancia para a agricultura do Estado.

Continuou a fornecer mudas e sementes de diversas plantas, tendo esse fornecimento attingido a 22.900 mudas e 60.090 grammas de sementes.

O numero de candidatos á matricula cresce constantemente, tendo em 1928 attingido a 87 alumnos regulares e 14 ouvintes.

No terceiro anno, 16 alumnos concluiram o curso, recebendo o diploma de engenheiros agronomos.

Durante o anno lectivo foram ministradas 2.310 aulas, no espaço de 3.267 horas.

Dos diplomados 8 mereceram o premio de viagem ao estrangeiro, a expensas do governo da União, e 2 receberam o premio instituido pela Sociedade Rural Brasileira. Attendendo ao largo incremento da citricultura em S. Paulo, procura a escola ministrar aos seus alumnos a maior somma de conhecimentos relativos á sua exploração, desenvolvendo os campos de sementes seleccionadas que possuia e praticando a enxertia na qual os alumnos se aperfeiçoam. Já se acha concluido, em grande parte, o aviario modelo que servirá para demonstrações das aves adaptaveis ao nosso meio. Foi remodelado, e já se acha em funccionamento o apiario da escola. No posto zootechnico da Escola Agricola tem sido muito desenvolvido o campo de demonstração de forragens, de maneira a terem alli os nossos agricultores onde buscar sementes, mudas e conselhos para melhoria de suas pastagens e aperfeiçoamento do seu rebanho.

Quanto á cultura da canna, a Escola Agricola que foi a primeira a dar o alarma contra a praga do mosaico, continúa a distribuir mudas, de origem javaneza, resistentes a essa praga e com resultados compensadores em S. Paulo.

INSPECÇÃO E FOMENTO AGRICOLA

As diversas secções desta directoria desenvolveram grande actividade na colheita de informações, amostras de productos e de terras e na vulgarização e demonstração dos processos de cultura mais convenientes, fiscalizando ao mesmo tempo o commercio e distribuição de mudas e sementes.

A primeira secção technica tratou da cultura, beneficiamento, preparo, classificação e padronagem dos typos de café. Seus trabalhos despertaram vivo interesse entre os fazendeiros, relativamente á colheita natural e ao enleiramento permanente que consegue reter as aguas pluviaes e evitar a erosão do solo; a propaganda e o ensino sobre a melhoria dos typos de café, pelo preparo no terreiro e nas machinas, separação, numero de defeitos, e torração, tendo em vista as exigencias dos consumidores, quanto ás provas da bebida desse producto.

A segunda secção technica continuou a fomentar os campos de cooperação para multiplicar as melhores sementes de algodão. O total das sementes recebidas e entregues aos postos de expurgo, elevou-se a 532.373 kilos, para distribuição, além das sementes produzidas nas fazendas de Faxina, no total de ..... 14.726 kilos.

Esta secção providenciou tambem sobre o exame das terras e os correctivos necessarios para melhoria dos campos de cooperação. Continuou com efficiencia a inspecção ás machinas de "descaroçar", a fiscalização do commercio de sementes, cuja venda por particulares attingiu a ... 862.713 kilos. Junto aos proprietarios de descaroçadores, foi feita a propaganda para melhoria do typo e da embalagem. Já está installado o laboratorio com os apparelhos necessarios para o estudo physico da fibra e a classificação industrial do algodão. Proseguem os estudos relativos á fabricação de saccos de juta, de algodão e mesclados destinados á colheita e exportação de café e cereaes. Os trabalhos da secção visam tambem a propaganda do emprego de machinas agricolas, para plantação, capina, adubação e combate ás pragas.

Sob os auspicios da terceira secção, foi fundada a estação experimental de canna, onde são estudados, desde os methodos de plantação e tratos culturaes, até a colheita e o transporte. Introduzindo novas variedades, creou sub-estações de campos de cooperação, com viveiros de cannas para sementes, e vem orientando todas as usinas sobre assumptos relativos á cultura da canna e á fabricação de assucar, alcool e aguardente.

Já estão installados e funccionando 8 campos de cooperação, tendo a secção realizado durante o anno as analyses chimicas e biologicas, bem como exames microscopicos de fermentos seleccionados e de micro-organismos causadores da molestia, determinando o combate das pragas em varios pontos do Estado. Ha em S. Paulo 5.000 engenhos e engenhocas, dos quaes cerca de 4.000 só fabricam aguardente. Em sua maioria os machinismos são rudimentares e imperfeitos e operam com grande disperdicio de materia prima. As grandes usinas, porém, têm machinismos aperfeiçoados e não fabricam aguardente, mas com o sub producto do assucar distillam e produzem o alcool. Durante o anno de 1928 foram debelladas algumas molestias existentes, não se tendo verificado o apparecimento de molestias novas. Graças á substituição das antigas variedades de cannas por outras mais resistentes, o mosaico já não inspira apprehensões.

A cultura de cereaes, batatinhas, mandioca, leguminosas, adubações verdes, bem como todas as culturas forrageiras, fructicultura e horticultura, acham-se a cargo da quarta secção technica. Sob a orientação directa de um funccionario dessa directoria, foi installado em São José dos Campos um campo de cooperação para a cultura do arroz, afim de seleccionar sementes das melhores qualidades e variedades existentes no Estado de S. Paulo.

A cultura do trigo vae se fazendo com enthusiasmo, pois os resultados obtidos excederam á espectativa. Das experiencias feitas em todas as zonas do Estado, destacaram-se os trigaes de Gallia, na Estrada de Ferro Paulista, os de Aracaçu' e de Itapetininga, na Sorocabana, e outros em varios pontos da Araraquarense.

O resultado produzido entre as linhas dos cafezaes em formação foi digno de nota. O governo adquiriu todas as sementes produzidas no Estado, tendo providenciado ainda para acquisição de mais 100.000 kilos de sementes nos Estados do Sul e no estrangeiro, para a intensificação dessa cultura no nosso territorio.

Não havendo nenhum campo de cooperação para cultura da batata, tem o governo providenciado para a isenção dos direitos aduaneiros e desenvolvido a fiscalização do emprego das batatas importadas para sementes. Essa cultura está extraordinariamente desenvolvida nos arredores de S. Paulo. No municipio de Cotia attingiu a 200.000 saccas em 1928 e vae se desenvolvendo em todos os municipios vizinhos. E' uma cultura util e remuneradora. Um lavrador japonez, em Cotia, auxiliado pelo governo apenas na isenção dos direitos aduaneiros, para a importação e transporte das sementes, numa área de cerca de 8 alqueires, correspondente a 20 hectare, obteve uma colheita no valor de ...... 100:000$000. A fructicultura, principalmente a cultura de bananas, laranjas, uvas e pêras mereceram especial attenção da directoria de Inspecção e Fomento Agricola.

A quinta secção technica, além de acompanhar a distribuição de sementes de grãos, num total de 30.329 kilos, estudou o preparo do fumo, cujo consumo em S. Paulo é superior a 60.000 contos. As nossas fabricas empregam o fumo em folhas na proporção de 200 para 1 de fumo em corda.

A iniciativa particular e insignificante, nas suas manifestações relativamente á mechanica agricola, irrigação, drenagem das terras, pelo que essa secção vem procurando intensificar a intervenção official no sentido de desenvolver esta pratica para o saneamento das varzeas, melhoramento das pastagens e regularidade nas culturas.

DEFESA FLORESTAL

A lei n. 2.223, de 14 de dezembro de 1927, regulamentada pelo decreto 4.464, vae tendo plena execução, em bem da defesa florestal e do reflorestamento do nosso solo, que se acha dividido em 5 districtos florestaes aos quaes incumbe:

a) manter um viveiro para distribuição de mudas,

b) manter uma reserva florestal com a phytophysionomia florestal.

c) manter um museu florestal para os productos dessa reserva.

d) fiscalizar a conservação e reconstituição das mattas.

CAMPOS DE COOPERAÇÃO

Pelo decreto 4.465, de 26 de dezembro de 1918, foi approvado o regulamento para o funccionamento dos campos de cooperação instituidos pela lei numero 2.251, de 28 de dezembro de 1927. Esses campos estão sendo distribuidos pelas zonas mais adequadas ás diversas culturas e, quando estabelecidos em propriedades particulares, são feitos mediante contractos. A elles a Directoria fornece as sementes e mudas necessarias e delles recebe, para serem distribuidas aos outros lavradores as quantidades estabelecidas nos contractos, pelos preços ajustados.

INSTITUTO BIOLOGICO DE DEFESA AGRICOLA E ANIMAL

Attendendo á mais justa e elevada aspiração dos paulistas, creou o governo o Instituto Biologico que está em plena actividade e apparelhado para resolver, dentro dos methodos scientificos modernos, todos os males que affligiam e sobresaltavam a pecuaria e a lavoura de São Paulo.

Esse instituto não só pela proficiencia e idoneidade de seu pessoal, como pelos problemas que lhe estão affectos no grande campo de investigações em que opera, servirá de padrão da nossa cultura e do nosso progresso. Salvaguardando a producção paulista, o Instituto Biologico mantem em vigilante actividade todos os seus orgams e laboratorios e já começa a produzir os fructos de seus estudos.

O primeiro volume de seus "Archivos", com o resultado das pesquizas realizadas, é uma amostra do trabalho que alli se desenvolve para elevar o nome de S. Paulo entre os grandes centros de cultura do mundo.

Dentro de um anno estará concluida a construcção do edificio, onde se installará definitivamente o Instituto Biologico, cujas secções funccionam, provisoriamente, em 4 predios arrendados e adaptados pelo Estado.

Os serviços que estavam a cargo da extincta Commissão de Estudos e Debelação da Praga Cafeeira, passaram para o Instituto Biologico, que está fazendo executar as medidas anteriormente em pratica e as que foram estabelecidas pela lei numero 2.288, de 1º de outubro de 1928. Essa lei, completando a legislação anterior para o combate da praga (Stephanoderes Hampei-Ferr.), obriga o fazendeiro a cumprir rigorosamente as medidas impostas pelo Instituto Biologico, sob pena de ser cassada a quota de embarque de café. Nada mais grato ao administrador e ao scientista do que constatar, como um indice de educação, de respeito á lei e de verdadeira comprehensão do alcance economico e social dessas medidas, que nem um só fazendeiro em S. Paulo incorreu na penalidade prevista, obrigando o Instituto a agir com maior rigor para a salvação da grande riqueza nacional.

Foram feitas 33.068 visitas pelos inspectores e auxiliares do instituto que verificaram o repasse, a catação e o expurgo do café colhido.

O numero de camaras de expurgo elevou-se a 4.534 e foram cortados durante o anno 112.000 cafeeiros abandonados, o que eleva ao total de 1.899.327 o numero de cafeeiros extinctos desde o inicio da praga. Nos 92 postos de expurgos de jacás e saccaria em transito, que o Instituto mantem na Capital, em Santos e no interior do Estado foram expurgados durante o anno 12.069.809 saccos e .... 1.234.732 jacás que produziram uma renda de 318:219$471, recolhida ao Thesouro para manutenção desse serviço.

A fiscalização das machinas de aluguel para beneficio de café, como medida prophylatica, elevou-se a 135 e rendeu .... 125:150$000, destinados ao pagamento dos fiscaes e respectivos funccionarios.

Continuou o Instituto fornecendo aos lavradores, pelo preço do custo, sulfureto de carbono rectificado, de diversas marcas, em numero de 13.321 caixas, na importancia de 435:990$800. Além dessas medidas, continúa o Instituto a pesquizar e a experimentar outros processos para a debellação da praga cafeeira.

A "Proropnasuta de Oganda", o fungo do genero "Botrytis", bem como a existencia de uma bacteria pathogenica, estão sendo estudados e vão sendo experimentados pelos technicos do Instituto. Foram montados dois postos para a defesa sanitaria, sendo um no porto de Santos e outro em Itararé. O de Santos examinou 182.842 volumes e o de Itararé, 10.333 volumes.

O expurgo das sementes de algodão destinadas ao plantio, elevou-se a 394.853 kilos, tendo rendido a quantia de 25:853$000.

A venda de insecticidas e fungicidas aos lavradores foi de 30 kilos de sulfureto de ferro, 185 kilos de enxofre, 4.640 kilos de pasta de arseniato de chumbo, 3.885 kilos de verde Paris, 6.846 kilos de arsenico branco, 5.853 1/2 kilos de oxianureto de sódio, na importancia de 110:157$000.

A secção de botanica elevou o seu herbario a 23.500 mudas, representado por 9.500 especies. A secção de chimica realizou 246 analyses de insecticidas, fungicidas, parasiticidas e productos therapeuticos de uso veterinario, tendo informado 789 requerimentos de commerciantes e feito 24 trabalhos diversos.

A secção de entomologia e parasitologia agricolas iniciou a criação do "Novius Cardinalis" e descobriu e estudou o phoridea denominado "Syneura infraposita", novo parasita daquella

pulgão que tantos males causa á citricultura.

Ascendeu a 8.417 o total de exames e consultas attendidos.

A secção de "phytopathologia" estudou os cogumelos que atacam os cafeeiros, a canna de assucar, a laranjeira, o limoeiro e a batata, bem como estudou, pormenorizadamente, os vermes que atacam essas e outras plantas.

As secções da divisão animal já estão com os seus laboratorios em pleno funccionamento e prestam notaveis serviços á nossa economia.

Em fins de novembro, numa partida de gado puro sangue, importada do estrangeiro e recolhida ao posto zootechnico da Mooca, foram observados symptomas de uma epizootia de grande gravidade. O Instituto Biologico, pelos seus technicos, esclareceu rapidamente a natureza da infecção pela precisa identificação do mal, como "salmonellose" ou paratyphose animal, a principio julgada como "septicemia hemorrhagica".

Foram preparados os soros e vaccinas destinados a jugular o mal e a segurança e efficiencia da acção do Instituto Biologico foi mais uma vez provada, extinguindo no nascedouro essa molestia que pela primeira vez appareceu no Brasil.

Estudada uma epizootica de garrotilho em cavallos e isolado o seu agente etiologico, foi iniciado o preparo do soro para o combate a essa doença.

Já é fornecida "malleina" para o diagnostico do mormo e dentro de pouco tempo outros productos de therapeutica animal poderão ser fornecidos aos nossos criadores.

INSTITUTO AGRONOMICO

Durante o anno findo, a Secção Chimica e Technologia Agricola procedeu a 400 analyses diversas, sendo 174 de terras, 89 de rochas apatiticas, 77 de plantas procedentes de experiencias de adubação, 4 de forragens, 4 de café, 3 de canna de assucar, 3 de aguas residuarias de fabricação de papel, 2 de sal destinado aos animaes, 3 de vinho, 1 de aguardente, 1 de massa alimenticia e 1 de oleo de gyrasol.

Das terras analysadas, 21 amostras eram de outros Estados da Republica, sendo 11 do Rio de Janeiro, 6 de Minas Geraes, 2 do Rio Grande do Sul e 2 de Goyaz.

FISCALIZAÇÃO DE ADUBOS

Foram feitas, de 11 de julho a 30 de dezembro, 334 analyses de adubos e correctivos, sendo 119 em amostras enviadas pelos proprios fazendeiros e 215 remettidas pelo fiscal e em cumprimento á lei que regula o commercio de adubos e correctivos. Destas amostras, 37 não correspondêram á garantia dada pelos vendedores.

Nenhum problema interessa tanto á lavoura paulista, como a regeneração das terras cansadas.

A esterilidade de nossas terras tem como causa principal a falta de phosphoro e a sua regeneração será possivel em pouco tempo com a adubação phosphatada, addicionada de potassio e azoto.

As experiencias demonstram que essas terras se tornarão novamente productivas e em condições extraordinariamente economicas, como se vê em todos os trabalhos, dados e estatisticas fornecidos pelo Instituto Agronomico.

Os rendimentos obtidos pelo Instituto nas terras adubadas são cada vez mais animadores.

CITRICULTURA

Para orientar com segurança os fructicultores do Estado, no desenvolvimento dessa riqueza, foi instituido o serviço de citricultura, tendo por fim a organização dos productores em associações cooperativas regionaes afim de poderem concorrer com os seus competidores. A exemplo da Florida e da California, essas associações terão o auxilio necessario, de maneira a afastarem as difficuldades e a ficarem a cavalleiro dos seus interesses.

No municipio de Limeira trata o governo de organizar uma escola de embalagem e commercio de fructas, tendo mandado construir, á margem da Estrada de Ferro Paulista, um grande predio destinado a esse fim. Os machinismos para lavar, enxugar, polir e classificar as fructas, foram encommendados pelo Ministerio da Agricultura, nos Estados Unidos, e são os mais modernos e aperfeiçoados que existem. A sua capacidade é de 12.000 caixas em 24 horas, ou seja de 420.000 kilos de fructas por dia, possuindo duas unidades de machinas de beneficiamento com capacidade para 300 caixas por hora. Para a construcção deste "packing-house" entrou o governo do Estado em collaboração com o governo federal e municipal, demonstrando, assim, aos productores, o exemplo de que é indispensavel a união de todos os interessados para que haja prosperidade. No municipio de Sorocaba está tambem o governo montando um outro "packing-house" tendo já encommendado as machinas necessarias para a sua installação.

O serviço de citricultura terá sua séde no Instituto Agronomico, de onde se irradiarão as sub-estações para as zonas que quizerem desenvolver esta nova fonte de riqueza. Já estão em adeantado estado de installação as sub-estações de Limeira, Sorocaba e a do litoral. Cada sub-estação deverá produzir no minimo 300.000 mudas enxertadas e 200.000 "cavallos" annualmente. Essas mudas serão vendidas por um valor que não tire aos particulares o estimulo de produzil-as tambem.

O serviço de citricultura fornecerá, gratuitamente, para a formação de viveiros particulares, 5.000.000 de "cavallos". Na zona do litoral a propaganda está sendo feita para a cultura da laranja-pera do Rio, da "grape-fruit" e dos limões. A "grape-fruit" é nos centros de consumo mais procurada que a propria laranja e a sua procura coincide com a nossa producção que vae de maio a agosto. Cada pé de "grape-fruit" produz de 4 a 5 caixas que em leilão na Inglaterra alcançam de 26 a 40 shillings. O serviço de fructicultura terá a seu cargo todas as attribuições de ordem technica e scientifica, relativas á producção e ao commercio dos citros.

SUB-ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE S. ROQUE

Nesta sub-estação foram plantadas 44.597 estacas, das quaes 12.400 macieiras, 16.132 pereiras, 3.800 marmeleiros, 1.340 "Prunus-Mahaleb", 4725 "Rupestris du Lot" e 6.200 "Prunus Mirabolana". Foram ainda plantados 2.600 marmeleiros enraizados, 290 "Prunus Mahaleb" e 1.840 "Prunus Mirabolana", mudas estas fornecidas pelo viveiro de Santa Elisa do Instituto Agronomico, no total de 4.730.

Nas videiras foram realizados 1.216 enxertos e nas ameixeiras, 800; nas cerejeiras, 82; nos marmeleiros, 389; nas pereiras, 238 nas macieiras, 4; e nos abricós, 2.

Nas sementeiras já existem 30.000 mudas de laranja azeda, 500 de lima da Persia, 12.000 de laranja commum e 380 de limão cambóa. Foram importadas da Allemanha 350 estacas com 16 variedades de pereiras, das quaes 305 foram enxertadas em marmeleiros e 45 plantadas em estacas. Da mesma procedencia, vieram tambem 16 variedades de macieiras, das quaes foram enxertadas 468 pés e plantados em estacas, 111. Além dessas, vieram tambem muitas variedades de outras fructas européas que estão sendo cultivadas. Em 31 de dezembro do anno passado já existiam na sub-estação de São Roque 95.740 mudas diversas.

SUB-ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE JABOTICABAL

Nesta sub-estação cultiva-se o algodão, milho, canna de Java, arroz, bem como outros grãos e forragens para serem distribuidos como sementes aos interessados.

SUB-ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE TIETÊ

Esta sub-estação continúa a produzir boa qualidade de algodão, milho crystal e amarellinho, proseguindo nos estudo comparativos sobre variedades de algodão.

JARDIM DO GUANABARA

Nesta dependencia, onde se encontram o edificio do Instituto Agronomico e o parque, tem sido consideravelmente augmentada a collecção de videiras para o estudo da viticultura e vinificação.

FAZENDA SANTA ELISA

As sementeiras para cavallos de laranja azeda foram feitas para cerca de 750.000, tendo sido regulares todos os serviços de preparo, plantação, transplantação e enxertia.

Os viveiros foram ampliados com mais 5 hectares, e mais 2 hectares já se acham preparados para a plantação de laranja azeda.

SECÇÃO DE GENETICA E DE BOTANICA E PHYSIOLOGIA VEGETAL

Estas duas secções já estão em pleno funccionamento e procedem a estudos para o melhoramento do café, da canna do assucar, do trigo e das nossas principaes culturas.

SECÇÃO DE BACTERIOLOGIA AGRICOLA E INDUSTRIAS DE FERMENTAÇÃO

Esta secção occupou-se intensivamente do estudo e pratica dos diversos processos de preparo de esterco de curral, além de outros problemas de grande importancia para o futuro economico de S. Paulo.

APATITE DO IPANEMA

Estão sendo installadas as machinas destinadas á exploração de apatite na propriedade federal de Ipanema, nos termos do accordo celebrado pelo governo do Estado com o governo da União, do qual já tendes conhecimento. Brevemente essas machinas entrarão em funccionamento, produzindo para a lavoura de S. Paulo, diariamente, 30.000 kilos de phosphatos. Além das minas descriptas no relatorio do Secretario da Agricultura, outras têm sido descobertas com maior porcentagem de phosphatos e maiores possibilidades de exploração.

SERVIÇO DE PUBLICIDADE

A Directoria de Publicidade desenvolveu muito os seus trabalhos de divulgação de assumptos que interessam á economia do Estado. Destacam-se, dentre seus trabalhos, as monographias agricolas, os boletins periodicos, os communicados pela imprensa, cujo objectivo é diffundir entre os lavradores toda a materia instructiva que lhes possa interessar. Essas publicações visaram, de preferencia, a melhoria dos typos de café, o desenvolvimento da fructicultura, a cultura do trigo, a do fumo, o melhoramento do algodão, a renovação dos cannaviaes, a restauração dos cafezaes, a adubação em geral, o combate ás pragas da lavoura, a formação e melhoria das pastagens e da pecuaria, a piscicultura, a agricultura, a sericultura, a protecção das florestas e outros informes que se prendem directamente á vida agricola e pastoril do Estado. A distribuição das publicações elevou-se a 55.837, no Estado de S. Paulo, 10.963 em outros Estados e 7.532, no estrangeiro.

SERVIÇO FLORESTAL

A este serviço estão entregues a defesa e protecção das florestas com a regulamentação das derrubadas e queimadas, o combate á formiga, o reflorestamento e o desenvolvimento do culto pelas arvores. O Estado está dividido em cinco districtos florestaes. Além do horto desta Capital, estão em funccionamento o de Mayrink, o de Baurú e o de Bebedouro.

Foram distribuidas 1.071.172 mudas de plantas. No horto desta Capital estão sendo concluidas as obras do Museu Florestal, onde serão expostos o herbario, os fructos indigenas e amostras de madeiras diversas, bem como a collecção de insectos prejudiciaes á floresta, cuja biologia está sendo estudada. Nesse predio serão futuramente installados um gabinete de analyses chimicas para resinas, tanninos, materias corantes e outros productos vegetaes, bem como um gabinete de resistencia das madeiras. Na fazenda da Chapada, annexa ao horto, o serviço florestal conserva a matta virgem que representa a physionomia da zona, e já possue 120.000 pés de pinheiros brasileiros.

SERVIÇO METEOROLOGICO

Reorganizado de accordo com a lei n. 2.261, o serviço meteorologico do Estado vae procurando aperfeiçoar-se e preparar o seu pessoal para melhor corresponder aos fins para que foi creado.

Durante o anno foram respondidas 44 consultas e foram inspeccionados os postos meteorologicos de Iguape, Cananéa, S. José dos Campos, Itu', Amparo, Bragança, Prata e Campos do Jordão, dos 50 postos existentes no Estado.

INDUSTRIA ANIMAL

Durante o anno de 1928, a primeira secção (Zoothechnia) fez realizar 90 viagens relativas a questões zootechnicas, prestou 888 informações e forneceu 70 plantas de construcções ruraes. Nos livros genealogicos a seu cargo foram registrados 103 bovinos, 30 equinos, 34 suinos e 36 caprinos, importados durante o anno. Foi iniciado o estudo dos campos naturaes e a construcção de um herbario da flora campestre.

A segunda secção (Veterinaria) executou serviços de natureza urgente com referencia á microbiologia e á anatomia pathologica. Durante o anno foram premunidos contra o *pyro* e *anaplasmose* 215 bovinos.

A terceira secção (Defesa Sanitaria Animal) trabalhou intensamente no desenvolvimento do seu programma, principalmente na inspecção de carnes congeladas, destinadas a Grã-Bretanha, depois do convenio assignado com o Brasil. Vão sendo executados todos os serviços impostos pelo Codigo do Serviço Sanitario Animal.

Os marchantes, conductores e negociantes de gado, depois de iniciado o serviço de inspecção dos animaes inteiramente sãos, no seu proprio interesse, para evitar recusas, prejuizos e contaminações.

Com essas medidas tem sido sensivel a diminuição das molestias, principalmente da febre aphtosa. Continuou esta secção attendendo a todas as consultas e visitando as fazendas de criação que reclamam a presença de um veterinario.

A quarta secção (Caça e Pesca) organiza e realiza trabalhos inteiramente novos em S. Paulo e mesmo no Brasil. Na execução da lei que visa a protecção da caça e da pesca foi feita intensa propaganda para a formação de um ambiente favoravel ao maior desenvolvimento da nossa fauna. A exploração da industria da pesca offerece grandes possibilidades economicas. Os poderes municipaes desta Capital já volveram as suas vistas para este assumpto e o commercio de peixe já começa a ser feito dentro de outras normas. Foi construido um moderno frigorifico com capacidade para 20 toneladas de peixe, em substituição ao mercado antigo que foi demolido, e o transporte do pescado de Santos é hoje feito em carros frigorificos, sendo a sua distribuição na Capital realizada em açougues modernos e hygienicos, bem como a entrega do peixe a domicilio passou a ser feita em autos caminhões frigorificos. Além disso outras empresas particulares vão construindo frigorificos para a distribuição e armazenamento do peixe não só nesta Capital, mas, tambem, em varias cidades do interior. Tendo sido fundada em Porto Epitacio uma grande empresa de pesca, o governo mandou fazer ali um frigorifico e construir na Sorocabana os vagões apropriados para o transporte do pescado de agua doce, com todas as condições hygienicas necessarias. Além desses trabalhos, mereceram ainda especial attenção as escadas para peixes, nas barragens de exploração industrial dos cursos de aguas e as aguas residuarias que constituem obstaculo ao desenvolvimento natural da piscicultura.

A caça, que havia sido suspensa, foi reaberta em abril, mediante publicações e editaes, facto tambem occorrido pela primeira vez em S. Paulo.

Por occasião da festa das aves, realizadas nas escolas publicas, foi desenvolvida intensa propaganda de protecção aos animaes, tendo sido exhibidos varios films educativos e distribuidos cartazes illustrados, taboletas esmaltadas com ensinamentos sobre o auxilio que os passaros prestam aos agricultores.

Em 1928 foram matriculados 4.150 pescadores e caçadores, dos quaes 612 tiraram tambem licença para porte de armas, tendo a matricula e licenças rendido 66:300$000.

Para o anno de 1929 foi prevista no orçamento uma arrecadação de 100:000$000; entretanto de janeiro a maio, com 5 mezes apenas, já estavam matriculados 8.200 pescadores e caçadores que pagaram a taxa de.... 119:000$000 e mais 640 caçadores que pagaram o porte de armas, no valor de 17:000$000, perfazendo tudo, até então, a quantia de 136:000$000.

Dos dados colhidos por esta directoria, verifica-se que em S. Paulo foram abatidos em 1928 mais de meio milhão de bovinos ou 571.879, a saber:

pelos matadouros municipaes	137.826
pelos frigorificos	435.053

sem incluir nesse numero os animaes abatidos pelas xarqueadas, pelos matadouros particulares e de algumas pequenas municipalidades e fazendas, cujos dados não foram enviados e que augmentarão sensivelmente aquelle total.

Foram installadas duas estações de monta, uma em Tietê e outra em Pirassununga.

Em 1928 o governo adquiriu um garanhão puro sangue inglez, 2 arabes 2 anglo-arabes, 2 andaluzes, 15 cabras e 3 bodes Toggenburg, 15 cabras e 3 bodes Saamer, 10 ovelhas e 2 carneiros Romen-March, 16 ovelhas e 3 carneiros Shropshire e 2 touros hollandezes.

Na Avenida Agua Branca foram executadas todas as obras necesarias para a installação desta directoria, recinto da exposição de animaes e posto zootechnico, cuja inauguração se fez a 2 de junho do corrente anno.

FAZENDA MODELO NOVA ODESSA

E' este o mais antigo estabelecimento de criação do governo do Estado, que se destina, principalmente, ao melhoramento, pela selecção, do gado caracú e do mocho, nacionaes.

Conhecido em todo o Brasil, continúa este estabelecimento a prestar relevantes serviços á pecuaria paulista.

No anno findo foi alli construido um silo com capacidade para 100 toneladas de forragens e um parque de avicultura para 1.500 aves. As culturas de forragens continuam sendo augmentadas e aperfeiçoadas. No rebanho de caracús, composto de 174 cabeças dessa raça e 116 da raça mocha nacional, vae cada vez mais se accentuando a melhoria do gado que, pela correcção de suas formas, peso, precocidade e aptidões, póde, com vantagem, ser confrontado com specimens estrangeiros, dotados das mesmas qualidades. Attesta ainda o progresso desse melhoramento, o pequeno numero de refugos nesse rebanho.

A fazenda Palmeiras, annexa e sob a mesma direcção da de Nova Odessa, acclima e cria raças importadas, cujos exemplares são dalli fornecidos para as estações de monta.

HARAS PAULITA

Modificado em 1928, realizou o Haras Paulista grande numero de novos trabalhos, tendo sido reformadas as suas installações de accordo com a nova orientação. A criação do puro sangue de corridas continuou a merecer carinhoso cuidado. Na secção de cruzamento, continúa intenso o trabalho para o melhoramento do cavallo nacional.

POSTO ZOOTECHNICO

Continuou a funccionar junto ao Prado da Mooca, em 1928, até que fossem terminadas as installações da Avenida Agua Branca. A passagem de animaes para este posto attingiu a 414, durante o anno. Na estação de monta teve ao seu serviço 12 reproductores importados.

FAZENDA DE CAMPININHA

Esta fazenda foi apropriada para o cruzamento experimental de gado bovino nacional, com similares exoticos destinados á producção da carne para exportação, bem como a outras aptidões. Foi tambem installada nesta fazenda uma secção especial para criação de porcos e de cabras, passando a sua secção de carneiros para o Haras Paulista.

ESCOLA DE PESCA

Creada pela lei n. 2.250, de 28 de dezembro de 1927, é esta a primeira escola de pesca que funcciona no Brasil. O governo mandou fazer as suas installações em Guarujá, em predio alugado, até que possam ser feitas as suas installações definitivas.

Têm sido muito bons os resultados já obtidos pela Escola de Pesca, que logrou attrair a curiosidade publica na exposição já apresentada de apparelhos de pesca, estudos de fibras, materia prima e de todos os accessorios pertencentes a esta especialidade.

O curso vocacional que já conta grande numero de filhos de pescadores, que, na maioria, eram analphabetos, vae produzindo magnificos resultados.

APICULTURA

As dobras do parque de apicultura só ficaram concluidas no começo deste anno, tendo sido iniciadas as aulas praticas no mez de março. Já possue este serviço um grande numero de nucleos de *rainhas* italianas e de outras raças aconselhadas, e, dando desenvolvimento ao seu programma, prestará, por certo, inestimaveis serviços á apicultura paulista, nos trabalhos de selecção de abelhas, preparo de colmeias, augmento das producções do mel e cêra e manipulação desses productos, de accordo com os ensinamentos modernos.

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAES

Approvando o regulamento para a Exposição Estadual de Animaes (decreto n. 4.509 de 19 de dezembro de 1928) mandou o governo construir, junto á Directoria de Industria Animal, na Avenida Agua Branca, os edificios e dependencias necessarios para esse fim.

Corresponde o governo á justa aspiração dos criadores, que naquelle recinto encontram o local apropriado para a exposição do fructo dos trabalhos que veem realizando. Por outro lado, os certamens que ali se realizarem demonstrarão os esforços do governo para o desenvolvimento de mais essa grande riqueza paulista.

ESCOLA DE MEDICINA VETERINARIA

Durante o periodo em que estiveram suspensas as suas matriculas, foram feitas as reformas indispensaveis no predio e dependencias da escola. Essas obras, porém, são provisorias e improprias ao funccionamento da escola que, pela sua importancia, está a exigir a installação definitiva.

As aulas da escola funccionaram regularmente, tendo sido ampliado e aperfeiçoado o seu curso.

COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA

Continuam com intensidade os trabalhos para o levantamento da carta geral do Estado em diversas zonas. Além desses serviços, entregou-se a Commissão ao estudo mais aprofundado das jazidas de apatite em Ipanema e das sondagens de petroleo em Guarehy, S. Pedro e Piracicaba. Foi tambem publicada a primeira carta geologica do Estado, na escala de 1:1.000.000. Os estudos para o levantamento dessa carta foram realizados á proporção que se fazia o serviço geographico. As differentes formações são separadas com grande precisão. Ella mostra, por meio de côres de convenção internacional, desde o periodo archeano até o terciario, todas as rochas existentes no Estado. E' este um dos trabalhos de maior valor que a Commissão Geographica tem produzido e que representa muitos annos de estudo e de esforços accumulados.

PESQUISAS DE PETROLEO

Datam de 36 annos as primeiras tentativas para a descoberta do petroleo no sub-solo paulista. A primeira sondagem, digna de nota, foi a que mandou proceder o sr. Eugenio Ferreira de Camargo nas proximidades de Bofete, sondagem esta que attingiu a profundidade de 488,00, ms.. dando pequena quantidade de oleo pesado, cuja amostra se encontra na Commissão Geographica e Geologica.

Em 1908 o serviço geologico do Estado, interessado no assumpto, preparou-se para fazer as primeiras perfurações. Em 1921 o Governo Federal installou as duas primeiras sondas em S. Pedro, tendo encontrado o primeiro posto de gaz natural em quantidade apreciavel.

Em 1926 o serviço geologico registrou o encontro de pequenas quantidades de petroleo livre, na sondagem de Araquá, em S. Pedro, á profundidade de 241, ms. 30.

Pela lei n. 2.219, de 9 de dezembro de 1927, o Congresso autorizou o governo do Estado a proceder ás pesquisas necessarias para a descoberta do petroleo em S. Paulo. Os trabalhos feitos, sempre de accordo com os technicos do Governo Federal, têm [illegible]zido novos elementos de conv[illegible]io sobre a possibilidade de c[illegible]leto exito na descoberta do p[illegible]leoso combustivel. Na perfura[illegible]io localizada á margem do corrego Tucum, em S. Pedro, á profundidade de 167, ms 00 manifestou-se a presença de oleo sob fórma de irrisações e a 236,ms00, num arenito intercalado em folhelhos cinzentos verificou-se a occorrencia de oleo pesado. Essas amostras eram trazidas do fundo do poço na caçamba de limpeza. Em seguida, deram-se desmoronamentos e a agua chegou a elevar-se até á bocca do poço, sob pressão, tendo apparecido gaz natural, em pequena quantidade.

Continuados os trabalhos, o gaz natural augmentou de quantidade, tendo surgido, á tona dagua, uma espuma amarella de oleo, da qual foram retirados cerca de 20 litros de petroleo. Essas amostras, examinadas no laboratorio chimico da Escola Polytechnica, revelaram uma proporção minima de residuo asphaltico, pelo que parecem pertencer á classe dos petroleos de base de parafina. Essa perfuração prosegue, revelando sempre indicios animadores da existencia do petroleo commercial. A sondagem do Guarehy, que já produziu o poço mais profundo do Brasil, cortou materias com cheiro forte de petroleo e apresentou manifestações da existencia petrolifera na superficie da agua de limpeza no poço, sem outros resultados. A sondagem da fazenda Boa Esperança, feita no cume do anticlinal, cuja localização foi imposta pelas condições das estructuras geologicas, favoraveis á hypothese de um deposito de petroleo, continúa com intensidade.

A machina que trabalha nesse serviço foi adquirida na Allemanha, é de grande capacidade, sendo o seu peso quatro vezes maior que os das outras que trabalham em S. Pedro e Guarehy. A sua tubulação permitte avançar até 2.000 metros de profundidade, e, sendo de typo combinado, poderá facilmente passar, por uma simples manobra, do trabalho de percussão, para o de rotação com testemunhos.

O dr. Chester W. Washburne, especialista contratado pelo governo do Estado ara estudar as possibilidades da existencia do petroleo no nosso territorio, visitou quasi todo o Estado, tendo percorrido, em companhia de seus auxiliares, desde o Rio Grande até o Paranapanema. Nesses trabalhos, foi o dr. Washburne acompanhado pelo dr. Joviano Pacheco, geologo da nossa Commissão Geographica e Geologica, tendo sido identificados varios anticlinaes de grande importancia para a exploração do petroleo. O relatorio do dr. Washburne virá, sem duvida, contribuir para apressar a solução desse problema que é um dos de maior interesse para o nosso paiz.

Pensa esse especialista que as tentativas realizadas até agora não têm grande significação, por não terem sido localizadas em estructuras favoraveis.

Damos a seguir alguns trechos do relatorio apresentado pelo dr. Washburne, pelos quaes se verá o vulto e importancia dos trabalhos realizados. São suas estas observações: "A estratigraphia e a estructura aqui são favoraveis á existencia do petroleo. As indicações de oleos asphalticos pesados e de residuos de oleo, dentro e acima dos folhelhos pretos de Iraty, são individualmente pequenas, com excepção de dois grandes afloramentos de arenitos asphalticos, porém numerosos e largamente espalhados através dos Estados de S. Paulo e do Paraná. As indicações dentro e acima do Iraty seriam melhores se o oleo não fosse tão pesado, condição essa provavelmente devida á oxydação. As amostras provêm todas de profundidades inferiores a 500 metros e, de menos de 200 metros. Oleo de melhor qualidade póde occorrer nas areias acima do Iraty, na parte sudoeste do Estado, onde o folhelho do Iraty se acha em profundidades de 650 metros ou mais, dependendo da localidade.

"Uma probabilidade attractiva para desenvolver grandes poços de petroleo de primeira qualidade é fornecida pela possibilidade da presença de folhelho Devoniano por baixo da parte central e oeste do Estado. Isso se funda em base theorica, tal como o encontro de traços de oleo verde leve nas areias de formação Glacial de Tatuhy, em tres poços, bem como na presença, em todos os lados da bacia do Paraná, de arenitos Devonianos basaes, que na Bolivia se encontram por baixo dos folhelhos oleogenicos.

"Os folhelhos Devonianos são considerados como origem de oleo de primeira qualidade encontrado nos grandes poços abertos recentemente na parte léste da Bolivia, apenas a 1.000 kilometros a oeste da bacia do Paraná.

"Nos anticlinaes da parte sudoeste do Estado são recommendaveis as perfurações com amostras inteiriças (core-drilling) para determinar a presença ou ausencia dos folhelhos Devonianos. A sua presença animará as pesquisas por parte de empresas particulares.

"As areias inferiores das camadas Glaciaes são espessas, porosas e separadas por corpos de argilla proprios para as isolar. Poderiam ellas constituir bons reservatorios para o oleo proveniente dos possiveis (hypotheticos) folhelhos Devonianos inferiores. Na minha opinião, os folhelhos Devonianos hypotheticos offerecem a melhor probabilidade de haver campos petroliferos de valor no Estado de S. Paulo.

"Por outro lado, penso que a completa falta apparente de vasamentos recentes de oleo de origem Iraty, apesar da abundancia de residuos solidos e de muitos traços de oleo viscoso encontrados nos poços, indica pequena probabilidade de se encontrar petroleo em quantidade commercial proveniente dessa origem.

"As pesquisas de petroleo no Estado de S. Paulo têm sido bem dirigidas. E' conveniente ao Estado sondar poços que venham augmentar os conhecimentos sobre as formações rochosas que, sem duvida, terão muita utilidade, além de auxiliar as pesquizas de petroleo. Para este fim é aconselhavel adquirir-se uma machina de sondagem bem adaptada para perfurar diabase, que é uma rocha muito dura, podendo ser provavelmente encontrada em sondagens na zona do Estado onde se suppõe haver oleo. Visto como na phase presente de desenvolvimento é essencial adquirir maiores conhecimentos sobre as formações rochosas, especialmente em relação á existencia possivel de folhelho Devoniano, na zona sudoeste do Estado, o typo preferivel de sonda é o que produz os melhores testemunhos da rocha, de preferencia ao typo que seria empregado mais tarde para a operação de poços productivos de oleo, quando a existencia de areias petroliferas tiver sido verificada. Portanto, no momento, a principal necessidade é obter-se uma machina de tirar amostras de folhelho e ao mesmo tempo perfurar diabase dura em velocidade regular. Isto poderá ser conseguido ou por uma sonda combinada typica, na qual os trepanos de percussão são suspensos num cabo flexivel e caem um metro mais ou menos em cada pancada ao penetrar a diabase, ou poderá ser feito de uma maneira mais barata e produzir amostras melhores, usando-se uma sonda de diamante. Em ambos os casos, deverão ser empregados, os tubos duplos afim de se obterem boas amostras de folhelho molle, que são as rochas principaes que estamos procurando no momento.

"A procura do oleo é difficil, mesmo com os melhores conhecimentos geologicos, os melhores machinismos e os profissionaes mais peritos para dirigir as pesquisas. Na California, Mexico e Venezuela, milhões de dollares têm sido despendidos em explorações que continuam durante cerca de 20 annos antes que cada campo fique em condições de dar um lucro compensador. Sómente na Persia é que campos lucrativos foram desenvolvidos dentro de poucos annos depois de iniciados os serviços. E' uma excepção devida á sorte e a um estudo profundo de todas as phases da geologia do paiz, por homens peritos.

"Resultados rapidos são impossiveis em qualquer região nova.

"As companhias de oleo e os homens interessados em negocios de oleo nos Estados Unidos empregam agora cerca de 3.000 geologos praticos naquelle ramo de negocio.

"O melhor serviço feito neste Estado, para o desenvolvimento dos seus recursos petroliferos, tem sido realizado pelos drs. Joviano Pacheco e Guilherme Florence, da Commissão Geographica e Geologica, durante grande parte de suas existencias. A principal necessidade para o desenvolvimento futuro do Estado, neste sentido, é o apoio que deverá ser dado a estes funccionarios, afim de que possam completar o serviço e se preparar para continuar esse mesmo trabalho.

"Uma bibliotheca geologica bem apparelhada que os conservará ao corrente do progresso da sciencia em outras partes do mundo é outra necessidade urgente. Se não se tomarem taes medidas immediatamente, o Estado e a Sciencia perderão o beneficio de quasi todo o trabalho dos srs. Florence e Pacheco, e as companhias que estão tentando desenvolver os recursos mineraes do Estado serão prejudicadas por falta de conhecimentos geologicos.

"O Estado de S. Paulo está situado na parte oriental de um grande peneplano que se inclina para oeste, tendo sido levantado ao longo da sua margem oriental por um movimento ao longo de uma falha normal que segue a linha da costa. Esta planicie é uma superficie dissecada *por valles rasos e largos* que têm suas margens empinadas sómente a curtos trechos ao atravessar rochas duras.

"O Peneplano se estende através de uma serie de extractos Paleozoicos e Mesozoicos que mergulham para noroeste e angulos baixos, porém, maiores do que a inclinação da planicie. A léste dos extractos Paleozoicos se acha uma larga faixa de granito, gneiss, phyllitos e outras rochas metamorphicas que se estende até o maximo de 250 kilometros para o interior, e tem sómente 100 kilometros de largura na parte central do seu curso através do Estado ao sul da cidade de S. Paulo.

"Ao oeste da área de rochas crystallinas, se acham as varias formações em faixas que são successivamente mais novas, á medida que se approximam da parte occidental do Estado. Em primeiro logar existe uma faixa de depositos Devonianos entre Faxina e Itararé, seguidos de depositos Glaciaes de edade Carbonifera, vindo em seguida schistos pretos Permianos, e schistos e arenitos massiços Triassicos, que são capeados por lavas Triassicas ou Jurassicas. Essas lavas constituem um chapadão, sobre o qual se encontra um largo lençol de arenitos finos e vermelhos, provavelmente Jurassicos, capeado em certas áreas por um lençol de arenito calcareo com finas camadas de calcareo Cretaceo. Todas as formações são de origem continental, excepto o Iraty e o Corumbatahy, até agora geralmente tidos como sendo originados em aguas salobras, mas que o autor suggere terem sido em parte depositadas em aguas altamente salinas.

"As feições principaes da geologia do Estado foram produzidas por deformações no fim do periodo Permiano e pela inclinação para oéste, nos fins do Terciario.

"O dobramento principal na America do Sul, no fim do Permiano, concentrou-se na Republica Argentina, proximo a Bahia Blanca, produzindo a Sierra de La Ventana e a Sierra Blanca. Naquella região os arenitos Permianos foram alterados para quartzitos e os schistos argillosos foram mudados em lousa. A deformação consistiu em subversão na direcção norte ou noroéste.

"A intensidade destas deformações post-Permianas e post-Triassicas diminue rapidamente ao norte da Sierra de la Ventana. Comtudo o seu effeito póde ser observado nos Estados do Paraná e S. Paulo, onde produziu numerosos pequenos anticlinaes dirigidos em geral para oéste-noroéste approximadamente.

"Um grupo delles se estende de Jacarézinho, no norte do Paraná, para léste, além de Bello Monte, no Estado de S. Paulo. Um outro corre em direcção semelhante, ao longo do curso inferior do rio Tietê, atravessando os saltos de Urubupungá. Um forte anticlinal do mesmo typo dá origem ás quedas de Guayra ou Sete Quedas, no Paraná.

"O mappa geologico publicado pela Commissão Geographica e Geologica mostra que esta serie de dobras orientada de léste para oéste não tem praticamente nenhuma influencia sobre a distribuição das formações do Estado, a não ser na parte extrema, sudoéste, ao sul do rio Paranapanema, onde as rochas se dirigem para oeste, para contornar a saliencia anticlinal que avança para oeste na parte norte do Estado do Paraná, feição esta provavelmente ligada ao typo de dobras que fizeram a Sierra de La Ventana no Permiano. Fóra dahi a distribuição das formações é geralmente determinada pela inclinação para oéste começada em tempos Permianos e que foi renovada com maior força na ultima parte do Terciario.

"A bacia do Paraná tem um eixo principal dirigido para nordeste não muito afastado do curso do rio Paraná. E' uma bacia estructural que se caracteriza pela occorrencia de extensos lençóes de lavas basalticas. Na sua parte léste existe uma sequencia completa de rochas em quasi toda a parte, excepto os arenitos e schistos argillosos Devonianos que apenas occorrem na parte oriental do Paraná, estendendo-se um pouco no Estado de São Paulo.

"Na parte occidental da bacia, em Matto Grosso, as formações Paleozoicas estão cobertas por uma transgressão dos arenitos Triassicos vermelhos que se estendem por cima dos calcareos e rochas metamorphicas do Paleozoico antigo. O facto desta bacia ser ao mesmo tempo estructural e hydrographica, é de consideravel significação com referencia á extensão subterranea dos extractos Devonianos, assumpto de grande interesse nas pesquizas de petroleo.

"As principaes formações do Estados são as seguintes: — a partir de cima:

Cascalhos fluviaes recentes

Areias Pleistocenicas

Formação de Baurú (Cretaceo)

Formação de Caiuá (Jurassico?)

Corridas de lava, em geral de diabase

Arenito de Botucatú (Triassico com as camadas de Pirambola na base)

Formação de Corumbatahy (Triassico? o Permiano)

Schisto de Iraty (Permiano)

Formação do Tatuhy (Carbonifero?)

Formação Glacial (Carbonifero)

Arenito da formação Devoniana

Rochas crystallinas, provavelmente pre-Cambriano.

"Não parece necessario fazer aqui uma descripção detalhada dessas formações, excepto daquellas feições que tenham influencia directa na questão da occorrencia de petroleo. Uma descripção completa das mesmas deverá apparecer no livro que o dr. Pacheco e o autor estão escrevendo e deverá ficar prompto para publicação em poucos mezes.

"O schisto de Iraty é a formação mais interessante das expostas, considerando a sua intima associação com quasi todas as indicações de petroleo que se têm descoberto. Consiste largamente em schisto betuminoso do typo a que se attribue a formação do petroleo em muitas outras partes do mundo. O petroleo nelle encontrado, proveniente dos poços perfurados em São Pedro, Guarehy e Bofete, é pesado, preto e asphaltico.

"As quantidades de petroleo liquido encontradas nos poços têm sido pequenas, consistindo principalmente em numerosas gotas e uma nata de petroleo um tanto pronunciada, que apparece sobre a agua dos poços.

"As grandes amostras em exposição parecem ter sido obtidas pela distillação dos residuos de petroleo solidificado nos arenitos superficiaes.

"Alguns destes ultimos têm grande extensão, e o maior de que tem conhecimento o autor está nas margens do sul do rio Tietê, na Fazenda Saltinho, 10 kilometros acima de Porto Martins. Nesta localidade existe um alto paredão de arenito dando sobre o rio. Quinze metros deste arenito estão saturados de um residuo solido de petroleo asphaltico. Durante a guerra, o senhor Jorge Griesbach, dono da propriedade, installou machinas para a trituração e lavagem da areia em agua quente para remover o residuo asphaltico. O sr. Griesbach relata o facto de o material asphaltico afundar-se na agua. Declara elle que a rocha mais productiva contém de 18 a 20 % de asphalto, mas que algumas das camadas contêm tão sómente 5 %. Este afloramento de residuos asphalticos de petroleo está localizado na parte inferior da formação de Botucatú.

"Uma occorrencia semelhante, de arenito saturado de residuo de petroleo asphaltico solido, encontra-se em Bofete. A areia saturada alcança ali a espessura maxima de dois metros.

"Ambas as occorrencias de areia asphaltica estão nas camadas de Pirambola, que são constituidas de areias extractificadas e schistos argillosos vermelhos na parte inferior da formação de Botucatú, de edade Triassica. As occorrencias são de interesse por indicarem o que se deve esperar num anticlinal em que as mesmas areias estão cobertas de rochas na extensão de algumas centenas de metros. A uma tal profundidade, onde a coberta rochosa protege o petroleo contra a evaporação e especialmente contra a oxydação, póde-se esperar que as mesmas areias contenham petroleo asphaltico, viscoso e preto. O unico logar onde essas condições são preenchidas satisfatoriamente seria sob as lavas da parte occidental dos Estados de São Paulo e Paraná.

"Fóra dahi, as areias de Pirambola estão por demais junto á superficie do terreno, permittindo demasiada oxydação pelas aguas meteoricas em circulação, o que provavelmente transformou todo esse petroleo em asphalto solido.

"As areias na parte inferior das camadas de Pirambola são unicas que parecem sufficientemente espessas (1 a 3 metros) e bastante grosseiras para se constituirem em reservatorios adequados para o petroleo que se origina na formação de Iraty, pois que têm uma capa protectora, de schistos argillosos, que o impedirá de se escapar para a superficie do terreno. Os arenitos da formação de Corumbatahy são em sua maior parte de grã demasiadamente fina, de excessiva densidade devido á cimentação, sendo geralmente de 20 a 50 centimetros de espessura; porém em alguns logares existem depositos de areias molles, mais espessas, proximo ao topo da formação de Corumbatahy, e que poderiam constituir-se em boas areias petroliferas. O espesso e massiço arenito de Botucatú que se sobrepõe directamente ás camadas de Pirambola, e que produz altos paredões na parte oriental do chapadão, não está capeado de rochas impermeaveis e, portanto, não é considerado apropriado para deposito de petroleo subterraneo.

"Todo o petroleo que se origine nos schistos do Iraty e se concentre em qualquer das formações mencionadas acima, será petroleo asphaltico pesado. Um petroleo dessa natureza tem pouco valor, não compensando as despesas com a sua exploração. A expectativa de alcançar-se este resultado parece remota, a menos que se perfurem carissimos poços atravessando os derrames de diabase na parte sudoeste do Estado. Não se póde avaliar a espessura de diabase que se teria de perfurar em qualquer poço, porém as observações superficiaes indicam que provavelmente attingirá a cento e tantos metros.

"Melhor expectativa de descobrir campos petroliferos remuneradores nos Estados de S. Paulo e Paraná nos offerecem as indicações de petroleo de uma origem e horizontes inferiores, provavelmente de schistos argillosos Devonianos que não afloram á superficie em logar algum do Estado. Essas indicações consistem em traços de petroleo verde e leve, encontrado na formação de Tatuhy, no poço estadual de S. Pedro, e nas camadas Glaciaes no poço de Bofete. Estas formações, bem como o arenito Devoniano que lhes está por baixo, junto a Faxina e Itararé, são inteiramente improprias para a formação de petroleo. O petroleo não é do typo asphaltico que se origina nos schistos de Iraty, mas sim de uma côr verde clara, provavelmente de typo parafinico, tal como se origina nos schistos escuros Devonianos da Bolivia. Na Bolivia a Standard Oil Co. of Bolivia, sucoursal da Standard Oil Company of New Jersey, conseguiu recentemente alguns grandes poços de petroleo de boa qualidade. Os schistos escuros estão situados justamente acima do arenito basal, Devoniano na Bolivia, e como existe uma solução de continuidade acima do arenito massiço Devoniano em Faxina e Itararé, separando-o das camadas Glaciaes, é possivel que a erosão pre-Glacial tenha removido os schistos pretos daquella zona. Uma tal erosão provavelmente seria menor sob a parte central da bacia, permittindo a conservação dos schistos pretos Devonianos, explicando-se assim o petroleo verde claro encontrado em duas localidades, nas camadas Glaciaes e de Tatuhy.

"Se se dér pela presença dos schistos Devonianos no Estado de S. Paulo, todo o petroleo nelles originado se achará accumulado nas camadas de areias que se lhes sobrepõem, pertencentes á formação Glacial. Esta parte da formação Glacial consiste em arenitos grosseiros, porosos, de 2 a 20 metros de espessura, separados por camadas de schistos argillosos, alguns dos quaes exhibem as faixas annuaes denominadas "Varnes". A existencia de schistos Devonianos, acima suggerida, deve ser considerada meramente como uma possibilidade a ser verificada tão sómente pela sondagem. Se qualquer companhia possuisse os direitos sobre o petroleo numa grande área do Estado, procuraria, em primeiro logar, perfurar alguns poços profundos com a sonda de diamante, para constatar a presença ou ausencia dos schistos Devonianos na parte sudoeste do Estado.

"Se esta formação petrolifera da Bolivia existir neste Estado, como eu suspeito, ella estará immediatamente abaixo das areias porosas e massiças da formação Glacial, de modo que se póde esperar que tenha carregado aquellas com petroleo. Nessas condições ellas produziriam grandes poços de petroleo de alto valor, taes como os que têm sido perfurados na Bolivia.

"As feições principaes da estructura geologica de S. Paulo estão, antes de tudo, na sua posição com referencia á parte oriental da grande bacia do Rio Paraná. Como consequencia desta posição a maior parte das formações do Estado dirige-se para oéste, na direcção do rio Paraná. Assim é que do oceano Atlantico para oéste se encontra uma faixa de granito, phyllito e outras rochas metamorphicas com uma largura de cerca de 100 kilometros; em seguida uma faixa de 40 kilometros mais ou menos de sedimentos glaciaes de edade carbonifera, não levando em conta a pequena faixa Devoniana de Faxina a Itararé; vem em seguida uma faixa de 50 kilometros ou mais de depositos Permianos, e depois um extenso lençol de sedimentos approximadamente horizontaes, Triassicos (Jurassicos?) e Cretaceos, até quasi ao rio Paraná, nas fronteiras occidentaes do Estado.

"Os eixos principaes dos anticlinaes encontrados no Estado têm a direcção approximada de oéste noroéste, com os seus lados mais inclinados ao norte. Parecem ter sido formados principalmente em fins do tempo Permiano, por um impulso subversivo para o norte, que se suppõe ligado á formação de Sierra de la Ventana, proximo á Bahia Blanca, Argentina, a uma distancia de cerca de 1.600 kilometros. Nessa época o dobramento local produziu muitos pequenos amarrotamentos nas camadas proximas de Cajurú e Monte Santo, na parte nordeste do Estado, descobertos pelo doutor Joviano Pacheco. Em outras partes não se tem observado solução de continuidade angular neste horizonte, excepto no anticlinal de Boa Esperança, a oéste de Piracicaba, onde o autor descobriu uma distincta solução angular.

"Numa éra geologica muito posterior, no periodo Terciario, e continuando até nos tempos recentes, têm occorrido perturbações em linhas approximadamente em angulo recto com as de que se trata. O effeito principal dessas perturbações foi a creação de uma grande falha ao longo do oceano Atlantico, que levantou a parte oriental do Estado inclinando-a para o oéste. Neste tempo formou-se a falha do valle do Rio Parahyba. Isto teve logar no periodo Terciario, provavelmente em tempos Pliocenicos, como o indicam os peixes fosseis estudados pelo doutor Smith Woodward. Este ultimo movimento provavelmente tem ligações com as deformações dos Andes. Parece não ter produzido nenhum anticlinal consideravel dentro do Estado.

"Existem muitos pequenos anticlinaes no Estado, mas que são sufficientemente grandes para produzirem campos de petroleo, se contiverem areias petroliferas. Os anticlinaes podem ser encontrados por observações geologicas na superficie do terreno, sem o auxilio de qualquer instrumento geophysico. Nenhuma tentativa se tem feito para descobrir todos os anticlinaes do Estado, nem pude eu descobrir bastantes anticlinaes para manter determinado programma de sondagem durante um periodo de mais de um anno. Para fazer mais, seria necessaria a coadjuvação de varios geologos treinados na procura de estructura geologica. Se o Estado tem a intenção de procurar attrair as grandes empresas petroliferas para uma exploração em regra, o melhor será não procurar descobrir todos os anticlinaes, mas sim deixar a maior parte deste trabalho para as companhias petroliferas. Dessa fórma as companhias terão mais probabilidades de obter dominio completo dos campos petroliferos a serem pesquizados; ao passo que, se se publicar a localização de todos os anticlinaes, admittindo que isso seja possivel, o resultado seria que muitas das terras apropriadas seriam arrendadas pelos especuladores e outros interfeririam com o dominio das companhias de petroleo sobre seu campo de pesquizas. Em muitos casos, taes operações dos especuladores impediriam a entrada de companhias de petroleo em regiões que, de outra fórma, taes companhias ha muito procurariam explorar.

"Aconselho *a perfuração de um poço na parte sudoéste do Estado*, visto parecer, de accordo com a technica, que essa parte do Estado offerece as maiores probabilidades *para um accumulo de oleo em quantidade commercial*. Além disto parece ser o trecho do Estado que offerece a melhor probabilidade para o encontro de schistos petroliferos Devonianos, que tanta importancia vão tomando nos campos petroliferos da Bolivia.

"Poderia ser furado um poço naquella região com qualquer typo de machinismo moderno, tal como uma sonda combinada typica, "Typical Combination Rig", que consiste em ferramentas de percussão suspensas por um cabo em uma viga de balanço, dando pancadas de um metro de curso, em combinação com as machinas rotativas communs para perfuração das rochas mais brandas. Desde que se afigure melhor para o Estado não tentar explorar por si proprio os poços petroliferos, mas apenas mostrar ás companhias de oleo que possue uma região convidativa para pesquizas, penso que seria melhor empregar machinismo typo "Coring" que dará testemunhos exactos das rochas, de maneira a convencer os geologos das grandes companhias que valerá a pena pesquizar no Estado.

"Depois de atacar o poço em projecto no anticlinal de Bello Monte, parece ser melhor não se recommendar quaesquer novas perfurações antes de se conhecerem os resultados dessa tentativa. Opino tambem pela perfuração de um anticlinal na parte inferior do *curso do Rio Paranapanema*, do Rio Santo Anastacio, ou do *Rio do Peixe*, havendo indicios de uma *estructura bem marcada naquella região*. Infelizmente, não temos, no presente, dados detalhados sobre a geologia daquella parte do Estado.

"Parece necessario que o proprio Estado tome a si o encargo de provar a presença ou ausencia do schisto preto Devoniano, visto que as companhias de petroleo não parecem dispostas a emprehender tal trabalho. Provavelmente ellas preferirão gastar as suas reservas em pesquizas, fazendo tentativas em outras regiões que lhes pareçam actualmente mais convidativas. Esta maneira de agir lhes é mais conveniente nas condições actuaes da industria petrolifera, que se acha deprimida em virtude da super-producção e dos preços baixos, tendo actualmente as grandes companhias mais petroleo do que o necessario para o consumo. Se o Estado pudesse demonstrar a presença dos schistos Devonianos, por meio de testemunhos extraidos de um poço profundo, provavelmente alguma companhia viria aqui realizar perfurações."

TERRAS DEVOLUTAS

Varias commissões de discriminação de terras devolutas do Estado continuam os trabalhos encetados nas comarcas da Capital, Santos, Iguape, Cananéa, Xiririca, Itaporanga, Itapetininga, Capão Bonito, Faxina, Santa Cruz do Rio Pardo, Assis, Salto Grande, Presidente Prudente, Sorocaba, Una, Sarapuhy, Parahybuna, Cunha, Ubatuba, Villa Bella, e em outras comarcas.

MOVIMENTO IMMIGRATORIO

Com a suppressão da immigração subsidiada a immigração espontanea cresceu em 1928, batendo o record do movimento immigratorio do Estado.

Os immigrantes entrados no Estado durante esse anno alcançaram a cifra de 96.268. Nesse total é que se encontram 82.373 immigrantes espontaneos, numero até então não registrado pelas estatisticas e que faz baixar a 12, 1|2 % o numero de subsidiados que no começo do anno ainda entraram em virtude de contratos anteriores que estavam sendo cumpridos.

Desembarque em Santos. — Em 1928 desembarcaram em Santos, sendo acolhidos pela Inspectoria de Immigração, do Departamento Estadual do Trabalho, 51.891 immigrantes.

De janeiro a março chegaram 11.371; de abril a junho, 10.800; de julho a setembro, 13.462; e 16.258 no ultimo trimestre, perfazendo aquelle total de 51.891, contra 68.432 em 1927; 62.809 em 1926; 63.797 em 1925 e 57.810 em 1924.

Em 691 vapores nacionaes chegaram 16.365 dos immigrantes entrados; em 24 japonezes,..... 11.130; em 201 allemães, 9.195; em 127 francezes, 5.466; em 96 inglezes, 4.017; em 96 italianos, 3.731; em 44 hollandezes, 1.615; em 18 hespanhoes, 230; em 30 norte-americanos, 140, e em 7, que arvorava a bandeira chilena, chegaram 2 immigrantes.

Nos ultimos vinte e cinco annos tem sido o seguinte o movimento pelo porto de Santos, comparado com o movimento geral de entrada de immigrantes no Estado:

Annos	Entrada total no Estado	Entrada por Santos — Numero	Entrada por Santos — Porcentagem
1909	39.674	38.238	96,38
1910	40.478	37.690	93,11
1911	64.990	50.957	78,04
1912	101.947	91.463	89.71
1913	119.758	110.572	92,33
1914	48.413	47.200	97,49
1915	20.937	16.618	79,37
1916	20.357	17.857	87,71
1917	26.776	22.995	85,87
1918	15.041	12.060	80,18
1919	21.412	17.418	81,34
1920	44.553	32.484	72,91
1921	36.601	32.223	81,36
1922	38.635	32.473	84,05
1923	59.818	47.249	78,98
1924	68.161	57.810	84,81
1925	73.335	63.797	86,86
1926	96.162	62.809	65,31
1927	92.413	68.432	74,05
1928	96.278	51.89-	53,90

Entre os passageiros desembarcados em Santos, durante o anno findo, predominam os immigrantes das seguintes nacionalidades:

Portuguezes	13.465
Brasileiros	12.029
Japonezes	11.176
Italianos	2.719
Syrios	2.279
Hespanhoes	1.723
Lithuanos	1.247
Polonezes	1.129

Os restantes 4.003 distribuiram-se por 42 outras nacionalidades.

Procediam da Europa 22.820, da Asia 11.120, da Africa 935, da America do Norte 125, do Rio da Prata 2.275, de portos do Brasil 14610, e 6 haviam embarcado em outros portos.

Desembarque na Capital. — Do total dos entrados durante o anno findo, 44.387 chegaram a esta Capital pelas estradas de ferro, recolhendo-se á Hospedaria de Immigrantes, do Departamento Estadual do Trabalho.

Desse total, 552 procediam do estrangeiro e 985 eram das seguintes nacionalidades:

Poloneza	264
Portugueza	97
Hespanhola	61
Indu'	46
Austriaca	24
Italiana	24
Allemã	12
Lithuana	12

Os restantes 12 eram: tchecoslovacos, 4; yugoslavos, 4; suissos, 3; e rumeno, 1.

Nos annos anteriores, assim tem sido o movimento de chegados na Capital:

1909	1.436
1910	2.788
1911	14.033
1912	10.484
1913	9.186
1914	1.213
1915	4.319
1916	2.500
1917	3.781
1918	2.981
1919	3.994
1920	12.069
1921	7.378
1922	6.162
1923	12.569
1924	10.351
1925	9.538
1926	33.353
1927	23.981

SUPPRIMENTO DE BRAÇOS

Do total dos immigrantes entrados em S. Paulo, 87.403 foram encaminhados para a lavoura, excedendo, largamente, ás maiores cifras até então consignadas pelas nossas estatisticas, pois que, em 1927, haviam sido encaminhadas áquelle destino... 61.908; em 1926, 46.416; em 1925, 44.919 e em 1924, 42.422.

Dos immigrantes entrados neste anno apenas 819 ficaram na Capital, o que attesta a qualidade do elemento que procura o Estado, buscando desenvolver as suas actividades na lavoura, pois aquelle minimo nunca fôra nem sequer approximado.

O supprimento de braços á lavoura do café continúa normal. De 1° de janeiro a 30 de junho deste anno entraram no Estado 58.207 immigrantes, numero esse que, sendo apenas dos seis primeiros mezes do anno, é superior ao da estatistica de muitos annos inteiros da nossa immigração. Desse numero 56.722 pessoas foram encaminhadas para o interior, com destino á lavoura.

O serviço de supprimento de braços á lavoura vem-se intensificando de anno para anno, conforme demonstram as estatisticas da Hospedaria de Immigrantes, do Departamento Estadual do Trabalho. Os annos que medeiam entre 1923 e 1928 constituem, de facto, o periodo de maior actividade dos serviços immigratorios do Estado. O numero de encaminhados para a lavoura, nesses seis annos, foi o seguinte:

	Encaminhados
1923	43027
1924	52.395
1925	54.678
1926	62.815
1927	66.171
1928	88.553
1929 (seis mezes)	58.207

Desde a creação dos serviços immigratorios, em 1882, que se não registram algarismos tão elevados como os relativos a esses seis annos, nem tão pouco se registra um periodo tão prolongado de supprimento elevado de braços.

Foram vendidos alguns lotes de terras devolutas a occupantes com direito de preferencia, e muitas datas urbanas nas sédes dos diversos nucleos coloniaes emancipados.

Colonização japoneza. — Conforme os dados apresentados pela Directoria de Terras e Colonização, continúa em franca prosperidade a colonização japoneza estabelecida no municipio de Iguape, de conformidade com o contrato firmado com a Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha.

Eleva-se ao total de 21.528 hectares, a área de terras já entregue á Companhia, em cumprimento do contrato, pelo qual a mesma Companhia ainda tem a receber mais 28.472 hectares, que aliás já estão medidos e discriminados, dependendo apenas de decisão judicial.

Além das terras que a Companhia recebeu, directamente do Governo, a bem da boa administração interna da colonia, ella tem procurado adquirir a particulares as terras que ficam de permeio ás que recebeu. E' assim que até hoje ella já adquiriu e colonizou 12.715 hectares de terras na zona do Registro, e já iniciou sua acção para adquirir, a' particulares, terras nos valles dos ribeirões Quilombo e Ypiranga.

As estradas de rodagem já construidas pela Companhia attingem a um total de 218.172

kilometros, sendo 136.111 na colonia do Registro e 82.061 na colonia das Sete Barras.

Taes estradas, ligando os lotes entre si, e estes aos portos de embarque, offerecem grande facilidade para o transporte de mercadorias, devido ao bom e constante serviço de conservação que têm.

Durante o anno de 1928, chegaram directamente do Japão 50 familias de colonos, com 357 pessoas de diversas edades. Dessas familias, 10 foram localizadas na colonia do Registro e 40 na de Sete Barras.

A população actual da colonia japoneza é de 582 familias, com 3.492 individuos.

A matricula de alumnos nas escolas do Nucleo attingiu no anno passado a 695 creanças, divididas por 13 classes, o que dá uma média de 53 alumnos para cada classe.

O estado sanitario da Colonia é magnifico, não se tendo verificado nenhum caso de molestia contagiosa.

Pelo quadro seguinte verifica-se a variedade de producção da colonia, e seus valores, e, bem assim, a escala ascendente, que vem tendo de anno para anno:

	1924	1925	1926	1927
Arroz em casca	632:700$000	1.645:092$000	537:600$000	786:096$500
Milho	178:840$000	284:300$000	37:500$000	40:770$400
Assucar	180:840$000	29:822$000	128:100$000	23:100$000
Aguardente	141:300$000	481:368$000	312:000$000	185:675$000
Farinha de mandioca	2:880$000	52:560$000	37:200$000	20:000$000
Feijão	54:080$000	113:390$000	34:000$000	84:130$000
Fumo	—	136:800$000	10:000$000	12:267$000
Café	43:540$000	41:184$000	64:000$000	151:525$000
Suina (exportada e consumida)	—	—	—	104:600$000
Bovina (idem)	—	—	—	8:800$000
Linguiça, banha, etc.	—	—	—	9:000$000
Diversos	76:095$000	86:800$000	55:800$000	99:280$000
Totaes	1.307:275$000	2.871:316$000	1.216:200$000	1.525:243$900

Em 1928:

	Registro	Sete Barras	Total
Arroz em casca	934:980$000	151:821$000	1.086:801$000
Milho	66:100$000	7:968$000	74:068$000
Assucar	27:200$000	2:809$000	30:009$000
Aguardente	244:800$000	4:446$000	249:246$000
Farinha de Mandioca	35:200$000	8:000$000	43:200$000
Feijão	17:905$000	1:800$000	19:705$000
Fumo	20:992$500	—	20:992$500
Café	472:500$000	6:370$000	478:870$000
Suina (exportada e consumida)	40:280$000	27:405$000	67:685$000
Bovina (idem)	7:800$000	—	7:800$000
Linguiça, banha, etc.	36:693$900	—	36:693$900
Diversos	138:300$000	23:340$000	161:640$000
	2.042:751$000	233:959$000	2.276:710$000

A lei n. 2.346, de 31 de dezembro de 1928, que autoriza o Poder Executivo a contratar, como julgar conveniente, a colonização dos terrenos devolutos do Estado, na zona da Ribeira e do Juquiá, obrigando-se o contratante a fazer a divisão dos terrenos em lotes e a construir vias de communicação e outras bemfeitorias, de modo a poderem nelles localizar-se familias de pequenos agricultores, que os adquiram com o encargo de os cultivarem, está sendo estudada para ser opportunamente regulamentada e entrar em execução.

PATRONATO AGRICOLA

Durante o anno de 1928, devido á grande prosperidade que desfruta a lavoura paulista, houve apenas 69 reclamações por falta de pagamento e sómente 5 gréves parciaes, todas satisfatoriamente resolvidas pelo Patronato Agricola.

As questões mantidas em juizo pelo Patronato foram apenas 28, das quaes terminaram 20 com ganho de causa para os operarios. Continúa aquelle Instituto na defesa de 8, sendo 1 na Capital e 7 no interior.

A importancia total arrecadada pelo Patronato, em 1928, foi de 68:251$290; os pagamentos por elle realizados montaram a 46:125$070. Resta-lhe agora pagar 22:126$220, havendo-se já expedido convite aos interessados para receberem os respectivos saldos na Caixa Economica Estadual.

LIMITES COM O ESTADO DE MINAS GERAES

Os governos dos Estados de S. Paulo e de Minas Geraes, após varios entendimentos, chegaram a um accordo para resolver a secular questão de limites, nos mesmos termos do convenio anteriormente firmado, procurando traçar uma linha definitiva que respeite a posse de um e de outro Estado.

Para a execução desse accordo, nomeou o governo de São Paulo, por decreto de 21 de janeiro de 1929, como seus representantes, os srs. drs. Manoel Pedro Villaboim e João Pedro Cardoso, para se entenderem com os representantes do governo de Minas Geraes, srs. doutores Antonio Augusto de Lima e Alvaro Astolpho da Silveira.

No cumprimento da sua alta investidura, reuniram-se aquelles representantes, na Secretaria da Agricultura de S. Paulo, em 9 de fevereiro proximo passado, e, depois de longa conferencia, deliberaram que os delegados technicos da commissão traçassem, no mappa da zona fronteiriça, onde ha questões, as linhas pretendidas por um e outro Estado.

Em trabalho dessa commissão encontram-se os engenheiros na fronteira dos Estados, traçando aquellas linhas e obtendo os esclarecimentos necessarios para o estudo e deliberação dos representantes de S. Paulo e Minas Geraes.

Desses estudos, bem como do laudo que venha a ser firmado pelos representantes nomeados, terá o Congresso conhecimento em mensagem especial, para que delibere, finalmente, com o elevado criterio e patriotismo que costuma imprimir a seus actos.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

VIAÇÃO FERREA EM GERAL — INAUGURAÇÃO DE NOVOS TRECHOS

Durante o anno de 1928 foram inaugurados no territorio do Estado e entregues ao trafego publico 104,193 kilometros de novos trechos de linhas ferreas, assim distribuidos: 14,993 kilometros de Gallia a Garça, e.... 33,381 kilometros deste ultimo ponto a Marilia, no prolongamento do ramal de Agudos, e 12,089 kilometros entre Mocma e Vassununga, no prolongamento do ramal de Santa Rita, todos pertencentes á Companhia Paulista de Estradas de Ferro e concedidos sob o regimen da lei numero 32, de 13 de junho de 1892; 43,720 kilometros da linha de Serrinha a Ribeirão Preto, no ramal de Serrinha, concedidos sob o regimen da extincta lei n. 1.830, de 23 de dezembro de 1921 e pertencentes á Companhia Electro-Metallurgica Brasileira.

EXTENSÃO EM TRAFEGO

Com a inclusão desses novos trechos e computada a extensão resultante de pequenas correcções feitas na kilometragem de algumas estradas, a extensão em trafego da rêde ferroviaria paulista attingiu, em 31 de dezembro ultimo, a cifra de 7.001,377 kilometros.

NOVAS CONCESSÕES

Verificou-se durante o anno de 1928 uma unica concessão, feita pelo decreto n. 4.470, de 4 de outubro, á Companhia Ferroviaria S. Paulo-Goyaz para construir, sob o regimen da lei n. 30, de 13 de junho de 1892, um ramal que, partindo do kilometro 39 da sua linha em construcção, entre Olympia e a cachoeira do Maribondo, se dirija a Nova Granada, com um, desenvolvimento de 46 kilometros.

LINHAS EM CONSTRUCÇÃO

No fim do anno passado proseguia a Companhia Paulista de Estradas de Ferro na construcção da linha entre Alberto Moreira e o porto do Cemiterio, no Rio Grande, das variantes entre Ityrapina e Dois Correzos, no ramal de Jahú, e do alargamento da bitola entre Rincão e Barretos, via ramal de Mogy Guassú; a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro continuava as obras de melhoramento do traçado de sua linha até Jaguary; a Companhia Ferroviaria S. Paulo-Goyaz fazia avançar os seus trilhos entre Olympia e a cachoeira do Maribondo; a Companhia Estrada de Ferro Caracol dava andamento á construcção de sua linha do Espirito Santo do Pinhal ás divisas de Minas Geraes, em direcção a Andradas (antigo Caracol); e a Estrada de Ferro Oeste de São Paulo, que parte de Tayuva, apresentava, já assentados, 15 kilometros de linha, dos quaes 9 kilometros, no trecho entre Tayuva e Tayassu', em condições de serem trafegados.

Todas essas linhas estão subordinadas ao regimen geral da lei n. 30, de 13 de junho de 1892.

ESTRADAS DE FERRO VICINAES E ESTRADAS COM FAVORES ESPECIAES

Em 31 de dezembro estava virtualmente concluida a construcção das linhas concedidas na conformidade da extincta lei numero 1.830, de 23 de dezembro de 1921, com excepção da pertencente á Companhia Estrada de Ferro Itararé—Fartura, cujas obras ficaram paralyzadas em virtude da fallencia daquella Companhia. Na minha ultima mensagem, expuz detalhadamente ao Congresso os motivos que levaram o Governo a negar o auxilio pleiteado pela Itararé-Fartura, por estar em desaccordo com as autorizações legaes.

Haviam attingido o ponto terminal marcado em suas concessões, as seguintes estradas vicinaes: linha de Pontal a Morro Agudo, da Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo, na extensão de 41 kilometros; linha de Campos Salles a Barreirinho, da Companhia Estrada de Ferro Barra Bonita, com 18 kilometros; linha de Serrinha a Ribeirão Preto, da Companhia Electro-Metallurgica Brasileira, com o desenvolvimento de 43,720 kilometros. Esta ultima foi inaugurada em caracter provisorio, no dia 1º de maio, e as duas primeiras aguardam, para tal fim, a conclusão de obras accessorias.

A Companhia Electro-Metallurgica Brasileira, concessionaria do auxilio especial de que trata da lei n. 2.110 B, de 29 de dezembro de 1925, e proprietaria da linha vicinal de Serrinha a Ribeirão Preto, já recebeu, como emprestimo, a quantia de ...... 4.000:000$000 para os fins mencionados na letra b da clausula XXIV do decreto n. 4.020, de 4 de março de 1926, que baixou em execução á referida lei, estando ainda, em 31 de dezembro ultimo, em vias de receber a quantia a que tem direito como auxilio para a construcção da alludida linha vicinal Serrinha-Ribeirão Preto, até o limite de ...... 3.000:000$000.

Em 31 de dezembro, as dividas das estradas, por auxilios reembolsaveis, attingiam a importancia de 8.688:703$846, assim discriminadas pelos seguintes devedores:

S. Paulo Railway Company (Campo Limpo a Bragança), por garantia de juros	2.048:907$758
Camara Municipal de Pirajú (subvenção ao tramway de Sarutayá a Pirajú)	250:000$000
Cia. Electro-Metallurgica Brasileira, auxilio a que se refere a letra b da clausula XXIV do dec. n. 4.020, de 4 de março de 1926	4.000:000$000
Cia. Melhoramentos de Monte Alto (linha vicinal de Ibitirama a Vista Alegre)	592:938$385
Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo (linha vicinal de Pontal a Morro Agudo	1.796:857$703

SERVIÇO DO TRAFEGO — TRACÇÃO ELECTRICA

As inspecções feitas durante o anno, pela repartição competente, nas estradas de ferro de concessão do Estado, abrangeram uma extensão de 9.900 kilometros, não tendo havido occorrencia digna de registro.

Foi autorizado definitivamente o trafego a tracção electrica, do trecho entre Tatú e Rincão, ponto este que marca, a partir de Jundiahy, a extensão de 288 kilometros de linha electrificada pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

TOMADA DE CONTAS — MOVIMENTO FINANCEIRO DAS ESTRADAS

Os serviços de tomadas de contas das estradas de ferro de concessão estadual, para os effeitos legaes e contractuaes, realizaram-se normalmente em 1928, tendo sido reconhecido pelo Governo, nesse anno, um accrescimo de 59.518:693$799 applicado em 1924, 1925 e 1926, na conta de construcção das linhas das Companhias Paulista e Mogyana.

O movimento financeiro global das estradas de ferro existentes no territorio do Estado, no exercicio de 1928, approximadas as cifras de novembro e dezembro e não computados os resultados do Tramway de S. Vicente, foi o seguinte:

Receita	396.052:792$553
Despesa	281.203:264$533
Saldo	114.849:528$020

O movimento retrospectivo desses resultados nos offerece, nos ultimos tres annos, os algarismos abaixo que mostram um dos aspectos interessantes do grande surto que se verifica na producção do Estado.

Annos	Receita	Despesa	Saldo	Coeff. de trafego
1926	323.665:520$000	248.063:389$000	75.602:131$000	76,64 %
1927	371.257:033$000	274.420:869$000	96.836:164$000	73,91 %
1928	396.052:792$553	281.203:264$533	114.849:528$020	70,00 %

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA. MOVIMENTO FINANCEIRO

Tenho a satisfação de constatar que os resultados obtidos pela Estrada de Ferro Sorocabana em 1928 foram muito bons. Assignalou-se esse exercicio pela apresentação do maior saldo liquido até então verificado na exploração da Estrada, mercê das medidas postas em pratica para normalizar e melhorar os serviços de transporte, afim de favorecer a expansão do trafego, a par dos esforços realizados no sentido de se reduzirem as despesas ao justo limite das necessidades desses serviços. Esses resultados estão expressos pelas seguintes cifras, approximadas ás de dezembro:

Arrecadação geral	105.215:874$328
Receita bruta, incluindo a taxa accessoria de 10 % para o "Fundo Especial" e a de 2 % para a "Caixa de aposentadorias"	90.615:396$778
Producto da taxa addicional de 10 % acima indicada	7.352:894$040
Idem da taxa accessoria de 2 % acima indicada	1.557:762$470
Receita do trafego	81.704:740$268
Despesas de custeio	54.753:454$307
Saldo de trafego	26.951:285$961
Coefficiente do trafego	67,01 %

Em 1927 a receita do trafego produziu 74.235:554$783 e a despesa attingiu a somma de...... 57.394:664$139, com um saldo de 16.840:890$644.

O confronto dos algarismos de 1927, com os correspondentes nos do anno passado, deixa, a favor destes, resultados sobremaneira favoraveis e de molde a robustecer a nossa esperança acerca da missão importantissima que a nossa grande ferrovia está destinada a desempenhar no scenario do progresso do Estado e das demais circumscripções vizinhas, nossas co-irmãs. Essa comparação nos conduz aos seguintes algarismos:

Movimento	1927	1928	Differença para 1928
Receita. . . .	74.235:554$783	81.704:740$268	+ 7.369:185$485
Despesa. . . .	57.394:664$139	54.753:454$307	— 2.641:209$832
Saldo. . . .	16.840:890$644	26.951:285$961	+ 10.110:395$317
Coeff de trafego	77,31 %	67,01 %	— 10,20 %

O saldo do trafego obtido em 1928 foi o maior de todos quantos a Estrada tem apresentado desde o inicio da sua exploração e representa mais do triplo do saldo médio de 8.564:387$377, verificado nos 25 annos que decorreram de 1903 a 1927.

Verificou-se em 1928 um augmento em todas as verbas da receita, á excepção da que representa o transporte do café, que soffreu uma reducção de réis 3.746:527$620 em comparação com a receita do anno anterior.

O transporte de madeira, que está collocado entre os que dão prejuizo á Estrada, pois a receita respectiva produziu apenas $056,2 por tonelada kilometro, em contraposição á despeza geral de $102,2 por tonelada kilometro, — occupou o primeiro logar entre as verbas da receita geral, convindo ainda notar que esse transporte, assim vultoso, além do prejuizo que impõe á receita, só permitte o aproveitamento do material rodante no sentido da exportação, porquanto as gondolas occupadas nesse serviço voltam geralmente vasias aos pontos de procedencia. Esse facto nos revela a necessidade de se promover um reajustamento de tarifas para o transporte de madeiras.

TRAFEGO

Salvo algumas irregularidades inevitaveis na época das chuvas, o serviço do trafego realizou-se em boa ordem e com satisfação geral do publico de toda a zona servida pela Estrada, sendo digno de se registrar que o numero das reclamações apresentadas em 1928, por incendios, extravios, violação e avarias de mercadorias e accidentes diversos, foi sensivelmente menor que nos annos anteriores; pois de 1.291 reclamações em 1925, 1.581 em 1926, e 1.067 em 1927, verificaram-se apenas 680 reclamações em 1928.

Procedeu-se a um estudo para a completa reorganização dos horarios de trens de passageiros e de mercadorias, de modo a melhor attender ás necessidades impostas pelo ascensional desenvolvimento do trafego. Os novos horarios vigorarão no corrente anno.

Com o objectivo de offerecer mais frequentes communicações entre São Paulo e as localidades servidas pela Estrada, até São João, creou-se o serviço de trens de suburbios entre esses pontos terminaes, com a reducção de 50 % nos preços das passagens. Melhorou-se ainda o serviço do trafego, com a inauguração do "Staff" electrico para a licença do movimento dos trens no trecho Santo Antonio Novo a Baurú, devendo estender-se brevemente a installação desses apparelhos aos ramaes de Itararé e Tibagy. Esse systema vem substituir, com as mais assignaladas vantagens para a segurança e economia do trafego, o obsoleto processo de licenciamento da circulação dos trens pelo telegrapho.

O movimento do trafego, em 1928, está representado por.... 536.000.800 ton. kil. de peso util transportados, tendo-se verificado um augmento de 55.471.646 ton. kil. sobre 1927, ou sejam 11,65 %. De anno para anno augmenta consideravelmente o movimento do trafego na Sorocabana e de fórma tal que as cifras de 1928 representam mais do dobro do movimento de 1920, anno em que a Estrada transportou 254.971.416 toneladas-kilometros.

No percurso dos trens houve um accrescimo de 779.843 kilometros sobre o movimento do anno anterior, pois a extensão percorrida, em 1928, foi de..... 9.210.938 kilometros, contra..... 8.431.095 kilometros no anno de 1927.

Correram durante o anno .... 104.311 trens, com o percurso médio de 88,3 para cada trem. Aproveitou-se melhor no trafego a capacidade de tracção das locomotivas, cujo trabalho está representado, em 1928, por 182 ton. kil. por kilg. de esforço de tracção contra 162 ton. kil. em 1927.

LOCOMOÇÃO E TRACÇÃO

Para attender ao desenvolvimento do trafego, que vem crescendo de anno para anno, teve a Estrada necessidade de adquirir, nos ultimos annos, novas locomotivas, carros e vagões, augmentando dest'arte, grandemente, as unidades do seu material rodante, o que, implicou, por sua vez, no apparecimento do problema relativo ao conveniente apparelhamento da locomoção e da tracção, para satisfazer as exigencias que concernem ao abrigo, á reparação e ao aprovisionamento deste material.

Para esse fim, a Estrada promoveu, desde logo, a construcção da grande officina para reparação de locomotivas, em Sorocaba, cujas obras tiveram activo proseguimento em 1928, esperando-se que fiquem concluidas em 1929. Foi de 78 o numero de machinas operatrizes ahi installadas no anno passado. Nas officinas de Mayrink foram reparadas 244 locomotivas.

As actuaes officinas para reparações de carros e vagões foram ampliadas com a construcção de 2 galpões, um de 24x100 metros, para 4 linhas e outro de 24x10 metros no qual foi assentada uma serra de desdobro. Todavia a capacidade dessas officinas precisa ser duplicada para attender ás reparações de 800 carros e 1.785 vagões no minimo por anno pois em 1928 só puderam ser reparados reconstruidos ou modificados, 208 carros e 936 vagões.

Foi projectada e está em andamento a construcção de um edificio, devidamente apparelhado, em Botucatu', para servir de deposito de locomotivas.

O serviço de aprovisionamento de materiaes para os seus depositos da locomoção e da tracção, mereceu da Estrada medidas cuidadosas e conducentes a facilitar a reparação, a conservação opportuna e o abastecimento do material rodante, com apreciavel economia geral para os serviços.

Pelos diversos depositos e postos da tracção foram feitas .... 51.644 reparações correntes nas locomotivas e 157.042 nos carros e vagões em transito.

O percurso total das locomotivas foi, em 1928, de 14.821.131 kilometros, contra 14.164.227 kilometros no anno anterior; o percurso medio por locomotiva foi de 54.289 kilometros contra 50.950 em 1927.

VIA PERMANENTE

A extensão total das linhas em trafego, incluidos todos os desvios, era em 31 de dezembro de 1928, de 2.168.870 kilometros, sendo 137.042 kilometros de linha dupla. Foram empedrados durante esse anno 46.333 kilometros de linha dupla e 97.398 de linha singela, tendo attingido o lastramento com pedra britada a pouco mais de 1|3 da extensão total do trafego.

A substituição integral do lastro de terra pelo de pedra é serviço de indispensavel necessidade para a boa conservação da linha, e do material rodante e de effeitos consideraveis para a economia da Estrada.

OBRAS NOVAS E MELHORAMENTOS

Durante o anno de 1928 occupou-se a Estrada com a construcção das seguintes obras: desvios em Rubião Junior e São Manoel; augmento das plataformas de Sorocaba e Chavantes, 3 casas para empregados em Santo Anastacio e um reservatorio para agua em Faxina, todas iniciadas e concluidas nesse anno; linha telegraphica provida de postes "Bates" entre São Paulo e Santo Antonio, assentamento de 288 apparelhos de "Staff" electricos, 2 casas de turma em Rubião Junior, passeio na estação de Piracicaba, armazem em Botucatu', 2 casas para empregados em Itaicy, reforma da estação de Sorocaba e desvios de Santo Antonio serviços esses iniciados nesse anno; assentamento da linha dupla entre São Paulo e Santo Antonio, nova estação de São Paulo, novas officinas do Sorocaba edificios das estações de Lopes de Oliveira, G. Oetterer, Ipanema, Bacaetava, D. Moraes, Carapicuhyba, Cotia, São João, Maylasky, S. Roque, Pantojo, Rodovalho, Pirajibu', Inhayba, B. Tobias, Santo Antonio Novo, Osasco e do armazem de S. Antonio, obras que, iniciadas em exercicios anteriores, tiveram proseguimento no anno passado.

Todas essas obras, além de outras de melhoramentos diversos, levadas a effeito nos differentes departamentos da Estrada, foram custeadas com os recursos proporcionados pela arrecadação do anno, importando as despesas respectivas, incluidos os compromissos assumidos em exercicios anteriores, em 12.630:109$456, dos quaes 5.994:106$215 foram levados á conta do capital da Estrada e 6.636:093$241 debitados á conta do "Fundo Especial de Renovação".

LINHA DE MAYRINK A SANTOS

Proseguiram com intensa actividade os trabalhos de construcção do grande tronco ferroviario de Mayrink a Santos. Iniciados os serviços de reconhecimento em fins de julho de 1927, vimos integralmente concluido o projecto da linha a 11 de junho do anno passado, com a confirmação do orçamento respectivo, inicialmente calculado, de ..... 160.000:000$000.

A despeito das difficuldades apresentadas pelo traçado da nova estrada e das circumstancias desfavoraveis para a realização dos serviços, todos os trabalhos concernentes aos estudos da linha e consubstanciados no projecto organizado foram concluidos com inteira satisfação, quer pela sua rapidez, quer pelo seu custo de 1.063:903$581 assim discriminado:

Reconhecimento ...	4:510$900
Exploração	447:236$285
Locação	556:977$396
Trabalhos de escriptorio e projectos	55:179$000

Esse projecto, que comprehende a ligação entre Mayrink e a estação de Samaritá, no kil. 19 da linha Santos-Juquiá, apresenta fundamentalmente os seguintes caracteristicos principaes: extensão, 135 kil. 364; raio minimo, 245m62; rampa maxima, 2 °|°; tangente minima de 100 metros entre curvas reversas; linha dupla para bitola de um metro, entre trilhos com plataformas de 8m,5.

Dentre as obras de arte especiaes de nova estrada contam-se: 32 tunneis, numa extensão total de 4.500 metros; 18 viaductos, com alturas diversas, totalizando uma extensão approximada de 1.500 metros; 96 muros de arrimo com o volume de 76.000 metros cubicos de alvenaria; 6 pontes e pontilhões de vãos diversos. Haverá em todo o percurso 17 estações, contadas as extremas de Mayrink e Samaritá. os serviços de terraplenagem estão calculados em cerca de .... 11.200.000 metros cubicos. As superstructuras das pontes, viaductos e pontilhões comportarão trens de typo mais pesado que os actuaes — Cooper 45. A capacidade do gabarito satisfaz ás necessidades da futura electrificação da estrada.

Para effeito da construcção foi a linha dividida em 45 trechos (22 no planalto e 23 na serra), dos quaes 43 estão sendo construidos por empreitada e o inicial e o terminal, respectivamente, por administração contractada e por administração directa da estrada. O serviço de perfuração dos tunneis, que foi dividido em 4 grupos distinctos, constituiu contractos á parte com 4 empreiteiros.

Os trabalhos da construcção, propriamente dita, iniciaram-se em maio de 1928, atacando-se os quatro primeiros trechos do planalto e o segundo da serra.

Dessa data em diante, intensificaram-se os trabalhos de modo tal que, ao findar-se o anno, existiam 20 trechos no planalto e 12 na serra em condições de receberem medição; tinham sido escavadas 2.396.066 m. c.; estavam concluidas 96 obras de arte communs e 16 se achavam em andamento. O volume escavado representa 23,4 °|° do total previsto a escavar e o custo médio dessa escavação, por metro cubico, incluindo transporte, estava, nessa occasião, em 5$667, abaixo do orçamento apresentado.

Acompanhando os trabalhos de construcção, foram organizados todos os serviços accessorios e de imprescendivel necessidade para o andamento das obras, taes como: o estabelecimento de estradas para o transporte de materiaes, numa extensão de cerca de 102 kilometros, a acquisição por doação, compra ou desapropriação dos terrenos necessarios á faixa da linha e a assistencia prophylactica ao numeroso pessoal occupado nas obras e estimado, no fim do anno passado, em cerca de 12.000 homens.

Para que a linha Mayrink-Santos pudesse apresentar perfeitas condições de equilibrio e harmonia, tornava-se necessario remodelar o traçado e duplicar o trecho entre a estação de Samaritá e Docas, da linha de Santos a Juquiá. Para isso iniciaram-se os devidos estudos, procedendo-se ao levantamento do terreno e fazendo-se cuidadosamente as necessarias explorações entre São Vicente e Docas, no intuito de se estabelecer, nesse trecho, um novo traçado que permitta a conducção directa dos trens da Sorocabana ao ponto mais conveniente do caes e ahi facilite a movimentação do material rodante.

As despesas realizadas até 31 de dezembro com os estudos, trabalhos accessorios e preparação do leito da linha de Mayrink a Santos, incluidas as de administração e fiscalização, sommavam 19.941:912$956, que foram pagos pelo credito especial de 50.000 contos, aberto pelo decreto numero 4.446, de 22 de agosto do anno passado.

LINHA DE SANTOS A JUQUIA

A Estrada de Ferro de Santos a Santo Antonio do Juquiá foi, para os effeitos da administração, incorporada á Estrada de Ferro Sorocabana, a 29 de dezembro de 1927, pelo decreto numero 4.324. O anno de 1928 foi, pois, o primeiro da administração do Estado nessa Estrada, sujeito permanentemente ao regimen de deficits e absorvendo annualmente apreciavel verba dos cofres publicos, a titulo de garantia de juros. Se de todo não se conseguiu eliminar esse deficit, no primeiro anno de administração, é justo reconhecer que a situação financeira da linha de Santos a Juquiá melhorou sensivelmente em 1928, attendendo-se aos seguintes algarismos:

	1927	1928	Deficit para mais ou para menos em 1928
Receita.	1.158:836$039	1.559:969$018	+ 401:132$979
Despesa.	1.770:748$802	1.894:805$796	+ 124:056$994
Deficit.	611:912$763	334:836$778	— 277:075$985
Coeff. de trafego...	152,80 %	121,46 %	— 31,34 %

Incluindo a taxa adicional de 10 % para o "Fundo Especial", foram os seguintes os resultados apurados em 1928:

Receita. . . .	1.620:756$758
Despesa. . . .	1.894:805$796
Deficit. . . .	274:049$038

O augmento de 401:132$979 da receita corresponde ás remodelações feitas nos serviços do trafego da estrada, de modo a facilitar e incentivar o seu desenvolvimento, merecendo destaque a creação de trens diarios entre Santos e Juquiá; a inauguração de carros fuffets nos trens; o estabelecimento de novas tarifas e do trafego mutuo de mercadorias; o serviço de auto-motriz entre Santos e Itanhaen; as reformas nas linhas telegraphicas e telephonicas e augmento de material rodante e de tracção, para o que a Sorocabana contribuiu com 4 locomotivas, 7 carros e 22 gondolas.

O augmento de 124:056$994 na despesa de custeio resultou especialmente da necessidade que teve a nova administração de attender ás reparações exigidas pelo pessimo estado do material rodante e de tracção, e pelas condições precarias de conservação em que se encontrava a via permanente, onde se impunha a reparação e o reforço de todas as pontes e pontilhões, os melhoramentos da drenagem da linha e o nivelamento desta em uma extensão de 121 kilometros.

Existiam em 31 de dezembro, na Estrada de Santos a Juquiá, 10 locomotivas, 20 carros diversos e 96 vagões e gondolas. Achava-se em andamento a construcção de 15 gondolas especiaes destinadas ao transporte de fructas, o que muito virá favorecer o desenvolvimento dessa cultura na zona atravessada pela Estrada.

A extensão total das linhas era, em 31 de dezembro, de..... 172,709 kilometros, dos quaes, 11,164 de desvios.

ESTRADA DE FERRO ARARAQUARA — MOVIMENTO FINANCEIRO

Na Estrada de Ferro Araraquara, embora o saldo obtido tivesse sido inferior ao de 1927, foi, todavia, bastante satisfactorio o resultado apresentado, em 1928, pelas seguintes cifras:

Receita total. . .	15.965:587$742
Despesa de custeio	10.095:466$784
Saldo.	5.870:120$958

Comparados os resultados acima com os do anno anterior, teremos:

	1927	1928	Differença para 1928
Receita total. .	14.740:882$120	15.965:587$742	+ 1.224:705$622
Despesa. . .	8.765:602$150	10:095:466$784	+ 1.329:864$634
Saldo. . . .	5.975:279$970	5.870:120$958	— 105:159$012

Na receita total acima consignada estão incluidas as parcellas de 1.357:392$050 e .... 104.192$862, a primeira correspondente a taxa addicional de 10 %, destinada ao "Fundo Especial" para o augmento e melhoria do apparelhamento da Estrada; e a segunda proveniente de juros e da venda de trilhos velhos e outros materiaes usados.

O resultado do trafego, propriamente dito, computado o producto da taxa addicional de 10 %, foi de 15.861:395$380 para a receita, 10.095:466$784 para a despesa, deixando um saldo de 5.765:928$596, com um coefficiente, de trafego de 63,64 %.

O quadro seguinte nos permitte apreciar o desenvolvimento financeiro que tem tido a Estrada de Ferro Araraquara no ultimo quinquennio:

Annos	Receita de Trafego	Despesa de Custeio	SALDO	Coeff: de Trafego
1924	9.084:712$680	6.870:808$370	2.213:904$310	75,63 %
1925	10.660:670$640	8.244:657$280	2.416:013$360	77.33 %
1926	11.788:545$880	8.650:856$067	3.136:689$813	73.38 %
1927	14.334:993$070	8.765:602$150	5.569:390$920	61.14 %
1928	15.861:395$380	10.095:466$784	5.765:928$596	63,64 %

O accrescimo verificado na receita em 1928 encontra explicação no augmento das verbas de transporte, das quaes apenas soffreram reducção as de café, arroz e feijão.

A majoração da despesa, de 1.329:864$634 sobre a do anno anterior, foi devida aos gastos extraordinarios com as reparações da linha, seriamente damnificada, em grande extensão, pelas chuvas de março e ao augmento de vencimentos concedido a todo o pessoal da Estrada, a partir do mez de abril.

Não houve, durante o anno, alteração nas bases de tarifas da Estrada.

APPLICAÇÃO DA RENDA

A renda liquida geral do anno, na importancia de 5.870:120$958, addicionada ao saldo que passou do anno anterior (1.280:344$728) e accrescida das importancias provenientes de obras feitas por conta de particulares (8:432$000), perfazendo um total de . . . . . 7.158:897$686, teve a seguinte applicação:

Recolhidos ao Thesouro do Estado	2.984:012$360
Applicados em conta de capital. .	2.483:140$698
Applicados no augmento do stock do Almoxarifado	276:136$910
Remettidos á E. F. Sorocabana, em pagamento da 2ª prestação referente á compra de 13 locomotivas.	500:000$000
Somma.	6.243:280$968
Saldo que passou para 1929. . . .	915:607$718
Total.	7.158:897$686

TRAFEGO

Foram transportados 1.017.553 passageiros, correspondendo a 59.628.166 passageiros-kilometro, com o percurso medio de 58.5 kilometros, e á receita média de $055,6 por passageiro-kilometro. Estas cifras representam o maximo até hoje realizado pela Estrada nesse transporte, tendo-se verificado, comparativamente ao movimento do anno anterior, um augmento de 42.008 passageiros e 6.111.735 passageiros-kilometro; o percurso médio elevou-se de 54,8 a 58,5 kilometros e a receita média por passageiro-kilometro, de $053,1 a $055,6.

O movimento de bagagens e encommendas, incluidos os transportes de valores e animaes, da tabella 9, accusou um accrescimo de 322 toneladas, e 83.511 toneladas-kilometro sobre o de 1927, com um transporte de 8.869 toneladas correspondentes a....... 1.067.840 toneladas-kilometro; o percurso médio e a receita média por tonelada-kilometro passou de 115,1 e $809,4 respectivamente, em 1927, a 120,4 e $887,1 em 1928, verificando-se ainda nesse anno o maximo realizado pela Estrada.

No transporte de mercadorias, a despeito de uma reducção de 16.195.294 kilos de café, accentuou-se sensivelmente o crescimento do numero de toneladas transportadas, attingindo esse transporte a 315.795 toneladas, contra 309.125, em 1927; o percurso médio kilometrico de uma tonelada não soffreu alteração em relação ao anno anterior, mas a receita média subiu de $211,7 a $223,3 em 1928, cifras maximas do ultimo decennio.

O percurso dos trens foi de... 1.247.449 kilometros contra..... 1.236.859 kilometros em 1927.

A alteração feita nos horarios e a nova organização dada ao trafego de trens permittiram apreciavel melhoria nesse serviço e contribuiram para a obtenção de um aproveitamento mais proporcionado do esforço das locomotivas.

LOCOMOÇÃO E TRACÇÃO

O material rodante da Estrada, em 31 de dezembro de 1928, constava das seguintes unidades: 47 locomotivas, 63 carros diversos, e 401 vagões, gondolas e gaiolas, estes com a capacidade total de 9.597 toneladas de lotação.

Esse material tem sido augmentado constantemente, para que a Estrada possa attender ao crescente desenvolvimento do seu trafego, fazendo-se esse augmento dentro dos recursos de sua propria renda. Em 31 de outubro de 1919 existiam apenas 19 locomotivas, 36 carros e 239 vagões, estes com a capacidade de 4.559 toneladas. Assim, pois, verificou-se, em 31 de dezembro de 1928, um accrescimo de 28 locomotivas, 27 carros e 162 vagões, e de 5.038 toneladas de capacidade na lotação dos vagões.

Foram feitas 453 reparações de locomotivas pelas officinas e.... 5.830 reparações ligeiras pelos depositos da Tracção; o numero de reparações de carros foi de 132 pelas officinas e 7.987 pelos depositos e o de vagões, de 196 pelas officinas e 9.959 pelos depositos.

LINHA

A linha foi mantida em bom estado de conservação e de fórma a permittir perfeita segurança do trafego que se fez normalmente, durante o anno, salvo a interrupção por cerca de 11 dias seguidos, em fevereiro e março, em virtude dos fortes aguaceiros que sobrevieram e damnificaram a via permanente em varios pontos.

Como medida de prevenção, tem-se continuado, systematicamente, a augmentar a secção de vasão para o escoamento conveniente das aguas pluviaes em todas as obras que exigem essa providencia.

A extensão total da Estrada em 31 de dezembro, computados todos os desvios, era de 344,210 kilometros.

MELHORAMENTOS E OBRAS NOVAS

A despesa, em conta de capital, por accrescimos e melhoramentos, effectuados durante o anno, paga directamente pela Estrada com o saldo do seu trafego, importou em 2.483:140$638. Dentre essas obras, destacam-se as seguintes: acquisição e installação de machinas-ferramentas para a officina (188:339$570); construcção de carros e vagões: (723:366$290); construcção e ampliação de edificios para armazens, estações, moradia de pessoal e abrigos para material rodante (459:528$736); acquisição e montagem de 2 gyradores para locomotivas (129:556$932); construcção ou ampliação de pontes, pontilhões, boeiros, desvios, passagens, superiores, inferiores e americanas (485:528$120); acquisição e installação de 52 apparelhos de "Staff" electrico........ (293:747$250); construcção de mais uma linha telegraphica entre Araraquara e Rio Preto........ (36:984$560); varios melhoramentos na linha telegraphica........ (26:536$900); acquisição de ferramenta, instrumentos de engenharia, moveis e utensilios...... (50:984$350), e estudos de campo e de escriptorio para o prolongamento da linha além de Rio Preto (78:567$900).

Foi ainda paga, com os recursos provenientes da renda da Estrada, a quantia de 500:000$, segunda prestação devida á Estrada de Ferro Sorocabana, pela acquisição de 13 locomotivas; resta ainda pagar áquella Estrada a 3ª e ultima prestação, na importancia de 432:946$390.

TRAMWAY DA CANTAREIRA

Os serviços de transportes a cargo do Tramway da Cantareira realizaram-se normalmente em 1928, mantida a orientação do anno anterior, em virtude da qual foram reorganizadas e melhoradas as condições de trabalho em todos os departamentos dessa Estrada.

A remodelação da via permanente, que consistiu na substituição de dormentes, em larga escala, de trilhos e accessorios e no empedramento do apreciavel extensão da linha, veiu favorecer sensivelmente os serviços do trafego e a conservação do material rodante e de tracção. Os horarios foram modificados para melhor attenderem ás conveniencias do publico.

As bases de tarifas differenciaes, postas em vigor no dia 1º de janeiro do anno passado, alcançaram os resultados previstos, desafogando os trens com o afastamento de um certo numero de passageiros de pequeno percurso que dispõem de outros meios de transporte, em favor do conforto dos demais que demandam pontos de maior percurso.

Outro effeito que se pretende obter da adopção das novas tarifas e que, a seu tempo, poderá ser apreciado, é o desenvolvimento das localidades mais afastadas da Capital, pelo beneficio que aos seus moradores trazem as passagens mais baratas.

O pequeno quadro abaixo, cotejando o movimento verificado no transporte de passageiros em 1927 e 1928, põe em evidencia o effeito produzido pelas novas tarifas differenciaes:

N.º	1927	1928	Diff. para 1928	Diff. para 1928 %
N. de passag. transportados.	2.781.378	2.661.298	—120.080	—4,31 %
Percurso médio por passageiro—kilometro.	8,127	9,107	+0,980	+12 %
Producto médio por passageiro. . . .	$340	$435	+$095	+27,94 %

Verificou-se consideravel augmento do percurso medio por passageiro-kilometro e no producto medio por passageiro, accrescido de 12 % e 27,94 %, respectivamente, ao passo que o descrescimo do numero de passageiros transportados foi apenas de 4,31 %.

Esses resultados que decorrem do primeiro anno de applicação das tarifas differenciaes, correspondem á espectativa do governo ao adoptar essa medida como necessaria ao desenvolvimento financeiro da Estrada, e nos induzem a crer que serão confirmadas as previsões feitas, no tocante á acção benefica que tal providencia exercerá sobre o progresso da zona servida pelo Tramway.

O movimento financeiro de 1928, em confronto com o do anno anterior, está resumido nas seguintes cifras:

	1927	1928	Diff. para 1928	Diff. para 1928 %
Receita. . .	1.214:549$192	1:472:366$930	+257:817$738	+21,22 %
Despesa. . .	2.311:277$880	2:248:441$228	— 62:836$652	— 2,71 %
Deficit. . .	1.096:728$688	776:074$298	—320:654$390	—29,23 %
Coefficiente do trafego. . .		153,70 %	— 37,59 %	— 19,7 %

Observa-se que, em relação ao anno anterior, houve, em 1928, um augmento de 257:817$738 na receita e um decrescimo de...... 62:836$652 na despesa, do que resultou uma reducção de....... 320:654$390 no deficit, melhorando o coefficiente do trafego que baixou de 190,29 % a 152,70 %.

Comquanto taes resultados indiquem uma situação financeira bastante precaria, é forçoso admittir que elles melhoraram sensivelmente em 1928, relevando notar que, nesse exercicio, os vencimentos do pessoal foram augmentados, embora em proporções modestas, e que o Tramway teve a sua despesa aggravada, em consequencia da installação da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos seus empregados, na conformidade do decreto federal n. 17.941, de 11 de outubro de 1927. A contribuição da Estrada para essa Caixa montou a 70:011$100.

Os coefficientes do trafego obtidos durante o ultimo decennio foram os seguintes:

Annos	Coeff. do Trafego
1918.	158,69 %
1919.	182,32 %
1920.	169,74 %
1921.	135,24 %
1922.	121,14 %
1923.	147,73 %
1924.	156,41 %
1925.	178,50 %
1926.	186,11 %
1927.	190,29 %
1928.	152,70 %

ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO

Os resultados financeiros da Estrada de Ferro Campos do Jordão foram bastante auspiciosos, assignalando-se o exercicio de 1928 pelo desapparecimento do deficit, facto que pela primeira vez se observa na vida da Estrada.

O movimento financeiro foi o seguinte:

Receita.	714:800$778
Despesa.	714:298$460
Saldo..	502$318

Cotejando estes algarismos com os do anno anterior, teremos:

	1927	1928	Diff para 1928
Receita.	417:508$431	714:800$778	+ 297:292$347
Despesa.	703:478$151	714:298$460	+ 10:820$309
Saldo.	—	502$318	+ 502$318
Deficit.	285:969$720	—	—285:969$720
Coefficiente do trafego	168,49 %	99,99 %	— 68,50 %

O augmento consideravel de... 297:292$347 na receita de 1928, correspondendo a mais de 71 % sobre a do anno anterior, não deve ser attribuido na sua totalidade á majoração nas tarifas, tornada effectiva a partir do mez de abril, mas, em grande parte, ao desenvolvimento do trafego da Estrada, devido ao progresso que se vae operando na zona por ella servida.

Foram transportados, durante o anno, 81.358 passageiros, com um percurso médio de 31,9 kilometros, correspondentes a ...... 2.597.060 passageiros-kilometro, contra 55.929 passageiros, com um percurso médio de 33,8 ou 1.891.383 passageiros-kilometro, em 1927. O trafego de passageiros representa a maior verba da receita, tendo produzido......... 326:690$860.

O transporte de encommendas e bagagens, vem diminuindo, de anno para anno, em virtude da preferencia que o publico tem dado ao despacho de mercadorias, de tarifa mais barata, e que é feito pela Estrada com a rapidez e cuidados exigidos. Assim, de 386 toneladas transportadas em 1927, baixou esse transporte a 389 toneladas, em 1928.

O trafego de mercadorias, excluindo animaes e vehiculos, está representado na receita de 1928 pela verba de 244:510$330. O volume desse transporte corresponde a 10.500 toneladas contra 6.437 toneladas em 1927, ou seja um augmento de 72 %.

O movimento de animaes transportados e vehiculos, anteriormente computado englobadamente sob a rubrica "Mercadorias", por falta de tabellas correspondentes, intensificou-se extraordinariamente em 1928, mercê da creação da tarifa especial para animaes soltos e do apparelhamento do material rodante apropriado, tendo-se transportado 4.581 cabeças e 235 vehiculos em 1928, contra 760 cabeças e 87 vehiculos no anno anterior.

Os serviços do trafego correram com a maior normalidade, e, sem embargo do consideravel augmento do volume de mercadorias apresentadas a transporte, este se fez com a maxima presteza.

Correram 5.888 trens, com o percurso total de 160.901 kilometros. Em 1927 esse movimento foi de 4.578 trens, percorrendo 111.472 kilometros. Verificou-se assim, um augmento de 28,6 % para os trens e 44,3 % para os percursos.

Foram melhoradas as installações das officinas que proporcionaram serviços satisfactorios na conservação e reparação do material rodante, além dos que foram prestados ás diversas dependencias da Estrada.

Excluidos os desvios, a extensão total da linha em trafego era de 46,670 kilometros, não se tendo verificado augmento algum durante o anno.

Com obras novas, accrescimos e melhoramentos diversos foi despendida, em 1928, a importancia de 822:146$271.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL RIBEIRA DE IGUAPE

O serviço contratual de navegação dos rios e braços de mar da zona denominada "Ribeira de Iguape" continuou a ser feito pela Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista, que mantem 7 linhas diversas de navegação, todas ellas partindo do porto de Iguape.

A kilometragem navegada nessas linhas foi, durante o anno de 91.612 kilometros, tendo a Companhia empregado nesse serviço 7 vapores de capacidades diversas, 2 lanchas, 1 chatão de ferro, 4 chatas de reboque e 2 para transporte de animaes e 2 canôas.

O serviço de fiscalização por parte do governo foi feito com a necessaria regularidade, objectivando a segurança da navegação, o conforto dos passageiros e os interesses da zona servida pelas linhas de navegação; estes foram attendidos dentro das possibilidades do serviço da Companhia e sem augmento da subvenção contratual.

Dentre as obras de melhoramentos realizadas pela Companhia ha a mencionar: a installação de um compressor de ar e apparelhamento accessorio para a reparação dos barcos nas officinas de Iguape; a adaptação da nova ponte de embarque do mesmo porto; pintura geral de todos os vapores e modificações e reparos dos vapores "João Martins", "Iguape", e "Vicente de Carvalho" e das lanchas "Subauna" e "Luiz Martins".

A solução do problema do trafego mutuo entre as linhas de navegação e a estrada de ferro de Santos a Juquiá ficou grandemente facilitado, após a acquisição dessa via ferrea pelo Estado. O accôrdo definitivo está sendo, nesse sentido, ultimado entre a Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista e a Estrada de Ferro Sorocabana, á qual foi incorporada a linha Santos-Juquiá.

O prolongamento da via ferrea de Santos-Juquiá a Registro ou á Villa de Sete Barras, onde deverá ser construido um porto fluvial, e os melhoramentos que se pretendem fazer no rio Ribeira, dentre os quaes se conta a remoção dos baixios denominados "Calacanga" e "Carapiranga" que constituem, periodicamente, graves empecilhos á navegação na parte alta e média desse rio, serão factores de enormes beneficios para o progresso de toda a zona ribeirinha que demanda aquella estrada de ferro como escoadouro unico da sua producção.

Os estudos necessarios á execução dessas obras estão sendo activados pelo governo.

RIO PARANA' E AFFLUENTES

A Companhia Viação S. Paulo-Matto Grosso, contratante do serviço de navegação do rio Paraná e affluentes, manteve durante o anno de 1928 as suas 4 linhas de navegação, com uma viagem redonda mensal em cada uma dellas, tendo por ponto de partida o porto Tibiriçá.

O material flutuante empregado pela Companhia nos seus transportes é constituido por 5 vapores, "Rio Pardo", "Guayra", "Amambahy", "Brilhante" e "Rio Paraná", 2 balsas e 4 chatas de ferro.

Foram consideradas precarias as condições de conservação desse material bem como dos estaleiros e officinas da Companhia, pelo que resolveu o governo nomear um funccionario encarregado da fiscalização permanente dos serviços, com séde em Porto Tibiriçá, marcando prazo razoavel para a Companhia proceder ás reformas e melhoramentos exigidos pelo seu material fluctuante e pelas demais installações accessorias ao serviço de navegação.

MELHORAMENTOS DO TIETÊ

As obras de melhoramentos do rio Tietê, que visam facilitar as condições de navegabilidade desse rio, para os transportes de materiaes de construcção destinados á Capital, foram iniciados em 1913, por administração do governo, tendo já attingido a povoação de São Miguel em junho de 1928.

Durante o segundo semestre desse anno, ficaram paralysadas as obras por circumstancias occorrentes na sua direcção, devendo comtudo proseguir no exercicio de 1929, como se faz mister.

RIOS ITANHAEN, BRANCO E PRETO

Foi posto em concorrencia publica o serviço de navegação dos rios Itanhaen, Branco e Preto, em execução á lei nº 1974, de 26 de setembro de 1924.

Dos dois unicos candidatos que se apresentaram, foi acceita a proposta da firma Passos, Cunha & Cia., mediante contracto assignado a 7 de julho de 1928, pelo prazo de 5 annos.

Foram estabelecidas duas linhas de navegação, sendo uma de 80 kilometros, Itanhaen-Toquarú (rio Preto) e outra de 50 kilometros, Itanhaen - Fazenda das Carvalhas (rio Branco), com 4 viagens semanaes em cada uma.

O material fluctuante da empresa será constituido por lanchas e chatas forradas e chapeadas a cobre até a linha de fluctuação, impulsionadas por motores a oleo ou gazolina e desenvolvendo uma velocidade minima de 17 kilometros por hora.

Acha-se em andamento a construcção do primeiro barco da empresa e espera-se, dentro de breve praso, a inauguração do serviço de navegação.

IPORANGA-XIRIRICA

Estudava-se em 31 de dezembro ultimo a substituição do demorado serviço de navegação a canoas movidas a vara, entre Iporanga e Xiririca, no rio Ribeira, contractado com o sr. Diogo Ribeiro de Oliveira, pelo de barcos a gazolina, typo "ohnson", substituição essa proposta pelo mesmo contratante, que permitirá reduzir a duração das viagens entre Xiririca e Iporanga, respectivamente, de 3 dias para 12 horas e de 1 1|2 dia para 6 horas.

NAVEGAÇÃO MARITIMA LITTORAL NORTE

Continuaram a cargo da firma A. M. Teixeira & Cia. Ltda., os serviços de navegação para Bertioga e litoral norte do Estado.

O serviço da linha Santos-Bertioga, na extensão de 46 kilometros, fez-se a contento, tendo a Companhia realizado diariamente duas viagens redondas com o emprego de tres lanchas.

Outro tanto não se poderá dizer em relação ao serviço da linha Santos-Ubatuba, com escalas por Caraguatatuba, S. Sebastião e Villa Bella, que foi bastante deficiente devido á falta de um vapor, que pudesse substituir o "Cutter" "Alfredo Freire", por diversas vezes retirado do serviço para soffrer os reparos exigidos pelo máo estado de seus motores.

Vencido em 31 de dezembro o contrato feito com aquella firma, resolveu o governo, em vista das irregularidades verificadas no serviço da linha Santos-Ubatuba, não renoval-o e mandar pôr em concorrencia publica os serviços, promovendo os necessarios estudos para esse fim.

Todavia, para que a zona norte não ficasse repentinamente privada de um serviço de transporte, que, embora precario, lhe presta algum beneficio, deliberou-se que a mesma firma, ficasse incumbida dos serviços, mediante um contrato provisorio, até 31 de dezembro de 1929.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA — ILLUMINAÇÃO A GAZ

O serviço contratual da illuminação a gaz da Capital e fornecimento de gaz a particulares foi feito pela "The San Paulo Gaz Cº".

Contava a cidade, em 31 de dezembro, com o mesmo numero de combustores de gaz existente no anno anterior, isto é: 11.167 combustores, sendo 10.704 da illuminação permanente, 407 da variavel e 56 da de alta pressão.

A paralyzação do serviço de assentamento de novos combustores se prende aos estudos em andamento para a reforma integral da nossa illuminação publica.

Houve durante o anno um augmento de 12.840 metros na canalização geral da cidade. Foram removidos 199 combustores, dos quaes 167 a pedido da Prefeitura Municipal e 32 a requerimento de particulares. Esse serviço foi feito sem onus para o Estado.

O volume total do gaz produzido attingiu a 27.932.350 metros cubicos, sendo 21.235.062 de gaz de hulha e 6.697.228 de gaz de agua, representando este a porcentagem de 24.37 % da producção total . .

(Continúa)

Correio Sportivo

TURF

O potro paulista Ugolino que, domingo ultimo, em S. Paulo, sob a direcção Guilherme Guerra, conseguiu facil victoria no classico Dr. Candido Motta, derrotando o favorito Malamocco

EMPREGADOS INFIEIS

Furto em uma agencia do Correio e dois funccionarios detidos

O furto de que foi victima a agencia n. 7, do Correio, é obra de empregados da mesma, e disso têm certeza os policiaes que agiram no caso e a administração competente. O funccionario que na manhã de segunda-feira ultima ali chegou, em primeiro logar, abriu a porta da agencia e nada achou, de anormal, na fechadura. Em seguida, notou que varias gavetas estavam abertas, sem que houvesse, entretanto, vestigios de arrombamento.

Communicado o facto ao agente, a policia do 5º districto foi chamada a intervir, ficando apurado que, no domingo ultimo, á noite, depois de fechada a agencia, o gatuno, ou gatunos, com a chave da porta principal, abrindo-a, foi directamente a uma pequena mesa existente nos fundos do grande salão, onde se encontrava a pequena chave de fenda das gavetas dos guichets, com a qual abriu algumas das mesmas e dellas retirou a feria do dia.

Acontece, ainda, que foram abertas somente as gavetas que continham dinheiro, isto é, as dos guichets que funccionaram no domingo. O roubo não excede de 800$000, não se tratando, como se vê, de criminosos profissionaes, tanto mais que deixaram de levar sellos em grande quantidade, deixados com o dinheiro.

O chefe da secção de roubos e furtos, da 4ª delegacia auxiliar, que tratou logo de fazer as diligencias que se tornavam necessarias, deante do que acabava de constatar, voltou suas vistas para certos funccionarios, prendendo, sem demora, o dr. Cavalcanti e o sub-chefe Carlos Gonzaga, os quaes, levados para a Policia Central, negaram a autoria do assalto.

Entretanto, as diligencias continuam, tanto na delegacia local, como na 4ª delegacia auxiliar.

Aggredido na Avenida Passos

Na Avenida Passos, quando se encontrava defronte do predio n. 107, foi aggredido com um cano de chumbo, soffrendo ferimentos na orelha esquerda e no [illegible] do mesmo lado, o despachante da Light José Roque, residente á ladeira do Castro numero 207.

Medicou-o a Assistencia Municipal.

Orphanato da Immaculada Conceição

Esta instituição realizou no dia 2 do corrente uma excursão á egreja de N. S. da Penha constituida pelas suas asyladas em numero de 150, proporcionando ás mesmas, momentos de alegria naquelle passeio. As companhias Light e Leopoldina generosamente offereceram as passagens para aquelle nobre fim, gesto com o qual a Superiora se manifestou muito penhorada.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Reunião do conselho administrativo

Reuniu-se, hontem, o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do dr. Alfredo Neves. A acta da sessão anterior foi lida e approvada, passando o Conselho a tratar da materia da ordem do dia que era constituida do seguinte: balancete de Caixa da Thesouraria, referente a junho p. findo, o qual foi approvado; requerimento do consocio Orestes Barbosa, e uma indicação do consocio Alcindo Brito. O sr. Assis Memoria communicou que a Casa de Saude de Barra Mansa resolveu conceder abatimento nas diarias, aos socios da Associação portadores de carteira de jornalista. O sr. Pereira Rego propoz e foi approvado que a Associação adquirisse 1.000 sellos da Tuberculose. Foram approvados os seguintes votos: de congratulações com o Jockey Club, pelo seu 61º anniversario; com a Academia Nacional de Medicina pelo seu Centenario de fundação; e de pezar pelo fallecimento do saudoso poeta Luiz Murat, propostos respectivamente, pelos srs. Eduardo Whitehurst Filho, Angelo Neves e M. Nogueira da Silva.

Está no Rio a embaixada academica mineira que vae ao Paraná

Desde hontem, está nesta capital a embaixada universitaria de Minas que vae ao Paraná, em missão de confraternisação academica. Os estudantes mineiros, que chegaram pela manhã, foram recebidos na gare da Central do Brasil por numerosos academicos e representantes de associações estudantinas, trocando-se, por essa occasião, expressivas demonstrações de cordialidade e sympathia.

A embaixada academica mineira, que, amanhã, partirá para o Paraná, está assim constituida: Cyro dos Anjos, Elvira Komel, José Americo de Macedo, Francisco Martins Filho, José Emygdio de Britto, Orlando Cavalcanti, Olyntho Fonseca Filho, Pedro Komel, Vasco Giffoni, Gil Cesar, José de Freitas, [illegible] Aguiar, Edmundo Haas, Thomaz Waves e Waldemiro Salles.

Queimou-se com gazolina

Auxiliando a reparar um automovel que se desarranjára, o servente de pedreiro Henrique Ferreira, morador á rua Humaytá n. 223, foi victima de explosão no tanque de gazolina, recebendo queimaduras no braço, ante-braço e hombro direito. A Assistencia do Meyer medicou-o.

UM CONTRABANDO DE BARALHOS DE CARTAS

Tres guardas aduaneiros suspensos por trinta dias

Está terminado o inquerito mandado abrir para apurar-se o contrabando de baralhos de cartas apprehendido pelo guarda Mario Vieira, mestre Manoel Pinto de Souza o motorista Antonio Ferreira de Freitas, quando era transportado do vapor "Ipanema", pelo bote "Portugal", de propriedade de Francisco Cesar, vulgo "Chico Provincia".

Os guardas aduaneiros Francisco Guilherme Ferreira, Gesolmino dos Santos e Joaquim Vinha eram apontados por Francisco Cesar como conhecedores do embarque da tal mercadoria.

O inspector da Alfandega, sr. Lindolpho Camara, mandou, hontem, dar o inquerito por encerrado, resolvendo suspender os alludidos guardas por 30 dias, por julgar que os mesmos não conseguiram contestar cabalmente as accusações levantadas contra elles.

Os autos foram enviados ao ministro da Fazenda, afim de que a sentença seja submettida á sua approvação.

Obteve permissão para se afastar do cargo

Foi concedida pelo director geral do Thesouro permissão ao escrivão da collectoria federal em Granja, Ceará, Raymundo H. de Mello, para se afastar do exercicio do cargo, por espaço de um anno.

Vendia leite com agua e foi preso em flagrante

Hontem pela manhã, na avenida Suburbana, o dr. Luiz Nunes Rodrigues, medico da Inspectoria de Generos Alimenticios, apprehendeu o leite que o leiteiro João de Souza vendia á sua freguezia e examinou-o.

Após isso, constatou o medico que o leite continha seis partes de agua. Immediatamente foi dado conhecimento á Secção de Toxicos, a cargo do delegado dr. Augusto Mendes que prendeu e autuou o falsificador, removendo-o para a Casa de Detenção, onde aguardará a decisão do processo a que vae responder.

A commissão cobrada pelo transporte de numerario destinado á Caixa de Amortização

O ministro da Fazenda transmittiu ao da Viação o officio do Banco do Brasil, solicitando dispensa da commissão de 5 °|° cobrada pela Estrada de Ferro Central do Piauhy, para transporte de numerario destinado á Caixa de Amortização, assim como os despachos de malas e caixotes empregados naquelle mister.

Sobre a classificação aduaneira de um producto pharmaceutico

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro communicou o director da Receita que foi resolvida favoravelmente pela Argentina a classificação aduaneira do preparado denominado "Saude da Mulher", ficando esse producto pharmaceutico classificado na partida 3.494 — afora $|8 4,00 a duzia, mais o augmento da lei numero 11.281 60 °|° direito 25 °|°.

Um pedido da Associação dos Fructicultores de Iguassú

O ministro da Fazenda communicou ao da Agricultura ter sido resolvido o pedido da Associação dos Fructicultores de Iguassú, referente no desembaraço de papel e saccos destinados á embalagem de fructas, com os favores concedidos pelo decreto numero 5622, de 29 de dezembro de 1928.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA

Dois hydro-aviões levantaram vôo para a base de operações

Os exercicios geraes da esquadra na Ilha Grande, proseguem regularmente, estando sendo, agora, realisadas as provas de tiro, assistidas pelo almirante Machado da Silva, commandante chefe da esquadra.

Hontem, pela manhã, alçaram vôo do Centro de Aviação Naval, na Ponta do Galeão, com destino á enseada Baptista das Neves, dois hydro-aviões da Armada.

O primeiro é o F5L numero 324 de bombardeio, pilotado pelos capitães-tenentes Amarillo Cortez e Ismar Brasil e transportando a correspondencia destinada ao pessoal das guarnições dos navios. O segundo é o apparelho "Consolidet" N. Y. 2, dirigido pelos commandantes Paul Cassard e A. M. Charlton, officiaes da missão naval americana, que foram observar as manobras no local das operações.

As altas autoridades da Armada receberam um radiogramma hontem, communicando que o estado sanitario a bordo das diversas unidades de guerra continua excellente.

Brigaram por causa de um gallo

Benedicto Joaquim Alves, empregado da Light, morador á travessa Maria José n. 88, foi á casa de Antonio José da Silva, que mora no numero 75 da mesma rua, para reclamar um gallo que fugira de seu quintal e que esse ultimo apanhara.

Antonio negou-se a entregar a ave e nasceu dahi forte discussão, em meio da qual o supposto prejudicado deu um socco no vizinho. Este apanhou um facão dentro de casa e foi desferindo golpes a torto e a direito, um dos quaes foi attingir Benedicto no omoplata direito.

A policia do 23º districto compareceu e o commissario Vianna mandou que os feridos, ambos ex-praças do Exercito, fossem á Assistencia do Meyer, medicar-se e que depois voltassem á delegacia...

Reuniu-se o Centro Republicano Suburbano

Entre as installações que trabalham para o engrandecimento da vasta zona que é o suburbio, figura, sem duvida, no primeiro plano o Centro Republicano Suburbano. Este Centro, dando inteiro cumprimento aos seus estatutos, realizou, ante-hontem, em sua séde, á rua Gomes Serpa, 22, Piedade, uma sessão de directoria e conselho fiscal.

Nesta reunião foram ventilados importantes assumptos, inclusive o de melhoramento da localidade.

— Ficou marcada para o dia 18 de agosto uma assembléa para o balanço annual.

Licenças na Marinha

O ministro da Marinha concedeu, hontem, as seguintes licenças: de um anno, para tratamento de saude, ao sub-official artifice de machinas José Avila de Souza; de trez mezes, tambem para tratamento de saude, ao mestre geral das officinas do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, Firmino Raphael de Paiva, e de seis mezes, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, ao operario da officina de forja, do mesmo arsenal, João Pereira do Nascimento.

A Light obteve reconsideração de despacho

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a The Rio de Janeiro Tranway Light and Power Cº. Limited, pediu reconsideração de despacho, para o effeito de ser-lhe concedida reducção de direitos, mediante termo de responsabilidade com o prazo de 60 dias, para diversos materiaes para o serviço de energia electrica.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Serão encerradas hoje, á tarde, as respectivas inscripções

E' este o projecto de inscripção para a corrida que o Derby-Club realizará no proximo domingo:

Grande premio Cosmos — 2.500 metros — 12:000$000 — Animaes já inscriptos. — Tabella.

Premio Criação Nacional (8ª prova) — 1.000 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos já inscriptos — Pesos especiaes.

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes.

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap.

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma — Pesos especiaes.

Premio Velocidade — 1.250 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros desta turma — Pesos especiaes.

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes desta turma. Pesos especiaes.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz, desta turma — Pesos especiaes.

A inscripção será encerrada hoje, ás 5 horas da tarde, sendo na mesma occasião recebidos os primeiros forfaits para o grande premio Cosmos e prova Criação Nacional.

TAÇA CONDESSA PAULO DE FRONTIN

Os diarios que occupam as principaes collocações

Com o resultado da corrida de domingo ultimo no Derby-Club, passou a ser a seguinte a classificação dos concorrentes que occupam os primeiros logares na Taça Condessa Paulo de Frontin:

	Prs.	Pts.
1 — *Correio da Manhã*	100	170
2 — *Diario Carioca* . .	93	169
3 — *A Manhã*	94	168
4 — *A Esquerda* . . .	90	167
5 — *Rio Sportivo* . .	100	163
6 — *J. do Commercio*	86	154

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um lote de cavallos que segue para S. Paulo

Serão embarcados hoje para a capital paulista, em cujo hippodromo correrão caso as corridas não sejam ali interrompidas, os cavallos X. Raio, Viola Dana, X. P. T. O., Conde, Cavador e Fragata, sendo que esta tem a satisfazer ali, proximamente, um compromisso classico. Com egual destino seguirá tambem hoje o entraineur Fernando de Azevedo e o jockey Salustiano Baptista, que hoje chegará a esta capital a bordo de um navio da Costeira.

A montaria de Frivolo no grande premio Districto Federal

O proprietario do cavallo Frivolo, de accordo com o respectivo entraineur, Ernani de Freitas, convidou, hontem, o jockey Th. Baptista para montar o filho de Imperator no grande premio Districto Federal, por continuar D. Suarez impedido no Jockey-Club. O referido jockey acceitou o convite e a partir de agora montará Frivolo nos seus exercicios para aquelle importante compromisso.

Cavallos que chegam de Porto Alegre

Como antecipamos, chegaram hontem a esta capital, vindos de Porto Alegre, os cavallos Scalabrino, Agguatero e Warlock, todos ganhadores no hippodromo daquella cidade. Esses tres cavallos, que desembarcaram em boas condições, foram alojados nas cocheiras do entraineur O. Camisa, que se encarregará do seu entrainement, estando tambem incumbido de vendel-os.

Um chronista de S. Paulo que regressa ao seu Estado

Só hoje, por um dos nocturnos, regressará para São Paulo o nosso collega Adalberto Aranha, chronista d'*O Combate*, que teve opportunidade de assistir algumas corridas nos nossos hippodromos, inclusive a em que Cascabelito fez a sua estréa.

A CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO EM S. PAULO

Ugolino derrotou Malamocco com a maior facilidade

São d'"O Estado de S. Paulo" os commentarios que se seguem sobre a corrida de domingo ultimo na capital paulista:

"Realizando corridas com programmas eguaes ao de domingo ultimo, seria melhor o nosso Jockey-Club fechar, temporariamente, os portões do prado da Mooca. Não vale á pena insistir. O programma da 27ª corrida do corrente anno da veterana sociedade absolutamente não podia prender a attenção dos apaixonados turfistas. Não era um programma sportivo com encontros que poderiam enthusiasmar a assistencia. Era um programma apenas para os viciados pelo jogo e mesmo estes não deveriam estar muito inclinados a fazer as suas apostas na casa da poule. Pareos de dois ou tres animaes não dão margem a rateios compensadores e, por isso, as apostas por fóra, nessas occasiões, criam raizes. O movimento irrisorio de menos de 75 contos de réis é o sufficiente para se ter uma idéa do que foi a reunião de domingo ultimo no hippodromo Paulistano...

O classico Dr. Candido Motta, que era a prova de maior dotação do programma foi levantado pelo potro Ugolino. O filho de Sin Rumbo não encontrou em Malamocco, que era o favorito, o adversario que se esperava. O pensionista do Chiquinho ganhou facil e, com essa victoria, se impôz como um dos bons representantes da nova geração, podendo mesmo vir a ser o melhor de todos elles. Ugolino ganhou as duas vezes que se apresentou em publico, com muitas sobras, devendo, por isso, para o futuro, defender, com denodo, o bastão de invicto.

O premio Experiencia, foi levantado, como se esperava, pela egua Verbenera que, no entanto, teve que se defender de forte atropelo final do velho Mandadero. O filho de Peligroso lutou, renhidamente, durante toda a recta final, com a pilotada do pequeno S. Godoy, mas não conseguiu dominal-a.

Confirmando a sua ultima corrida, que fôra optima, Sardou conseguiu, finalmente, fazer as pazes com o vencedor. Protesto foi o mais sério adversario do cavallo tordilho mas teve que se contentar com um modesto segundo logar, a dois corpos. Os demais chegaram longe.

Harmonic, que parece estar voltando á sua antiga fórma, conquistou, no premio Excelsior, o seu segundo triumpho seguido. O filho de Tamar deixou que a veloz Sonsa puxasse a corrida e ficou á espera da atropelada de Emburana, que fechava o lote. Quando esta começou a avançar, Greme instigou o seu pilotado que, attendendo, promptamente, ao appello, pouco depois alcançava a ponteira. Uma vez na frente, o pensionista da coudelaria Turf Illustrado galopou facil até o vencedor. Fazendo a sua costumada chegada, Emburana, nos ultimos galões, formou a dupla.

O premio Imprensa, que reuniu tres dos nossos actuaes cracks, foi levantado pelo cavallo paulista Karatan, que teve apenas um adversario, o cavallo argentino Pretencioso, pois Reparo limitou-se a fazer numero. O filho de Cavador foi o primeiro a pular, mas alguns metros depois cedia a posição de honra ao filho de Biguá. Na entrada da recta opposta, Pretencioso emparelhou com Karatan, vindo os dois em renhida luta até a entrada da recta final, ponto em que o crioulo do Haras Riachuelo destacou-se até attingir a méta com dois corpos de vantagem sobre o pilotado de Greme.

A ultima prova do programma foi a mais movimentada do dia, pois todos os concorrentes fizeram boa figura. Anchôa correu na vanguarda até a setta dos 2.000 metros, ponto em que foi alcançada por todos os seus adversarios. Luconia e Florida correram quasi sempre em luta atrás da filha de Your Majesty. Ficando esta, a egua nacional firmou-se na vanguarda e ainda, com muitas sobras, pôde resistir, no final, á atropelada de La Zingara e Iro, que se collocaram em segundo e terceiro logares, respectivamente."

Foi este o resultado da prova ganha por Ugolino:

Classico Dr. Candido Motta — (Potros nascidos no Estado, desde 1º de julho de 1926) — 12:000$ — 1.400 metros.

Ugolino, masculino, castanho, 3 annos, por Sin Rumbo e Olivenza, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado, jockey Guilherme Guerra, 55 ks. 1.º
Malamocco, G. Greme, 55 ks. 2.º

Ganho por quatro corpos. Tempo, 89 3|5 segundos. Rateio de Ugolino 22$400.

Poules vendidas e rateios eventuaes:
1 — Malamocco — 74,2 — 12$400.
2 — Ugolino — 41,2 — 22$400.
Total — 115,4.
Movimento do pareo, 1:154$000.

A PROVAVEL INTERRUPÇÃO DAS CORRIDAS NA CAPITAL PAULISTA

O que a directoria do Jockey-Club acaba de resolver a respeito

A directoria do Jockey-Club de São Paulo resolveu o seguinte:

não realizar corridas nos dias 21 e 28 de julho e 4 e 11 de agosto, se, pela deficiencia que se vem notando nas inscripções, a commissão de corridas não puder organizar convenientemente os programmas com sete pareos no minimo, ficando a realização dos classicos, chamados para essas datas, adiada, respectivamente, para os domingos seguintes:

approvar e mandar affixar o balancete geral da sociedade, levantado em 31 de maio; e

fazer a revisão da lista de socios, com a possivel identificação de cada um, approvando, para isso, as circulares minutadas pelo secretario.

Na sua reunião de ante-hontem, a commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo resolveu o seguinte:

encaminhar á directoria, para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo, dia 21 do corrente; e

conceder matricula de cavallariço a Americo Attianese.

NA ULTIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB DE SANTOS

Libertador ganhou com facilidade a prova principal

O cavallo Libertador, que em 1927 defendeu com relativo successo nas nossas pistas as côres da Coudelaria Paula Machado, ganhando cerca de 40:000$000 em premios, e actualmente do turf de Santos, ganhou nessa cidade, domingo ultimo, a seguinte prova:

Premio Jockey-Club — 1:200$ — 1.800 metros.

Libertador, cavallo tordilho, 6 annos, França, por Maboul e Liberatrice, de propriedade de d. Isaura Junqueira Oliveira, importador dr. Linneu de Paula Machado, entraineur A. Marino, jockey E. Silva, 55 kilos 1.º
Sans Vert, J. Firmiano, 50 kilos 2.º
Saracoteador, F. Lopez, 55 kilos 3.º
Gloriette, R. Garrido, 49 kilos 0

Ganhou por dois corpos; do segundo para o terceiro, varios corpos.

Tempo, 120 segundos.

Poules: simples, 22$800; duplas, 22$400.

Os quatro concorrentes partiram emparelhados, porém, em frente ás archibancadas, Sans Vert corria na frente, a uns tres corpos. Libertador corria em 2º, seguido de Saracoteador e Gloriette. Na recta opposta, Libertador deu a impressão de que ia ser alcançado pelo lote de traz, pois o filho de Maboul corria pouco. Ao ser feita a curva do Macuco, o pilotado de E. Silva principiou a desenvolver rapidos galões, e foi se approximando do ponteiro. Ao entrarem na recta final, Sans Vert ainda tinha um corpo de vantagem sobre o seu antagonista, que o derrotou nitidamente, apezar de ser desgarrado durante quasi toda a dita recta. Sans Vert parece que não está bem apurado. O filho de Werwood vinha faltando no final. Essa foi a nossa impressão, bem como a de alguns turfistas da velha guarda.

O desgarro que Firmiano applicou em E. Silva, provavelmente, foi em represalia ás chicotadas que E. Silva applicou em Pelintra, na chegada do pareo anterior.

FOOTBALL

TEMPESTADE NUM COPO D'AGUA

Houve ante-hontem, na assembléa geral da C. B. D., uma verdadeira tempestade num copo d'agua.

O representante da Amea com uma proposta que apresentou em plenario, provocou a renuncia do dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D. Tudo não passou, entretanto, de alguns minutos.

Em face das consequencias da proposta, posteriormente retirada, os que a approvaram e o seu proprio autor, fizeram declarações de votos, esclarecendo que não tiveram a intenção de desprestigiar o presidente.

Historiemos, rapidamente, os acontecimentos. A assembléa geral de 30 de janeiro p. p. autorizou o presidente a alterar e reformar os estatutos onde julgasse conveniente. O presidente preparou o ante projecto da reforma e mandou uma copia a todas as filiadas.

Ante-hontem, passados 30 dias, a mesa apresenta o projecto para approvação. O representante da Amea propõe, então, que se nomeasse uma commissão de tres membros para estudar e dar parecer sobre o projecto no prazo de 60 dias.

O presidente considerou essa proposta desrespeitosa á sua pessoa, visto como, tivera plena autorização para reformar os estatutos e a assembléa por 29 a 26 votos, approvára um voto creando restricções ao seu prestigio.

Em vista dessa situação, e como não fosse idéa sua provocar semelhante solução, o representante da Amea retirou a sua proposta e o presidente retirou a sua renuncia.

Tudo como d'antes, no quartel general de Abrantes...

PENHA E FLAVIO NA SUMMULA

O juiz Oswaldo Ferraz, do jogo Vasco x Flamengo, realizado domingo ultimo, referiu na summula do mencionado jogo que foi aggredido pelo jogador Flavio Rodrigues Costa e que foi insultado pelo player Eugenio Martins Penha.

O RELATORIO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Na assembléa de ante-hontem, foi destribuido o relatorio da C. B. D., relativo ao ultimo exercicio administrativo.

Trata-se de uma obra muito bem feita e que relata com todas as minucias todos os factos sportivos attinentes á Confederação.

Pelo referido relatorio fica-se sabendo que a situação financeira da entidade maxima se não é excellente é, pelo menos, muito folgada, pois, além do seu fundo de reserva que se eleva a 130 contos, tem, em bancos e em caixa mais de 165 contos.

A parte technica do relatorio está perfeita e abrange todo o movimento sportivo do Brasil, de junho de 1928, até os jogos do Ferencvaros, trazendo tambem o resultado da primeira disputa da taça "Correio da Manhã".

NOTAS DO CONFIANÇA

Reune-se hoje a directoria

— O presidente do Confiança A. C., convoca os directores Mario de Souza Graça, dr. Paulo Lotuffa, João de Souza Mello Junior, Antonio Cordeiro, Alvaro Gomes de Araujo, Luiz Nascimento, Ox Drummond, A. Portella e José Ferreira, para a sessão ordinaria da directoria a ser realizada hoje quarta-feira, 17 do corrente, ás 8,30, afim de serem tratados assumptos dependentes de prompta solução.

Uma victoria do Confiança A.C. — O terceiro team do Confiança A. C., formado quasi que exclusivamente de jogadores de menos de 19 annos de edade, vem de obter mais uma brilhante victoria sobre o S. C. Mackenzie, pela elevada contagem de 9x0.

Os trenos desta semana — Preparando-se para o encontro com o S. C. Mackenzie, o club de Alair Ferreira realizará, esta semana, trenos individuaes e de conjunto.

O baile de sabbado — Sabbado proximo serão reabertos os salões do veterano Confiança A. C. para dar logar á realização do baile mensal relativo ao mez de julho.

Os preparativos vão bem animados, esperando-se que essa festa obtenha o maior successo.

O Mackenzie trena para enfrentar o Olaria

O club do Meyer está convocando os seus amadores para os trainings que vae realizar durante a semana afim de preparar as suas equipes que vão enfrentar o Olaria A. C. no proximo dia 21 do corrente.

Como se sabe, o Olaria A. C. vem invicto na tabella do torneio da 2ª divisão e o Mackenzie como um dos sérios concorrentes ao referido torneio, tudo fará para derrotar o seu leal adversario, muito embora o jogo seja realizado na praça de sports do gremio leopoldinense.

FOOTBALLERS PORTUGUEZES QUE VÊM AO NOSSO PAIZ

Lisbôa, 16 (A. A.) — Realiza-se amanhã o embarque do quadro principal do Victoria F. Club, de Setubal, que segue reforçado de outros jogadores portuguezes para o Brasil, onde terá diversos encontros com os quadros locaes.

O embarque dos jogadores do Victoria dará logar a grandes manifestações de apreço por parte dos adeptos e admiradores desse club, cuja organização é das mais perfeitas e cujo quadro, conforme foi organizado para essa excursão, está em condições de representar dignamente o valor do football portuguez.

Estão entaboladas as negociações para a ida de Victoria tambem a Buenos Aires, depois de realizar no Rio de Janeiro tres jogos a convite do Fluminense F. Club.

Faz parte da delegação o dr. Xavier da Silva, medico do Club, antigo ministro de Estado, e director do Instituto de Criminalogia, o qual estava ha tempos preparando uma viagem scientifica ao Brasil. O Victoria F. Club, conhecedor desse facto, convidou-o a seguir juntamente com o Club, nessa excursão, representando-o officialmente como parte integrante de sua delegação, o que foi acceito pelo illustre scientista.

REMO

UMA FESTA SOCIAL NO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Realizando-se no proximo sabbado, 20 do corrente, no Club de Regatas Botafogo, uma festa offerecida pela srta Ruth da Gama e Silva á srta. Olga Bergamini de Sá, a directoria do Club communica a seus associados e exmas. familias, que os mesmos terão ingresso com a carteira social e recibo n. 7.

As dansas terão inicio ás 20 horas.

O CONCURSO DE PALPITES DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Com os resultados verificados na ultima regata, ficou sendo a classificação dos concorrentes a "Taça Midosi", a seguinte:

1º — Luiz Vianna — "Correio da Manhã" — 24x23 — 47 pontos.
2º — Francisco Moraes Cardoso — "A Noite" — 26x20 — 46 pontos.
3º — Diocesano Ferreira Gomes "Correio da Manhã" — 20x23 — 43 pontos.
4º Adaucto de Assis — "A Noite" — 18x25 — 43 pontos.
5º — José Pickler — "Diario Allemão" — 12x26 — 38 pontos.
6º — Benedicto Sarmento — "A Noite" — 18x18 — 36 pontos.
7º — A. Cardosó Machado — "Correio do Brasil" — 9x20 — 29 pontos.
8º — Nelson Lourenço — "O Paiz" — 7x22 — 29 pontos.
9º — Eugenio de Oliveira — "Jornal do Commercio" — 11x16 — 27 pontos.
10º — Eduardo Motta — "A Patria" — 5x20 — 25 pontos.
11º — Celio de Barros — "Jornal do Brasil" — 7x16 — 23 pontos.
12º — Eduardo Orlando da Silva — 5x15 — 20 pontos.

VOLLEYBALL

O BOLA VERDE TRENA

Realizando-se hoje, quarta-feira, um treno de Volleyball entre os teams do Grupo da Bola Verde e do São Paulo e Rio, o director terrestre do primeiro, por nosso intermedio, solicita o comparecimento na séde do club no dia citado ás 8 horas dos seguintes senhores: Arraes, Mattos, Aurelio, Luiz, Oswaldo, Armando, Custodio, Dante e Carlos.

Athletismo

POMPEU DO AMARAL E' PESSIMISTA

O antigo athleta paulista e hoje brilhante chronista sportivo F. Pompeu do Amaral, escreveu o commentario que abaixo reproduzimos e que, abordando o delicado assumpto da hegemonia athletica, entre Rio e São Paulo, é baseado num argumento fraco como os resultados do Campeonato Brasileiro e da taça "Correio da Manhã", favoraveis aos cariocas.

Esperomos pelo resultado do campeonato deste anno e pelo returno da taça "Correio da Manhã", não disputando estrangeiros na quelle e sendo essa disputada em São Paulo, para vermos se a organização perde para a anarchia.

O commentario de Pompeu do Amaral é o seguinte:

"Varias vezes temos lido, em jornaes locaes, a affirmação de que S. Paulo, tem a supremacia do athletismo nacional. Achamos que melhor seria que se escrevesse que S. Paulo teve, quer ter e empregará o melhor de seus esforços para conseguir essa supremacia... Mais do que isso, por emquanto, é arriscar muito.

Se, para que se pudesse dizer que se possue a hegemonia no athletismo, bastasse provar a superioridade em organização, a nossa Federação poderia orgulhar-se de possuil-a. Com effeito, é preciso que se reconheça que sua organização é exemplar e as competições que faz disputar são quasi irreprehensiveis. Algumas vezes, é verdade, temos apontado alguns deslizes, mas estes não possuem grande gravidade e facilmente podem ser sanados. A organização da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, entidade que reune quasi todos os Federal, e só se preoccupa com sports praticados, na Capital o football, comparada á della, é quasi ridicula.

Porém, para que a nossa Federação possuisse a apregoada supremacia, era preciso que ella demonstrasse tambem uma superioridade technica, uma superioridade em competições. E essa — ao menos julgando pelos resultados do ultimo Campeo-

O Bologna F. C. possue valores pessoaes consagrados

A ITALIA E' UM PAIZ LEADER NO FOOTBALL DE AMADORES DA EUROPA CENTRAL

Em que pese o paradoxo da affirmação, poderiamos dizer que a Italia deve muito do seu notavel progresso em football, ás equipes argentinas e uruguayas que lá estiveram e que lá deixaram alguns dos seus azes, verdadeiros expoentes de primeira grandeza. O desenvolvimento do football italiano data approximadamente de uns tres annos, época em que começou o ambiente sportivo local a sentir os effeitos do contacto com os grandes jogadores e teams sul-americanos. As chronicas sportivas publicadas em Buenos Aires referem-se ao estylo "rapido e fulminante" com que o football italiano chegava até as finaes da ultima olympiada de Amsterdam. Aliás, não ha mesmo nenhuma duvida do seu grande valor, pois são consecutivas as victorias dos teams de Roma sobre os de cidades vizinhas.

O team do Bologna, que o publico vae vêr jogar no proximo dia 25, á noite no stadium do Fluminense F. C. forma um conjunto notavel pelo que possue de valores pessoaes, é considerado a melhor equipe de club de toda a Europa e traz nada menos de seis jogadores dos que participaram nas Olympiadas de Amsterdam e Paris. Em conjunto, como team de amadores, não ha nenhuma duvida que é o mais forte que o Brasil tem recebido em todos os tempos.

E' perfeitamente razoavel o interesse que está despertando a unica partida que esse team — a convite do Botafogo — vae jogar no proximo dia 25 contra um bom seleccionado de jogadores do Rio e de S. Paulo. Os footballers do Bologna jogam em estylo proprio, inimitavel, que lhes permitte fazer verdadeiras combinações de ataque e defesa. O carioca que aprecia o football bem jogado vae verificar como é differente e summamente interessante a technica dos rapazes do Bologna.

CAMPEÕES DA ITALIA HA MUITOS ANNOS!

O Bologna F. C. tem exactamente 20 annos de existencia e desde 1919 que participa do campeonato italiano, na Divisão Nacional, que é uma divisão especial onde se disputa o titulo de campeão da Italia. Essa creação do campeonato nacional foi instituida depois do fascismo, que trouxe com o seu advento uma época gloriosa para os sports italianos. O Bologna é considerado o primeiro club da Italia pelo seu football classico e technico. O seu valor como team pode ser aferido nos seguintes resultados:

1919|20 — 2º classificado na semifinal. 1920|21 — segundo collocado no campeonato absoluto. 1921|22 — 4º classificado no Campeonato Absoluto. 1922|23 — 3º classificado no Campeonato Absoluto. 1923|24 — 2º classificado no Campeonato Absoluto. 1924|25 — Campeões absolutos. 1925|26 — 2º classificado no Campeonato Absoluto. 1926|27 — O titulo de Campeão absoluto não foi adjudicado. O Bologna devia ter sido proclamado campeão, porque era o segundo collocado quando o primeiro foi desclassificado. 1927-1928 — 3º classificado no Campeonato Absoluto. 1928|29 — Campeão Absoluto. Venceu recentemente o Torino por 1 x 0, na terceira partida da melhor das tres.

Este anno o Bologna venceu dois fortissimos adversarios em matches internacionaes: o Admira F. C. de Vienna, por 3 x 0 e Viktoria Zizkov, de Praga, campeão da Tcheco Slovaquia, por 4 x 0.

Como se vê, o Bologna em todos os annos que tem disputado o campeonato, sempre occupou uma collocação de destaque entre os seus pares. Toda a sua linha média é de jogadores olympicos.

Os italianos foram derrotados na ultima semifinal dos jogos olympicos, pelos uruguayos, por 3x2, depois de haverem dominado todo o segundo tempo. Diremos em outra nota dos seus consagrados valores pessoaes, considerados verdadeiros mestres do football europeu.

...peonato Nacional e da recente competição pela taça "Correio da Manhã" — cabe incontestavelmente aos cariocas. Por isso, achamos que os que, com enthusiasmo, dizem que S. Paulo tem a hegemonia nacional, querem hypnotizar os ouvintes ou leitores. Ou procuram enganar a si mesmos...

XADREZ

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Distribuição de premios

Realiza-se hoje, ás 8 horas, na séde da Associação Brasileira de Xadrez (Club de Xadrez do Rio de Janeiro), á rua Uruguayana, 3, 2º andar, a distribuição de medalhas aos premiados no torneio de collocação deste anno, a saber:

1ª turma

1º — Clovis Mendes de Mornes — medalha de ouro; 2º — Cel. Heitor Alberto Carlos — medalha de prata; 3º — Orestes Tavares — medalha de bronze.

2ª turma

1º — Nicolino de Luca — medalha de ouro; 2º — A. Andrade — medalha de prata; 3º — Erich Eichler — medalha de bronze.

3ª turma

1º — Carlos Görin Filho — medalha de ouro; 2º — Sebastião Figueiras — medalha de prata; 3º — Altair Noddeu Pinto — medalha de bronze.

Em seguida á distribuição, e para solemnizar este acto, o sr. Clovis Mendes de Mornes, campeão da A. B. X., dará uma sessão de 24 partidas simultaneas, jogando contra os srs. Luiz Vianna, Orestes Tavares, Carlos Reis Accioly, Oswaldo Rebello, Sebastião Rocas, Mario Giudicelli, A. Alencastro, R. de Souza Coelho, Paulo Luhmeyer, Setubal Rabello, Ad. Liebermeister, Ivan Pessoa, dr. Lacerda Guimarães, A. Coimbra, Madeira de Ley, Roque Mura, Paulo Pinto, João Gabriel, Orlando Roças Junior, Adhemar Mendonça, Heitor Bastos, Oliveira Gomes e Corrêa Paz.

TENNIS

ASTROS QUE COMPETIRÃO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 16 (U. P.) — A Associação Argentina de Lawn Tennis annuncia que os tennistas itlianos barão de Morpurgo e senhorita Viato, bem como a tennista hespanhola, Lili Alvarez, certamente visitarão a Argentina em outubro vindouro, afim de tomar parte no campeonato argentino.

BOX

MIGUEZ — KID SIMÕES

Joe Assobrad vae enfrentar Lauro Harrison

O empresario J. Corrêa conseguiu levar a bom termo as negociações para elaboração do programma pugilistico do proximo dia 20, no stadium de Mornes e Silva. Além da luta principal, do vigoroso "leve" carioca Kid Simões com Andres Miguez, o verdadeiro "clou" da reunião, a empresa resolveu fazer enfrentar o campeão brasileiro Joe Assobrad com o "punch" Lauro Harrison, puglista brasileiro creado no Canadá onde lutou cerca de 60 vezes com bons resultados e onde viveu até pouco tempo.

Na demonstração prévia feita com alguns technicos, o puglista Harrison deixou de suas qualidades uma excellente impressão.

No preliminar reapparecerá Armandinho contra Balthazar Cardoso em luta de 6 rounds de 3 minutos.

INFORMAÇÕES UTEIS

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, ás 11 ás 3 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1929, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras N, O, P e Q; Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 176; Diversas Emissões, relações ns. 1 a 800. [illegible]

THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria serão pagas hoje, folhas de Diversas pensões da Guerra, [illegible]

PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de maio: [illegible] da Directoria de Arborização e Jardins.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Bastos; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente P. Costa; [illegible] pharmacia, major Herminio; ronda geral, capitão Guimarães. Folgam os commandantes das estações de Caes do Porto e Meyer.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Icarahy", para Victoria, Ponta d'Areia e Theophilo Ottoni, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo ,até 9 horas.

Amanhã:

"Itapacy", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, Itajaby, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Araraquara", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Commandante Capella", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, a satisfazerem no prazo de 15 dias, a partir de 4 de julho corrente, os debitos por que são responsaveis, estão sendo enviados á cobrança [illegible]

Rua Maria Freitas, n. 44; rua João Vicente, n. 59; [illegible]

COLLEGIO PEDRO II

A secretaria do Collegio Pedro II (externato), só expedirá certificados de exames até o mez de outubro proximo, não o fazendo durante as épocas das inscripções e da realização dos exames, que são nos mezes de fevereiro, março, novembro e dezembro. Os interessados deverão, portanto, depois do pagamento da respectiva taxa, na thesouraria do estabelecimento, apresentar as suas petições ao protocollo do Collegio, até o dia 31 de agosto, obedecendo á seguinte tabella: [illegible]

Os referidos requerimentos deverão ser feitos pelos paes ou tutores dos menores, nunca, porém por pessoas extranhas nem mesmo pelos professores. Os procuradores, quando tenham de requerer taes documentos, annexarão os respectivos documentos de mandato preenchidas as formalidades legaes. O proprio estudante poderá tambem requerer a expedição dos seus certificados comtanto que a sua assignatura seja abonada por duas pessoas idoneas dado o caso de ser o mesmo de menor edade. As assignaturas dos abonadores deverão ser reconhecidas por tabellião publico.

A entrega dos certificados, que será feita mediante recibo da pessoa que houver requerido, realizar-se-á das 11 ás 3 horas, dentro dos dias marcados pela directoria, no acto de receber a petição.

Para a futura inscripção nos exames realizados no Collegio Pedro II, será indispensavel a apresentação dos certificados obtidos nas approvações anteriores, quer se trate do curso seriado quer dos regimens parcellados ou de preparatorios, não se entendendo essa obrigatoriedade aos estudantes matriculados no Collegio.

E' portanto, de todo o interesse para o proprio estudante que elle retire os mencionados documentos dentro do prazo estipulado.

Um desordeiro preso em flagrante

O desordeiro Antonio Machado Bastos, conhecido por "Antonio Branco", foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 22º districto, por ter aggredido a páo, em Braz de Pinna, Francisco dos Santos que com elle discutira.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Consolidando a legislação relativa aos officios de justiça do Districto Federal e alterando as condições de investidura e accesso dos respectivos serventuarios; [illegible]

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director-presidente nos dias 12 e 13 do corrente:

Requerimentos — Gastão M. Braga e Amancio Mendes Couto — Restituase. Frederico Diniz Martins — Faça-se a restituição da quantia paga em duplicata. José Sabino Bemfica — Proceda-se á rectificação sollicitada. Heitor Machado Silva — Requeira opportunamente.

Emprestimos — Ns. 3.490 — 3.509 3.535 — 3.540 — Deferido, descontadas do emprestimo as contribuições em debito. 2.627 — 2.759 — 3.123 — 3.465 — 3.481 — 3.485 — 3.497 — 3.498 — 3.511 — 3.517 — 3.520 — 3.522 — 3.525 — 3.529 — 3.539 — 3.567 — 3.591 e 3.887 — Deferido.

Cartas de fiança — José Ferreira de Almeida — Deferido.

UMA NOITE DE ARTE

Para 3 de agosto vindouro, acha-se annunciado o concerto que o baixo Guilherme Corrêa vae realizar no Club Gymnastico Portuguez. Do programma, destaca-se a soprano senhorita Margarida Magalhães, que interpretará a aria do 1º acto da *Traviata*, de Verdi; o *Caro Nome*, do *Rigoletto*, e na 3ª parte, *Les Songes*, valsa concerto, de E. Del Acqua. Outros elementos de valor tomarão parte no concerto. Assim, poderemos desde já citar os nomes de Ernesto de Marco, barytono, e Oscar Gonçalves, tenor. As localidades restantes encontram-se na Casa Mozart, á Avenida Rio Branco.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Transferindo a adjunta de 2ª classe Beatriz Muniz para a 1ª escola mixta do 3º districto.

Concedendo trinta dias de licença á adjunta de 1ª classe Odette Rosalina Ribeiro e á guardiã de escola primaria Evangelina Pardal; vinte e cinco dias de licença á adjunta de 2ª classe Otilia Cardoni Cascão e á adjunta de 3ª classe Eponina Gaudie Ley; quinze dias á adjunta de 3ª classe Marietta M. de Barros Tenorio de Albuquerque.

Designando Nair Maciel Soares para substituir a inspectora de alumnos da Escola Profissional Bento Ribeiro, Laura de Carvalho Chaves, durante o seu impedimento.

— Requerimentos despachados pelo director:

Sara Figueiredo de Souza, Dina Augusta de Araujo Belfort, Maria Magdalena Feijó Prado. — Deferido.

Lilia Campbell de Barros — Aguarde opportunidade.

— Despachos do sub-director:

Maria Carolina Kerr, Izarbio Maria Cardoso e Sebastiana Baptista de Carvalho — Submettam-se á inspecção de saude.

Alice Pessoa — Deferido.

Alice de Almeida Soares e Julieta Ramiro Rodrigues — Sim.

Exigencias feitas: — Pela 1ª secção, — Paulo José Ribeiro — Apresente certidão do seu tempo de serviço prestado no periodo de 1º de junho de 1928 a 31 de maio do corrente anno.

Maria Thereza Amaral do Valle — declare em que data deixou o exercicio.

Alice Favolide Galhanone — Apresente certidão do seu tempo de serviço a partir de 1º de julho de 1928.

Pela 3ª secção — (Ultima chamada) — Adelaide da Cunha Magalhães, Ernesto Ferreira Franco, José Pessoa de Andrade, Elisabeth Viviani Fialho — Retirem os documentos pedidos.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Joanna Rabello Monteiro de Barros, predio á rua dos Araujos n. 24, por 40:000$000; [illegible]

Antonio Mendes Monteiro, terreno á estrada Marechal Rangel, por 3:500$;

D. Amelia de Oliveira Costa, terreno á rua Clarimundo de Mello, por 5:000$000.

Egreja Evangelica Lutherana-Brasileira

Na ausencia do seu pastor rev. André Jensen, que partiu para o estrangeiro, a direcção da Egreja Evangelica Lutherana Brasileira ficou a cargo do sr. Crimilde Leite de Aguiar, membro de seu Consistorio.

Occuparão o pulpito dessa novel egreja, na ausencia do rev. André Jensen, os revs. Amancio de Campos Cardoso, Ephraim Rizzo e Pedro Campello.

Coube ao rev. Amancio Cardoso dirigir o primeiro culto na ausencia do pastor e celebrar a Santa Ceia, domingo 14.

O sr. Crimilde Leite de Aguiar, a pedido do rev. André Jensen e na qualidade de secretario da "A Fé", acompanhará a questão do Orphanato de Copacabana, assistindo as discussões em torno desse caso nas assembléas dessa instituição e nas reuniões do Presbyterio do Rio de Janeiro.

A quanto montam os exercicios findos na Marinha

O ministro da Marinha remetteu hontem, ao presidente do Tribunal de Contas a relação das dividas de exercicios financeiros já encerrados, na importancia de 8:468$285 ouro, e 278:902$142, papel, cuja liquidação não foi effectuada por falta de saldo nas respectivas dotações orçamentarias.

Victimado por auto

Nazario Baptista dos Santos, morador á rua do Riachuelo numero 136, proximo de sua casa foi victimado por um auto que lhe produziu fractura do braço esquerdo e contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia medicou-o.

«A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil»

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Realizou o seu 92º sorteio trimestral em dinheiro

Relação das apolices sorteadas

	Apolice — Nome	Localidade
	193.846—Jonas Ferreira Trindade	Cedro — Sergipe
	185.470—Bellino Baggio	Ribeirão — Claro Paraná
	122.938—José Adolpho Lima Avelino	Ponta Porã — M. Grosso
	190.635—Paul Petrides	Manáos — Amazonas
	185.679—Ruderico Dantas Barreto	C. Alta — R. G. do Sul
	119.831—João Ramalho	Penedo — Alagoas
	175.585—Raymundo Arêa Leão	Therezina — Piauhy
	178.038—Manoel Fernandes Rasteiro	Belém — Pará
	143.258—Francisco Maria Bordallo	Idem — Idem
	98.15[illegible]—Fortunato Pereira da Trindade	Caxias — Maranhão
	161.395—Friedrich W. F. Ernest Paschen	S. Luiz — Idem
	169.779—Alexandre Mattos Costa Lima	Fortaleza — Ceará
	170.178—Mariano Duarte Pinheiro	Maranguape — Idem
	162.890—Alcino V. de Almeida Machado	S. J. Muquy — E. Santo
(1)	155.565—Sisypho Sardenberg	S. Felippe — Idem
	140.916—Cyriaco José d'Annunciação	Ilhéos — Bahia
	184.831—Victal Alves Pinheiro	Itabuna — Idem
	179.699—José Marcellino Nunes Leal	S. Salvador — Idem
(2)	112.050—Maria Marcina von Sosten	Recife — Pernambuco
	139.639—Maurice Swift G. Williams	Idem — Idem
	127.837—Annibal Xavier Poroca	Limoeiro — Idem
	147.166—Victor de Lyra e Seixas	Recife — Idem
	194.529—José Dutra Navarro	Santa Tereza — E. do Rio
	171.641—Nabor Getulio Pessoa	S. S. Boa Vista — Idem
	194.363—Sebastião Ribeiro de Paiva	Santa Rosa — Idem
	190.812—Manoel Torné Berenguer	S. Gonçalo — Idem
	197.316—Manoel da Silva Nogueira	Petropolis — Idem
	170.225—João Moreira Souza	Capital Federal
	106.173—Oscar de Araujo	Idem
(3)	112.441—Raul Machado Bittencourt	Idem
	163.107—Amilcar de Seixas Brites	Idem
	181.459—Joaquim de Oliveira Lopes	Idem
	149.256—Manoel de Souza Neves	Idem
	196.171—Olavo Pires Rabello	Idem
	153.631—Marcus G. Faerstein	Idem
(4)	125.656—Christian Fernandes da S. Oliveira	Idem
(5)	125.833—Antonio Fernandes de Souza	Idem
	186.529—Lafayette Gomes Ribeiro	Idem
	187.577—Nilo Figueiredo	Idem
(6)	122.374—José Maria Albuquerque Bello	Idem
	125.495—José Antonio de Azevedo	Idem
	130.567—Jaldemar de Figueiredo Rocha	Idem
	128.860—Leandro da Silva Perdigão	B. Horizonte — Minas Geraes
(7)	130.514—Joaquim Alves Tolentino	Idem — Idem
	126.843—Confucio Augusto Pamplona	Idem — Idem
	179.280—Paulo Mendonça	Araguary — Idem

	Apolice — Nome	Localidade
	178.153—Carlos Bicalho Goulart	Bello Horizonte — Idem
	180.776—Theotonio Patrocinio de Moraes	Araxá — Idem
	153.781—Arnaldo Rodrigues Pereira	Queluz — Idem
	187.331—José Lemos da Silva	Araguary — Idem
(8)	115.893—Victorio Marcolla	Bello Horizonte — Idem
	160.455—Pacifico Maroco	Bicas — Idem
	188.752—Domingos dos Santos Freitas	Uberabinha — Idem
	187.113—Alfredo Ernesto Balena	Bello Horizonte — Idem
	138.969—João José Alves	Montes Claros — Idem
	188.919—Onofre de Azevedo Lemos	S. G. Sapucahy — Idem
	187.020—Mario Natal Guimarães	Ituyutaba — Idem
	189.302—Pacifico Caldeira Leal	Bello Horizonte — Idem
	191.790—Jacob Lopes de Castro	Oliveira — Idem
	195.915—Dionisio Pinto Fiuza	Dores Indayá — Idem
	161.630—Jarbas Vidal Gomes	Bello Horizonte — Idem
	148.089—Affonso Mario Junho	S. R. Sapucahy — Idem
	191.132—Fortunato Alves Machado	Barretos — São Paulo
	180.651—Pierre Antoine André Soulas	S. Paulo — Idem
(9)	136.483—Emilio Barrionevo Larrios	Catanduva — Idem
	189.608—Benedicto Paschoalino	Campos Novos — Idem
	164.863—Oscar Pinto Lourenço	Pirajuhy — Idem
	155.365—Antonio Neme Cozman	Santos — Idem
	191.717—Abelardo Gutierres	S. Paulo — Idem
	97.494—Victor Sacramento	Idem — Idem
	194.919—Luiz Pereira Campos Vergueiro	Idem — Idem
	131.913—José Benaton Prado	Idem — Idem
	194.722—Cyro Landanna Loureiro	
	141.900—Benedicto Ramos Ortiz	Quiririm — Idem
(10)	148.826—Raphael Moura Campos	Barretos — Idem
	187.952—Arthur da Purificação	S. Paulo — Idem
	195.835—Angelo Carrara	Idem — Idem
	191.429—Jorge Bicudo da Camara Falcão	Idem — Idem
	185.151—Augusto Villas	Idem — Idem
	187.156—Saturnino Fernandes de Souza	Idem — Idem
	149.292—João Passos Gama Cerqueira	Idem — Idem
(11)	177.973—Raul de Almeida Prado	Idem — Idem
	101.489—Orlando Theodoro Lima (fallecido)	Santos — Idem
	164.827—Floriano Rodrigues de Moraes	S. Paulo — Idem
(12)	141.837—José Adriano Marrey Junior	
	188.688—Francisco Xavier Magalhães Costa	S. Simão — Idem
	108.792—Raul Rangel de Carvalho	S. Paulo — Idem
	180.958—Sebastião Mourão	Pederneiras — Idem
	183.937—José Augusto Lopes de Oliveira	Bebedouro — Idem

(1) — O Sr. Sisypho Sardenberg teve a sua apolice n. 155.564 sorteada em 15 de abril de 1927.

(2) — A Sra. D. Maria Marcina Von Sosten teve a sua apolice n. 112.053 sorteada em 15 de Janeiro de 1927.

(3) — O Snr. Dr. Raul Machado Bittencourt pela 6ª vez contemplado nos nossos sorteios, teve a sua apolice n. 112.425 sorteada em 16 de Janeiro de 1922; a de n. 112.434 em 15 de Abril do mesmo anno; a de n. 112.438 em 15 de Abril de 1924; a de n. 112.428 em 15 de Julho desse mesmo anno e a de n. 112.429, em 15 de Outubro de 1925.

(4) — A Sra. D. Christina F. da Silva Oliveira, pela terceira vez contemplada nos nossos sorteios, teve a sua apolice n. 125.648 sorteada, em 15 de Abril de 1924 e a de n. 125.655, em 15 de Abril de 1927.

(5) — O Sr. Antonio Fernandes de Souza teve a sua apolice n. 125.836 sorteada em 15 de Janeiro de 1927.

(6) — O Sr. José Maria de Albuquerque Bello teve a sua apolice n. 122.378 sorteada em 15 de Janeiro de 192[illegible].

(7) — O Sr. Joaquim Alves Tolentino teve a sua apolice n. 130.510 sorteada em 15 de Janeiro de 1927.

(8) — O Sr. Victorio Marcolla teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Julho de 1922.

(9) — O Sr. Emilio B. Larrios teve a sua apolice n. 136.436 sorteada em 16 de Abril de 1927.

(10) — O Sr. Raphael de Moura Campos teve a sua apolice n. 148.833 sorteada no nosso ultimo sorteio.

(11) — O Sr. Raul de Almeida Prado teve a sua apolice n. 160.898 sorteado em 15 de outubro de 1927.

(12) — O Sr. José Adriano Marrey Junior teve a sua apolice n. 95.910 sorteada em 15 de Abril de 1925.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 3.663 apolices no valor de 16.845:369$500, importancia paga aos respectivos segurados com direito aos sorteios ulteriores.

(COPIA) — Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Julho de 1929, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e no qual foi a minha apolice, pelo n. 187.577, contemplada permanecendo a mesma em vigor nos termos do actual contracto do seguro; menos 500$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1929. — Nilo Figueiredo. (Assignatura).

Testemunhas: Rogerio de Sant'Anna Mattos e Rodolpho Vieira. (Firmas reconhecidas). (7437)

Foram relevadas as multas impostas a dois officiaes do Exercito

O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra haver o Tribunal de Contas resolvido á vista das razões apresentadas pelos interessados relevar as multas de 1 % ao mez, impostas ao tenente-coronel Trajano Viveiros Raposo e ao capitão Eduardo Martins Ribeiro, sobre as quantias de 10:000$000,...... 5:000$000 8:726$250, recebidas como adeantamento, por não terem dentro do prazo legal, provado as applicações dessas importancias.

A GRANDE SOLENNIDADE MAÇONICA DE DOMINGO

Para juramento e posse de diversas lojas do Poder Central

Realizou-se ante-hontem, á noite, no salão nobre do Grande Oriente, com o concurso de extraordinaria assistencia de familias e de representantes das diversas lojas e de todos os altos corpos maçonicos, a sessão solenne de posse das administrações das Lojas, Commercio e Artes, União e Tranquillidade, União Escosseza, Luz e Discreção, Prudencia e Amor, Gangonelli do Rio, Redempção e Veritas. Abertos os trabalhos pelo dr. Francisco Prado, grande secretario geral, da ordem e recebido com o cerimonial do estylo, o professor dr. Pedro da Cunha, grão-mestre adjunto, que assumiu a presidencia, ladeado pelo dr. Mendes Gonçalves, como representante do presidente da Republica e drs. F. Prado, Carlos Castrioto Pinheiro e deputado Adolpho Bergamini, foi executado pela orchestra o hymno maçonico. Os trabalhos tiveram inicio pela posse dos respectivos veneraveis das Lojas, dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, da Commercio e Artes; José Contição da Silva, da União e Tranquillidade; professor dr. Estelita Lins, da União Escossesa; dr. Armando Martins, da Prudencia e Amor; dr. Esposel Coutinho, da Luz e Discripção; dr. Eugenio Pinheiro dr. Gonzanelli do Rio, Francelino da Silva, da Redempção, e Carlos Gomes de Almeida, da Veritas, seguindo-se o juramento e posse dos demais membros da directoria, adjuntos e officiaes. Seguiu-se a adopção de vinte lowtons, officiando o dr. Nelson de Oliveira e Silva, cerimonial que deixou profunda e agradavel impressão. Depois do discurso official, produzido pelo doutor Rolando Monteiro, orador da secular Loja-Mater, Commercio e Artes, que foi presidida por José Bonifacio, dentro da qual foi resolvido em agosto de 1822, a proclamação de nossa emancipação politica, seguiu-se a parte concertante, na qual tomaram parte as senhoritas Geny Rebuá, Dulce e Odette Montenegro, Nicias do Carmo Canticão e o baritono Ernesto De Marco, e a linda poesia de Maria Sabina de Albuquerque, "Canto de Amor", declamada pela senhorita Dulce Castrioto Pinheiro. Foram entregues depois as medalhas de ouro aos srs. José Gama Manhãs, da Loja União e Tranquillidade e dr. Rolando Monteiro, da União Escossesa. Em nome das Lojas visitantes, pronunciou vibrante saudação ás administrações empossadas o doutor Alexandre Brasil, que foi substituido na tribuna pelo professor dr. Estelita Lins, que pronunciou lindo discurso de saudação á bandeira, que se achava desfraldada, encontrando-se de pé, a grande e selecta assistencia. Offertadas flores aos representantes do presidente da Republica, ao grão mestre adjunto, oradores e ás senhoritas que tomaram parte no concerto, foi novamente executado o hymno maçonico e logo depois encerrados os trabalhos. Ao representante do chefe da nação, grão mestre adjunto e aos mais altos representantes da Ordem, bem como ás suas familias, foi servido uma taça de champagne. O dr. F. Prado levantou-se a sua taça, formulando votos pelo restabelecimento do dr. Prado Kelly, filho do dr. Octavio Kelly, grão mestre, que se acha gravemente enfermo; seguindo-se o dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, que saudou o representante da Republica, agradecendo em seu nome o dr. Mendes Gonçalves, que formulou votos pela crescente prosperidade da grande instituição. Todo o edificio foi ornamentado exteriormente com flores, e representando bellissimo aspecto. No pateo tocou uma banda militar.

REVISTA FLORESTAL

Surgiu a "Revista Florestal", mensario destinado á defesa das florestas, e assistencia ás industrias de madeiras e sub-productos florestaes. O primeiro numero da "Revista Florestal", que temos em mão, está bem cuidada e offerece interessante materia. A nova publicação tem como directores: technico, o dr. Luiz Simões Lopes e gerente, o sr. Francisco Rodrigues de Alencar.

Os materiaes importados pela Viação Ferrea do Rio Grande

O ministro da Fazenda, á vista de uma reclamação do presidente do Rio Grande do Sul, a respeito da cobrança de 2 °|°, ouro, sobre os materiaes importados pela Viação Ferrea daquelle Estado, declarou que os referidos materiaes estão sujeitos ao pagamento da alludida taxa, conforme estipula o contracto que o mesmo tem com o governo.

A cobrança do imposto de industrias e profissões

Ao 3º procurador da Republica o director da Receita transmittiu 293 certidões de divida do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1925 das firmas da letra A, na importancia de 36:902$253.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

A ROSA DE GRANADA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

marchar a galope para casa afim de me encerrar no meu quarto e pensar no senhor toda a tarde, toda a noite, todo o dia de amanhã e todos os dias que eu viver!

"Amo-o muito!

Lazaro viu-a afastar-se através do bosque silencioso, onde caiam lentamente as folhas amarellas das accacias.

Não se levantou.

Ficou ao lado da fonte.

Receava mover-se.

Julgava-se transportado a um palacio encantado de resplandecentes torres.

E, sem duvida, aquillo se desmoronaria á sua roda, ao fazer o menor gesto.

Cerrou os olhos e saboreou a sua ventura, em um extasis de fakir.

X

Um rapazinho que atravessava o bosque, com um feixe de lenha ao hombro, interrompeu o sonho do antigo monge.

O sol descia.

Lazaro estremeceu e poz-se de pé.

Deu alguns passos pela clareira, e de novo pensou em Martinho.

Então...

Regressou ao logar onde havia matado o pobre animal.

Viu a massa vermelha do Martinho, em meio dos fetos.

Approximou-se.

Martinho jazia, de craneo fendido, com o focinho ensanguentado.

E mais dois cortes profundos ainda, em uma ilharga.

Lazaro agachou-se, apanhou o machado, limpou-o na relva, lavou-o com esmero na fonte rumorosa do caminho.

Depois voltou a Bontucq, tomou uma enxada, um pacote de roupas velhas, e regressou aonde estava o corpo do animal.

E ahi, nessa clareira calma, onde Genoveva lhe fizera as primeiras confidencias, cavou uma cova para o amigo da sua juventude, para o pobre Martinho, que elle tanto havia querido.

Fel-a ampla e profunda.

Depois, com ajuda de uma alavanca feita de um tronco de arvore, arrojou para ali o pesado corpo de Martinho.

Ao cair sobre a terra branda, os ossos do boi rangeram ruidosamente.

Então, Lazaro desatou o pacote que trouxera.

Eram as roupas velhas que o antigo trapista usava no mosteiro quando fazia o seu noviciado e que lhe devolveram no dia da expulsão.

Essas roupas tinham sido cortadas de accordo com o costume, de habitos de monges fallecidos, sobretudo nos dos mais piedosos e castos, cujas virtudes lhes eram assim legadas em herança.

Lazaro arrojou as roupas na cova de Martinho.

Depois, deitou terra escura até encher o buraco profundo.

Quando acabou, apanhou a enxada e duas vezes bateu com o cabo no sólo humido, deixando ali gravada a imagem da cruz, como se faz na tumba dos infelizes que perderam o direito de ser enterrados em terra santa.

Em seguida, Lazaro voltou para Bontucq.

O sol tinha-se occultado.

A *Ave-Maria* resoava em um campanario longinquo.

O ex-monge sonhava ao caminhar.

Parecia-lhe haver enterrado alguma coisa de si proprio: o Lazaro da primeira edade, aquelle que foi creança triste, monge sobrio e lavrador modesto.

E, com effeito, desde esse dia não devia tornar a lavrar os campos.

Quando regressou ao castello viu sulcos de rodas, na avenida, e Marina, a creada, annunciou-lhe que os tios da senhorita, o sr. e a sra. Miralez, de Paris, tinham chegado a Bontucq, ao meio dia, de regresso de Hespanha.

Essa noite, o castello resplandecia de luzes.

As janellas do grande salão reflectiam-se, como rectangulos amarellos, na agua do lago.

Ao demais, no primeiro andar, até muito entrada a noite, o quarto principal esteve illuminado.

E Lazaro, que não podia dormir no seu caramanchão solitario, onde já não se ouviam mais os mugidos de Martinho, contemplou longas horas as idas e vindas das luzes por detrás das paredes da antiga casa, habitualmente tenebrosa.

Não suspeitava que naquelle quarto, cujas cortinas se corream, se falava delle, em voz baixa, e que ali se decidia o seu destino.

Rosa Maria Miralez, a joven tia de Genoveva, que acabava de chegar com o marido a Bontucq, era uma morena resplandecente, de vinte e cinco annos.

Os orientaes, que sabem expressar muitas coisas com poucas palavras, teriam dito, sem duvida alguma, que Allah não se aborreceu no dia em que a formou.

Alta, esvelta, com grande olhos negros, e busto de deusa, causava sensação nos salões officiaes.

Era, em Paris, uma das bellezas mais esplendentes da colonia estrangeira, na qual os bustos esculpturaes não são excepcionaes.

Viu a luz no bairro Monceau, mas seu nome, a côr dos cabellos e o fulgor das pupillas diziam que era hespanhola.

As parisienses chamavam-lhe a Rosa de Granada, e a alcunha era demasiado bonita para quem não fosse malevolo.

Pretendia dar a entender que a sra. Miralez era de duvidosa origem, e que seu marido a havia conhecido exhibindo-se nas feiras, onde os seus encantos fossem muito admirados.

A dita insinuação era falsa, mas, seria legitima com relação á mãe de Rosa Maria.

A sra. Miralez era, na verdade, filha de uma cuja belleza gloriosa, os amadores de coisas lindas puderam contemplar por uma moeda diminuta nas grandes cidades, sob o agradavel nome de Rosa de Granada.

E como a filha herdasse os encantos della, os parisienses julgaram natural outhogar-lhe do mesmo modo a alcunha.

De resto, a verdadeira Rosa de Granada vivia ainda.

Unira-se em casamento com um honrado banqueiro de Bordéos, Mauricio Ramazelhes, installado em Paris, e era actualmente pessoa de muita ordem que ostentava restos magnificos sobre pernas vigorosas.

Rosa Maria, sua filha, casára-se aos dezoito annos, com Lourenço Miralez, que contava trinta e dois, e não haviam tido filhos.

Essa tarde o tutor de Genoveva, bastante fatigado da viagem, subiu cedo para o seu quarto, perto da bibliotheca, e deitou-se.

A esposa, que havia acceitado o quarto principal, chamou a creada que sempre a acompanhava e fez que a desvestisse.

Essa creada era irmã de Marina, a creada de Bontucq, e chamava-se Dominga Etcheto, vascongada, de abundantes carnes e muito fiel á sua patrôa.

Terminada a toilette da noite, Rosa Maria despediu a creada e deitou-se.

Mas viu abrir-se a porta suavemente e entrar Genoveva, que se approximou, beijou a joven tia na fronte e se sentou a seu lado.

— Titia!

"Tu vaes ficar toda a vida assim linda? disse com alegria.

"E continuas distribuindo raios por onde passas, Rosa Maria?

"Sabes que os myopes que encontras são dignos de lastima?

A sra. Miralez, sob as cobertas, teve para phrases tão galantes um sorriso benevolo, acostumada como estava a ouvil-as quatro ou cinco vezes ao dia na bôca de seus admiradores.

E, devolvendo o beijo a Genoveva, replicou:

— Eh! Eh! Menina!

"Não estejas caçoando com isso dos raios, pois me parece que a teu lado tambem se podem receber.

"Acho que embellezaste muito!

"Tens olhos que fariam explodir as granadas, como dizem no paiz donde venho.

"E os braços engrossam, o busto se forma...

"Conheço!...

"Tens todo aspecto de uma venturosa!

"Conta-me, que raio foi o que te feriu?

— Exiges? perguntou Genoveva.

— Ah! Vês, dissimuladora!

"Já tens um!

"Sou toda ouvidos!

E Genoveva falou de Lazaro.

Contou tudo a Rosa Maria.

Deu-lhe a conhecer as diversas peripecias do doce idyllio, e Rosa Maria não achou sorriso demasiado zombeteiro para esse monge com sóccos, que se mettia a seduzir jovens castellãs acompanhado de um boi.

Mas, quando a senhorita de Sartilly deixou ver os seus projectos de hymeneu, a joven senhora mostrou-se surprehendidissima.

— Como! disse ella, levantando-se a meio, na cama, e apoiando-se no cotovêlo.

"Suppunha-te decidida a ficar solteira!

— Talvez assim seja, querida Rosa Maria!

"E parece-me que tudo dependerá de ti!

— De véras?

— Vou explicar-me!

"Tenho um plano, um plano magnifico, verás!

"Foi uma boa inspiração que eu tive!

"Escuta-me e não te rias, pois é muito sério.

Genoveva chegou-se um pouco mais para sua tia e continuou:

— Rosa Maria, tu sabes quantos infortunios mamãe passou.

"Devem te ter dito, muitas vezes já, tudo quanto ella soffreu, coitada.

"Lembrar-me-ei desses soffrimentos sempre, e, por isso, o matrimonio inspirava-me medo.

(*Continua*).

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição calma, tendo vigorado no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa d es 5 123|128 d. e nos estrangeiros a de 5 15|16 d.

Para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres houve dinheiro a 5 31|32 e 5 249|256 d. e sobre Nova York de 8$287 a 8$290.

Para o serviço de cobrança alguns bancos estrangeiros operaram a....... 5 121|128 d.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 119|128 a 5 123|128 (40$474)-(40$262)	
Paris	$328 a	$329
Nova York	8$315 a	8$350
Canadá	—	8$350

A vista

Londres	5 55|64 a 5 113|128 (40$960)-(40$797)	
Buenos Aires (peso papel)	3$550 a	3$565
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
Hollanda	3$390 a	[illegible]
Montevidéo	8$320 a	8$400
Paris	$330 a	$331 ½
Italia	$441 a	$443
Portugal	$378 a	$385
Allemanha	2$010 a	2$020
Belgica (papel)	$234½ a	$235
Belgica (ouro)	1$170 a	1$175
Slovaquia	$250½ a	$251
Nova York	8$415 a	8$450
Canadá		8$450
Dinamarca	2$256 a	2$270
Japão (yen)	3$860 a	3$870
Suissa	1$621 a	1$630
Hespanha	1$228 a	1$259
Austria	1$188 a	1$190
Rumania		$054
Suecia	2$265 a	2$270
Noruega	2$257 a	2$270
Syria	—	$331
Palestina	—	$331
Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	$331

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$100
Libras (papel)	—	41$120
Dollars (ouro)	—	
Dollars (papel)	—	8$520
Peso uruguayo	—	8$390
Escudos (papel)	—	$408
Pesetas (papel)	—	1$351
Peso argentino (papel)	—	3$570
Liras (papel)	—	$451
Francos (papel)	—	$339

CABO

Londres	5 53|64 a 5 55|64 (41$180)-(41$060)	
Belgica (ouro)	1$175 a	1$180

Belgica (papel)	—	$237
Hespanha	1$235 a	1$240
Portugal	$381 a	$388
Slovaquia	$253 a	$254
Paris	$332 a	$333
Italia	$444 a	$445
Suissa	1$631 a	1$640
Buenos Aires (papel)	3$555 a	3$585
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$425
Canadá	—	8$480
Nova York	8$440 a	8$480
Montevidéo	8$330 a	8$360
Noruega	—	2$275
Japão (yen)	—	3$890
Suecia	—	2$275
Dinamarca	—	2$275
Allemanha	2$017 a	2$030

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 121|128	5 113|128
" Paris	$330	$331
" Nova York	—	8$437
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$557
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
" Italia	—	$442
" Portugal	—	$382
" Slovaquia	—	$250
" Hespanha	—	1$234
" Montevidéo	—	8$383
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$256
" Allemanha	—	2$012
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$189
" Suissa	—	1$626
" Rumania	—	$054
" Hollanda	—	3$393
" Suecia	—	2$269
" Noruega	—	2$257
" Belgica (ouro)	—	1$173
" Belgica (papel)	—	$234
" Japão (yen)	—	3$873
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 119|128 a 5 123|128
Caixa matriz	5 15|16

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$500
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	1$200
Escudos (papel)	—	$400
Peso argentino (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 16.

Hora	Estado do mercado	Bancos vendem	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Ap. est.	5 13|16	5 31|32	8$285	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.

	Hoje	Anterior
Londres s/Nova York, á vista por £	$ 4.85.00	$ 4.85 31|32
s/Genova, á vista por £	L. 92.76	L. 92.76
s/Madrid, á vista por £	P. 33.41	P. 33.41
s/Paris, á vista por £	F. 123.89	F. 123.89
s/Rio de Janeiro, á vista por 1$	5 7|8 d.	
s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.35
s/Amsterdam, á vista por £	F. 12.09	F. 12.09
s/Lisbôa, á vista por £		
s/Suissa, á vista por £	F. 25.21	F. 25.21
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90

PARIS, 16.

	Hoje	Anterior
s/Londres, á vista por £	F. 123.89	F. 123.89

BUENOS AIRES, 16.

	Hoje	Anterior
s/Londres, taxa telegraphica, por £	d. 47 3|16	d. 47 3|16
s/Nova York		

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes, t/venda	5 3/8 %	5 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/8 %	5 1/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.76	L. 92.76
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 34.42	P. 34.42
Genova s/Paris, á vista por £	L. 74.84	L. 74.84
Nova York s/Londres, á vista por £	$ 4.85	$ 4.85
Rio por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/2	92
Novo Funding, 1914	91	91
Conversão, 1910, 4 %	73 1/2	73 1/2
1908 5 %	95 1/2	95 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	97 1/2	97 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90	90
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	81	81
Estado da Bahia, emprestimo ouro	98 1/2	98 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	1 1/4	
Brasilian Traction, Light & Power Cº Ltd., Ord.	63 1/4	63 1/4
S. Paulo Railway Cº Ltd., Ord.	86	86
Leopoldina Railway Cº Ltd., Ord.	14 1/2	14 1/2
Dumont Cofee Cº Ltd., 1/2 % Cum. Pref.	1 1/2	
St. John del Rey Mining, Ord.	16/10 ½	16/10 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	62/6	62/6
Bank of London and South America, Ltd.	50	
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	49	
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 %, 1929/47	101 1/4	
Consols, 2 ½ %	54 1/2	
Rente Française, 4 %, 1917	Feriado	1/2
Rente Française, 5 %, 1920	Feriado	
Rente Française, 1918 (Integralizado)	Feriado	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	Feriado	107.40

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 16 de julho de 1929.

Movimento do dia 15 do corrente mez:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	—	
Do E. Santo	—	—
Pela Maritima:		
De Minas	3.520	
De São Paulo	—	
De Goyaz	—	3.520
Reg. E. Santo	333	
Reg. Mineiro	2.325	
Reg. Flum. (Rio)	1.777	
Por Alt. Mala	—	
Cabotagem	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Cafés autorizados	156	4.691
Total		8.211
Idem o anno passado		—
Desde 1 do mez		113.499
Média		—
Idem o anno passado		—
Média		7.500

EMBARQUES

E. Unidos	1.429	
Europa	5.473	
Rio da Prata	300	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	160	
Total	7.362	
Idem o anno passado		—
Desde 1 do mez		99.339
Idem o anno passado		—
Stock		280.255
[illegible] do dia 15		1.000
Existencia		279.255
Idem o anno passado		279.255
Idem o anno passado		[illegible]

Este mercado funccionou, ainda hontem, em condições calmas, com alguma procura e regular numero de lotes na tabua.

Nas primeiras horas foram realizados negocios de 2.382 saccas e á tarde de 1.929 ditas, ao preço de 38$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	40$000
Typo 4	39$500
Typo 5	39$000
Typo 6	38$500
Typo 7	38$000
Typo 8	37$000

[illegible] 2$625 [illegible]

Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	26$300	25$875	+ $025
Agosto	26$300	26$000	
Setembro	26$375	26$250	+ $150
Outubro	26$300	26$200	+ $125
Novembro	26$350	26$150	
Dezembro	26$350	26$325	

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Julho	S/v.	25$800	— $075
Agosto	26$350	26$025	— $025
Setembro	26$300	26$175	— $025
Outubro	26$300	26$150	— $030
Novembro	26$275	26$150	
Dezembro	[illegible]	26$300	— $025

Vendas: não houve.

NOVA YORK, 16.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: typo 7 para entrega em julho	15.07	15.10
em setembro	14.40	14.40
em dezembro	14.05	14.05
em março	13.68	13.70
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: typo 7 para entrega em julho	15.02	15.10
em setembro	14.39	14.40
em dezembro	14.00	14.05
em março	13.66	13.70
Vendas do dia	16.000	[illegible]
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 8 pontos.

HAVRE, 15.

Abertura.

	Hoje	Fechamento anterior
Typo para entrega em setembro	469 ½	468
entrega em dezembro	450 ¾	458 ½
em março	449 ¼	448 ½
em maio	439 ¾	439
Vendas	1.000	10.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 1 1/2 franco.

LONDRES, 15.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	94/6	94/6
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	69/—	69/—

SANTOS, 16.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo: anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 1$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

[illegible] kilos: hoje, 30$500; anterior, [illegible]$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 35.353 saccas; anterior, 27.650 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.456 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje: 34.194 saccas; anterior, 27.650 saccas; mesmo dia no anno passado, 54.657 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 1.078.341 saccas; anterior, 1.031.018 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.112.545 saccas.

Saidas:

Para os Estados Unidos	95.361
Para a Europa	5.608
Para outros portos	931
Total	101.643

SANTOS, 16.

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em julho	33$500	33$500
Café typo 4, para entrega em agosto	33$700	33$775
Café typo 4, para entrega em setembro	33$975	34$000
Café typo 4, para entrega em outubro	34$375	34$400
Café typo 4, para entrega em novembro	34$375	34$450
Café typo 4, para entrega em dezembro	34$800	34$800
Vendas do dia	Nada	1.000
Estado do mercado	Calmo	Estavel

S. PAULO, 16.

Entradas: Em Jundiahy, pela Estrada Paulista, hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

[illegible] Cabana, etc.: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 31.000 [illegible]; dia anterior, 40.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

JUNDIAHY, 15.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Paulista com destino a Santos: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil 160 saccas de São Paulo e 2.384 de Minas; pela Leopoldina e armazens geraes de São Paulo, respectivamente, 1.440 e 291, de Minas; pelo armazem regulador R. R. e armazens autorizados A. N., A. C., C. S. e C. G. S. P., respectivamente, 1.354, 364, 40, 20 e 200, do Estado do Rio; pelos armazens geraes Belgas, 714, do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccas
Existencia anterior — dia 15 (x)	279.390
Mais as entradas no dia 16	6.976
Somma	286.366
[illegible] diario	500
[illegible] ta data	9.325 / 9.825
Existencia ás 5 horas da tarde	276.541

(x) Esta existencia está majorada de 135 saccas de café mineiro, entregues ao mercado ante-hontem, pela E. F. Leopoldina, e de que só hontem foi dado conhecimento á esta agencia.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição freuxa, com os compradores retrahidos e os preços em declinio.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	146.340
De Maceió	—
De Pernambuco	—
De Campos	7.772
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
Total	7.772
Desde 1 do mez	148.293
Saidas	8.440
Desde 1 do mez	119.685
Stock actual	145.310

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	46$000 a 50$000
Branco, 3ª sorte	46$000 a 48$000
Crystal amarello	43$000 a 44$000
Mascavinho	42$000 a 46$000
Mascavo	36$000 a 40$000

RECIFE, 16 — Hoje é feriado em Pernambuco.

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	11/4½	11/1½
entrega em dezembro	11/10½	11/7½
entrega em março	12/1½	11/10½
entrega em maio	12/4½	12/—
Com 96% de base para embarque futuro		Nominal

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 1/2 d.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.08	2.03
em setembro	2.16	2.11
em dezembro	2.27	2.23
em março	2.31	2.29

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 16

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.10	2.08
em setembro	2.17	2.16
em dezembro	2.28	2.27
em março	2.32	2.31

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

(Rio)

Hontem, este mercado funccionou frouxo, com procura escassa e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Entradas:	
Do Ceará	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1 do mez	1.861
Saidas	170
Desde 1 do mez	2.723
Stock actual	7.684

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	38$000 a 39$000
Primeira sorte	37$000 a 38$000
Mediano	35$000 a 36$000
Norte, typo 5	36$000 a 37$000
Paulista	Nominal

LIVERPOOL, 16.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco, Fair	9.87	9.97
Maceió, Fair	9.87	9.97
Middling	10.07	10.17
American Futures, para outubro	9.60	9.67
Futures, para janeiro	9.61	9.68
para março	9.66	9.73
para maio	9.68	9.75

Disponivel brasileiro, baixa de 10 pontos.

Disponivel americano, baixa de 10 pontos.

Termo americano, baixa de 7 pontos.

LIVERPOOL, 16.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	9.65	9.67
American Futures, para janeiro	9.66	9.68
Futures, para março	9.71	9.73
Futures, para maio	9.73	9.75

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.00	18.25
American Futures, para outubro	17.95	18.21
Futures, para janeiro	18.24	18.52
Futures, para março	18.45	18.72
Futures, para maio	18.55	18.82

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 26 a 28 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	17.99	17.95
American Futures, para janeiro	18.28	18.24
Futures, para março	18.48	18.45
Futures, para maio	18.58	18.55

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

RECIFE, 16. — Hoje é feriado em Pernambuco.

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, muito activo e com negocios mais abundantes sobre a maior parte dos papeis em evidencia. As apolices da União estiveram accessiveis e cotaram-se com algum declinio. As municipaes não despertaram maior interesse e as acções de bancos e companhias permaneceram em posição de regular estabilidade.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas, de 200$000, 5, a.	800$000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 1, 3, 3, 3, 5, a.	770$000
Ditas idem, 1, a.	785$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 3, 7, a	[illegible]
Ditas idem, 1, 16, 50, a.	774$000
Ditas idem, 1, 3, 19, 50, a	77[illegible]$000
Ditas idem, 1, a.	778$000
Ditas port., 9, a.	733$000
Ditas idem, 2, 2, 3, 5, 10, 10, 10, 15, 29, 30, a	734$000
Ditas idem, 1, 6, 12, 20, 20, 22, 31, 40, a.	735$000
Ditas idem, 17, 10, 20, 20, a.	736$000
Ditas idem, 5, 13, 21, a	737$000
Obrigações do Thesouro, 5, 15, 25, 30, a.	993$000
Obrigs. Ferroviarias, da 3ª emissão, 40, a.	983$000
Ditas idem, 30, a.	984$000

Municipaes:

Emprestimo de 1906, port., 5, a.	166$000
Ditas idem, 20, a.	166$500
Emprestimo de 1914, port., 5, 11, a.	163$000
Emprestimo de 1917, port., 30, a.	160$000
Emprestimo de 1920, port., 100, a.	155$000
Decreto 1.535, portador, 15, 40, 100, a.	175$000
Decreto 1.933, portador, 46, c/juros, a.	199$500
Decreto 2.093, portador, 3, a.	199$000
De Campos, de 200$000, 20, a.	170$000
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %, 40, 20, a.	000$000
Rio (Popular), 1, 10, 11, a	107$000
Brasil, 5, 12, 20, 20, a.	453$000
Conf. Industrial, 150, a	40$000
Minas S. Jeronymo, 100, 200, a.	74$000
Ditas idem, 100, 100, 100, 200, a.	75$000
Docas de Santos, nom., 1, 1, 6, 25, 29, 100, 102, a	351$000
Ditas port., 15, 25, a.	357$000
Ditas idem, 1, 3, 10, a.	358$000

Debentures:

Fluminense F. C., 200, a	70$000
Docas de Santos, 40, 45, a	165$000

VENDA A PRAZO

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, port., 50, v/c. 30 dias, a.	743$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	995$000	993$000
Ditas Ferro Viarias	988$000	983$000
Rodoviarias (nom.)	—	762$000
Ditas port.	—	750$000
Uniformizadas, de 1:000$	772$000	770$000
Div. emissões, nom.	774$000	770$000
Ditas miudas	850$000	800$000
Ditas port.	736$000	734$000
Obras do Porto	—	745$000
Rio, 100$ (Popular)	107$500	106$000
Ditas de 500$, 6 %	402$000	—
Idem, de 1:000$, 8 %	955$000	—
E. Santo, 8 %	910$000	860$000
E. de Minas Geraes, 1:000$	—	750$000
[illegible], de 100$	—	95$000
[illegible], de £20, port.	650$000	—
Ditas nom.	640$000	—
Emp. de 1906, portador	166$000	165$500
[illegible] nom.	163$000	—
Dito de 1914, port.	164$000	162$000
Dito de 1917, port.	162$000	160$000
Dito nom.	163$000	—
Dito de 1920, port.	—	154$000
Ditas decreto 1.535	175$000	174$500
Ditas decreto 2.097	174$000	170$000
Ditas decreto 1.933	—	191$000
Ditas decreto 1.550	178$000	175$000
Ditas decreto 1.999	176$000	175$000
[illegible]	—	170$000
Ditas decreto 2.093	—	199$000
Ditas decreto 2.339	172$000	170$000
Petropolis	175$000	173$000
Decreto 1.622	171$000	—
Municipaes, de Bello Horizonte	160$000	—
Ditas de Campos	175$000	170$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Brasil	454$000	452$000
Funccionarios Publicos	—	—
Portuguez do Brasil, port.	180$000	160$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	100$000	75$500
Commercio	—	165$000
Commercial	230$000	200$000
Brasileiro-Allemão	190$000	130$000
Boavista	—	—
Mercantil	500$000	480$000
Commercio e Ind. de Minas Geraes	380$000	—
Brasil Industrial	—	410$000
São Pedro de Alcantara	490$000	—
America Fabril	205$000	—
Conf. Industrial	50$000	—
Alliança	—	30$000
Cometa	160$000	—
Bom Pastor	100$000	—
Manuf. Fluminense	60$000	10$000
Corcovado	100$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos	—	2:000$
Garantia	—	60$000
de E. de Ferro:		
Goyaz	10$000	—
Minas S. Jeronymo	75$000	74$500
Victoria a Minas	—	25$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	358$000	—
Ditas nom.	352$000	—
C. Brahma	—	455$000
Docas da Bahia	41$000	—
Diamantifera	5$000	—
Transporte e Carruagens	45$000	40$000
Terras e Colonização	11$000	8$000
Mestre & Blatgé	—	260$000
Phymatozan	—	510$000
Mercado Municipal	280$000	—
Debentures:		
Docas da Bahia	115$000	—
Mestre & Blatgé	195$000	193$000
[illegible]	180$000	—
Docas de Santos	—	164$500
Ind. Mineira	180$000	—
Mercado Municipal	205$000	—
[illegible] Alliança	[illegible]	—
Tec. Magéense	140$000	120$000
Hoteis Palace	200$000	—
Fluminense F.C.	—	69$500
C. Brahma	—	1:022$
Prog. Industrial	—	170$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Expansão Territorial, dia 17, ás 2 horas da tarde.

Empresa das Aguas de Caxambu', dia 19, á 1 hora da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Dia 16 — Apolices da Prefeitura do Districto Federal, decreto n. 1.933, de ns. 84.001 a 90.000.

Dia 17 — De ns. 90.001 a 96.000.

Dia 18 — Apolices da Intendencia Municipal da cidade do Rio Grande do Sul.

[illegible] Escola de Engenharia de Porto Alegre.

Dia 17 — S. A. Braziltrad Limitada, 120$000.

Dia 22 — Banco Portuguez do Brasil, 8%.

Dia 17 — Banco dos Funccionarios [illegible] $000.

Dia 18 — Banco Nacional do Commercio, 9$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos da concorrencia permanente n. 66.

Dia 16 — Estação Sericicola de Barbacena (Estado de Minas), para o [illegible] habitual, constantes dos grupos de nu-

Dia 16 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de vigas de aço ou de cimento armado, para a ponte sobre o rio Paquequer, kilometro 32, pertencentes á concorrencia publica n. 16.

Dia 17 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de diversos artigos, constantes da concorrencia permanente.

Dia 17 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento dos materiaes constantes da concorrencia permanente n. 15.

Dia 18 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 19 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para reparação de 20 vagões da serie NA e 15 da serie VK, constantes da concorrencia publi-

Dia 20 — Capitania dos Portos de São Paulo (Santos), para a execução de obras de reparos e pintura nos edificios da Escola de Aprendizes Marinheiros de São Paulo.

Dia 22 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 22 — Estrada de Ferro Therezopolis, para reparação de quatro eixos de locomotiva de cremalheira, constantes da concorrencia publica numero 17.

Dia 22 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento de diversos artigos, ns. 18 e 19, ao Ministerio.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de um carro de inspecção, da bitola de 1m, 00, constante da concorrencia publica n. 13.

Dia 23 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento, a este Ministerio, de artigos do grupo 57 — Fardamento, no corrente anno.

Dia 23 — Escola Nacional de Bellas Artes, para encadernação commum de livros da bibliotheca.

Dia 24 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de diversos materiaes, pertencentes á concorrencia permanente n. 15.

Dia 24 — Directoria da Receita da Secretaria das Finanças, Nictheroy, para a venda de um auto-caminhão Chevrolet e tres auto-caminhões Ford.

Dia 24 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a venda de um muar, um cavallo e arreiamento completo para charrette.

Dia 24 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra dos predios da Villa Marechal Hermes, situada na estação do mesmo nome.

Dia 24 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de diversos artigos dos grupos de ns. 1 a 4, constantes da concorrencia permanente n. 3.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 71.

Dia 25 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de vigas de aço para a ponte sobre o rio Paquequer, em Therezopolis, constantes da concorrencia n. 16.

Dia 26 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a execução de obras no edificio.

Dia 29 — Directoria de Fazenda da Marinha, para as obras de restauração de parte do calçamento a asphalto e cacadame betuminoso da area arruada do Arsenal de Marinha, comprehendida entre o edificio do Ministerio da Marinha e o portão de entrada das officinas.

Dia 31 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes, constantes da concorrencia permanente n. 1.

FALLENCIAS E CONCORDATA

FALLENCIAS

Anacleto da Silva, credor da quantia de 7:525$, requereu hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia da firma Martins & Cia., estabelecida á rua do Nuncio n. 54.

— O juiz da 3ª vara civel, em face da confissão de insolvencia, hontem a fallencia da firma Costa & Cerdeira, estabelecida á rua Antonio Badajós n. 1. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 6 de março ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 9 de agosto entrante para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores Camillo Mourão & Cia.

— A requerimento de Macedo & Irmão, credores da quantia de....... 3:205$400, o juiz da 4ª vara civel decretou hontem a fallencia da firma Oliveira Cruz & Cia., estabelecida á avenida Gomes Freire n. 59. O termo legal da fallencia retroagiu ao dia 18 de maio ultimo, sendo dado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi marcada para o dia 16 de agosto entrante e nomeado syndico o credor Banco Commercial e Industrial de Minas Geraes.

— O juiz da 5ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante Emilio da Fonseca e Souza, estabelecido á praça Tiradentes n. 68, designando o dia 12 de agosto entrante para a reunião de credores e marcando o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos. Foi nomeado syndico credor Mario Cananéa.

— A requerimento de Theodor Wille & Cia., credores ad quantia de..... 1:340$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, a fallencia da firma R. Marques & Cia., estabelecida á Estrada Real de Santa Cruz n. 101. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 13 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi designada para o dia 13 de agosto proximo.

— O juiz da 6ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante Antonio Ribeiro Alves, estabelecido á rua Rodrigo Silva n. 15, designando o dia 9 de agosto proximo para a reunião de credores e marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem. Foi nomeada syndico a firma credora Orlando Ribeiro & Cia.

— Varios credores requereram hontem, nos autos da concordata da firma A. F. de Sá & Cia., que corre pelo juizo da 6ª vara, a fallencia da referida firma.

CONCORDATAS

Foi deferida hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a concordata preventiva proposta pelo negociante João Miguel, estabelecido á rua Carolina Machado n. 1.016, para o pagamento de 21 % de seus creditos, em tres prestações e nos prazos de 6, 12 e 18 mezes. Foram nomeados commissarios os credores Mario Telles & Cia., Saad & Raphael e Jorge Calil, sendo a reunião de credores marcada para o dia 7 de agosto proximo.

— Delphim de Castro Neves, estabelecido á rua Senador Euzebio numero 30, impetrou hontem, no juizo da 5ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento de 25 % de seus creditos, em cinco prestações e nos prazos de 4, 8, 12, 16 e 18 mezes.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do Sr. Director Geral.

Dia 13 de julho de 1929

Companhia Matte Brasileiro Limitada (2 requerimentos), A. M. Pinto & Comp., (2 requerimentos), A. W. Vessey & Comp., Limitada, W. & S. Butcher Limited, Sociedade Anonyma "Casas Reunidas Armbrust-Laport", Horta & Mercado, Iglezias & Gonzalez, Fernando Hackradt & Comp., drs. Luiz Asson e Ivar Huitfeldt, Darco Sales Corporation, Antonio Bono e Leon Lilienfeld. — Lavre-se o termo.

Fred G. Clark, Inc. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

John Frederick Robert Troeger (3 requerimentos), Société pour l'Industrie Chimique à Bale, Sociedade Anonyma Fabrica Hurlimann, Gordinho, Braune & Cia., F. R. Moreira & Cia., Marconi's Wireless Telegraph Company Limited, Francisco de Moura Coutinho, Société Chimique des Usines du Rhône. (Comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Julio Eduardo da Silva Araujo — (opposição ao pedido de privilegio da marca depositada sob o n. 4.548 por Cecilia Ferreira de Azevedo), Boering & Cia. (opposição ao pedido de registro da marca depositada na Junta Commercial do Estado de S. Paulo sob o n. 61, por Sá Ribeiro & Cia.), J. R. Geigy S. A. (2 requerimentos), Alvarenga Mafra & Comp., Ferrucio Jannarelli. — Junte-se ao processo.

Ferry & Company, Limited. — Satisfaçam á exigencia da secção.

E. E. Araujo & Comp., Ltda. — Archive-se.

Côval & Cia. — Apresentem novas descripções da marca, fazendo a classificação nas classes 38 e 50 letras a e j.

Mais, Fernandes & Comp., — Apresentem novas descripções da marca fazendo a classificação na classe 42.

Hanfwerke Fussen Immenstadt A. G. — Apresente novas descripções da marca, incluida a classe 50, letra g.

"Companhia Cervejaria Brahma. — Apresente novas descripções da marca de accordo com a marca que pretende renovar.

Aktiebolaget Elektrolux. — Declare quaes as letras da classe 50, para que pretende a marca.

Alcides Bicudo. — Prove que é proprietario da Fonte Oswaldo Cruz, em Guarehy.

Adão Pereira de Araujo e Vicente Di Stefano. — Apresentem novas descripções da marca de accordo com o cliché.

Christ & Cia. — Declarem quaes os artigos da classe 50, letra j, para que desejam a marca.

Carlos Sanseldo. — Junte-se ao processo e prosiga-se.

Alberto Martins Ribeiro. — Entregue-se mediante recibo.

Mateo Brunet & Companhia. — Concedo a prorogação pedida.

Antonio Buono. — Junte-se e encaminhe-se.

Sociedade Sauvicida Agapeama Limitada (2 requerimentos), Antonio Carlos & Comp., Omar da Cunha e Manoel da Costa Mattos. — Dê-se certidão.

Nicolino Guimarães Moreira e José Accioly de Almeida. — Dê-se vista.

Vicente Filizola. — Mantenho o despacho, mandando aguardar decisão da autoridade superior.

Chama-se a attenção dos srs. Gustav Guntter e Wilhelm Speck, para o edital desta directoria geral publicado no Diario Official de 9 de junho de 1929.

Chama-se a attenção para o edital publicado no "Diario Official" de 24 de abril de 1929, dos seguintes interessados:

Ferdinand Guy Gasche, Niels Peter Nielsen e Niels Leopold Bressendorf, Namlooze Vennootschap Holland Ventiel, Irvine Brook, Joseph William Isherwood e John Gergus Isherwood, Jan Frederik Jannink, Federico Caprinim, Rafael Herrera Vegas e Marcelino Herrera Vegas, Nicholas Woyevodsky, Societe Electrico Metallurgique Française, Vickers Ltd (4 reeq.) The Sopwith Aviation Company Limited (3 requerimentos), Cie. des Forges et Acieries de la Marine et d'Homecourt (3 requerimentos), Harry Alexis Kauper, Cecil Viviam Usborne, Nurnerger Metall & Lackierwarenfabrik Vorm Gerbruder Bing Aktiengesellschaft, Sociedade Anonyma La Metrolitana Curt e Charles Denniston Burney.

E' convidado a comparecer nesta Directoria Geral Rodolpho Kaltner afim de completar o sello num documento de juntada referente á sua opposição ao pedido de privilegio de Frang Buchegges.

Pedido de privilegio:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Euclydes José Coelho de Castro. — para a invenção de "uma nova applicação de pneumaticos já usados, de automoveis e caminhões, para solas de calçados de qualquer especie ou natureza". — Regeitado por não estar redigida em termos a procuração.

Pedidos de registro de marcas:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

The Oshkosh Trunk Company, da marca "que consiste na representação de uma mala de cabine", para artigos da classe 50, letra j. — Registre-se exclusivamente para pastas, devendo a requerente apresentar novas descripções fazendo a classificação na classe 35, á vista dos pareceres.

Aggêo Pio Sobrinho, da marca — "Bismidan", para um artigo da classe 3. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca n. 37.964, de Berna.

Aggêo Pio Sobrinho, da marca — "Bisman", para um artigo da classe 3. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca n. 37.964, de Berna.

Aggêo Pio Sobrinho, da marca — "Bismiodun", para um artigo da classe 3. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marcas ns. 37.964, de Berna e 19.492, desta capital.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kls.: Para entrega em agosto	11.10	10.93
Entrega em setembro	11.25	10.20
Entrega em outubro	11.43	11.35
Mercado	Multo firme	Firme
Brasil para entrega	11.20	10.35
[illegible] entrega em julho	1,37,87	1,29,00
Entrega em setembro	1,42,37	1,34,25

ALFANDEGA

Renda do dia 16 do corrente mez:	
Em ouro	136:673$564
Em papel	213:208$773
	349:882$337
Renda de 1 a 16 do corrente	7.129:747$282
Em egual periodo de 1929	6.536:060$833
Differença a maior em 1929	593:686$449

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 16	112:516$800
De 1 a 16	1.078:473$700
Em egual periodo do anno passado	477:959$600

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 323 bois, 37 vitellos e 7 porcos.

Vendidos para a cidade — 261 bois, 34 vitellos e 7 porcos.

Vendidos para os suburbios — 58 bois.

Foram rejeitados — 4 bois e 3 vitellos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$360 a 1$400
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	3$300 a 3$500

Foram recolhidos aos curraes — 450 bois, 55 vitellos e 32 porcos.

Existem nos campos de Santa Cruz — 1.771 bois, 314 vitellos e 187 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 231 bois e 38 vitellos.

Vendidos para a cidade — 133 bois e 38 vitellos.

Vendidos para os suburbios — 98 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$400
Vitellos	1$400

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 4 de julho de 1929

CONTRATOS

De Santos & Fonseca, firma composta dos socios solidarios João Vieira Fonseca e José dos Santos Silva, para o commercio de carvão vegetal e lenha, á rua Laura de Araujo n. 102, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Anthero Cruz & Comp., firma composta dos socios solidarios, Anthero Cruz e do socio commanditario Innocencio da Silva Ferreira, para o commercio de louças, ferragens, etc., á rua Silva Jardim n. 3, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Loureiro, Tecla & Comp., firma composta dos socios solidarios Camillo Loureiro, Luiz Miguel Pinaud e José Rodrigues Tecla, para o commercio de fundição de bronze etc., á rua Coronel Figueira de Mello n. 238, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Brazileira de Especialidades Pharmaceuticas Limitada, firma composta dos socios solidarios Joaquim de Souza Alho e Laurindo de Souza Alho, para o commercio de preparados pharmaceuticos, á rua Felix da Cunha n. 104, com capital de .. 10:000$000, prazo indeterminado.

De G. Machado & Comp., firma composta dos socios solidarios Julio Rocha Gomes Machado e do commanditario Joaquim Henrique de Carvalho Maia, para o commercio de cereaes, etc., á rua 1º de março n. 91, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Camillo & Mendes, firma composta dos socios solidarios Henrique de Souza Camillo e Adriano da Silva Mendes, para o commercio de fabrica de moveis, á rua do Carmo n. 41, com capital de 16:000$000, prazo indeterminado.

De Mourão & Alves, firma composta dos socios solidarios Guilherme Rodrigues Mourão e José Alves, para o commercio de restaurante, á rua Rodrigues dos Santos n. 24, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Teixeira & Lourenço, firma composta dos socios solidarios João Teixeira Amieiro e e Julio Maria Lourenço, para o commercio de seccos e molhados, á rua A n. 7, estação da Penha, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Binda & Lemos, firma composta dos socios solidarios Guerino Binda e Cidraco Rosa Lemos, para o commercio de representações etc., á rua 1º de Março n. 103, 2º andar, com capital de 20:000$000, prazo inddterminado.

De Moura Brasil do Amaral & Comp., firma composta dos socios solidarios dr. Mario Moura Brasil e José dos Santos, para o commercio de commissões e representações etc., á rua não declararam, com capital de .. 300:000$000, prazo 3 annos.

De J. Vieira, Machado & Comp., firma composta dos socios solidarios dr. José Vieira Sobrinho, Poty Machado e Ary Machado, para o commercio de olaria, construcções etc., á estrada da Gavea s|n., com capital de . . 4:500$000, prazo 2 annos.

De G. Mattos & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Gaspar Pinto de Mattos e Antonio Teixeira Fernandes para o commercio de padaria, á estrada da Freguezia n. 874 com capital de 80:000$000, prazo indeterminado.

De Joaquim dos Santos & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Joaquim Affonso dos Santos e Jã Fernandes, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Deolinda n. 24, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De C. Polonio & Comp., firma composta dos socios solidarios Carlos Polonio Bustos e Jurema Caldas Fayão, para o commercio de papeis, etc., á rua de S. José n. 78, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Pousa & Soto, firma composta dos socios solidarios Benito Pouza e Arturo Soto Aljan, para o commercio de cigarros, fumos etc., á avenida Rio Branco n. 156, com capital de .. 34:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De J. Cardoso & Comp., o capital social fica elevado a 30:000$000.

De Silvestre Ribeiro & Comp., o capital social fica elevado a . . . 600:000$000.

De F. L. Barbosa & Comp., alterando as clausulas segunda, quinta, sexta e oitava, do seu contrato social.

De Sila Araujo & Comp., o capital social fica elevado a 3.300:000$000.

De M. Castro & Silva, o capital social fica elevado a 40:000$000.

De Haupt & Comp., retira-se o socio August Josef Diecker, recebendo a importancia de 20:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Dias & Irmãos, o capital social passa a ser de 900:000$000

DISTRATOS

De B. Aloim & Com., retira-se o socio Bernardo Fortunato de Aloim, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Americo Gonçalves, na importancia de 8:500$000.

De Oswaldo & Rocha, retira-se o socio dr. Oswaldo Brandino Corrêa recebendo a importancia de 5:000$000 ficando com o activo e passivo o socio dr. Alberto Rocha, na importancia de 19:963$900.

De Mattos & Campos, retira-se o socio Francisco de Mattos, recebendo a importancia de 27:400$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Pereira Campos, na importancia de.. 27:400$000.

De Ferreira & Irmão, retira-se o socio Armindo da Silva Ferreira, recebendo a importancia de 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio José da Silva Ferreira, na importancia de 5:000$000.

De Ferreira & Kulnig, retiram-se os socios Alberto Ferreira e Francisco Xavier Kulnig, nada recebendo os dois socios.

De Lucca & Pousa, retira-se o socio Domingos Di Lucca Sangerito, recebendo a importancia de 8:000$000, ficando com o activo e passivo o socio João Benito Pousa, na importancia de 4:589$000.

De Cysneiros & Comp., retira-se o socio Marcellino Ribeiro do Amorim, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Amador Cysneiros de Amaral, na importancia de 1:000$000.

De Waldemar Nikitin & Comp., retira-se o socio Waldemar Nikitin, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Aureliano de Almeida Magalhães, na importancia de 10:000$000.

De L. Gazinéo & Rocha, retira-se o socio Manoel da Rocha Melerim, recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Luiz Gazinêo, na importancia de 5:760$000.

De Azevedo & Soares, retira-se o socio João da Costa Soares, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Agostinho Rodrigues de Azevedo, na importancia de 30:000$000.

De A. Dominguez & Vasquez, retiram-se os socios Aurelio Dominguez Costal e Manoel Vasquez Rivera, recebendo cada um a importancia de . . 4:986$550.

De Araujo & Comp., retira-se o socio José Gonçalves Pereira Araujo, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Pereira, na importancia de .. 30:000$000.

De Castro, Silva & Vieira, retira-se o socio Alberto de Souza Vieira, recebendo a importancia de 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Francisco de Castro e José Silva, na importancia de 40:000$000.

De Eduardo de Almeida & Comp., retira-se o socio Eduardo de Almeida, recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Albino Alves Rollo, na importancia de 12:513$350.

De Ferreira & Paes, retira-se o socio Alberto Paes, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Celestino Ferreira na importancia de 2:000$000.

De Eduardo Rios & Comp., retira-se o socio dr. Alfredo Emilio de Cerqueira Lima, recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Eduardo Rios, na importancia de 10:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Armand Petitjean, o capital social fica elevado a 500:000$000.

De A. da Silva Araujo, para o commercio de papel para embrulho, á estrada das Furnas n. 675, com capital de 150:000$000.

De José Coelho do Carmo, para o commercio de calçados etc., á rua Domingos Lopes n. 264, com capital de 40:000$000.

De P. Pinto, para o commercio de parque de diversões, á rua 4 de Novembro s|n., com capital de . . . 8:000$000.

De Tamerino de Moraes, para o commercio de commissões e consignações, á rua da Quitanda n. 159, com capital de 50:000$000.

De F. L. Fernandes, para o commercio de botequim, á estrada de Santa Cruz n. 2.6v8, com capital de .. 3:000$000.

De L. J. Pereira, para o commercio de accessorios de automoveis, á avenida Amaro Cavalcante n. 690, com capital de 30:000$000.

De Raphael Serrato Munhoz, para o commercio de bar, á praça Floriano n. 19, 9º andar, com capital de . . 15:000$000.

De José Pereira Paulo, para o commercio de tinturario, á rua Senador Tusebio n. 114, com capital de ... 4:800$000.

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no Caes do Porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da amanhã:

Arm. 1 — Hiate nacional "Belmonte" — Cabotagem.

Arm. 1 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Orione" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Ethe" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Tupy" — Cabotagem.

Arm. 3-A — Vapor italiano "Augusta" — Desc. pateo sobre agua.

Arm. 5-A — Vapor allemão "Reland".

Arm. 6 — Vapor belga "Josephine Charlotte".

Arm. 6 — Vapor inglez "Uganda" — Descarag de carvão.

Arm. 7 — Chatas diversas com carga do "Terrier".

Arm. 8 — Vapor inglez "Kinkleighy" — Descarga de carvão.

Arm. 9 — Vapor hellenico........

Arm. 10 — Vapor inglez "Raphael".

Pateo 11 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.

Arm. 16 — Vapor inglez "Desna" — Passageiros.

Arm. 16 — Chatas diversas com carga do "Demerara" — Descarga pateo sobre agua.

Arm. 17 — Vapor allemão "Santa Fé" — Embarque de farello.

Arm. 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Arm. 18-A — Chatas diversas com carga do "Southern Cross".

Praça Mauá — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Norfolk, vapor nacional "Maudu'".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Desna".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araçatuba".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Avelona".

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor americano "West Neris".

De Bahia Blanca e escs., vapor dinamarquez "Maryland".

De Antonina e escs., vapor nacional "Rio Amazonas".

De Bremen e escs., vapor allemão "Gotha".

SAIDAS DE HONTEM

Para Londres e escs., vapor inglez "Avelona".

Para Nova Orléans e escs., vapor americano "West Neris".

Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".

Para Bahia Blanca e escs., vapor sueco "Orania".

Para o Rio Grande e escs., vapor nacional "Itapagé".

Pra Buenos Aires e escs., vapor allemão "Gotha".

Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Raul Soares".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Icarahy".

Para Mossoró e escs., vapor nacional "Corcovado".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Santa Fé".

Para Liverpool e escs., vapor inglez "Desna".

Para Ponta d'Areia e escs., vapor nacional "Celeste".

THEATROS

PRIMEIRAS

"A casa de seu Martins", no Trianon

Procopio Ferreira tem peça nova no cartaz, desde hontem. E peça interessantissima, de autores que se recommendam, como são os irmãos Quintero. A comedia medida com habilidade para caber nos moldes de duas sessões, e traduzida pelo actor Restier Junior, teve em portuguez o nome de "A casa de seu Martins", e, apezar da humidade da noite de hontem, passou applausos calorosos. Procopio encontrou um papel delicioso, que exigia um artista e que elle o representou como um artista.

Tirou delle tudo quanto se podia esperar, mas dentro do personagem, sem comprometter a creação dos autores e até pondo-a em muito relevo.

A comedia tem situações encantadoras, excellentemente e entrou para o repertorio do Trianon para que fosse divulgada brilhantemente no Brasil.

Além de Procopio destinguiram-se Manoel Pera, Restier, Hortencia Santos, Albertina Pereira e Liana Alba.

VARIAS NOTAS

NO LYRICO — Em 6ª recita de assignatura a companhia franceza representa hoje, no Lyrico, a comedia musical de Hennequim e Willemetz, "Passionement", musicada por André Messager.

PROCOPIO NO TRIANON — Repete-se hoje, no Trianon, a linda comedia dos Quinteros "A casa de seu Matheus", que hontem agradou muito nas duas sessões.

OPERETAS VIENNENSES, NO PHENIX — Está fixada para depois de amanhã a estréa da companhia vienense de operetas, no Phenix, que tem como principaes elementos a actriz Margarida Slezack e o tenor Harry Payer.

SONHO DE VALSA, NO IRIS — A linda opereta de Strauss teve hontem, suas primeiras representações, no Iris, agradando completamente. Repete-se hoje.

S. JOSÉ, O THEATRO POPULAR — Está em scena, no S. José um engraçadissimo sainete de Luiz Iglesias, "A familia barafunda". O desempenho é optimo. Ha, além disso, um magnifico programma cinematographico.

GUERRA AO MOSQUITO — Nas sessões de costume diarias, o Theatro Carlos Gomes dá a interessante revista "Guerra ao mosquito", fazendo Margarida Max graciosos papeis. Continua o exito do quadro novo.

COMPRA UM BONDE, NO RECREIO — A inesgotavel revista — "Compra um bonde" continua fazendo delicias dos frequentadores do Recreio. E prosegue no seu programma de provocar as mais gostosas gargalhadas que se dão no Rio. Hoje, nas duas sessões, "Compra um bonde".

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Danubio Azul", Pathé De Mille, com Leatrice Joy e Nils Asther.

CENTRAL — "O Primeiro Namorado", com Shirley Mason.

GLORIA — "Lua de Mel", Metro Goldwyn, com Polly Moran e "Symphonia da Floresta", Programma Serrador, com Lia Brasil e Luiz Barreira.

IDEAL — "The Big Parade", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.

IMPERIO — "A's Duas da Madrugada", Pathé De Mille, com Margaret Levingstone e Noah Beery.

IRIS — "Quando o Amôr Renace", First National, com Richard Barthelmess e "O Terror da Cidade", Universal, com Bill Cody.

ODEON — "Sonhar e Viver", Prog. Serrador, com Jacqueline Logan e Lee Moran.

PALACIO THEATRO — "A Divina Dama", First National, com Corinne Griffith e "A Carmen", com Martinelli.

RIALTO — "Diabruras de Cupido", Prog. Urania, com Mady Christians.

S. JOSÉ — O Martyrio de Jeanne D'Arc", Paramount, com Melle. Falconetti e "Os Filhos de Ninguem", Fox, com Helen Twelvetrees.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "A Féra do Mar", Prog. Matarazzo, com John Barrymore e Dolores Costello.

AMERICANO — "A Dansa Escarlate", Prog. Matarazzo, com Lya de Putti e Don Alvarado.

AMERICA — "A Mulher Enigma", Fox, com Lia Torá e "Nos Dominios de Satan", First National, com Thelma Todd.

BRASIL — "Entre Quatro Paredes", Metro Goldwyn, com John Gilber e Joan Crawford.

CENTENARIO — "Suzy Saxophone", Prog. Serrador, com Anary Ondra.

FLUMINENSE — "Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert, Renée Adorée e Nils Aster.

GUANABARA — "Amôr Eterno", United Artists, com John Barrymore e Camilla Horn e "Big Hop", Prog. Rex, com Buck Jones.

HADDOCK-LOBO — "Os Evadidos", Fox, com Don Terry e Madge Bellamy.

LAPA — "Os Quatro Diabos", Fox, com Charles Morton e Janet Gaynor.

MASCOTTE — "O Apache".

MEM DE SA' — "Licções de Amôr", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller e "O Dinheiro dá Coragem", First National, com Chester Conklin.

MEYER — Um Marquez em Commandita", Paramount, com Adolphe Menjou e "Um Anjo entre Féras", Pathé De Mille, com Jacqueline Logan.

MODELO — "Peccadora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

NACIONAL — "A Mulher Enigma", Fox, com Lia Torá e Paul Vincenti.

PARIS — "Os Pilotos da Morte", Prog. Serrador, com Jean Dax, "Uma Viagem de Repouso" Universal, com Reginald Denny e "Alraune", Prog. Serrador, com Brigitte Helm.

PARQUE BRASIL — "Porque Choras Palhaço?", Prog. Urania, com Goesta Ekman e "O Tubo Secreto".

POPULAR — "Rapa Nui" e "O Romance de Lena", Paramount, com Esther Ralston.

PRIMOR — "O Cadete" e "O Peccado Branco", com Margaret Levingstone.

RIO BRANCO — "Anjo Peccador", Paramount, com Nancy Carroll e "A Ultima Ameaça", Universal, com Laura La Plante.

TIJUCA — "A Ultima Ameaça", Universal, com Laura La Plante.

VELO — "Revanche", United Artists, com Dolores del Rio e "Uma Viagem de Repouso", Universal, com Reginald Denny.

VILLA ISABEL — "A Ultima Ameaça", Universal, com Laura La Plante.

NOTAS RELIGIOSAS

FOI COMMEMORADO O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA LIGA CATHOLICA DO MEYER — UMA TOCANTE MANIFESTAÇÃO AO REVMO. PADRE PENALBA.

Realizou-se no domingo ultimo, no Santuario-Matriz do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, a festa commemorativa do 13º anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

O elegante templo da capital dos suburbios, apresentava um aspecto bellissimo, ornamentado com apurado gosto, sendo avultada a concorrencia de fieis, que assistiu á missa por intenção dos socios vivos, celebrada ás 8 1/2 horas da manhã, por D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor.

Durante a missa foram dadas numerosas communhões, tendo essa ceremonia que demorou cerca de 30 minutos, impressionado agradavelmente a todos os presentes, pelo numero consideravel de pessoas que se aproximaram da mesa eucharistica.

Ainda em meio da missa D. Sebastião Leme, com a sua palavra eloquente fez uma saudação muito carinhosa ao padre Ildefonso Penalba, director da Liga Catholica do Meyer, por motivo de haver completado o mesmo sacerdote 25 annos de sacerdocio.

Nessa occasião, foram distribuidas aos fieis lembranças da festa.

Terminada a missa, passaram todos para o amplo salão da sachristia do Santuario, onde foi levada a effeito uma significativa manifestação de apreço ao padre Ildefonso Penalba, promovida pelos componentes da Liga.

Ao homenageado foram offerecidos dois valiosos mimos, falando em nome dos manifestantes, o coronel Eduardo Bezerra, membro do conselho da Liga. Logo após, usou da palavra o major Luiz Torquato de Souza, saudando num bello improviso o padre Penalba.

Por fim, falou o homenageado agradecendo todas as manifestações que acabava de receber de seus amigos da Liga Catholica.

A's 7 horas da noite, realizou-se a festa principal da Liga, que constou da recepção dos novos socios effectivos e aspirantes. Essa ceremonia foi presidida pelo conego dr. José Gonçalves de Rezende, o qual, durante 50 minutos prendeu a attenção de todos, com uma bellissima saudação, realçando os meritos do padre Indefonso Penalba.

Em seguida procedeu-se á solenne consagração e á benção dos diplomas e medalhas, sendo pelo conego Rezende, collocados os cordões nos novos socios effectivos e aspirantes.

Após esses actos, houve procissão no recinto do Santuario e em seguida, pelo secretario da Liga sr. Antonio Jayme de Alencar Filho, foi feita a leitura de um substancioso relatorio de todo o movimento annual da associação. Depois foi dada a benção do Santissimo Sacramento e por fim subiu á tribuna sagrada o padre Ildefonso Penalba, para agradecer com palavras carinhosas as constantes manifestações de apreço que havia recebido.

Durante as solennidades tanto pela manhã, como á noite, foi feita larga distribuição de um numero especial da "A Paz", orgão da parochia de Nossa Senhora das Dores, cuja edição foi consagrada especialmente á festa da Liga e as bodas de prata sacerdotaes do director da mesma.

Para São Francisco e escs., vapor nacional "Amarante".

Para Santos, vapor allemão "Roland".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia	Dia
Nova York e escs., "Biela"	17
Buenos Aires e escs., "España"	17
Buenos Aires e escs., "American Legion"	17
Porto Alegre e escs., "Itahité"	17
Cabedello e escs., "Itaquera"	18
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães"	18
Montevidéo e escs. "Campos Salles"	19
Buenos Aires e escs., "Kr. Margareta"	19
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	19
Buenos Aires e escs., "Weser"	19
Rio Grande e escs., "Ubá"	19
Porto Alegre e escs., "Borborema"	19
Tutoya e escs., "Una"	19
Recife e escs., "Bocaina"	19
Buenos Aires, "Hakata Maru"	19
Belém e escs., "Itaimbé"	20
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	20
Aracajú e escs., "Itapema"	20
Antuerpia e escs., "Danybrin"	20
Hamburgo e escs., "Palatia"	20
Buenos Aires e escs., "Alsina"	20
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	20
Hamburgo e escs., "Belle-Isle"	20
Arica e escs., "Valparaiso"	20
Buenos Aires e escs., "Duilio"	21
Imbituba e escs., "Itaipava"	21
Fortaleza e escs., "Purus"	21
Havre e escs., "Swiatowid"	21
Nova York e escs., "Vauban"	21
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	21
Portos do norte, "Douro"	21
Belém e escs., "Almirante Jaceguay"	21
Genova e escs., "Conte Rosso"	22
Belém e escs., "Commandante Ripper"	22
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Santos, "Ingá"	23
Buenos Aires e escs., "Principessa Maria"	23
Porto Alegre e escs., "Itapura"	23
Santos, "Ingá"	23
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos"	24
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	24
Rio Grande e escs., "Itapagé"	24
Nova York e escs., "Sud-Americano"	24
Genova e escs., "Cordoba"	24
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	25
Cabedello e escs., "Itagiba"	25
Hamburgo e escs., "Denderah"	25
Buenos Aires e escs., "Asturias"	25
Nova York e escs., "Pan-America"	25
Belém e escs., "Maranguape"	25
Porto Alegre, "Saverne"	25
Londres e escs., "Almeda"	26
Rio Grande e escs., "Barbacena"	26
Genova e escs., "Mendoza"	26
Buenos Aires e escs., "Aurigny"	27
Belém e escs., "Itaquicê"	27
Porto Alegre e escs., "Itanuhy"	27
Antuerpia e escs., "Iornier"	27
Imbituba e escs., "Itapacy"	28
Santos, "Sabará"	29
Yokohama e escs., "Wakasa Maru"	29
Buenos Aires, "Demerara"	30
Londres e escs. "Highland"	30
Buenos Aires, "Zeelandia"	30
Buenos Aires, "Avila"	30
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	30
Londres e escs., "Highland Warrior"	30
Hamburgo e escs. "La Coruña"	31
Buenos Aires, "Southern Cross"	31
Rio Grande e escs., "Itaimbé"	31

VAPORES A SAIR

Destino	Dia
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	17
Hamburgo e escs., "España"	17
Nova York e escs., "American Legion"	17
Santos, "Josephine Charlotte"	17
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Caravellas e escs., "Icarahy"	18
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	18
Imbituba e escs., "Itapacy"	18
Cabedello e escs., "Itaúba"	19
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	19
Bremen e escs., "Weser"	19
São Francisco "Etha"	19
Recife e escs., "Rio Amazonas"	19
Belem e escs., "João Alfredo"	19
Finlandia e escs., "Kr. Margareta"	19
Genova e escs., "Alsina"	20
Arica e escs., "Valparaiso"	20
Buenos Aires e escs., "Belle-Isle"	20
Manáos e escs., "Aracaty"	20
Pará e escs., "Itahité"	20
Hamburgo e escs., "Natia"	20
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	21
Buenos Aires e escs., "Swiatowid"	21
Genova e escs., "Duilio"	21
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	21
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	22
Buenos Aires e escs., "Vauban"	22
Hamburgo e escs., "Severn"	22
Recife e escs., "Borborema"	22
Hamburgo e escs., "Ubá"	22
Caravellas e escs., "Flamengo"	22
Porto Alegre e escs., "Maria Luiza"	22
Montevidéo e escs., "Douro"	22
Caravellas, "Alice"	23
Macáo e escs., "Camaragibe"	23
Aracajú e escs., "Itapura"	23
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	23
Genova e escs., "Principessa Maria"	23
Nova York e escs., "Eastern Prince"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	24
Jokohama e escs., "Hakata Maru"	24
Buenos Aires e escs., "Cordoba"	24
Portos do sul, "Sud-Americano"	24
Porto Alegre e escs., "Assú"	24
Amarração e escs., "Providencia"	25
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	25
Buenos Aires e escs., "Pan-America"	25
Recife e escs., "Murtinho"	25
Southampton e escs., "Asturias"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Recife e escs., "Aratimbó"	25
Manáos e escs., "Campos Salles"	25
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	25
Tutoya e escs., "Una"	25
Montevidéo e escs., "Almirante Jaceguay"	26
Belém e escs., "Commandante Ripper"	26
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	26
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	26
Tutoya e escs., "Piauhy"	27
Hamburgo e escs., "Aldabi"	27
Havre e escs., "Aurigny"	27
Buenos Aires e escs., "Almeda"	27
São Francisco e escs., "Laguna"	27
Antuerpia e escs., "Sosephine Charlotte"	27
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	28
Nova Orleans e escs., "Barbacena"	28
Santos, "Ruy Barbosa"	28
Liverpool e escs., "Demerara"	30
Buenos Aires, "Wakasa Maru"	30
Londres e escs., "Avila"	30
Porto Alegre e escs., "Saverne"	30
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	30
Buenos Aires e escs. "Highland Warrior"	30
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos"	30

CENTRAL DO BRASIL

O guarda-freio Hugo E. Andrade, do trem C25, quando saía do dormitorio de Belém, caiu numa vala ali existente, ficando ferido.

Soccorrido, foi aquelle empregado da Central do Brasil remettido para esta capital afim de receber tratamento medico.

[illegible]

SEM FIO

Radio Club

(Onda 310 metros)

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e notas de interesse geral.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para os signaes horarios.

Das 9,05 ás 9,30 — Radio-romance — "As minas de Salomão" pelo dr. Alvaro de Rosas.

Das 9,20 em deante — Audição de musicas ligeiras, do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano senhorita Zaira de Oliveira e do trio de musicas ligeiras do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,30 — Palestra do dr. Roberto Freire sob o thema: "O que é o serviço de prompto soccorro e quando delle se deve utilizar o publico".

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas das sciencias, arte e literatura. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Maria Emma Freire, sr. Adacto Filho e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil

(Onda de 350 metros)

Programma de hoje:

Das 6 ás 7 horas — Discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 horas em deante — O quarto de hora Philips, e a seguir programma de discos variados.

Noticias da Guerra

[illegible]

Centro da Industria de Calçados e Com. de Couros

[illegible]

DECLARAÇÕES

DR. LEWIS BEAUGENDRE S. Salvador — Bahia

[illegible]

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléas Geraes Ordinarias

[illegible]

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1929. — José Borges Ferreira, 1º Secretario. (7453)

ANNUNCIOS

EMPRESTIMOS

[illegible]

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e em virtude da duplicação das linhas de bondes na rua D. Anna Nery, os carros de "Cascadura" passarão a trafegar a partir de Sexta-feira, 19 do corrente, em ambos os sentidos pela rua 24 de Maio.

Durante o periodo deste desviamento, a Companhia trafegará carros extraordinarios entre o Largo do Jockey Club e a estação do Meyer, além dos carros extraordinarios do "Pedregulho" servindo desta forma os passageiros da zona do Jacaré, assim como os do trecho da rua D. Anna Nery entre os Largos do Pedregulho e Jockey Club.

Rio, 16 de Julho de 1929.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., Ltd. (7466)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Correa Gomes da Cruz

(MISSA DE 30º DIA E AGRADECIMENTO)

Sua familia profundamente reconhecida a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe do fallecimento de sua sempre querida mãe, avó, sogra e bisavó MARIA CORRÊA GOMES DA CRUZ, já acompanhando o seu enterramento, já assistindo á missa de setimo dia mandada rezar por sua alma, e, na impossibilidade de testemunhar pessoalmente ou por carta o seu eterno reconhecimento, o faz por este meio; e communica que a missa de trigesimo dia por sua alma, será rezada amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (B 12754)

1º Tenente Augusto Figueira Junior

A familia (ausente) e alguns amigos e camaradas do 1º tenente AUGUSTO FIGUEIRA JUNIOR, convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso daquelle official mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 8 horas e meia. Antecipadamente agradecem penhorados a todos que comparecerem. (B 13389)

Thomires Conde

(FALLECIDO EM PENEDO)

Dejoces Conde, senhora e filhos, José Monteiro Lima, Clovis Monteiro Lima, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento em Penedo, de seu irmão, cunhado e tio THOMIRES CONDE, no dia 11 do corrente, e os convidam para a missa que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Luz, á rua Anna Nery, na estação do Rocha. Desde já agradecem. (B 11823)

Evangelina Duarte Fontenelle

As parteiras do posto de Inhauma, mandam celebrar uma missa, ás 9 horas, na egreja da rua Cardoso, no Meyer, pelo descanso da alma da mesma senhora. (B 11837)

Major Alfredo Carneiro de Barros e Azevedo

Nelson Lessa de Vasconcellos e familia, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, uma missa em intenção á bonissima alma de seu saudoso compadre e amigo major ALFREDO CARNEIRO DE BARROS E AZEVEDO, para cujo acto convidam a familia do extincto, bem como seus parentes e amigos, a todos agradecendo. (B11841)

Oswaldo Barbosa Monteiro Autran

(5º ANNISTA DE MEDICINA)

Dr. Monteiro Autran, senhora e filhos, dr. Bernardo Jambeiro, Viçosa Pinto Guedes, dr. Estevam Massena e familia (ausentes), dr. Barbosa Rodrigues Junior e familia, Hjalmar Barbosa Rodrigues e familia, Olympia Barbosa Rodrigues, dr. Henrique Delforge e familia, dr. Oscar Barbosa Rodrigues e senhora, Gastão Barbosa Rodrigues e familia e viuva Campos Porto e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu querido filho, irmão, neto, afilhado, sobrinho e primo OSWALDO BARBOSA MONTEIRO AUTRAN, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem. [illegible]

Anna Joaquina do Coste

(ANNINHA)

(1º ANNIVERSARIO)

Seus filhos, irmã, noras e netos, convidam os mais parentes e amigos a comparecerem á missa que se realiza no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, quarta-feira, 17 do corrente. (B 12630)

Cora Peres Vieira

Ary e senhora, Porcina e marido, Stella e marido, Mario, Antonio, Francisco e Gaspar, convidam a todos os parentes e amigos á assistirem á missa de 30º dia que fazem celebrar por alma de sua bondosa mãe e sogra CORA PERES VIEIRA, hoje, dia 17 ás 9 1/2 horas no altar-mór da Matriz do Engenho Novo, apresentando desde já os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem. (B 11826)

Luiz Stampa

Sebastiana Stampa, Alberto Berg, senhora e filho, Hercules Stampa, Ernesto Stampa, senhora e filho, fazem celebrar missa de 7º dia, em suffragio da alma de seu querido filho, cunhado, irmão e tio LUIZ EDUARDO STAMPA, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria e desde já, penhorados agradecem aos que bondosamente comparecerem ao piedoso acto. (B 12756)

Almirante A. C. Gomes Pereira

A familia do almirante A. C. GOMES PEREIRA communica a seus parentes e amigos que, por occasião do terceiro anniversario de seu fallecimento, a 18 do corrente, fará celebrar ás 9 1/2 horas, uma missa no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito grata a todos que comparecerem a esse acto. (B 13446)

Dr. Lamartine Ribeiro Guimarães

(30º DIA)

Antonio Ribeiro Guimarães e José Ribeiro Guimarães, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu pae DR. LAMARTINE RIBEIRO GUIMARÃES, hoje, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula. Confessam-se, desde já, muito gratos, ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (B 12671)

Julia Branco Magoulas

Epaminondas J. Magoulas e seus filhos, agradecem penhorados a todos os amigos e parentes que enviaram flôres, condolencias e pessoalmente compareceram ao enterro de sua inesquecivel esposa e mãe JULIA, e os convidam a assistirem á missa de setimo dia que por intenção de sua alma fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, antecipando os seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião. (B 11810)

Alcino de Oliveira Senna

A familia Senna, agradece ás pessoas de sua amizade, que lhe confortaram, quer com sua presença, por cartas ou telegrammas na dôr irreparavel com a perda do seu sempre lembrado ALCINO e communica que por motivo de crença religiosa deixa de celebrar missa e pede a todos que lhe façam preces. (B 13362)

Fernand Lefévre

Senhora, filhos e genro participam o seu fallecimento hontem, ás 8 horas da noite, e convidam para o seu enterramento hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Marechal Aguiar n. 26, S. Christovão. (B 11849)

2º Tenente-dentista Guilherme Nunes Briggs

Participa-se o seu fallecimento e avisa-se que o seu sepultamento realiza-se hoje, 17 do corrente, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Dr. Paulo Cesar n. 93, Nictheroy, para o cemiterio do S. S. Sacramento. (B 11847)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 20 de julho de 1929
(B 12349)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
Em 18 de julho de 1929

Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (B 10920)

Leilão de Penhores
Em 19 de Julho de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (B 11213)

Leilão de Penhores
W. Motta & Cia.
5—BECCO DO ROSARIO—5
Em 25 de Julho de 1929.
JOIAS E MERCADORIAS
(B 12596)

Leilão de Penhores
Em 24 de Julho de 1929
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 23 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (12100)

Leilão de Penhores
Hoje 17 de julho de 1929
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
47, Rua Luiz de Camões, 47
(13610)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Rua Andrade Pertence, 39. (B 13465) A

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial. Trata-se na rua Campos Salles n. 59, botequim. (B 11852) C

CASA importante de productos chimicos para industria procura bom vendedor, que conheça a praça e o ramo de negocio. Offertas com referencias a A. C., neste jornal. (B 13385) C

PRECISA-SE de um rapaz de 15 annos para trabalhos leves. Photo-Arthur, Rua da Carioca n. 29, sobrado. (B 13466) C

PRECISA-SE de moças maiores de 18 annos. Fabrica de Massas, Rua Moraes e Silva n. 42. (B 13444) C

CENTRO

ALUGA-SE por 350$, um apartamento do predio novo da rua Sant'Anna n. 186, tendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro e terraço. Informações no mesmo. (B 12613) D

ALUGA-SE o magnifico 2º andar á rua 7 de Setembro n. 58. (B 13436) D

ANDARES. Alugam-se os 1º e 3º andares do predio á rua Paulo de Frontin n. 103; as chaves no armazem com o sr. Luciano e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro á rua 1º de Março, 81. (B 13443) D

ALUGA-SE optimo quarto, bem mobilado e independente; á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º. Tel. C. 3315. (B 13452) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Moncorvo Filho n. 56. Trata-se no armazem. (B 11817) D

ALUGA-SE o segundo andar da rua Carlos de Carvalho n. 90. Chaves na loja. (B 11831) D

ALUGA-SE para escriptorio o bom sobrado do predio á rua São Bento, 1. Trata-se á rua da Quitanda numeros 197-99. (B 13382) D

ALUGAM-SE escriptorios na rua da Quitanda n. 41, proximo a 7 de Setembro. (B 11843) D

ALUGA-SE com contrato, um bom e grande armazem, com morada, dois quartos, duas salas, á rua General Camara n. 317. Trata-se no mesmo, das 12 ás 16 horas. (B 11846) D

ALUGA-SE á rua do Ouvidor n. 191 1º andar esquina do largo de S. Francisco, tres esplendidas salas de frente proprias para escriptorio ou atelier.
(B 11814) D

ALUGA-SE por 150$ mensaes a casa n. 5 da ladeira do Faria n. 125; ver a qualquer hora. (B 13332) D

ALUGA-SE um grande escriptorio á rua Rosario n. 60, 1º andar. (B 13177) D

ALUGA-SE a loja á rua Frei Caneca n. 243, preço modico. Tratar á rua do Ouvidor n. 120. (B 13323) D

ALUGA-SE um grande sobrado para escriptorio de 8 x 42, por 450$. A' rua S. Pedro n. 30, esquina de Candelaria. Trata-se na loja. (B 13321) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado em casa estrangeira, com pensão ou sem, perto da Avenida Central, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (B 12601) D

ALUGA-SE o 3º andar da rua dos Rosario n. 136, para familia. Trata-se na loja. (B 13351) D

ALUGA-SE, á rua Gonçalves Dias n. 64, o 2º andar, proprio para atelier de costura ou chapéos, vende-se uma installação propria para atelier de chapéos. Trata-se no mesmo com Azevedo e Branco. (B 12631) D

ALUGA-SE por 250$, um apartamento do predio novo da rua Sant'Anna n. 186, tendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro e terraço. Informações no mesmo. (B 12613) D

QUARTOS

Para empregados no commercio, estudantes e funccionarios publicos, preços reduzidos, só no Hotel Mem de Sá. — INVALIDOS, 153. (13505)

CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete, uma espaçosa sala de frente, arejada, com excellente pensão. (B 13451) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada ou um quarto, em casa de familia franceza, á rua Silveira Martins n. 122. (B 13390) E

ALUGA-SE o optimo predio á rua Machado de Assis n. 28 (Flamengo), com 4 quartos, 2 salas, etc. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, loja. (B 12660) E

ALUGA-SE uma casa á rua Benjamin Constant n. 62, casa 4. (B 13467) E

ALUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 168. As chaves encontram-se na loja. (B 13402) E

ALUGA-SE salão ricamente mobilado de entrada independente, mais um quarto, para casaes ou cavalheiros, optima pensão. Familia allemã. Flamengo. Ferreira Vianna n. 35. (B 13415) E

ALUGA-SE commodo com mobilia ou sem moveis e boa pensão. Rua Silveira Martins n. 118. (B 12425) E

ALUGA-SE um quarto e uma sala com ou sem mobilia em casa de pequena familia, com direito a cozinha. Rua Benjamin Constant n. 127, casa II. (B 12673) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada a cavalheiro de tratamento. Ladeira da Gloria n. 14, casa IV. (B 12648) E

FLAMENGO — Traspassa-se o contrato da casa da rua Conde de Baependy n. 34 (proximo á praça José de Alencar); Tem cinco quartos, duas salas, duas saletas, quarto para creados e mais dependencias. Aluguel 1:237$000. (B 13383) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto de frente, com boa pensão, em casa de familia de todo respeito. Rua Conde de Baependy, 63, praça José de Alencar. (B 13426) E

GLORIA. Alugam-se quartos grandes, lindamente mobilados, tudo novo á 200$000. Rua Almirante Balthazar, 31, Jardim da Gloria. (B 13354) E

PRAIA FLAMENGO, 12. Diaria completa 10$, 12. Pensão. Solteiro 350$, casal 500$. (B 13285) E

PRAIA FLAMENGO, 8, sobrado. Excellente quarto de frente mobilado em casa de familia, aluga-se. (B 12684) E

SALA e quarto bem mobilados e com pensão, alugam-se em casa de familia, á rua Andrade Pertence, 42. Telephone B. M. 0493. (B 13364) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE uma casa de 450$000 e quartos de 80$ a 100$. Tratar Albino, Indiana n. 40. Cosme Velho. Aguas Ferreas. (B 11836) F

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão á rua Pereira da Silva, 114. Laranjeiras. (B 11704) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE (transpassando-se o contrato) o predio n. 34 da rua Natal, onde se trata. (B 11839) G

ALUGA-SE em Botafogo á rua São João Baptista n. 28-A, boa casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro, etc. Trata-se á rua da Matriz n. 83. (B 13333) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas, a casa I da rua Visconde de Caravellas, 130; informa-se á r. General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 12662) G

ALUGA-SE confortavel predio á rua D. Marianna n. 35. Informações no mesmo, das 10 ás 16 horas. (B 13272) G

ALUGA-SE um bom apartamento na rua Real Grandeza n. 90, Botafogo. (B 11801) G

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, boas salas e quartos, com pensão de 1ª ordem e perto dos banhos de mar. Rua Senador Vergueiro n. 146. Tel. B. M. 1758. (7422) G

ALUGA-SE grande predio novo. R. D. Anna n. 49, Botafogo. (B 11715) G

SALA ou quarto mobilado ou não com ou sem pensão, alugam-se á rua Senador Vergueiro n. 237. Tel. B. M. 1619. (B 13308) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma espaçosa sala e um quarto de frente, com entrada independente, fic aproxima á praia. Rua Prudente de Moraes n. 98, Ipanema. (B 13459) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada e quarto, a cavalheiro de tratamento a casal com pensão ou sem em casa de familia. Avenida Atlantica, 480. (B 13380) H

ALUGA-SE barato unico inquilino, sala ou quarto, Barata Ribeiro, 694. Phone Jardim 0736. (B 13423) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de pequena familia, sem outros inquilinos. Preço 150$. Gustavo Sampaio n. 218, Leme. (B 11687) H

ALUGAM-SE esplendidos aposentos juntos ou separados, completamente independentes, com optima pensão e em casa de absoluto respeito. Rua Barata Ribeiro 488. Telephone Ipanema 1299. (B 12636) H

ALUGA-SE a casa mobilada da rua Domingos Ferreira n. 232, no posto 4, com tres quartos, porão habitavel, telephone e todo o necessario. Informações na mesma das 10 ás 18 horas. (B 13340) H

COPACABANA — Aluga-se por 650$ mensaes e impostos, pelo prazo de um anno, uma casa nova, com quatro quartos e duas salas. Tratar na rua Visconde do Rio Branco n. 54. (B 12734) H

LEME — Em casa de familia estrangeira, de todo conforto, aluga-se, a casal, uma sala de frente, com terraço, ricamente mobilada, com ou sem pensão. Rua Goulart, 77. Telephone Sul 0314. (B 12755) H

POSTO 4 — Em casa de pequena familia aluga-se sala mobilada, com ou sem pensão, a pessoa de todo respeito. Tel. Ipanema 0776. (B 13408) H

POSTO 4 — Aluga-se bom predio, com contrato, á rua Copacabana. Trata: Ipanema 1563. (B 12735) H

PARA duas pessoas que trabalhem fóra aluga-se ampla sala de frente ou um quarto. Rua Copacabana n. 607, sobrado. Exigem-se referencias. (B 11818) H

SALA. Posto 4. Aluga-se em casa de familia, unico inquilino. Telephone I. 0966. (B 13360) H

GAVEA

GAVEA — Aluga-se, em frente ao Jockey-Club, rua dos Oitis n. 17, boa casa, com garage, tel. e 4 quartos. Chaves no botequim. Tratar rua Barata Ribeiro, 354. Tel. 0262. (B 13412) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 400$ e taxas o predio á rua Aristides Lobo, 185, tendo 3 quartos, 2 salas, mais dependencias, jardim, quintal e 3 bondes á porta, a 22 minutos do centro. Póde ser visto das 8 ás 2 e tratado com o dr. Fonseca, das 4 ás 6, á rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, 1º andar. (B 13414) J

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo a um casal, mobilado, e com pensão á rua Aristides Lobo, 50. Tel. Villa 0669. (B 13358) J

TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se a casa nova da rua do Uruguay numero 531 (lado da montanha), Com 3 quartos, 2 salas, dependencias, em chacara com 60 metros de fundos. Chaves na rua Itacurussá n. 123. Tratar á rua General Camara n. 44, sobrado, com o senhor Olympio. (B 13435) K

ALUGA-SE a casa da rua Itacurussá n. 119 (rua particular n. 4), com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e jardim. Tratar na rua General Camara n. 44, sobrado; chaves na rua Itacurussá n. 123. (B 13434) K

ALUGA-SE uma casa estylo moderno em centro de terreno com todas as commodoidades para pequena familia de alto tratamento com garage á rua Cascata n. 60, Mud ada Tijuca. Preço 700$000. Com contrato. (B 11837) K

ALUGA-SE a um casal sem filhos, em casa de outro casal nas mesmas condições, um, ou dois quartos, em logar salubre á rua Bom Pastor, 134-A, sobrado. Predio novo. Dá-se referencias, e pede-se referencias. (B 11838) K

ALUGAM-SE apartamentos e quartos mobilados com pensão em casa com todo o conforto. Preços modicos, proximo dos bondes á Estrada Velha da Tijuca, 163. Não se acceitam pessoas que tenham molestias contagiosas. (B 11805) K

ALUGA-SE a casa com 6 quartos e 4 salas com duas frentes; ruas Sta. Sophia e Barão de Mesquita n. 229. Tratar com Jacinto. Tel. Norte 292. Aluguel 850$000. (B 13387) K

ALUGA-SE á rua General Rocca, n. 79, em casa de familia de todo respeito, uma ampla sala de frente. Tem telephone. (B 12541) K

ALUGA-SE um excellente predio á rua Alfredo Pinto n. 15 (Tijuca). Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 542, das 8 ao meio-dia. (B 13239) K

ALUGA-SE boa casa da rua Piratiny n. 44, com duas salas, quatro quartos e bom banheiro. Está aberta durante o dia. (B 13369) K

ALUGA-SE um bom piano. R. Conde de Bomfim n. 173. Tel. Villa 2713. (B 13346) K

ALUGA-SE na rua Conde de Bomfim n. 517, casa acabada de construir, com todas as commodidades para pequena familia. (B 12656) K

EM HADDOCK LOBO, traspassa-se contrato 3 annos, de casa pintada de novo, 6 quartos, fogão a gaz, aquecedor. Chaves na Av. Paulo de Frontin n. 395, loja. (B 12705) J

FAMILIA de todo respeito e tratamento, cede em sua residencia á rua Haddock Lobo, dois quartos, juntos ou separados, sendo um de frente, com pensão, a casal nas mesmas condições, sem creanças. Trocam-se referencias. Telep. Central 1728. (B 12618) K

PREDIO COM GARAGE — Aluga-se o predio de construcção, com dois pavimentos, cinco quartos, demais dependencias e garage, á rua Derby-Club n. 213. Chaves no n. 209. Trata-se com o sr. Roberto, rua da Alfandega n. 34. (B 12511) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a boa casa da rua São Francisco Xavier n. 130, com optimos commodos e grande quintal. Trata-se São Francisco Xavier, 124. (B 13381) L

ALUGA-SE por 330$ e taxas a casa n. 69 da rua Capitão Felix (Pedregulho). Trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 12661) L

ALUGA-SE a casa n. 108 da rua General Argollo (S. Christovão). As chaves estão, por favor, no n. 106. Trata-se á rua 24 de Maio n. 69. (B 12616) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um quarto com mobilia, para casal ou rapaz solteiro, com café de manhã, á rua Maria Romana n. 20. (B 12692) M

ALUGA-SE uma casa á rua Theodoro da Silva CI, com dois quartos, duas salas, etc. Chaves á rua Maxwell n. 74, fundos. Tratar á rua General Camara, 35. (B 12652) M

ANDARAHY

ALUGA-SE esplendida casa recentemente reformada, com tres quartos, duas salas, fogão a gaz e optimas installações sanitarias, á rua Araripe Junior n. 13. As chaves estão no n. 11. (B 11821) N

ALUGA-SE por 800$ a casa assobradada n. 108, com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldeia Campista. Informações no 110, loja. (B 11825) N

ALUGAM-SE os predios da R. Uruguay ns. 127-IX e 153-VIII, com dois quartos, duas salas, banheiro, gaz, etc.; as chaves no n. 127-XI e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda n. 71-75. (B 13398) N

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, saleta, 3 quartos e demais dependencias, grande porão, jardim e quintal, Rua General Silva Telles, 37, para ver das 9 ás 18 horas. (B 13367) N

ALUGAM-SE bons quartos a cavalheiros; Barão de Mesquita, 1021. (B 13236) N

ALUGA-SE a casa V da rua Araujo Lima, 137, Andarahy, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais dependencias, está completamente pintada de novo; a chave está no n. I, e, trata-se á rua Sete de Setembro n. 34, sob. ou Piratiny n. 88. (B 11800) N

ESTACIO

ALUGA-SE na rua Dr. Maia Lacerda n. 88, sobrado, boa sala de frente em casa de familia. (B 13439) O

LAPA

ALUGA-SE uma sala de frente a moços solteiros. Rua dos Arcos n. 82-A. C. 2392. (B 13464) P

ALUGA-SE bello quarto de frente mobilado em casa de casal a senhora ou duas moças que trabalhem fóra, predio novo e perto dos Arcos. Mais informações R. do Cattete, 97, loja. (B 13448) P

ALUGA-SE a cavalheiro distincto, sala de frente mobilada, em casa de familia, unico inquilino, na rua Conde de Lage n. 56, Gloria. (B 13419) P

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.
(9524)

SAUDE

ALUGA-SE um bonito quarto com duas janellas em casa de familia. Rua Pedro Alves n. 63. (B 13338) Q

ALUGA-SE a casa da rua da Gamboa, 303, com altos e baixos, podendo ser vista á qualquer hora. As chaves estão ao lado no Hospital da Gamboa, com o administrador, e trata-se com Palhares, á rua do Rosario, 110. (B 12627) Saude

CATUMBY

ALUGA-SE por 600$ e taxas, confortavel apartamento, pintado de novo, á allemã; 6 quartos, fogão a gaz, aquecedor, etc. Avenida Rio Comprido n. 395. Está aberto. (B 12704 Catumby

MANGUE

PASSA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, a quem ficar com os moveis. Aluguel 350$000. Para ver e tratar á rua João Caetano n. 215, transversal a Senador Euzebio, lado da Estrada de Ferro, das 8 ás 10 e das 16 ½ ás 20 horas, dias uteis, e no domingo, das 9 ás 15 horas. (B 13403) T

SANTA THEREZA

SANTA Thereza. Vende-se uma casa na rua Cassiano n. 195. As chaves estão na rua Mauá n. 1, armazem. Trata-se na Av. R. Branco, 144, loja de curiosidades. (B 13421) S

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, com pensão a pessoas de tratamento, á rua Mauá n. 47. Santa Thereza. (B 13347) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE ou vende-se elegante bungalow ainda não habitado, á rua Dias da Cruz n. 603, Meyer, com 2 s, 3 q., e todo o indispensavel. (B 13405) U

ALUGA-SE boa casa em centro de terreno, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, etc. Chaves á rua Tenente Costa n. 183 (Fabrica). Estação de Todos os Santos. Tratar á rua Rodrigo Silva, 7, sobrado. (B 13432) U

ALUGA-SE uma casa perto da estação do Meyer, por preço modico a quem fizer os pequenos reparos, que a mesma carece. Tratar á rua Dias da Cruz n. 90, casa 10. (B 12666) U

ALUGA-SE o predio da rua Albano n. 49, Jacarepaguá. Chaves no n. 51 onde se trata. Aluguel 306$000 (B 13321) U

ALUGAM-SE boas casas com luz a 65$ por mez, tres mezes em deposito e pago adeantado. Informa-se no Bar Ypiranga, com o sr. Flores. Nilopolis. (B 11742) U

ALUGAM-SE quartos independentes com luz, á rua Vaz de Toledo numero 222, Engenho Novo. (B 11796) U

ALUGA-SE a casa da R. Clara de Barros n. 38 (E. Riachuelo), por 400$. E' bastante confortavel para familia de tratamento. As chaves estão na avenida ao lado, casa n. IV. (B 12703) Sub.

NICTHEROY

ALUGA-SE optimo quarto mobilado com pensão, Rua Coronel Tamarindo n. 1. Nictheroy. (B 12602) D

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — Vende-se uma com duas salas, tres quartos, copa, quarto de banho, cozinha com fogão a gaz e quintal com um quarto para creados. Rua S. Francisco Xavier, 383. (B 13343) 1

PREDIO — Vende-se o solido predio, de tres pavimentos, á rua Sacadura Cabral n. 195, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 18 de julho de 1929, ás 4 ½ horas da tarde. (B 12428) 1

PREDIO — Vende-se um confortavel, á rua Visconde de Santa Isabel, proximo ao Jardim Zoologico. Tratar á rua S. José n. 57, loja. (B 11653) 1

PREDIO — Vende-se o esplendido da rua Rego Lopes (Conde de Bomfim). Informações e photographias com o proprietario, á rua S. José n. 57, loja. (B 11652) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo. (B 11654) 1

PREDIOS e terrenos, compra e venda, hypothecas, negocios em titulos da Bolsa e apolices da Prefeitura, tratam com Martins, rua da Quitanda n. 185, sobrado; tel. Norte 4249. Tambem agenciamos leilões sobre nossa fiscalização, sem nenhuma commissão extra. (B 13411) 1

PREDIO. Vende-se um no aprazivel bairro de Paula Mattos, á rua Santo Alfredo n. 18, ponto final dos bondes, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 19 de julho de 1929, ás 4 1/2 horas da tarde. (B 13365) 1

TERRENOS a prest. no Engenho Novo com posse immediata. Vendem-se lindos lotes á rua D. Francisca n. 37, a tres minutos do bond eLins, descendo no fim da rua R. Romana. (B 13738) 1

TERRENOS a prest. de 40$ a 80$, no Engenho Novo, co nposse immediata. Vendem-se lindos lotes na rua Jardim, junto a tres linhas de bondes. Informa-se com o sr. Messeri, á rua Barão do Bom Retiro n. 424, botequim. (B 13378) 1

TERRENO. Vende-se á rua Baptista das Neves (Leblon), com 10x30. Tratar com o sr. Alvaro, á rua São José n. 78, das 3 ás 6 horas. Facilita-se o pagamento. (B 12710) 1

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias á rua Pedro Domingues n. 77, proximo á rua D. Silvana, entre Encantado e Piedade, medindo 11 x 65; trata-se á rua São José, 57, loja, com o proprietario. (B 11655) 1

TERRENO. Vendem-se os dois ultimos lotes á rua Campos Salles quasi esquina da rua Sattamini. Tratar á rua S. José, 57, loja, onde está a planta. (B 11051) 1

VENDE-SE um predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, agua encanada, luz, etc., na rua Drummond, Olaria, terreno 10 x 50. Preço 15:000$. Tratar com Martins, rua da Quitanda n. 185, sobrado. Tel. Norte 4249. (B 13410) 1

VENDE-SE um terreno prompto para receber edificação, 10 x 29, proximo á rua Conde de Bomfim. Informações B. M. 2750. (B 13431) 1

VENDE-SE um optimo e pittoresco terreno, á rua Cascata, lado direito, Muda da Tijuca, com 11 x 46. Tratar á rua Uruguay n. 506. Telephone Villa 3851. (B 9964) 1

VENDE-SE baratissimo com urgencia o barracão n. 35 da rua Dona Francisco, no Cabuçú, a tres minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana e outro á rua Araujo Leitão n. 295. Tratar na rua D. Francisco n. 37. (B 13873) 1

VENDE-SE ou arrenda-se um sitio, em Campo Grande, com 24.000 metros quadrados, com bemfeitorias. Admitte-se tambem um socio. Trocam-se referencias. Trata-se á rua dos Araujos n. 89, casa 25, com o sr. Gama, das 12 ½ ás 13 ½ e das 18 ás 20 horas. (B 13463) 1

VENDE-SE um bom terreno de esquina á rua do Uruguay. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 40, loja. (B 12658) 1

VENDE-SE o predio da rua São Januario n. 30. Informações á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 12660) 1

VENDE-SE a casa da avenida Epitacio Pessoa n. 36, no Ipanema, por 68 contos. Preço de occasião. Tem 3 dormitorios, 3 salas, garage, dois quartos, para empregado, etc. Trata-se com o commandante Annibal Gama, no Club Naval. (B 12617) 1

LEBLON
AVENIDA DELPHIM MOREIRA NUMERO 712
Predio — Vende-se

Em cento e vinte contos, dos quaes trinta contos em dinheiro e os restantes em 354 ou menos mensalidades. Optima occasião para familia de tratamento; esplendida e artistica casa, recentemente construida. 1º pavimento: varanda á frente, sala de visitas, sala de jantar, hall, copa, W. C. de creados e tanque. 2º pavimento: 2 salas de frente e quarto. Banheiro completo. Terraço. Garage e quarto isolado para para creados. Jardim. Póde ser visto a qualquer hora. (13925)

Terrenos
Vendem-se optimos lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Vassouras e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento e com todos os recursos modernos. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua do Rosario, 142-1º. Tel. N. 3259. (10188)

Casa - Copacabana
Vende-se, no melhor ponto do posto 4, moderna, solida, cinco bons quartos, quarto para empregados, jardim, quintal (40 ms.), boa garage, todo moderno conforto. Preço para venda immediata 145 contos. Não se acceitam offertas. Tel. Ipanema 0991. (B 12574)

SITIO EM MENDES
Vende-se um com 10 alqueires, ou mais, com boa casa de moradia, agua canalizada, luz electrica, situação pitoresca. Informações: Rua da Conceição numero 86, sr. Luz. (V11796)

VENDAS DIVERSAS

FORD — Vende-se uma limousine Sedan, em perfeito estado de funccionamento. Informações B. M. 2750. (B 13430) 2

VENDE-SE uma Vitrola ortophonica. Rua General Camara, 168. (B 11820) 2

VENDE-SE uma nova e boa padaria, e copa, com moinho para café, oito annos de contrato, ou acceita-se um socio; trata-se em Nilopolis, com o sr. Mello, avenida Mirandella n. 8. (B 13404) 2

VENDE-SE barato dormitorio de peroba com embutidos, para casal, á rua Dr. Sattamini n. 91. (B 13428) 2

VENDEM-SE uma armação-vitrine para fazendas. Centro Paulista. Praça Tiradentes n. 12. (B 12710) 2

VENDE-SE um Double Phaeton Ford, ultimo typo, usado, preço convidativo. Dirigir-se á rua Alegria 211. (B. 11304)

VENDE-SE uma machina Registradora National, marcando 999$999, funccionando perfeitamente não se faz negocio com intermediarios, póde ser vista e tratar na Charutaria Bar Brahma, Galeria Cruzeiro. (B 13376) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 288.220. (B 13393) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 223.781, desta casa. (B 11834) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 73.801, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (B 12513) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautella n. 219765, desta casa. (B 13350) 4

ERNESTO CAMPELLO. Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 221643, desta casa. (B 11807) 4

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 292987, desta casa. (B 12609) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 293.895, desta casa. (B 11835) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 293.011, desta casa. (B 13237) 4

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 291884, desta casa. (B 11813) 4

N. A. Romano. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela 155.455 desta casa. (B 13244) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 724.546, 3ª serie, da Caixa Economica. (B 11650) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da esplendida e moderna casa para pequena familia de tratamento, á r. 4 de Setembro n. 89, Copacabana (4º posto), a quem ficar com alguns moveis, cortinas e outros objectos, a preço de occasião. Aluguer 780$000. (M 11700) 5

TRASPASSA-SE o contrato e todo mobiliario do sobrado da rua da Lapa n. 50. Tem telephone, 3 quartos, 2 salas, banheiro, e quintal. Aluguel 350$000. Trata-se no mesmo a qualquer hora. (B 11809) P

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua Professor Gabizo n. 239, com 2 pavimentos, 2 salas, copa, hall, 2 installações sanitarias, 5 quartos e demais dependencias. Excellente pomar e jardim. Tratar na mesma, das 13 em deante. (B 12723) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

COMPRAM-SE e vendem-se joias com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 994 C. (B 11118) 3

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy, Rua Visconde do Rio Branco, 633, em frente ás Barcas. (B 13429) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 13356) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (B 11829) 3

DESCONTOS de promissorias e duplicatas. Informações: rua Silveira Martins, 50. (B 13453) 3

ESPECIALISTA em concertos de pianos e pianolas. Trabalha — e *prova, deante do freguez* — pela metade do preço de qualquer casa. Tel. Norte 8026. (B 12717) 3

Lukutate Fruta rejuvenecedora da India. Nova revelação da natureza! Nas Drogarias. (B 10828) 9

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (B 11850) 3

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim 8, E. Magalhães. (B 12730)

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes, por medida. Rua S. José n. 80. (B 12729)

MOVEIS. Dormitorio estylo moderno 900$ e 1:150$; estylo allemão 350$; buffet, mesa oval e 6 cadeiras 965$; g. casaca 220$; toilette 140$; camas 45$; mais moveis a preços baratissimos. Andradas n. 143, quasi esq. R. Larga. (B 12699) 3

MACHINA Registradora. Vende-se uma de typo moderno, nova, por preço de occasião; registra 999.900. Avenida Passos n. 102. (B 13406) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

NAGRIPPE o mais conhecido e o melhor remedio para combater a Grippe. — Rua da Quitanda, 27 — **Adolpho Vasconcellos.** (13027)

PIANOS BICHADOS — Reformas completas com madeiras de lei trabalhos perfeitos e garantidos, perito em pianolas. Renovadora de Pianos. — Rua Lavradio n. 51. Phone C. 2666. (B 12727) 3

PERNEIRAS do Paraná. Acabamos de receber marca "Ewaldo" de 1ª vendas por atacado e a varejo. Avenida Passos, 102. A. F. Fragata. (B 13406) 3

PIANOS. Compram-se, vendem-se e alugam-se; concertos e afinações, com toda a perfeição. Preços modicos. Av. Mem de Sá n. 319. Tel. 4625 Norte. (B 12607) 3

PIANOS NOVOS allemães de 1ª classe em ricas caixas, venda a vista ou a prazo, preços de fabrica: só na casa **FREITAS** no Engenho Novo em frente a Estação. (B 6714) 3

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. Preços e condições ao alcance de todos. (9296)

"ROYAL" é a marca do melhor Bicarbonato de Soda, cada caixinha de 100 grammas acompanha uma receita de excellentes bolos. Exija do seu n. 119. (B 13557) 3

SOCIO para desenvolvimento de uma fabrica de productos do maior consumo, fabricados por systema novo que baixa o preço de 50 %, procura-se socio com capital de 30 a 40 contos. Negocio serio que garante grandes lucros. Tratar com Vasconcellos, á rua da Quitanda n. 36, 1º andar. (B 13379) 3

VICTROLA Victor Orthophonica "Granada". Vende-se por bom preço. Ver e tratar com Ramos. Cabuçú n. 84. (B 12621) 3

Dr. Estellita Lins
Operações e tratamentos
Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, etc.
Laranjeiras, 72 — Consultorio e residencia
(10...)

MEDICOS

Dr. Alfredo Egydio
Pulmão, coração e estomago. Cons.: Praça Olavo Bilac 15 (mercado das Flores), das 3 ás 5. Tel. V. 5441. (B 13292)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvallização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 10777) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (B 12517) 6

TOQUE ASUERO. Cura diversas molestias, emprega gratis, o Dr. A. Monteiro; 119, R. Machado Coelho, das 8 ás 3 da tarde, para propaganda. (B 11321) 6

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das colicas uterinas, faltas, hemorrhagias, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591. De 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 9450) 6

Dr. Sylvio Rego
Cirurgia Geral, cirurgia Infantil, correcção de anomalias congenitas e Vicios de conformação. Cirurgião da Cruz Vermelha Brasileira e chefe de Cirurgia Orthopedica do Instituto de Assistencia á Infancia.
Consultorio — Ourives n. 9 — 1º andar — 4 — 6 hs.
(B 10...)

HEMORRHAGIAS DO UTERO
regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 1/2. Tel.: 1591 C. DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista de doenças de senhoras. (B 10669) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(B 9477) 6

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO
Operações em geral, blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga prostata, utero, ovarios; impotencia, etc. Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (B 11542) 6

DIABETES
Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R. S. José, 50, (de 2 ás 4). Central 3146. (B 11049)

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
RODRIGO SILVA, 6, de 2 1/2 ás 6. Sul 834. Cent. 3451. (B 11415) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 343-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3355)

Gonol Para homens e senhoras. Tantos vidros, tantas curas. (13569)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5º andar. (B 13416) 6

SNRS. MEDICOS
Aluga-se, por 150$000 mensaes, optimo consultorio com agua corrente, gaz, electricidade, limpeza, etc., á rua 7 de Setembro, 194. 1º andar. (B 11833) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE. — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4.

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias Urinarias)
— ORGÃOS GENITAES
Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher; cancros molles e adenites; syphilis — Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Phone C. 3051. Residencia: Villa 5586. B 13688) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 11832)

DENTADURAS — Tratamento dos dentes sem dôr. Dr. J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro n. 190. (B 13450) 7

Para a arte dentaria. exiiam

MARCA REGISTRADA
EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (3356)

DENTISTAS — Vende-se cadeira 1:200$ e outros apparelhos electricos; com Euclydes, rua Sete de Setembro n. 94. 5º andar. (B 12757) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos — Rua 7 de Setembro, 194. (B 11832)

DENTISTA, com longo tirocinio, dando provas de sua competencia, deseja trabalhar com collega que necesaite de auxilio, ou permutar, mesmo temporariamente, os consultorios, sendo que, quem este propõe, possue optima clinica em cidade de saluberrimo clima. Cartas para Dentista — Travessa Capitão-Mór n. 1, Nictheroy. (B 13399) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 21. Tel. 3440. Central. (2137)

PARTEIRAS

MME. MARIA Josepha — Prof. parteira, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire, 77. Tel. C. 3642. (B 12251) Part.

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber. Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (B 9542) 9

PROFESSORES

A TE' velhos e analphabetos podem aprender portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34-2º, pois all cada pessoa só dá lição sózinha. (B 12737) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal. Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3636. (B 10664) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e Arithmetica.
Inglez-Francez com professores natos.
E. Mercantil DIURNO e NOCTURNO.
COPIAS á machina e ao mimeographo.
SETE DE SETEMBRO, 107
(B 12693) 9

DACTYLOGRAPHIA — 10$ mensaes; á rua do Theatro n. 1, 2º andar, ESCOLA MODERNA. (B 11850) 9

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, calligraphia e tachygraphia; novas turmas, pela manhã, á tarde e á noite; á rua do Theatro n. 1, 2º andar, ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO. (B 11851) 9

INGLEZ, francez, portuguez e arithmetica, novas turmas, pela manhã, á tarde e á noite; á rua do Theatro n. 1, 2º andar, ESCOLA MODERNA. (B 11851) 9

FRANCEZ e inglez, ensinam M. De Fossey (francez) e miss Rachel (ingleza). Rua Sete de Setembro, 107, 2º andar. Central 5579. (B 12562) 9

INGLEZ — Brasileiro paciente lecciona por processo facil e preços modicos. Informações com o sr. Osman, rua S. José, 112, 1º andar, pharmacia. (B 13003) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE
Mr. Rammel — Ouvidor, 58, 2º. (B 12515)

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 12758) 9

PIANO allemão. Vende-se magnifico de afamado fabricante, por motivo urgente, á rua V. Rio Branco, 27, papelaria. (B 13361) 9

PROFESSOR — Abrirá um curso, no começo de agosto, de algebra e geometria, para exame no fim do anno. Vae tambem á casa do alumno. Rua Pareto, 41. (B 12424) 9

TACHYGRAPHIA. Os innumeros attestados recebidos pelo autor provam a excellencia do livro de tachygrapho Armando de Oliveira Carvalho. Libraria Alves. 8$000. (B 11021) 9

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (B 9462)

Tratamento da Tuberculose
Pelo processo da superalimentação com o "GASTRION", que dá appetite, tonifica e superalimenta. Deposito: Ourives, 88. Araujo Freitas & Cia. (B 9462)

PIANO — COMPRA-SE
Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (B 9872)

ALFAFA ARGENTINA
A dinheiro. 1500 fardos. — RUA THEOPHILO OTTONI n. 104. — Telephone NORTE 5604. (B 11729)

QUARTOS COM BOA — PENSÃO —
á rua da Assembléa n. 66, sobrado — Telephone CENTRAL 4763. (B 11602)

APARTAMENTOS — COPACABANA
POSTO 6
Alugam-se com ou sem mobilia, á rua Francisco Octaviano n. 33. Chaves no numero 35, garage. (B 11732)

PALACETE—AV. ATLANTICA
POSTO 6
Vende-se ou aluga-se para familia de tratamento, o da rua Francisco Octaviano n. 11, esquina da Avenida Atlantica. Para ver das 12 ás 16 horas. (B 11732)

Mme. ELSE KOHLBACH
Cabelleireira e massagista de senhoras com pratica dos institutos de Vienna. Rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. — (CASA FLORA). (B 13038)

ICARAHY
Casal allemão, de viagem para a Europa, aluga por 7 mezes casa bem mobilada com grande quintal. Preço razoavel. Ver e tratar á rua Mem de Sá n. 87. — Phone 2601. (B 12512)

OFFICIAL DE RELOJOEIRO
Offerece-se um bom; dá referencias e garantias. Cartas a Neumann. Rua Buenos Aires, 117, sobrado, sr. Octavio. (B 12633)

(3380)

Hotel Pensão Esperança
Optima sala e quarto com agua corrente com mesa superior por preços modicos. Cattete n. 201. (B 13328)

LOJAS — COPACABANA
Aluga-se á rua Francisco Octaviano n. 37. Chaves na garage, n. 35. (B 11732)

BUNGALOW
Aluga-se em terreno arborizado, para familia de alto tratamento. Rua Mariz e Barros n. 408. Um conto e cem mil réis ao mez. (B 11803)

TELEPHONE IPANEMA
Traspassa-se um; cartas com offertas á caixa H. P. H. deste jornal. (B 12637)

Fraqueza sexual
genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. R. Marquez de Sapucahy, 314, RIO. (B 12655)

FACTURISTA CORRENTISTA
Firma estrangeira procura empregado para occupar os logares de facturista e correntista. Cartas com referencias e pretensões para "Express" nesta folha. (B 12644)

HOTEL JARDIM DA GLORIA
Hospedes moradores preços especiaes. Rua Almirante Balthazar 31. (Largo da Gloria). (B 13353)

FLAMENGO
Traspassa-se o optimo terceiro andar com ascensor, no novo predio da rua Silveira Martins n. 20, para pequena familia de tratamento, a quem ficar com todo mobiliario; telephone Beira Mar 0122; para ver e tratar das 13 ás 16 horas. (B 12622)

CINTAS PARA SENHORAS
As melhores e mais modernas cintas de elastico e soutiens pelos preços mais baratos, só na CASA MME. SARA — Rua Visconde de Itauna, 145. — Praça 11 de Junho. (B 11802)

MODAS
Trabalhos tão perfeitos como nos mais afamados ateliers da cidade, á rua do Mattoso n. 88. — Telephone Villa 1946. (B 12728)

ROYAL POR 280$
Vende-se uma perfeita machina de escrever, moderna. Rua Evaristo da Veiga n. 109. (B 12726)

2º ANDAR
Aluga-se o segundo andar da rua Uruguayana n. 78. Trata-se na loja. (B 13336)

INDICADOR
MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300, (Granado), res. n. 685, V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Rua Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Largo da Carioca 15.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem operação. r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. S. ...et, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultraviolete, Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.

DR. ARAUJO DOS SANTOS

Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia. N. Carbonica, etc., das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. S. José. C. 0492.
Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs
Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. 4198.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18 — C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6as., das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.
Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso. Praça Floriano, 23, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polici. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40, (3-5).

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Cardoso — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 167. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56.)De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.
Dr. Paulo de Moraes — Diath. U. Violetas. 7 Setembro, 75, 3. N. 5455.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1/2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4), C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5586.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: Carioca, 31, sob. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 42 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42 (2º), 1 ás 3 1/2. Tel. N. 1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs..)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Eurico Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275
Dr. Francisco Teixeira — Rua São José, 80, sobrado. Tel. C. 2210.
Alvaro Teixeira de Freitas — Praça Tiradentes, 60, ás 4ªs e sabbados.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Dr. Omary Lacerda Penhafort.—Chile, 23 — Central 3997.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 6994.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 a 150. T. N. 707.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 158ª extracção realizada em 16 de julho de 1929, 110ª do plano n. 45.

Premios sorteados

23.781 .... 20:000$000
57.360 .... 5:000$000
55.331 .... 3:000$000

2 premios de 1:000$000
45779 57800

7 premios de 500$000
1981 17273 19158 28104 35339
63220 64240

19 premios de 200$000
372 6029 6810 7495 7742
10468 10483 11225 11374 13805
32206 34376 40811 46758 47148
57877 60617 63324 66017

54 premios de 100$000
1539 1921 5605 6402 7298
7960 8425 9088 9155 9489
9694 9801 10008 11589 11611
12172 12607 13190 17368 21277
21595 22233 24578 25113 25896
26316 26544 32230 32254 34302
36699 39459 41173 42705 45344
45495 45865 49839 50309 50900
52176 54753 54872 57552 58409
58294 60505 61767 64815 65790
66980 67164 68456 69673

Approximações
23780 e 23782 .... 400$000
57359 e 57361 .... 200$000
55330 e 55332 .... 100$000

Dezenas
23781 a 23790 .... 40$000
57351 a 57360 .... 20$000
55331 a 55340 .... 10$000

Terminação
Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 04, 20, 32, 39, 53, 60, 73, 79, 82 e 00 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Lista geral dos premios da 52ª extracção de 1929 extrahida em 16 de julho de 1929, 145ª do plano n. 9.

Premios sorteados
63.384 .... 25:000$000
10.208 .... 3:000$000
91.359 .... 2:000$000

2 premios de 1:000$000
85029 79641

4 premios de 500$000
23151 35296 44482 89478

10 premios de 200$000
11462 14528 25474 27652 53783
57042 58186 72297 79482 97747

34 premios de 100$000
3354 4034 8083 15234 15940
19378 21440 21899 27872 29010
32722 35671 37055 41618 46622
48590 48763 49187 50955 57094
58391 59665 62085 64260 65511
70887 76385 76571 86955 87825
91336 92206 93907 96823

Approximações
63383 e 63385 .... 150$000
10207 e 10209 .... 100$000
91358 e 91360 .... 100$000

Dezenas
63381 a 63390 .... 50$000
10201 a 10210 .... 40$000
91351 a 91360 .... 40$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 384 têm 20$; em 208 têm 15$; em 359 têm 15$; em 34 têm 4$; em 4 têm 2$; exceptuando-se os em 34.

Todos os numeros terminados em 08, 23, 29, 41, 42, 51, 52, 59, 62, 75, 78, 82, 83, 86 e 96 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:
6.118 (Bahia) .... 200:000$000
8.002 Perdões) .. 20:000$000
10.480 (S. Paulo) ... 5:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio. . . .	3781—21
2º "	7360—15
3º "	5331— 8
4º "	5779—20
5c "	7800—25
Moderno. . . .	051—13
Rio.	078—20
Salteado. . . .	6

Para hoje:

0417 — 1016

0524 — 1666

VARIANDO...

— 1894 —
INVERTIDO
ZANGÃO

Nova Garantia. . .	621
Fluminense. . .	356
Operaria. . . .	852
Noite. . . .	429
Caridade. . . .	608
Mineira. . . .	866

Nictheroy, 16-7-929.
N. P.

A' Garantia. . . .	169
Fluminense. . .	773
Operaria. . . .	407
Noite. . . .	152
Caridade. . . .	418
Mineira. . . .	919

Nictheroy, 16-7-929.

ODEON GLORIA PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — O PROGRAMMA SERRADOR está apresentando um film da QUALITY PICTURES — com

Jacqueline Logan

— e —

IAN KEITH

— em —

SONHAR E VIVER

"MARIDOS CAMARADAS" — Comedia da "M. G. M." — Jornal da "METRO-GOLDWYN" Nº 92.

HORARIO: — Comedia e Jornal: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00. "SONHAR E VIVER": 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 e 10.40.

BREVE — Inauguração do CINEMA FALLADO com o film grandioso da FOX — "FOLLIES".

UM FILM BRASILEIRO!

Um romance de amor — em meio da poesia das nossas mattas

— com —

LUIZ BARREIRA

LIA BRASIL

AUGUSTO ANNIBAL

LUIZA DEL VALLE (D. Chincha)

NORBERTO BITTENCOURT (K. K. Réco)

Symphonia da Floresta

Um film do CIRCUITO NACIONAL DE EXHIBIDORES — Direcção de V. VERGA — PHOTOS de JAYME PINHEIRO

No Programma: "GAROTOS DE BERÇO" — Comedia da Pathé e REVISTA ODEON Nº 6. Actualidades Mundiaes.

HORARIO — Comedia e jornal: 2.00 — 3.25 — 4.50 — 6.15 — 7.40 — 9.05 — 10.30. — SYMPHONIA DA FLORESTA: 2.30 — 3.55 — 5.20 — 6.45 — 8.10 — 9.35 — 11.00

A SEGUIR — SALLY O' NEIL no film da TIFFANY STAHL (P. Serrador) — SOBRE AS ONDAS.

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMP.

45.000 pessoas já viram este film maravilhoso da FIRST NATIONAL

DIVINA DAMA

TODO SYNCHRONIZADO — com RUIDOS e CANTADO — mas SEM DIALOGOS —

Interpretação da linda **Corinne Griffith**

No programma: — a First apresenta ainda o grande tenor MARTINELLI em um trecho da "Carmen" — e a Metro nos dá RAQUEL TORRES fallando em portuguez na apresentação do film a seguir.

PREÇOS: — Em matinée — Poltronas 4$000 — Balcões 3$000. Frisas 20$000 — Camarotes 15$000 — e soirée: — Poltronas 5$000 — Balcões — 4$000 — Friza — 30$000 — Camarotes — 20$000.

HORARIO: — 2.00 — 4.00 — 8.00 e 10.00

A SEGUIR — RAQUEL TORRES e MONTE BLUE — no film synchronizado da METRO GOLDWYN

O DEUS BRANCO

RIALTO

PROGRAMMA UFA URANIA

HOJE | HOJE

EM PLENO SUCCESSO AS

Diabruras de Cupido

Estupenda atta comedia allemã com a bella Mady Christians

Complemento: UFA JORNAL 23 e o film em 2 partes «MANIA DE CASAR».

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

BREVEMENTE | BREVEMENTE

Uma deslumbrante super-producção allemã

O AMOR DE JEANNE NEY

Vigoroso drama social com duas estrellas de fama BRIGITTE HELM e EDITH JEHANNE

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 | HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

HOJE

PARAMOUNT JORNAL 86 e COMEDIA — LEATRICE JOY e NILS ASTHER em DANUBIO AZUL ("The Blue Danube") com JOSEPH SCHILDKRAUT — Um film Pathé de Mille distribuido pela PARAMOUNT

PARAMOUNT JORNAL 87 e DESENHO ANIMADO — WILLIAM BOYD em O HERCULES DO ARRANHA CEO ("Skyscraper") — Um film Pathé de Mille distribuido pela PARAMOUNT

A SEGUIR

A MELODIA DO AMOR ("The Lady of the Pavements") com WILLIAM BOYD, JETTA GOUDAL, LUPE VELEZ — United Artists

O RAPAZ DO CRAVO com DOUGLAS MAC LEAN — Um film da Paramount Pictures

Os films Paramount são exhibidos na Rua da Carioca, Tijuca e Copacabana

POPULAR	MASCOTTE	PRIMOR	PARIS
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
Matinée ás 12 1/2 horas. Antonio Moreno, em ADORAÇÃO — O James Hall, em ROMANCE DE LENA. André Roane, em RAPA NUI. O MONSTRO DAS SELVAS. OS DOIS SOVINAS	Matinée á 1 hora ás 5ªs, domingos e feriados. Adelqui Millar, em O APACHE. Art Acord, em O APOIO DA LEI. OS TERRIVEIS TRES TRAVESSOS	Helene Costello, em QUANDO OS SONHOS SE REALISAM. Francis X. Bushman, em O CADETTE. Howen Davies, em PECCADO BRANCO. Jornal e comedia.	Juan Dax, em PILOTOS DA MORTE. Reginald Denny, em VIAGEM DE REPOUSO. ALRAUNE e Jornal
Amanhã — UM ANJO ENTRE FÉRAS	Amanhã — CAVANDO UM MILLIONARIO	Amanhã — PILOTOS DA MORTE	Amanhã — O LOBISHOMEM

Theatro PHENIX

Estréa 6ª feira — A's 9 hs. da noite

Companhia de modernas operetas vienenses

Margarete Slezak e Harry Payer

Do «Theater an der Wien»

1ª Recita de Assignatura com duas novidades para o Rio!...

Mulher Genial (Geniale Frau)

Opereta em 4 quadros de RALPH BENATZKY e WILL ENGELBERGER, e

Bobo do Amor (Narr der liebe)

Opera em 1 acto de BELLA LASKY ambas interpretada por MARGARETE SLEZAK, HARRY PAYER, MARGIT KUHUL, KARL TANNENBERG — GOTTLER, ADOLPH KORNER, GRETE FALLERT e KURT WILLS.

ADELE BAUM, primeira bailarina e o corpo de bailados russos — Grande Orchestra, sob a regencia do maestro Commendador H. E. OBERSTETTER regente da Opera Municipal de Vienna.

Espectaculos absolutamente familiares. Os bilhetes á venda na bilheteria do Theatro.

O Lobishomem

FILM QUE ATERRORISA! Improprio para os nervosos

e...

SANGRENTA NOITE NUPCIAL

(Amanhã, 18) No Cinema Paris

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4

HOJE — A mais legitima e completa victoria do theatro de revista no Brasil

GUERRA AO MOSQUITO

de MARQUES PORTO - LUIZ PEIXOTO, com o seu novo e espirituoso quadro politico

MINAS - S. PAULO

(DIA 25) (DIA 25)

"ONDE ESTÁ O GATO?", super monumental revista de critica e humorismo de LUIZ IGLEZIAS e GEYZA DE BOSCOLI, com figurinos de MARQUES PORTO, caricaturas de LUIZ PEIXOTO, musica de MARTINEZ GRAU e J. AYMBIRÉ e outros, com grande montagem da Empreza M. Pinto & Cia.

Theatro Recreio

EMPREZA A. NEVES & Cia.

O theatro da preferencia do publico

HOJE e todas as noites HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A insuperavel e mais engraçada das revistas

COMPRA UM BONDE!

Uma gargalhada que se prolonga por duas horas

Aracy Cortes	Theda Diamant	Mesquitinha, Palitos e Figueiredo
a rainha das estrellas	a plastica que não se confunde	os campeões do riso

Montagem luxuosa — Musica brasileira deliciosissima

COMPRA UM BONDE!

O SUCCESSO DA ÉPOCA

Cinema Lapa

AV. MEM DE SÁ, 23—C. 2543

OS 4 DIABOS

com JANNET GAYNOR e CHARLES NORTON, UMA COMEDIA e UM JORNAL.

Amanhã — BARRO HUMANO, com Gracia Moreno e Eva Schnoor e HORAS PROHIBIDAS, com Ramon Novarro.

Cinema Rio Branco

R. Senador Eusebio, 132. N. 1639

Anjo Peccador com NANCY CARROL

Ultima Ameaça com LAURA LA PLANTE

Campeão da Audacia 3º e 4º episodios

Amanhã — OS EVADIDOS, com Madge Bellamy e REDIVIVO, com Mary Johnson.

CINE BOULEVARD

Tel. Villa 0124

HOJE — HOJE

1ª, 1$500 — 2ª, 1$ — Creanças, $500

BEIJOS EM PAGA — 7 actos, com Patsy Ruth Miller

O REI DA FLORESTA — 6º e 7º ep. e Uma comedia

Amanhã — Bastará ser rico? 7 p. Jazzlandia, 9 p. (B 11822)

CINEMA SMART

Tel. Villa 0706

HOJE — HOJE

MINISTRO DE DEUS — 9 actos, com Viola Dana

DIREITO DE MATAR — 7 actos, Irene Rex

Sabbado — Um grão de areia, Ricardo Cortez; Depois da tempestade, 8 actos... (B 11822)

CINE FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro, 69 Phone V. 1404

HOJE! HOJE!

Os Cossacos

com John Gilbert, Renée Adorée, Nils Asther.

Amanhã — Matinée, ás 2 hs. REVANCHE, com Dolores del Rio; AUDAX, 13º e 14º episodios. Este film só em matinée).

CONCERTO ROSITA KANITZ

Por motivo de molestia, na pessôa da concertista, o concerto marcado para hoje, no Theatro Municipal, fica transferido sine dia. (B 13384)

Cine Parque Brasil

R. D. Anna Nery, 258. — V. 3289

POR QUE CHORAS, PALHAÇO? com Goesta Ekman

O TUBO SECRETO — 3º e 4º episodios e uma comedia

Amanhã — Amores de Carmen, com Dolores del Rio e A Ilha dos Homens Perdidos, em 6 partes. (7451)

A casa de «seu» Martins

(La Casa de Garcia)

Formidavel comedia dos IRMÃOS QUINTERO obteve hontem no

TRIANON

uma estrondosa e invulgar victoria

PROCOPIO

tem nesta peça uma das suas mais notaveis interpretações

NACIONAL

(R. V. da Patria, 335-Sul 0072)

(HOJE — Continuação do grandioso film)

MULHER ENIGMA

com a bella artista brasileira LIA TORÁ e PAUL VINCENT

No mesmo programma LEÕES ESFOMEADOS e FOX JORNAL. Amanhã — MATINÉE. (B 18281)

Mem de Sá

Av. MEM DE SÁ 121-A Tel. Central 2037

HOJE — AMANHÃ

CHESTER CONLIN, em **O dinheiro dá coragem** — 7 actos da FIRST NATIONAL.

PATSY RUTH MILLER, em **Licções de amor** — 7 actos do PROGRAMMA SERRADOR.

6ª feira: A LUCTA DOS SEXOS e LAGRIMAS DE MÃE

Centenario

SENADOR EUZEBIO, 188/190 Tel. Norte 3426

HOJE — AMANHÃ

ANNY ONDRA, em **Suzy Saxophone** — 6 actos do PROGRAMMA URANIA.

LILA LEE, em **Perola Preta** — 6 actos da "E. D. C."

6ª feira: A DAMA ESCARLATE e CULPAS DE AMOR

1ª classe .... 1$500 | 2ª classe .... 1$000.

CENTRAL

NO PALCO — 2 collossaes sessões!

O UNICO MUSIC-HALL FAMILIAR DO RIO

HOJE — A's 3 1/2 e 8 1/2 — NO PALCO

COMPANHIA OLIMECHA

malabaristas, acrobatas, paradistas, saltadores, perchistas e equilibristas

IRMÃS BIANCHI — quatro seductoras e lindas bailarinas, nos mais bellos bailados e fantasistas modernos.

LYDIA BOSSI — a querida soprano lyrico, nas bellissimas romanzas e operas de seu vasto repertorio.

ASCOTT — dansarino excentrico, nas mais modernas e esplendidas creações do genero

BUCKWALDS — extraordinarios trapezistas aereos. Sensacionaes exercicios.

LUCINDA DE LA TORRE — a deliciosa cantante typica hespanhola.

Na téla — SHIRLEY MASON, em O PRIMEIRO NAMORADO, num film encantador.

IDEAL — IRIS

R. da Carioca 60/64 — T. C. 1027 | R. da Carioca 49/51 — T. C. 4152

HOJE — A's 4 e 8 1/2

JOHN GILBERT e RENÉE ADORÉE — EM —

Big Parade

— O gigante sem par da "Metro Goldwyn Mayer"

Successo de — SONHO DE VALSA —

A linda opereta de Strauss, pela Cia. de Operetas do Theatro Iris

Na téla: Richard Barthelmess, em QUANDO O AMOR RENASCE "First National"

Bill Cody, em O TERROR DA CIDADE "Universal"

(Leiam annuncio na pagina interna)

Atlantico	Americano	Guanabara	Tijuca
Tel. Ip. 1521	Tel. Ip. 0622	Tel. Sul 2418	Tel. Villa 3655
Hoje e amanhã	Hoje e amanhã	Hoje — Ultimo dia!	Hoje e amanhã
JOHN BARRYMORE, em O FÉRA DO MAR — 10 actos formidaveis. Mais 1 drama em 2 actos	LYA DE PUTTI, em A DAMA ESCARLATE — 10 actos bellissimos. MARTHA SLEEPER, em LAGRIMAS DE MÃE — 8 actos empolgantes.	JOHN BARRYMORE, em AMOR ETERNO "United Artists". BUCK JONES, em BIG HOP "Programma Rex". Amanhã: Milton Sills, em "Sangue de bohemio"	LAURA LA PLANTE, em A ULTIMA AMEAÇA "Universal". SAMMY COHEN, em CUPIDO EM BICYCLETA "Fox"
6ª feira: Reginald Denny, em VIAGEM DE REPOUSO	6ª feira: Lia Torá, em MULHER ENIGMA.		6ª feira: D. Terry, em OS EVADIDOS

Brasil	Velo	Haddock Lobo	Villa Isabel
Tel. V. 2012	Tel. V. 0874	Tel. V. 0480	Tel. V. 1582
Hoje e amanhã	Hoje e amanhã	Hoje e amanhã	Hoje e amanhã
JOHN GILBERT e JOAN CRAWFORD, em ENTRE QUATRO PAREDES "Metro Goldwyn Mayer". HARRY LANGDON, em MAL DE CORAÇÃO "First National"	DOLORES DEL RIO, em REVANCHE "United Artists". REGINALD DENNY, em VIAGEM DE REPOUSO "Universal"	D. TERRY, em OS EVADIDOS "Fox". HOOT GIBSON, em A VERTIGEM DO GALOPE "Universal"	LAURA LA PLANTE, em A ULTIMA AMEAÇA "Universal". COLLEEN MOORE e ANTONIO MORENO, em VIDA AIRADA "First National"
6ª feira: John Barrymore, em "Amor eterno"	6ª feira: Greta Garbo, em DAMA MYSTERIOSA	6ª feira: Colleen Moore em VIDA AIRADA	6ª feira: John Barrymore, em "Amor eterno"

America

Tel. Villa 4575

Hoje e amanhã

LIA TORÁ — EM — MULHER ENIGMA — 6 actos bellissimos da FOX.

THELMA TODD, em NOS DOMINIOS DE SATAN "First National"

6ª feira: DOLORES DEL RIO, em REVANCHE "United Artists"

COLLEEN MOORE, em OH! LÁ LÁ "First National"